INSTITUTO RIO BRANCO DÁ NOMES DE TODOS OS APROVADOS

Página 3

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.690

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuva fraca no fim do período

TEMPERATURA — Em elevação, declinando após

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	26.1-17.1	Praça Quinze	24.8-18.3
Laranjeiras	25.0-17.3	Santa Teresa	26.5-14.2
Eng. de Dentro	26.4-15.1	Jardim Botânico	25.5-15.5
Bangu	27.2-16.0	Alto da B. Vista	22.8-14.7
B. de Corumbá	26.9-16.7	Santa Cruz	26.6-10.4

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 5 de Julho de 1967

ONU DERROTA A URSS: NÃO CONDENARÁ ISRAEL

Dentro do impasse em que permanece a ONU, na tentativa de solucionar a crise do Oriente-Médio, o grande fato de ontem foi a derrota ampla da proposição soviética. A resolução, já apresentada por Alexei Kosyguin, a 19 de junho, consistia numa condenação a Israel, por agressão, e à exigência da retirada de suas tropas dos territórios árabes, acrescida ainda de indenização. Nenhuma das cláusulas foi aprovada, sequer por maioria simples. Anteriormente, a assembléia rejeitara moção dos não-alinhados, exigindo ùnicamente o recuo das fôrças israelenses. Os EUA, por sua vez, retiraram sua sugestão de «entendimentos negociados», seguindo-se a recusa de uma proposta da Albânia e de outra dos latino-americanos. Apenas se impôs uma resolução da Suécia e mais 21 países, para «auxílio humanitário às vítimas civis». Cuba também fêz propostas, amplamente recusada. Pág. 9.

Passarinho Fala Hoje a Interinos

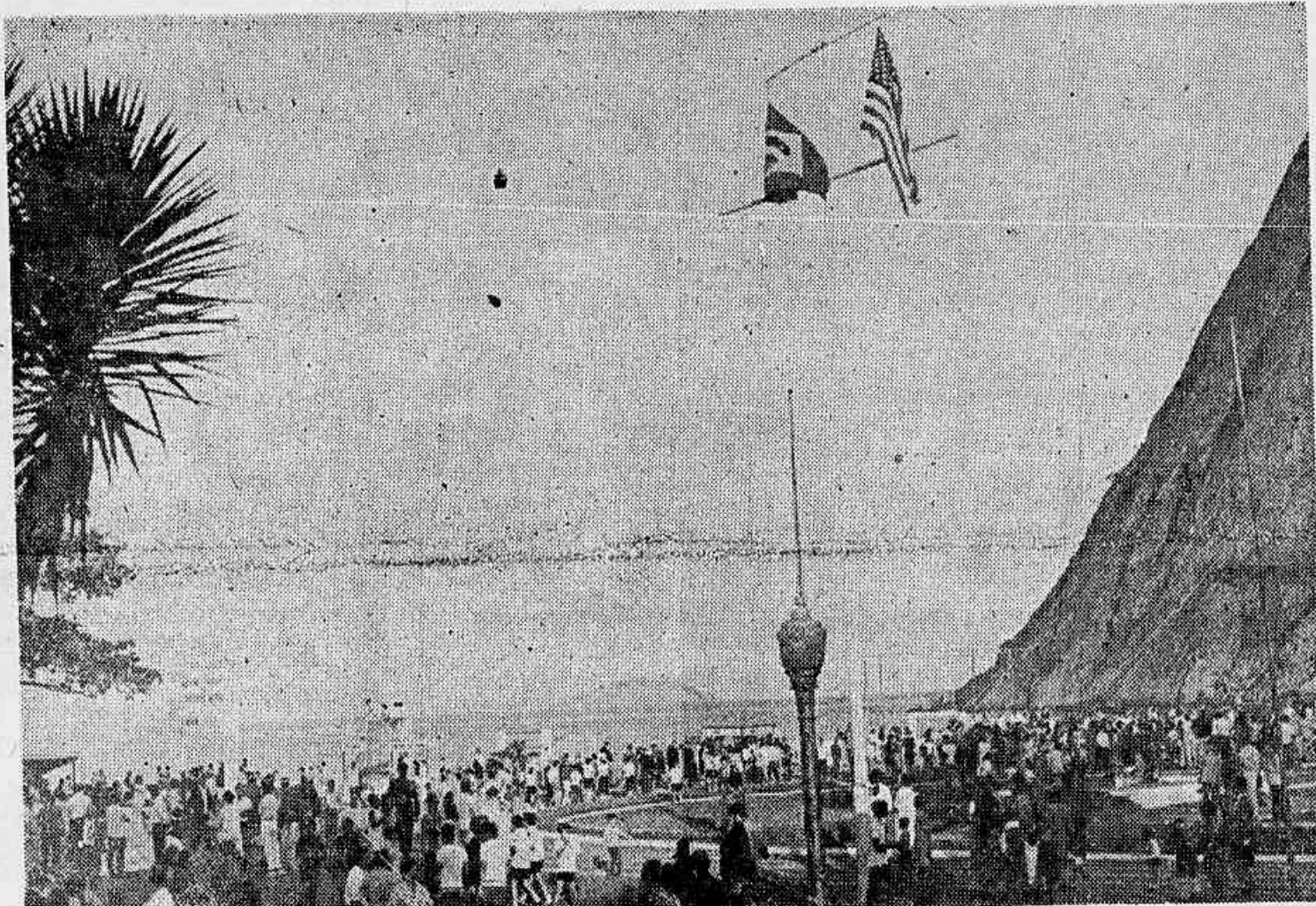
O ministro Jarbas Passarinho vai ouvir, hoje, às 18 horas, os servidores exonerados da previdência social. Os interinos pedirão uma palavra decisiva do govêrno sôbre o problema. Dizem êles que as sugestões apresentadas como solução final tiveram repercussão favorável no Planalto e inclusive no gabinete do ministro.

Delfim: Inflação Está Controlada

O ministro Delfim Neto telefonou, ontem, ao presidente Costa e Silva, informando que o custo de vida, no primeiro semestre de 67, foi reduzido de 24% para 16% e que, em junho, a alta atingiu, apenas, a 0,4%, contra uma previsão de 1%. Acrescentou que «o resultado é excelente e mostra que o govêrno está controlando, gradativamente, a inflação. Página 7.

AS BÔLSAS TRAZEM ALÍVIO

O sr. Marcelo Leite Barbosa, mostrando o alívio que as Bôlsas de Valôres vêm tendo com o nôvo mecanismo de funcionamento, disse, ontem, que o movimento, em 68, será de NCr$ 5 milhões por dia. Isto corresponderá ao dôbro do valor a ser atingido até o fim dêste ano. Página 11

INDEPENDÊNCIA DÁ RECORDE

Bandeiras ao alto, Brasil e Estados Unidos confraternizam, no forte de São João, na comemoração do Independence Day. No Rio, tudo é paz, mas, nos Estados Unidos, o alegre feriado, como sempre tem seu lado trágico, em números de recorde: 592 mortes, até agora, quando o máximo tinha sido de 576. Página 5

DASP Vai Dar Aumento: Bom Mas Demorado

O diretor do DASP garantiu, ontem, que os servidores não ficarão decepcionados com o atual govêrno, embora o aumento de vencimentos não venha logo, nem com percentual único. E, sôbre a demora, basta dizer — segundo as próprias informações do sr Belmiro Siqueira — que os estudos a respeito estarão concluídos a 28 de outubro, dois dias antes da conclusão do censo, dados que, juntamente com informações dos Ministérios e do funcionalismo, serão manipulados pelo govêrno. Serão levados em conta vários fatôres, «como o social, o grau de produtividade e o objetivo de estimular a mão-de-obra qualificada». O diretor do DASP pronunciou-se favoràvelmente à aposentadoria aos 30 anos, para homens e mulheres, e à acumulação, nos cargos técnicos. Anunciou, no caso das readaptações, marcha-à-ré em ato do govêrno Castelo Branco.

Estado Quer Mais 40 % Nos Ônibus

Página 2

Comuns Humaniza Caso de Anormal

A Câmara dos Comuns resolveu que os homossexuais ingleses sejam tratados de maneira mais humana e aprovou projeto para relaxar as leis que os punem. Alegam que êles já vivem castigados pelo complexo de culpa. Página 6.

Ministério Terá Diretrizes a 14

O presidente Costa e Silva convocou reunião no Ministério para o dia 14. O início da reunião está previsto para as 9 horas e a agenda inclui, como tema principal, o plano de diretrizes do govêrno para o próximo exercício.

Brasil Espera o Desarme Nuclear

O Brasil propôs, na Conferência do Desarmamento, que os países nuclearizados sejam controlados, nessas atividades. Mas «a grande questão» é que os Estados Unidos e a União Soviética não chegarão a um acôrdo. Página 5.

ESTADO PROÍBE O DIU: É UM PERIGO

O emprêgo do DIU está, agora, proibido, em todo o Estado. O secretário de Saúde baixou a portaria nº 53, em cujas considerações apresenta as conclusões de uma comissão de alto nível, segundo a qual o dispositivo intra-uterino já resultou em acidentes e, do pouco material científico a seu respeito, não se pode negar a possibilidade de que produza efeito abortivo. Página 2.

IMORTAL ESTÁ ÀS PORTAS DA MORTE

A filha de Moshe Dayan chega, hoje ao Rio e, amanhã, estará sendo homenageada em São Paulo, no Teatro Paramount. Pomona Politis dá a boa nova sôbre Yael e, a seguir, a informação triste. Afonso Pena Júnior, aos 87 anos, teve agravado seu estado de saúde, já tendo [illegible] a extrema-unção.

PONTE JÁ TEM CONVÊNIO

O ministro Mário Andreazza, que tem à sua esquerda os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes, sorri feliz: o convênio de financiamento e do estudo da viabilidade técnico-econômica da ponte Rio-Niterói já está assinado. Enquanto isso, «DN»-Pesquisas conta a história da ponte. Página 5

AGORA É RAINHA DO LAR

Cumprida a missão, após um ano de reinado, «Miss»-Brasil 66 casou-se, ontem, com Sérgio Kattar. Ana Maria Rizzi, agora «rainha-do-lar», contou até com o governador Negrão de Lima na Candelária. Alguns curiosos invadiram ate o púlpito. E o tráfego foi interrompido

Estado Proíbe DIU: Pode Dar Abôrto

Recuerdos Del Passado

RUBEM BRAGA

UNAMUNO achava **Recuerdos del pasado**, de Vicente Pérez Rosales, o melhor livro chileno. É, na verdade, um livro singular, escrito, como usavam fazer os velhos clássicos portuguêses, no fim de uma longa vida intensamente vivida.

Filho de uma família ilustre, Pérez Rosales nasceu em 1807, e, desde criança, em sua casa, assistiu a vários acontecimentos históricos, conheceu O'Higgins, os irmãos Carrera (mais tarde assistiria à execução de dois dêles) e San Martin. A êste deveria encontrar anos depois em Paris, no exílio. Também estêve — êle, que era amigo de Sarmiento — com o exilado Rosas, na Inglaterra, e descreve o ex-tirano a tomar mate e esperar sempre, no próximo navio da Argentina, um chamado de seu povo para reassumir o poder... Rosas tinha «certa mania de acreditar que era impossível que os argentinos pudessem viver em paz sob outro sistema de govêrno que não o absolutismo; e de que êle, Rosas, era indispensável» — comenta Rosales, ainda que com certa simpatia.

Vivendo algum tempo em Paris, Pérez Rosales assistiu à mais famosa estréia de teatro do mundo: a do **Hernani**, de Victor Hugo. Foi amigo de Dumas pai, «um mulato grosso de corpo e olhos vivíssimos e travessos».

Entre outras profissões, Rosales exerceu as de lavrador, fabricante de vinhos, médico rural, jornalista, vendeiro, minerador, contrabandista de pampa e cordilheira, durante anos, pintor de imagens religiosas, catador de ouro na Califórnia, hoteleiro, cozinheiro, cônsul em Hamburgo, organizador da emigração alemã para o Chile, prefeito de Concepción, senador da República...

Alone, um dos melhores críticos chilenos, escreve sôbre o livro: «falar de si mesmo na época de Chateaubriand, sem jamais uma lamentação ou um movimento de soberba, constitui uma das mais singulares proezas, e pode considerar-se êsse livro a última e feliz aventura do grande aventureiro».

Intensamente dramático às vêzes, outras vêzes cheio de graça, sempre com muito movimento e extraordinàriamente rico de observações, êsse livro tem um pouco de tudo. E tem também um pouco de Brasil, ou melhor, do Rio: mas isto veremos em outra crônica.

MARRA SÔBRE A MASSA: BAIXO NÍVEL NÃO VALE

O professor Antônio Marra Beluco abriu, no auditório da ABI, o ciclo de palestras sôbre *Opinião Pública e Comunicação Social*, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos e a Conferência dos Religiosos do Brasil, interpretando para religiosos e leigos os aspectos básicos de comunicação de massa.

Demonstrou as características da informação produzida em têrmos industriais, deixando patente, por meio da pesquisa a que conduziu o auditório, a necessidade de promover-se uma cultura popular livre da ação de clichê que promove a estandardização, para possibilitar a *cultura de vanguarda*, sem a reação no *nivelamento por baixo*.

CICLO PROSSEGUE

O ciclo de palestras, que terá prosseguimento dia 7, com Maria Luísa falando sôbre *Jornal Feminino e Colunismo* e Ronald Monteiro explicando *Cinema*, foi anunciado pelo dominicano frei Romeu Dale, subsecretário nacional de Opinião Pública da CNBB, que esclareceu haver o Vaticano *vivido na própria carne* a experiência da fôrça da comunicação quando, ao iniciar-se o Concílio Ecumênico, pretendeu efetuar sessões secretas e verificou os *furos* de imprensa que ocorriam relativamente aos assuntos assim tratados.

Segundo frei Romeu, o decreto conciliar sôbre comunicação social é uma abertura que se ressente do pouco convívio anterior da Igreja com os meios de comunicação social, devendo como tal ser encarado e reinterpretado a fim de que a Igreja, compreendendo e motivando a missão dos leigos *no trato dos instrumentos de comunicação social*, possa, com visão renovada, *fazer um retrato fiel de si mesmo*.

CTC Quer Aumento de 40% no Prêço Das Passagens

O secretário de Serviços Públicos entregou, ontem, o memorial da CTC ao ministro Hélio Beltrão, reivindicando o aumento de 40% nos preços das passagens dos ônibus, sob a alegação de que os salários dos funcionários da emprêsa sifreram um reajuste de 25%.

O Ministério do Planejamento procede, no momento, a um levantamento sôbre o problema, mas a tendência, segundo os técnicos, é não permitir a majoração das passagens, numa ocasião em que o govêrno anunciou que vai reduzir os custos dos serviços públicos.

PREÇOS

No encontro com os representantes da indústria de óleos vegetais comestíveis, o superintendente da SUNAB pediu que os preços dos produtos fôssem os mesmos vigentes na primeira quinzena de junho, tendo em vista o programa de govêrno de contenção do custo de vida.

O preço médio dos óleos de algodão, soja e amendoim era — segundo a autarquia — na data indicada, de NCr$ 45,00 por caixa, no mercado atacadista. Houve, depois, uma elevação de NCr$ 0,80 no preço de caixa, que subiu, em seguida, para NCr$ 47,00.

GANÂNCIA

As cooperativas que distribuem produtos hortigranjeiros às feiras e demais varejistas apontam o intenso frio que tem feito no interior como fator determinante da alta que tais artigos vêm apresentando, nos últimos dias. Dizem que a baixa temperatura queimava as verduras e hortaliças e prejudica o amadurecimento de outras. Daí a queda de produção e, em conseqüência, o aumento de preço, provocado o inverso do que normalmente ocorre: a procura superando a oferta.

Enquanto isso, um dos diretores do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes, sr. Jaime dos Santos, afirmou ontem que, ao contrário do que se tem divulgado, a majoração não decorre de ganância ou exploração. O que há, disse, é pouca mercadoria e muita procura, «com inevitável reflexo nos preços, tanto para o varejista, como para o consumidor».

MERCADO

Explicou que os preços de aquisição, nos mercados da avenida Brasil e de S. Cristóvão, bem como de venda pelos feirantes, de vários produtos, já vêm se apresentando com alta, estando o chuchu, caixa com 23 quilos, a NCr$ 9/10,00 e venda a NCr$ 6,60 o quilo; cenoura, caixa com 22 quilos, NCr$ 15/8,00, e venda a NCr$ 0,60/0,70 o quilo; tomate, caixa com 23 quilos, NCr$ 13/14/15,00 e venda a NCr$ 0,50/0,60/0,70 o quilo; vagem, compra a NCr$ 0,90/1,00 o quilo e venda a NCr$ 1,00/1,20; ervilha, compra a NCr$ 1,40/1,60 o quilo e venda a NCr$ 1,00/1,20; jiló, caixa de 16 quilos, NCr$ 12,00 e venda a NCr$ 1,00 o quilo; pimentão, caixa com 10 quilos, NCr$ 16,00 e venda a NCr$ 1,80 o quilo; quiabo, caixa de 16 quilos, NCr$ 9/10,00 e venda a NCr$ 0,90 o quilo; pepino, caixa com 22 quilos, NCr$ 10/12,00 e venda a NCr$ 0,70 o quilo; beterraba, compra a NCr$ 0,80 o quilo e venda a NCr$ 1,00; beringela, caixa com 14 quilos, NCr$ 8,00 e venda a NCr 0,70.

Aos preços de aquisição, esclareceu o sr. Jaime dos Santos, são acrescidos NCr$ 0,45 relativos ao carreto, por unidade, do mercado para a feira.

SUPRESSÃO

Já o problema de venda de cereais nas feiras-livres será resolvido, na próxima semana, com a divulgação de uma portaria conjunta da Secretaria de Economia e de Finanças, baixando normas sôbre o assunto.

O sr. Armando Mascarenhas informou que o ponto de vista do govêrno do Estado é pela supressão total das barracas de cereais nas feiras da Zona Sul, a partir dêste mês.

— As barracas — explicou — continuariam funcionando nas regiões da Zona Norte, onde a comercialização é necessária para atender aos consumidores. A tendência é a de sòmente permitir-se a venda de hortigranjeiros em tôda a cidade, tendo em vista a necessidade de se resolver o problema de sonegação fiscal dos depositários «que não estão gostando muito das medidas»

Pensa o secretário de Economia que a paralisação do fornecimento de gêneros, nas feiras, enquanto se estuda em profundidade o assunto, não irá causar prejuízos ao sistema de abastecimento.

ENGENHARIA SÓ TEM 400 VAGAS PARA 936

O Coordenador do CICE informou ao «DN» que existem cêrca de 936 candidatos inscritos para o vestibular de Engenharia. Adiantou que as vagas são apenas 400 assim distribuídas: 100 para a PUC-RJ, 250 para EEUFF-Niterói e 50 para a EEUFF de Volta Redonda. As provas serão realizadas na sede da PUC; às 13 horas, devendo os candidatos entrarem com uma hora de antecedência. Os cartões de identificação serão adquiridos no CICE.

PLANO VEM PARA FÉRIAS ESCOLARES

A Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara está organizando um plano de férias para as escolas primárias estaduais, a exemplo do que já foi realizado em janeiro passado.

O professor Brito Cunha, diretor do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação da SEC, convoca atualmente os professôres de educação física para a execução do plano e promove a seleção das escolas.

PREPARATIVOS

O planejamento do programa de férias para as escolas oficiais foi feito mediante a articulação do diretor de Educação Física com o Departamento de Educação Primária, visando a situar as áreas menos favorecidas do Estado. A seleção das escolas objetiva atender precisamente as regiões mais carentes.

Além de recreação, a iniciativa visa ainda a fornecer, durante o período de férias, a alimentação escolar indispensável à criança de determinadas zonas, de modo a não haver solução de continuidade no atendimento dado regularmente. As experiências anteriores ao primeiro plano de férias, demonstraram o baixo rendimento do início do ano letivo, motivado pela interrupção da merenda quando terminadas as aulas.

Para o início imediato das atividades recreativas, os professôres de educação física estão sendo chamados à Secretaria de Educação e Cultura do Estado, até o próximo dia 7, das 10 às 17 horas.

GRAVINA NA EUROPA VAI VER TÉCNICA

O professor Brás Gravina viajará nos próximos dias para a Europa, onde examinará as modernas obras hidráulicas e o desenvolvimento tecnológico, no campo da Mecânica das Rochas. O diretor da Sondotécnica, que é também, docente da Escola de Engenharia da PUC, visitará, em Lisboa, as instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e se entrevistará com o diretor Manuel Rocha, encarregado de realizar importantes testes, inéditos na América Latina, para a elaboração final do projeto de construção da hidrelétrica de Queimados, a 100 quilômetros de Brasília. O referido projeto está a cargo da Sondotécnica.

O secretário de Saúde proibiu, ontem, em todo o Estado, o uso do dispositivo intra-uterino, tendo em vista as conclusões apresentadas pela comissão de alto nível especialmente designada para estudar o assunto e que caracterizou a periculosidade do método que já trouxe «acidentes largamente divulgados».

Nos considerandos à portaria nº 53, assinala o dr. Hildebrando Monteiro Marinho que os poucos informes científicos a respeito do DIU não afastam a possibilidade de que seja abortivo e, na parte resolutiva, veda sua aplicação e recomendação, em farmácias, drogarias, consultórios, hospitais e clínicas.

PERIGO SÉRIO

Para definir as características do dispositivo intra-uterino — DIU — o secretário Hildebrando Monteiro Marinho instituiu Comissão, sob a sua presidência, composta dos médicos — professor Jorge de Resende — presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio de Janeiro — professor Campos da Paz — presidente da Sociedade Brasileira de Fertilidade — Spinosa Rothier Duarte — presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara — Roosevelt Ribeiro — presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Orlando Freitas Vaz — chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Miguel Couto — e José Pimentel Maia Bitencourt — diretor da Maternidade Estadual Fernando Magalhães. A comissão concluiu pela não existência de informes científicos precisos sôbre o mecanismo íntimo de ação dos dispositivos intra-uterinos, havendo, assim, a possibilidade de que seja instrumento abortivo, sugerindo, por isso, que o seu emprêgo seja feito tão-sòmente pelas clínicas universitárias, para a continuação das respectivas pesquisas.

OS MOTIVOS

Atendendo às conclusões da referida Comissão, o secretário de Saúde baixou a Portaria de nº 53, «considerando a disseminação do uso do dispositivo intra-uterino (DIU), apesar de não haver conclusões a respeito de ser êle simplesmente anticoncepcional ou microabortivo; considerando que, para definir as características do DIU, foi instituída, pela portaria «n»-SSA nº 73, de 17-5-1967, comissão integrada também pelo professor Jorge de Resende, professor Artur Campos da Paz, dr. Spinosa Rotier Duarte, dr. Roosevelt Ribeiro, dr. Orlando Freitas Vaz, e dr. José Pimentel Maia Bitencourt; considerando que tal comissão esclareceu não haver ainda informes científicos conclusivos sôbre o mecanismo íntimo de ação do DIU; considerando haver concluído tal comissão que devem prosseguir os estudos a respeito do DIU, desde que orientados exclusivamente por clínicas universitárias; considerando que não deve ser permitido o emprêgo do dispositivo cujas conseqüências não estejam bem definidas, sòmente quando haja possibilidade de ser abortivo; considerando os acidentes já largamente assinalados pelo uso do DIU; considerando o poder previsto nos arts. 61, 55 a 58, 62, 73, e 74 do Código Nacional de Saúde (Decreto nº 49.974-A, de 21-1-1961), nos arts. 1º, 20 — I, 22 — I e IV, 24, 26, 27 do Decreto nº 41.904, de 29-7-1957, nos arts. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º — § 1º, 42 a 45, 47 e 50 do Código de Saúde do Estado (Lei nº 1.043, de 4-8-1966) e nos arts. 1§, 7º e 8º do Decreto Estadual nº 908, de 14-3-1962».

PROIBIÇÃO

Na parte resolutiva, diz a Portaria 53:

Artigo 1º: São proibidos, em todo o território do Estado da Guanabara, a venda ao público, a aplicação e a recomendação do emprêgo do dispositivo intra-uterino (DIU), em farmácias, drogarias, consultórios médicos, hospitais, clínicas particulares ou oficiais, enfim, em qualquer local onde se preste assistência médica. Artigo. 2º: Além de a apreensão do produto, será interditado e cassado o alvará do local onde se constatar infração a esta Portaria. Artigo 3º: Excetua-se das proibições desta portaria a investigação científica a respeito do DIU, desde que efetivada apenas nas cátedras universitárias de ginecologia e de obstetrícia e sob a responsabilidade exclusiva do respectivo professor. Artigo 4º: Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário».

O ministro Augusto Rademaker, de costas, conversa com o sr. Jurandir Pires Ferrei

Problemas Brasileiros já Têm Altos Estudos

Foi instalado ontem à noite, no Teatro Municipal, sob a presidência do ministro Augusto Rademaker, o Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, que terá início no próximo dia 11, com aulas tôdas as têrças-feiras, no Palácio da Cultura, com inscrições franqueadas a pessoas de nível universitário.

A solenidade contou com a presença de Dom Jaime de Barros Câmara e de autoridades civis e militares e coube ao sr. Jurandir Pires Ferreira entregar diplomas de honra da Sociedade Brasileira de Geografia a várias personalidades, entre as quais, o marechal Eurico Gaspar Dutra.

O ministro Alcides Carneiro, como representante do ex-presidente da República, depois de justificar a ausência do marechal, por motivo de doença, agradeceu a homenagem e afirmou ser o militar inesquecível dos velhos e o motivo de orgulho dos novos. Depois de acentuar que, «se hoje é exaltado, foi pelos serviços relevantes que prestou à pátria, como militar e como presidente, pela sua simplicidade, sua probidade e coragem, além de ter sido um irredutível guardião da Constituição brasileira e vigilante da democracia e do civilismo, terminou dizendo: «Sei que preferia morrer a dizer um por cento do que é a sua pessoa. Fazendo-me uma recomendação de pedir a Deus e aos homens que abençoe a vossa hora».

A seguir, usou da palavra o reitor Moniz de Aragão, com uma aula de sapiência, abrindo formalmente o curso, que terá 12 conferencistas com documentário fotográfico.

TEMÁRIO

Entre os conferencistas estão alguns ministros de Estado, que abordarão os seguintes temas: Mourão Filho, «A Revolução de março, fator estimulante do progresso do país»; Albuquerque Lima, «O desenvolvimento do Nordeste e a conquista econômica do Amazonas e relações entre a população indígena e os brancos»; Costa Cavalcânti, «Energia, infra-estrutura do desenvolvimento»; Ivo Arzua, «Produção e abastecimento»; Macedo Soares, «A evolução da industrialização e os programas de incremento da produção nacional»; Magalhães Pinto, «O problema internacional das matérias-primas»; Mário Andreazza, «A integração dos transportes»; Tarso Dutra, «A educação como base efetiva do desenvolvimento»; Augusto Rademaker, «A costa brasileira, seu sentido econômico e suas implicações»; e Delfim Neto, «O plano financeiro e as medidas antiinflacionárias compatíveis com o desenvolvimento nacional».

C. I. C. E.

AVISO

A CICE comunica aos candidatos do Concurso Unificado de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos que:

a) Os cartões de identificação, essenciais para entrada no recinto das provas, já estão sendo entregues no escritório central da CICE (Largo São Francisco de Paula, 1, 2º andar), entre 9 e 17 horas.

b) Os referidos cartões só poderão ser entregues aos próprios candidatos, que deverão estar munidos de identificação.

c) O local das provas do concurso será o prédio da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, situado à rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea — GB.

d) O número da sala em que o candidato estará lotado e bem assim, o número de inscrição do candidato, constam do cartão de identificação acima citado.

e) Houve a seguinte modificação:

Tôdas as provas terão início às 13 horas, verificando-se a entrada dos candidatos nas dependências do exame às 12 horas.

f) As datas das provas continuam as mesmas citadas no edital de convocação.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1967.

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira — Coordenador-Geral

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde Interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. S. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 175, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0878.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 408.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1 408
Curitiba — Lord Hotel, 9 — Cecília Piraja

CAFETEIRA RESPONSABILIZA O ICM: "NORDESTE PODE PARAR"

DIÁRIO DE BRASÍLIA

PODER CIVIL E PODER MILITAR

OTACÍLIO LOPES

1. Não se revoga uma revolução através de medidas legislativas;
2. O Poder Civil é o presidente da República que, constitucionalmente, é o comandante supremo do Poder Militar;
3. A partir de 15 de março, há no país uma nova realidade institucional;
4. Não há choque entre civis e militares, mas registra-se uma contradição fundamental no meio civil, incapaz de superar os vícios e deformações que redundaram no movimento de 31 de março;
5. O bipartidarismo não é um mal em si mesmo — o artificialismo maior está nos políticos que se recusam em participar, para sobreviver.

Essas afirmações estão contidas em depoimento do deputado Rafael de Almeida Magalhães ao jornalista Benedito Coutinho, de "O Cruzeiro", e, ao mesmo tempo, integralmente reproduzidas por esta coluna.

CIVIS E MILITARES

Diz Rafael de Almeida Magalhães: "E' um grave êrro político insistir em diagnosticar um conflito de prevalência entre Poder Civil e Poder Militar. Pior ainda: é um êrro de conclusão que agrava os problemas da hora, perturba os espíritos, sensibiliza civis e militares, provocando incompreensões e choques que devem ser evitados.

A presença decisiva do Poder Militar na condução do processo político encontrou o seu coroamento principalmente na modelação da Constituição vigente, no episódio da sucessão presidencial e na edição das leis referentes à Segurança Nacional. Os objetivos visados pelo Poder Militar — que lhe eram ditados como conseqüência da intervenção a que foram forçados pela desagregação da classe política em março de 1964 — estão plenamente atendidos: foram criados instrumentos institucionais que asseguram a preservação do "status" político, sem que seja necessário ao govêrno recorrer a medidas extralegais para impedir o retôrno à situação anterior ao movimento vitorioso. Pretender que o govêrno abra mão de tais instrumentos é rematado contra-senso.

Não se revoga uma revolução, que houve, através de medidas legislativas.

E' claro que a presença do Poder Militar ainda se faz sentir. Mas, sem o caráter hegemônico de que se revestiu o primeiro período revolucionário, no qual os podêres do presidente da República, como mandatário do Poder Militar ou revolucionário, eram incontrastáveis. E' claro, também que a ordem institucional que se seguiu a êsse primeiro período revolucionário foi modelada no interêsse da preservação dos objetivos políticos que o movimento de março se propôs a alcançar.

Mas, é evidente que, a partir da Constituição vigente o Poder Civil está encarnado pelo presidente da República que exerce, também, o comando supremo do Poder Militar, ambos enfeixados, assim, na mesma pessoa. Na verdade, a Constituição restabeleceu no país o estado de direito, temporàriamente suprimido por determinação do Poder Militar, naquela fase transformada, em fator decisivo, na Condução do processo.

NOVA REALIDADE

"A partir de 15 de março, há, no país, uma nova realidade institucional, em nada semelhante à que prevalecia sob o regime do Ato Institucional. A classe política parece desatenta a essa alteração substancial da realidade política. A sua hegemonia para conduzir o processo político está formalmente restabelecida. Se não consegue exercer o seu papel, na sua plenitude, culpe-se, não o Poder Militar, contido e delimitado na sua capacidade de influir, mas às suas próprias deficiências e perplexidades.

Não estamos mais condicionados a uma realidade revolucionária ilimitada. Ao contrário: o processo institucionalizou-se, cerceou-se constitucionalmente. Apenas cuidou de preservar instrumentos de auto-defesa que explicitou. Não há mais margem para arbítrio em nome dos chamados objetivos revolucionários. A prova: o govêrno apreendeu um livro por considerá-lo subversivo. O Poder Judiciário, provocado, considerou ilegal o ato de apreensão e determinou a liberação do livro. Isto é: o episódio demonstra que o direito está plenamente restabelecido.

Eis, pois, a primeira conclusão. Se os podêres do Estado estão demarcados, se o presidente da República, eleito pelo Congresso, encarna o Poder Civil, de que vale alimentar um debate artificial, destituído de objetividade, que se passa no mundo das conjecturas, procurando colocar em confronto Poder Civil e Poder Militar? O único resultado prático dessa controvérsia é despertar nos militares suspeitas e ressentimentos. Nada mais.

O Poder Civil, encarnado pelos políticos, exerce-se, institucionalmente, sobretudo através da ação dos partidos políticos e do Congresso Nacional. Êsses são os instrumentos normais de sua afirmação e de sua presença na condução do processo. Muito mais eficiente que discutir problemas que não existem seria a organização real dêsses instrumentos democráticos. Mas, em lugar de transformá-los em instrumentos de participação, o meio civil perde-se em suas contradições internas, recusando-se a aceitar a nova realidade institucional do país, à procura do elo perdido, na busca de um estilo de atuação política, ultrapassado e viciado, o que estava na raiz da crise que provocou a intervenção militar de março de 1964.

O BIPARTIDARISMO

Primeiro, o Poder Civil recusa-se a fazer, de espírito desprevenido, a experiência do bipartidarismo. Ora, é indiscutível que o sistema, ainda que impôsto por decreto, permite um melhor funcionamento do regime representativo e, portanto, dos instrumentos de afirmação do próprio Poder Civil. Dois partidos fortes, e bem organizados, terão muito maior influência que a pulverização das correntes de opinião em diversas agremiações partidárias, de reduzida expressão numérica e, via de regra, submetidas, como eram, a donatários carismáticos ou argentários. Sob diversos pretextos, todos de natureza subalterna, muitos insistem em ressuscitar fantasmas do passado num comportamento absolutamente alienado que enfraquece, em vez de fortalecer, o Poder Civil.

Na verdade, se os dois partidos atuais são artificiais, também o eram os anteriores, postos sob contrôle de personalidades dominantes que os manipulavam ao sabor de suas ambições pessoais. Não são razões de ordem ideológicas que estão dificultando a consolidação efetiva dos dois partidos existentes. Os obstáculos localizam-se nas desavenças municipais, de caráter histórico, nas lutas de província, como se tais valôres pudessem prevalecer diante da necessidade urgente de serem modelados instrumentos permanentes e eficazes de ação política que devem exercer papel fundamental se é que os civis querem-se habilitar a retomar a condução do processo.

Segundo, porque, em vez de atuarem sôbre as causas do artificialismo que está na nascente dos dois partidos existentes, os políticos, via de regra, se conduzem no sentido de acentuar êsse artificialismo sem oferecer, de boa-fé, melhor alternativa para o país. Oferecem, isto sim, alternativas que resguardem as suas ambições e as suas carreiras, esquecidos de seus deveres e de suas responsabilidades.

Eis, pois, a segunda conclusão. E' preciso que o Poder Civil leve a sério a experiência do bipartidarismo, com grandeza e espírito público, começando por um esfôrço patriótico e decisivo para superar preconceitos do passado, como condição para que se organizem partidos voltados para o futuro e, assim, apto a contribuírem para a efetiva consolidação do regime democrático, através da afirmação real, e não abstrata, da presença do Poder Civil na condução do processo.

ENTRE A LUTA E A RENÚNCIA

O prefeito Cafeteira afirma decidido: «Não renunciarei»

O prefeito de São Luís do Maranhão disse, ontem, ao «DN» que «o Nordeste pode parar» se não derem nova redação à lei que rege o sistema tributário brasileiro e que, como representante dos prefeitos das capitais nordestinas, enviou, nesse sentido, memorial ao presidente da Comissão de Reexame da matéria, mas que não renuncia ao cargo.

Afirmou, também, o sr. Epitácio Cafeteira, que o prejuízo trazido, pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias, aos municípios das capitais daquela região já levou os prefeitos a paralizarem obras públicas, restringindo-se a serviços essenciais de manutenção e socorro, culminando com a renúncia do prefeito de Aracaju.

NÔVO FLAGELO

No memorial encaminhado ao sr. Jaime Alípio de Barros, depois de acentuar o estado de calamidade financeira em que se encontram as capitais do Nordeste, diz o sr. Epitácio Afonso Pereira, que o ICM, para elas, está atuando como um nôvo flagelo e criando um estado caótico. «Já não temos condições para gritar, mas apenas para bracejar, no redemoinho, em que não tomamos mais pé. Não é só de socorro que necessitamos. Precisamos de urgência nesse socorro, para podermos tirar das águas, ainda um moribundo, e não já um cadáver».

Rio Branco Teve Prévia: 70 Obtiveram Aprovação

Foram aprovados 70 candidatos, dentre os que concorreram às provas de seleção prévia do Exame Vestibular para o Curso de Preparação à carreira de diplomata.

Entre os aproveitados, o maior número é do Rio de Janeiro, que alcançou 62 aprovações, seguindo-se Brasília, com dois, São Paulo, também com dois, e Recife, Pôrto Alegre, Salvador e Belo Horizonte, com um cada.

OS APROVADOS

A relação dos aprovados é a seguinte:

RIO DE JANEIRO — André Matoso Maia Amado, Ani Moraes Tavares Alves, Antônino Lisboa Nena Gonçalves, Antônio Humberto dos Cavalcânti de Albuquerque e Fontes Braga, Antônio Luís de Oliveira Coschin, Artur Virgílio do Carmo Ribeiro Neto, Celso Lemos da Costa Belo, Délcio Rodrigues Pereira, Edila Davios de Moura, Erasmo Luís Vanderlei de Macêdo, Gélson Fonseca Júnior, Guilherme Fausto da Cunha Bastos, Haroldo Teixeira Valadão Filho, Henrique Augusto de Oliveira Diniz, Ilka Maria Lohmkuhl Trindade Cruz, Inácio do Canindé de Oliveira Padilha, Irene Pessoa de Lima Câmara, Ísis Martins Ribeiro de Andrade, Ivone Brandão Vieira Faria, Jairo Virgílio Espíndola Ribeiro, João Alfredo Pinheiro Monteiro, Joaquim Arnaldo de Paiva Oliveira, José Antônio de Castelo Branco de Macedo Soares, José Augusto Lindgren Alves, José Carlos Rapôso Vieira, José Eduardo Peña de Fernandes Alcazar, José Vicente de Sá Pimentel, Letícia Monteiro da Costa, Lúcio Pires de Amorim, Luís César de Miranda Ebraico, Luís Alves da Fonseca Costa, Luís Antônio Paca Campos Melo, Luís Fernando de Freitas Ligiéro, Luís Fernando de Oliveira e Cruz Benedini, Luís Guilherme de Moraes, Luís Tupi Caldas de Moura, Marcos Borges Duprat Ribeiro, Marcos Rogério Machado da Fonseca, Maria Celina de Azevedo Rodrigues, Mendelssohn Melges, Michael Francis de Maia Monteiro Gepp, Michel Mont Cornigilon, Orlando José de Paiva Codá, Osier Desouzart, Osvaldo Enrico Baltazar Portela, Paulo Alberto da Silveira Soares, Paulo Roberto Canettieri, Pedro Luís Carneiro de Mendonça, Pedro Pinheiro Guimarães, Raul Euclides Aranha d'Escragnole Taunai, Renato Stille, Ricardo Coelho Sales, Ricardo Drumond Melo, Ricardo Luís Viana de Carvalho, Roberto Paula, Roberto Pessoa da Costa, Ronald Osório, Ronaldo Vaz Comparato, Sérgio Elias Couri, Sérgio Simas Carriço, Sílvio Oliveira Borges e Vitória Alice Cleaver.

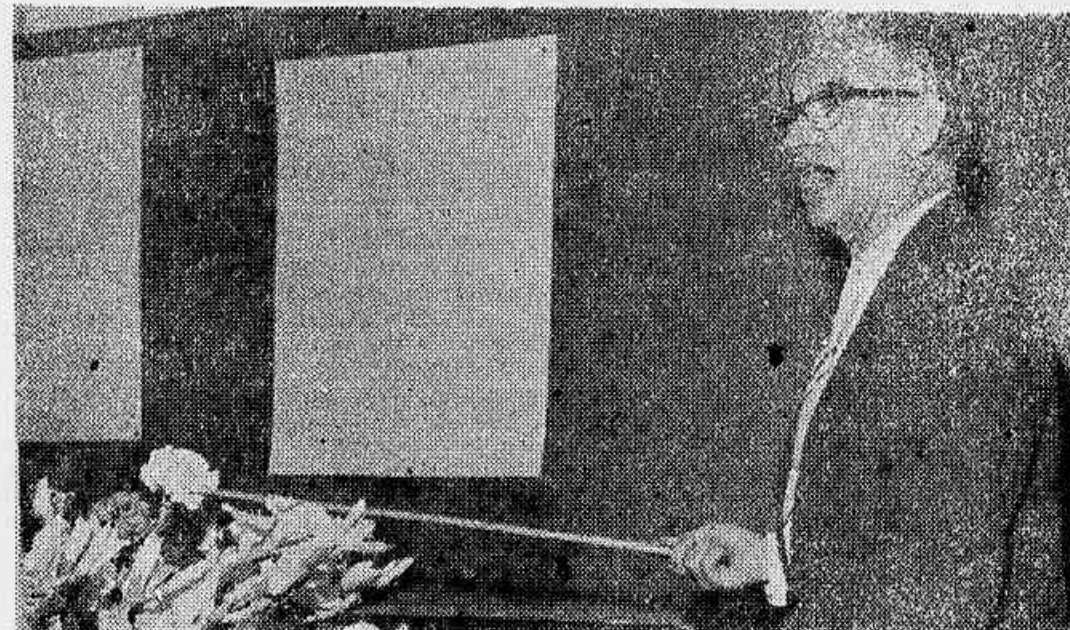
BRASÍLIA — Vital Fernando Lopes de Sousa e Almir Franco de Sá Barbuda.

SÃO PAULO — Ricardo Marcondes Frutig e Washington Luís Pereira de Sousa Neto.

RECIFE — Isnard Penha Brasil Júnior.

PÔRTO ALEGRE — Jalmar Nordin Carlson.

SALVADOR — Reginaldo Chaves.

BELO HORIZONTE — Geraldo Afonso Muzi.

Professor Antônio Mendes Monteiro profere aula inaugural

Mendes Monteiro: "50 % do Mundo Passam Fome"

«Metade da humanidade sofre de má alimentação», afirmou, ontem, na Escola Nacional de Medicina e Cirurgia, o professor Antônio Mendes Monteiro, abordando o tema «Avaliação do estado de nutrição do homem», na aula inaugural do Curso de Revisão sôbre Problemas de Nutrição e Dietoterapia.

O presidente da Comissão Nacional de Alimentação disse aos médicos, nutrólogos e nutricionistas, que lotavam o anfiteatro, que, «atualmente, em 45 áreas de nossa país estão sendo feitos levantamentos sôbre hábitos e consumo de alimentos dos habitantes dessas regiões».

CONFERÊNCIA

Na sua conferência, acompanhada da projeção de quadros e «slides», o professor Mendes Monteiro evidenciou que, desde a gestão do ex-ministro Raimundo de Brito e agora o atual titular da pasta da Saúde, sr. Leonel Miranda, várias medidas estão sendo atacadas, visando melhorar a situação alimentar dos brasileiros. «Atualmente, frisou, em 45 áreas de nosso país, estão sendo feitos levantamentos sôbre hábitos e consumo de alimentos dos habitantes dessas regiões». Enalteceu, também, a importância da nova profissão de nutricionista, cujo reconhecimento foi coroado com o decreto presidencial, que a tornou oficial. Finalmente, o professor Mendes Monteiro encerrou sua conferência externando-se favorável à formação de um maior número de técnicos no país e citando o inglês Harold Laskin, no seu pensamento: «A nação mais forte será aquela que dedicar maior parcela de sua riqueza ao incremento da pesquisa científica em todos os setores do conhecimento».

Mauro Venceu Mesmo e Vai Ser o Presidente da ABP

O sr. Mauro Sales foi eleito, ontem, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, conseguindo 190 votos, contra 45 de sua concorrente Jurema Cardoso de Melo, sendo que foram anulados três votos e houve igual número de abstenções. O pleito teve início às 9 horas, encerrando-se às 18, e compareceram às urnas 241 eleitores. A nova diretoria para o biênio 67/69, ficou assim constituída: presidente, Mauro Sales; 1º vice-presidente, Raimundo Araújo; 2º vice, Eugênia Lucinski; 1º secretário, Sebastião Martins, 2º secretário, Mário Resende; 1º tesoureiro, José Milton de Melo, 2º tesoureiro, Fernando Ítalo; diretor cultural, Roberto Doring; diretor social, Álvaro Siciliano, procurador, Adriano Araújo. Os novos diretores da ABP serão empossados no próximo dia 11.

Teerã e Bonn Presentes ao Congresso Dos Municípios

O deputado Osmar Cunha declarou ao «DN», ontem, que a integração econômica da Amazônia e a colocação dos municípios como fatôres dinâmicos na política de desenvolvimento geral do país serão os dois temas principais do VII Congresso Nacional de Municípios, que se realizará em Manaus e Belém.

Frisou o presidente da Associação Brasileira de Municípios, ainda, que além de dois mil delegados representando as mais diversas regiões do país, participarão também, do VII Congresso o prefeito de Teerã, general Safari, e o ex-prefeito de Bonn, sr. Bockmann.

TEMÁRIO

O Congresso fará suas sessões no período que vai de 12 a 15 do corrente mês em Manaus e em segunda fase realizará suas sessões de 18 a 21, também dêste mês, em Belém.

Na primeira fase, o Congresso será destinado a conferências seguidas de debates, promovidos por prefeitos e parlamentares sôbre os vários aspectos dos problemas municipais. Na segunda fase, ministros de Estado e autoridades especialmente convidadas farão exposições sôbre a atuação dos órgãos que dirigem na política de desenvolvimento dos municípios.

O deputado Osmar Cunha, justificando a realização do Congresso em duas capitais, disse que é porque «os municipalistas brasileiros lutam, em sua entidade, pela integração harmônica do país numa unidade realmente nacional».

— Reconhecendo os contrastes regionais — acentuou o sr. Osmar Cunha — proclamam a necessidade da ocupação dos vazios e da eliminação de suas zonas de sombra, de modo a criar no caldeamento étnico, na diversidade dos climas e da fisiografia, as condições psicológicas para o desenvolvimento, através do primeiro objetivo que é a elevação do homem à condição humana.

Assembléia Legislativa

Ver a Saúde é Um Direito no Mandato

"Ninguém pode, impunemente, brincar com a saúde do povo. Sobretudo dos mais pobres, dos mais necessitados, que carecem de cuidados que não encontram em muitos hospitais da SUSEME", disse ontem o sr. Nina Ribeiro, em resposta ao secretário Hildebrando de Marinho, que o ameaçara de processo pelas denúncias feitas contra o setor médico e hospitalar do Estado.

Declarou o parlamentar que, no legítimo exercício do seu mandato, considera não apenas um direito, mas um dever apurar rigorosamente tôdas as gravíssimas acusações que chegam ao seu conhecimento, sejam elas referente à Secretária de Saúde, sejam relacionadas com qualquer outra repartição pública do Estado.

CPI EM CONTRAPARTIDA

Em decorrência das ameaças do sr. Hildebrando Marinho, o sr. Nina Ribeiro informou que vai requerer a constituição de uma comissão parlamentar de Inquérito, ante a qual o secretário de Saúde terá oportunidade de dizer tudo o que sabe a respeito do seu setor, inclusive de defender-se das acusações. «Enquanto isso, de nada valerão os seus lances publicitários destinados a confundir a opinião pública, sobretudo porque é publicidade paga e pesa ouro, com o di-

(Conclui na 11ª página)

BANCOS MINEIROS RETORNAM À LIDERANÇA

Sob a presidência do sr. Maurício Chagas Bicalho, os Bancos do Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, atingiram um total de 443 bilhões de cruzeiros velhos em depósitos, assumindo a liderança da rêde bancária brasileira. Saliente-se que, separadamente, os três estabelecimentos citados atingiram, também, a maior posição de depósitos registrada na história de cada um.

Guarujá

QUANDO os homens se aproximam, esquecendo doestos e agravos, e velhos desafetos estendem as mãos e unem seus esforços, podem fazê-lo por sentimentos muito nobres, naturalmente elogiáveis. Mas quando o fazem apenas por interêsses pessoais e inconfessáveis, cada um apenas procurando iludir o outro, para tirar vantagens, isso indica, no conceito comum, simples falta de pudor.

É belo, naturalmente, nas grandes crises de uma nação, quando seu destino está em jôgo, sua sobrevivência periga — como em Roma, com Aníbal às portas, ou como na França, com os Exércitos do Kaiser no Marne —, ver os verdadeiros patriotas esquecer suas divergências pessoais e constituir o bloco monolítico das uniões nacionais para enfrentar o perigo comum.

Mas nem sempre é assim. Muitas vêzes tais uniões, tais «frentes», tais reconciliações têm objetivos menos nobres, alimentados por simples ambição pessoal. Como temos visto ùltimamente aqui.

☆

Êsse encontro, que se acaba de realizar na praia de Guarujá, em Santos, entre dois ex-presidentes da República, ambos de direitos políticos cassados, é uma seqüência natural de outro que houve, há pouco tempo, em Lisboa, entre um dos compartes de agora e o velho e ferrenho adversário de ambos. Nomeadamente, antes os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda; hoje, em continuação, o primeiro dêstes e o sr. Jânio Quadros. Desesperadamente se pretenderia que a trinca passasse a «four», com a inclusão do sr. João Goulart, o que parece algo difícil.

Conforme é sabido, todos êsses cavalheiros aí nomeados se odeiam e se assacaram mùtuamente as maiores injúrias. Cada um, pelo que disseram pùblicamente, considera qualquer dos outros o supra-sumo da desonestidade, do aventureirismo, do carreirismo, de tudo o que acham de pior.

Agora querem unir-se, como ninguém de bom-senso ignora, por suas conveniências pessoais, sua sobrevivência política, suas ambições de poder. Como se sentem «marginalizados», acham que, unindo as correntes populares que os apóiam — embora tremendamente contraditórias e conflitantes — terão possibilidades de subir à tona outra vez. Mas, a quem aproveitará? Cada um dêles pensa que a si próprio, pondo os outros para trás, depois de servir-se do seu apoio e do seu prestígio.

É tocante observar como cada um dêsses políticos fala e age com habilidade, mas não conseguindo mascarar que seu intuito real é, formada a união, a frente, ou que nome tenha, tornar-se êle seu líder natural. Cada um, ninguém tem dúvida, pensa é em vir a ser o líder. Dos outros quer apenas a ajuda, o apoio. E isso, evidentemente, com objetivo certo: as próximas eleições presidenciais de 1970 — que querem, é natural, por via direta, o que constituirá uma das principais campanhas da «Frente» —, ou, pelo menos, as de 1974, se Deus lhes der vida e saúde. Os de direitos políticos suspensos têm menores perspectivas nestes próximos seis ou sete anos, pelo que terão de empenhar-se ainda em outra campanha, a da chamada «anistia». O não-cassado leva mais vantagem, pois não depende disso e pode candidatar-se em tempo, restando-lhe apenas ter habilidade bastante para engambelar e aliciar os outros.

☆

Êsse é que é o quadro perfeito. Aí estão os motivos verdadeiros, de tôda essa movimentação, êsses encontros insólitos, essas aproximações imprevistas e escandalosas. No fundo, pura ambição pessoal, puro propósito de tirar vantagem, logrando-se uns aos outros.

Depois daquele espantoso encontro de que resultou o «Pacto de Lisboa», entre os ferrenhos adversários e detratores mútuos, srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, verificou-se agora êste outro, em Guarujá, entre o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. Jânio Quadros.

Quanto a êsse encontro de Guarujá, surgiram, como costuma acontecer, várias versões. Chegou-se mesmo a dizer que êle ocorreu à inteira revelia e mesmo contra a vontade do sr. Juscelino Kubitschek. Êste teria ido a São Paulo, sem a mínima intenção de ver sequer o sr. Jânio Quadros, muito embora preferisse ir de navio até Santos, justamente onde se encontrava o sr. Jânio Quadros, e fôsse «descansar» (da viagem noturna no confortável transatlântico) na casa de um amigo, em Guarujá, onde precisamente estava o sr. Jânio Quadros — o qual, inesperadamente, rompeu de porta adentro para abraçar o sr. Juscelino Kubitschek, com grande repulsa dêste último. Disse-se até que o escandaloso abraço com que os dois eminentes estadistas aparecem nas fotos dos jornais teria sido obtido com «uma espécie de golpe de judô» dado pelo sr. Jânio no sr. Juscelino.

Quem quiser que acredite nessa versão. O que parece, porém, possível é que o sr. Jânio Quadros não esteja muito propenso a participar da projetada «Frente Ampla», como movimento de oposição subversiva, com o sr. Carlos Lacerda e os ex-presidentes que, respectivamente, o antecedeu e o substituiu.

De fato, uma ligação do sr. Jânio Quadros com o sr. Juscelino Kubitschek será, de fato, uma daquelas aproximações vergonhosas a que acima aludimos. Não se pode esquecer que o sr. Jânio Quadros fêz sua campanha eleitoral na base da «vassoura» — vassoura que não era, naturalmente, para varrer os governos Castelo Branco e Costa e Silva, mas precisamente o do sr. Juscelino Kubitschek, que estava no poder. E, nesse govêrno, dizia o sr. Jânio Quadros que só via «o favoritismo, o filhotismo, o compadrio sugando a seiva da Nação e obstando o caminho aos mais capazes».

Estranhar-se-á, assim, que êsse mesmo homem denomine aquêle mesmo senhor Kubitschek «um grande brasileiro, que muito fêz pelo país». Para que, então, a vassoura? Só para angariar votos dos incautos?

☆

Há uma outra coisa a considerar em todos êsses tristes entremeses políticos. É o contraste impressionante entre a conduta dêsses ex-presidentes, todos êles com seus direitos políticos suspensos, mas ainda assim movendo-se numa roda viva para agitar o país, e a conduta exemplar, austera e digna do outro quarto ex-presidente vivo, o marechal Eurico Gaspar Dutra. Há 17 anos, tendo deixado o poder respeitado e prestigiado, quaisquer que fôssem as críticas que tivesse recebido e quaisquer os erros que porventura tivesse cometido, sabe manter-se com austera dignidade, só fazendo ouvir sua voz muito raramente e com comedimento, quando o exigem os interêsses do país. Compare-se a compostura dêsse ex-presidente com as atividades dos demais, desmerecendo do respeito público. É um contraste lamentável.

Sanções Disciplinares

FOI anunciado que o ministro do Exército pretende aplicar sanções regulamentares — no caso, punições — aos militares que ùltimamente têm feito declarações públicas consideradas como de pressão sôbre o govêrno. E' o que se depreende do que vem transpirando a respeito.

O ministro do Exército não teria necessidade de dar nenhuma satisfação pública a respeito. Bastar-lhe-ia aplicar o regulamento, e pronto. Para cada manifestação de inobservância dos princípios disciplinares, a imediata ação punitiva da autoridade superior. Como acontece na retina da vida militar quando não se trata de política.

O que não se entende bem é a existência de lideranças militares exercidas por elementos da ativa, alguns até no exercício de funções de comando. Na verdade, o ministro do Exército e o próprio presidente da República não precisam fazer levantamentos a respeito, para identificar declarações e declarantes.

A opinião pública fica chocada tôda vez que um dêsses «líderes» se manifesta. E os correspondentes estrangeiros se servem largamente de tais manifestações para dar, lá fora, a imagem destorcida do que se passa no país.

Justiça Arcaica

MAIS uma vez, e como das anteriores provàvelmente em vão, uma voz levantou-se contra a má administração da magistratura nacional. Reiterou ilustre juíza, em solenidade pública, o que há muito se sabe mas não se consegue transformar: a estrutura arcaica do processo forense. Como exemplo, a oradora mencionou uma ação de execução de sentença ajuizada em 1954, que lhe coube liquidar. Seu autor, porém, já faleceu em 1958. Coisas mais graves e danosas poderia ter arrolado, se quisesse prosseguir em sua crítica.

Verdade é, como se tem salientado noutras oportunidades, que os atuais processos de utilização da Justiça brasileira deixaram de corresponder ao desenvolvimento econômico-social do país. E' uma justiça cara, morosa, pouco eficiente e sujeita ao tráfico de

Queixam-se uns dos funcionários despreparados para os serviços. Os juízes demoram com as sentenças. Os advogados, por natureza, procrastinam os prazos. Impera mais a chicana do que o direito. E os locais onde funciona a justiça são no geral antiquados, sujos e sem espaço, quando não instalados em lugares de acesso difícil.

E' preciso, efetivamente, substituir a estrutura do processo forense para que a reforma possibilite o seu sincronismo com o progresso em tantas outras frentes de atividades. Essa revolução poderia tê-la efetuado o movimento de 1964. Perdeu-se a ocasião e, tão cedo, por certo, não se verificará nova chance. Até uma hipotética oportunidade, opiniões francas e credenciadas como a da juíza em causa ficarão no ar. E tudo prosseguirá no [illegible] tardo, obsoleto e prejudicial à

MOMENTO INTERNACIONAL

CRISE E TCHOMBE

NO Oriente Médio não parece haver condições para um reinício, a sério, das hostilidades, uma vez que nenhuma das partes tem nisso interêsse.

Israel quer, antes de tudo, ver sancionadas algumas das suas conquistas pela diplomacia, embora saiba que terá de abandonar territórios.

Aliás, muito provàvelmente, nem todos os territórios lhe interessam, deixando o deserto para o Egito e procurando exercer uma hegemonia na parte mais fértil da Jordânia, e da faixa da Síria, além da anexação de Jerusalém. Também a navegação em Aqaba e a tentativa mesmo de conseguir a passagem por Suez.

Isto, contudo, não é fácil, mas novas hostilidades apenas o tornariam ainda mais difícil.

Quanto ao Egito, pelo momento, não lhe interessa qualquer reação do tipo militar, pois a reorganização a que Nasser procede no exército, e a chegada de novos equipamentos, apenas poderão exprimir-se em têrmos de autêntica possibilidade de iniciativa militar, dentro de certo prazo.

A existência de tropas de ocupação predispõe a êstes incidentes, e com o tempo e à medida que a reorganização do Egito, com material recebido maciçamente da União Soviética e com instrutores soviéticos, se realiza, evidentemente o perigo do reinício da guerra existe.

★

A retirada dessas fôrças é uma necessidade urgente, e a anexação de Jerusalém despertou reações de desconfiança no Ocidente quanto às verdadeiras intenções do govêrno de Israel, ao desencadear esta guerra. Por outro lado se no início dos acontecimentos, os êrros de Nasser e seus discursos de nível lastimável e de intenções sombrias, colocaram do lado de Israel muitas fôrças que noutro caso teriam ficado neutras, à medida que se revelam pormenores sôbre a expulsão de refugiados e métodos de guerra usados por Israel, bem como a sua fôrça, e, portanto, na realidade, a ausência de qualquer perigo real, a reflexão começa a substituir a emoção e os dados do problema a assumirem pela análise uma nova interpretação.

A insistência de Israel em negociar com os árabes numa posição de fôrça, afastando a ONU, não é das mais simpáticas, pois Israel é uma criação da ONU e se êsse desprêzo não invalida a sua criação, também não lhe dá novos motivos de legitimidade. Se uma organização não serve para solucionar um litígio, como serviu então nada menos do que para criar peça por peça, um nôvo Estado?

★

Consignemos o acidente rocambolesco que se deu com Tchombe.

A tranqüilidade de Tchombe, não deve ser muita, o aventureiro desta vez pode pagar por todo o sangue que fêz correr no Congo incluindo o assassínio de Lumumba.

Não sabemos em pormenor, além do noticiado, como Tchombe foi apanhado pelos argelinos ou como foi, e por que foi em Argel a descida do avião.

Mesmo nada tendo com o caso os argelinos, a verdade é que Tchombe está condenado no Congo a um enforcamento rápido de que o general Mobutu tem larga prática, e os argelinos não têm motivos para poupar a vida de Tchombe, embora não sabendo qual a legislação argelina, sôbre problemas de extradição. Além disso, trata-se de Tchombe o que naturalmente constitui um caso muito particular, ou seja, particularmente grave, uma vez que nem se pode falar de legislação de proteção contra extradições políticas, pois Tchombe é um criminoso de delito comum.

A prisão de Tchombe vai ter influência no Congo e até em Angola, pois a linha nacionalista, manifestada nos últimos tempos pelo general Mobutu, é também de auxílio às fôrças de guerrilha angolana.

A existência de Tchombe livre, manobrando com fortes capitais, constituía um elemento, até certo ponto, inquietante para Mobutu.

Neste momento pode abrir de uma forma mais ampla a sua política africana e anticolonialista.

MOMENTO ECONÔMICO

O Planejamento na RDA

A REPÚBLICA Democrática Alemã aprovou recentemente a Lei sôbre o Plano de Perspectivas para o Desenvolvimento da Economia da RDA até 1970. Construção acidental, a Alemanha Oriental faz parte, politicamente, da Europa Oriental, geogràficamente da Europa Central e, cultural e històricamente, da Europa Ocidental. Ela edificou uma economia socialista, como as outras democracias populares, mas em condições originais e, no conjunto, mais difíceis. Há resultados materiais impressionantes em certos setores, mas subsistem sérios problemas: grave penúria de mão-de-obra e de técnicos, planificação internacional de investimentos não realizada no mundo socialista e que tem reflexos prejudiciais na expansão industrial.

Esta economia socialista é também uma economia planificada. Seu desenvolvimento começou com os planos trimestrais, o primeiro dos quais data do terceiro trimestre de 1948. Já o primeiro plano bienal visava restabelecer a produção a seu nível de antes da guerra. Sucedeu-lhe um plano qüinqüenal, destinado a reduzir os desequilíbrios e a elevar a produção industrial ao dôbro da de 1936. O segundo plano qüinqüenal, de 1955 a 1960, visava estabelecer as bases do socialismo e diferia dos primeiros planos pelo fato de estar coordenado com os planos dos demais socialistas.

O govêrno da RDA, tendo decidido fazer coincidir o plano do seu país com o plano setenal da União Soviética, adotado em janeiro de 1959, os dois últimos anos do segundo plano foram acrescidos ao terceiro plano, previsto em plano setenal (1959-65). Entrementes, o sistema de planificação foi reorganizado em 1962, o que permitiu algum progresso, pois a taxa de crescimento anual, que havia caído para 4,3% subiu para 6,7% em 1964. O Mercado Comum Oriental reunido em Moscou, em 1962, decidiu que, na divisão internacional do trabalho, a Alemanha Oriental seria encarregada especialmente da indústria química e da construção mecânica.

Foi anunciado, antes de concluído o plano setenal, que deveria terminar [illegible] 1965, um nôvo plano setenal para o período 1964-70, menos ambicioso e atualmente em curso de execução, quando, agora, surge, aprovado pela Câmara Popular da RDA, a Lei sôbre o Plano de Perspectivas para o Desenvolvimento da Economia até 1970, na qual a futura estrutura da economia da RDA será caracterizada, sobretudo: «por artigos e processos para os quais estejam dadas ou possam ser criadas as condições para a produção com custos favoráveis e no mais alto nível técnico-científico, que sirvam, com alta eficácia, ao desenvolvimento da própria economia e revistam particular significado para a garantia de uma alta rentabilidade de exportação a longo prazo; por artigos e processos que, como fornecimentos complementares importantes e condições tecnológicas, dirijam o ritmo de desenvolvimento da produtividade e o nível técnico-científico em importantes ramos e setores; por artigos e processos que possam ser construídos, à base de matérias-primas, fontes de energia e produções subseqüentes nacionais ou com elas possam se combinar e alcançar, dentro dos escalões da divisão nacional do trabalho, um alto grau de beneficiamento; por artigos que satisfaçam as sempre crescentes necessidades materiais e culturais da população; ampliar e aprofundar sistemàticamente a economia externa, como complexo de intercâmbio comercial, cooperação técnico-científica, especialização e cooperação».

O intercâmbio comercial da RDA com o exterior deverá elevar-se de aproximadamente 24 bilhões de marcos, em 1965, para 33 a 35 bilhões de marcos em 1970. Com a exportação de artigos à altura dos mercados internacionais, rentáveis em produção e exportação, e com um alto grau técnico-científico, será possível um elevado grau de atividade na economia exterior e assim aumentará o benéfico efeito econômico do comércio exterior. A parcela da indústria de beneficiamento de metais no total da exportação continuará aumentando. Também deverá aumentar-se a exportação de artigos manufaturados altamente acabados da indústria [illegible] e da indústria leve.

NOTAS POLÍTICAS

Sistema Tributário de Castelo Está Sendo Julgado: Desespêro no Nordeste

O sistema tributário implantado pelo govêrno Castelo Branco está sendo julgado. Em verdade, trata-se de um verdadeiro julgamento, que talvez fique ultimado ainda hoje, em reunião da Comissão de Reexame do Sistema Tributário, presidido pelo sr. Jaime Alípio de Barros, procurador-geral da Fazenda Nacional.

O fato está despertando maior atenção dos círculos políticos do que mesmo a repercussão do encontro dos ex-presidentes cassados, Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek, no Guarujá, e deixando em segundo plano as especulações surgidas em tôrno das reações do presidente Costa e Silva contra as **sabatinas** de alguns oficiais da **linha dura** com vários ministros de Estado.

As informações válidas sôbre êsse último assunto podem ser assim resumidas: Costa e Silva é homem da hierarquia e da disciplina, e não gostou de tais iniciativas, tendo ajustado com o general Lira Tavares as medidas que julgou cabíveis no caso, a fim de evitar distorções da imagem de autoridade do govêrno. Não haverá punições de oficiais, mas o coronel Almerindo Rapôso será deslocado do SNI para novas funções. Outros coronéis citados no noticiário a respeito (Ferdinando de Carvalho, do CPOR de Curitiba; Francisco Boaventura, comandante da Fortaleza de São João; e Rui Lima e Castro, diretor da Biblioteca do Exército) continuarão em seus postos.

Quanto ao problema tributário, os prefeitos de tôdas as capitais do Nordeste credenciaram o sr. Epitácio Cafeteira, de São Luís do Maranhão, a fim de trazer ao presidente da citada Comissão de Reexame um memorial impressionante, no qual está descrita em côres vivas a dramática situação a que o Sistema Tributário, implantado pelo govêrno Castelo Branco, levou aquelas municipalidades. Como exemplos, cita o documento êstes casos: o sr. Gileno Lima, prefeito de Aracaju, renunciou ao cargo porque não podia mais administrar sem os recursos tirados pelo govêrno federal; e o prefeito de Fortaleza, sr. José Válter Cavalcânti, suspendeu todos os serviços públicos, exceto os de coleta de lixo e de pronto-socorro.

O memorial dos prefeitos declara que o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) é um **mar benéfico** para os municípios, menos para os das capitais de Estado. Quando foi implantado, ou quando as capitais já não mais tomavam pé nos redemoinhos da reforma, começaram os prefeitos a gritar por socorro: «Já agora — explica o documento — não mais temos condições para gritar, submersos que estamos».

E conclui com estas palavras de desespêro: «Não é só de socorro que necessitamos. Necessitamos, principalmente, de urgência nesse socorro, para se retirar das águas um moribundo e não um cadáver. Êsse o quadro».

RESTRIÇÕES AOS DECRETOS-LEIS

O vice-líder do govêrno, senador Eurico Resende, manifestou-se, ontem, em princípio, de acôrdo com o ex-ministro Mém de Sá, quando se coloca contra a amplitude dada pela Constituição de 24 de janeiro à faculdade do presidente da República legislar, mediante a expedição de decretos-leis, sôbre matérias financeiras e de segurança nacional.

Mas não vai ao extremo da posição anunciada pelo senador Mém de Sá, quando aceita a reforma constitucional para corrigir os excessos e devolver ao Congresso a competência para legislar também sôbre matérias financeiras, na forma da tradição brasileira.

O que o senador Eurico sugere é que as prerrogativas presidenciais sejam reduzidas através da votação das Leis Complementares à Constituição. Por essa via, o Congresso poderia recuperar muitas das suas faculdades e impor restrições à iniciativa presidencial, mercê da definição exata dos conceitos de segurança nacional e de matérias financeiras.

Cita como exemplo o caso da Lei do Inquilinato, objeto de decreto-lei do presidente Costa e Silva, sob alegação de «segurança nacional, quando se trata — frisou o senador — de questão de segurança social».

Em suma: na conceituação dos princípios constitucionais é que o senador Eurico Resende vê a possibilidade de se evitar a concorrência que o Executivo faz ao Legislativo na expedição de leis, restabelecendo-se um equilíbrio razoável entre êsses Podêres e evitando-se o esvaziamento do Congresso, tudo sem necessidade de emendas à Constituição.

Temor de Reações Oficiais

Elementos que giram como satélites políticos dos srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek insistem em extrair **conseqüências** positivas do encontro de Guarujá.

As ilações nesse sentido, entretanto, ficam extremamente reduzidas quando se ouvem opiniões menos apaixonadas, mesmo de elementos chegados aos dois presidentes cassados.

Assim, por exemplo, o prefeito da capital bandeirante não vê senão mera cortesia no encontro. Perguntaram ao brigadeiro Faria Lima se compareceria a um nôvo encontro de Jânio e Juscelino. E êle: «Nem convidado».

Outro janista tradicional, o sr. Quintanilha Ribeiro, que foi o chefe da Casa Civil de Jânio, atualmente secretário das Finanças da Prefeitura da capital paulista, observou: «Foi realmente uma visita de cortesia».

O deputado Nazir Miguel, membro da **Guarda-Costa e Silva** na Câmara Federal, declara: «O encontro foi um casamento espúrio e sem sentido».

Para outros parlamentares, «Guarujá esvaziou mesmo a **Frente Ampla** e irritou ainda mais os meios oficiais contra essas andanças políticas dos ex-presidentes cassados».

Curioso é que em vários círculos ligados a Lacerda, Juscelino, Jânio e Jango há o temor de que o encontro de Guarujá possa desencadear sérias reações do govêrno.

Righi: Ação Janista Direta

O deputado esquerdista Gastone Righi, eleito pelos janistas de São Paulo na chapa do MDB, está sendo apresentado como o **verdadeiro articulador** do encontro de Jânio e Juscelino no Guarujá.

É um dos poucos que acreditam em resultados práticos da reconciliação dos ex-presidentes. Afirma com tôda a ênfase: «É chegada a oportunidade inadiável de ação direta do movimento janista, no sentido de encontrar mais ràpidamente possível a saída que conduza o país à redemocratização, consagrando-se o restabelecimento da eleição direta, o respeito à liberdade individual e associativa e a retomada do desenvolvimento».

E acrescenta: «No bôjo dessas conquistas encontraremos, por via de conseqüência, a revisão da legislação sufocante, o nacionalismo, a anistia, a liberdade sindical e estudantil e tantos outros anseios do povo brasileiro».

Sodré: Fora de Moda

O governador Abreu Sodré externou completo desinterêsse pelo encontro dos srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek.

Quando lhe perguntaram o que achava do **Pacto de Guarujá**, lembrou o **Pacto de Lisboa** (Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek), frisando: «Êsses encontros estão fora de moda, decaindo de importância...»

O sr. Abreu Sodré estará no Rio depois de amanhã, especialmente para participar do programa **Alta Política**, da Excelsior, às 23 horas, com Tarciso Holanda, Orion Neves e outros jornalistas.

Pimentel Derrota Nei Braga

A ARENA do Paraná estêve reunida em Convenção na tarde de ontem, em Curitiba, a fim de escolher o seu nôvo secretário-geral.

O pleito era aguardado com muita curiosidade, porque o seu desfecho marcaria uma definição do partido entre o governador Paulo Pimentel e o senador Nei Braga.

Saiu vitorioso o candidato do governador, deputado estadual Aníbal Cúri, um dos mais ardorosos partidários da candidatura do sr. Paulo Pimentel à sucessão presidencial da República em 1970.

Certa vez, numa roda de amigos, interrogado sôbre as pretensões do atual governador paranaense à sucessão de Costa e Silva, o senador Nei Braga limitou-se a parafrasear o título de um trabalho de Lenin: «Doença infantil do provincianismo...»

Israel Muito Eufórico

O governador Israel Pinheiro estava ontem extremamente eufórico com as conclusões do I Encontro dos Prefeitos de Minas.

Compareceram ao certame 620 dos 700 e tantos prefeitos mineiros, tendo sido aprovada moção de louvor ao governador pelos seus esforços para superar a crise que assoberba o Estado.

Outro documento igualmente aprovado pelos prefeitos manifesta inteira confiança em que o governador saberá superar essa crise e promover o pleno desenvolvimento de Minas.

Êsses documentos foram aprovados por unanimidade. Foi essa a primeira vez em Minas que se observou tal coisa em uma reunião de prefeitos.

Por isso mesmo, o sr. Israel Pinheiro mostrava aquela euforia e dizia, em roda de parlamentares: «A política de integração está dando certo».

Mas o que Israel não disse: os radicais da ex-UDN, integrados na ARENA, estão dispostos a denunciar a **integração** se Israel admitir no govêrno elementos do MDB, como conseqüência das recentes conversas entre êle e os deputados Tancredo Neves e Renato Azeredo.

SINAL ABERTO

PROVIDÊNCIA ANDOU MEIO DISTRAÍDA

Curiosa definição da ex-UDN vem de ser feita pelo ex-ministro Roberto Campos.

Na defesa do bipartidarismo, criado pelo marechal Castelo Branco, e procurando demonstrar o artificialismo dos velhos partidos (PSD e PTB, nascidos do bôlso do colête de Vargas), avançou também contra a UDN, da qual declara que "Sempre sofreu dificuldades de aglutinação, por ter um excesso de prima-donas a reclamar espaço no palco, desafinando, conseqüentemente, a ópera".

E conclui Roberto Campos dizendo que, a despeito dos variados esforços populistas, a UDN nunca chegou a adquirir "cheiro de povo".

Ainda o ex-ministro do Planejamento: depois de lembrar a verrina de Bismarck, que dizia que "a Providência Divina toma conta dos cachorros, dos bêbedos e dos Estados Unidos da América", Roberto Campos declara que "se é otimismo exagerado pensar que Deus é brasileiro, seria demasiado pessimismo acreditar que a Providência Divina não nos proteja". Mas observa: "Apenas, no começo desta década, ela andou meio distraída..."

JORNAIS E JORNALISTAS

Será, hoje, às 18 horas, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, a entrega dos diplomas do curso "Jornais e Jornalistas do Rio de Janeiro", ministrado pelo jornalista João Austregésilo de Ataíde, sob patrocínio da XVIII Região Administrativa através de sua Biblioteca.

Usarão da palavra além do citado jornalista, duas alunas do curso: engenheira Elsa Pinho Osborne e professôra Maria Cecília Queirós Esteves.

TODO O MUNDO VIU NO SÃO JOÃO O "INDEPENDENCE DAY"

Valor do Trabalho

Pedro Dantas

É ÓBVIO que o trabalho pode modificar as utilidades, em si mesmas, e, em conseqüência, no seu valor. Há, mesmo, um tipo de trabalho que modifica o valor das utilidades, sem lhes modificar a natureza. O próprio trabalho integra a categoria especial de utilidades classificadas sob a denominação de «serviços». Quando se fala em «utilidades e serviços», na realidade, não se opõe uma categoria à outra: apenas se discrimina entre duas espécies do mesmo gênero, que terão, por conseguinte, certas características em comum. Assim, utilidade por si mesmo, o trabalho também se sujeita ao processo geral para a determinação do seu valor.

Não tem sentido, portanto, atribuir-lhe qualquer valor determinado por um critério puramente objetivo e invariável, com base, por exemplo, na medida do esfôrço despendido ou do tempo empregado na sua execução. O valor do trabalho, como o das coisas, mede-se por sua utilidade e sua utilidade varia com as situações. É importante notar que o fato de constituir uma espécie do gênero «utilidades» cria, para o trabalho, condições de autonomia, quanto à determinação do valor. Quer dizer, o trabalho tem seu mercado específico, subdividido em tantos mercados quantos sejam os diferentes tipos de trabalho que se possam executar.

As noções acima, bastante corriqueiras e do conhecimento de todo mundo, são, porém, contestadas por alguns espíritos sectários, que lhes pretendem recusar validade universal e permanente, apresentando-as como noções mutáveis, ligadas a uma determinada ordem econômica e social. Seriam substituídas, se fôsse substituída a ordem da qual são expressões representativas. Cumpre, pois, mostrar quanto é inexata e incorreta essa concepção.

O trabalho, a ser avaliado por outro modo que não o do seu mercado específico, não teria grande variedade de escolha, no tocante aos critérios de avaliação. Objetivamente, êle custa um esfôrço físico, e êsse esfôrço pode ser medido. Além disso, êle demanda tempo de execução, e o tempo também se mede, embora, filosòficamente, haja matéria para inexaurível debate, nessa audaciosa proposição. Deixemos, porém, o problema filosófico da medida do tempo e atenhamo-nos ao fato de que existe, na prática, uma forma de medi-lo; forma de medi-lo, com a qual vamos vivendo e resolvendo nossos problemas. Aceitemos a medida do trabalho pela do tempo de execução.

Fora daí, que resta? Restaria o critério finalista, para a avaliação. O trabalho valeria segundo seu resultado final. Realmente, êsse critério funciona. Mas, se repararmos bem, funciona nos casos em que o trabalho ainda não adquiriu sua autonomia como utilidade em si; nos casos em que o trabalho não passa do livre exercício, por conta própria, de uma atividade individual. Seria insustentável, se pretendêssemos estendê-lo além dêsse limite natural.

Ficam de pé, assim, os dois outros critérios — o do esfôrço e o do tempo. Ora, como é fácil perceber, nem uma coisa, nem outra, por si sós, acrescentam à utilidade a que se aplique o trabalho, qualquer nôvo coeficiente de valor. Esfôrço e tempo, despendidos com o trabalho, não se integram na coisa, seja qual fôr, dotando-a de nova qualidade que se traduza necessàriamente num valor determinado. É certo que a transformação de uma utilidade (muitas vêzes, em outra), requer esfôrço e tempo de trabalho. Não há, porém, como estabelecer uma relação forçada e fixa entre o esfôrço e o tempo despendidos e o eventual acréscimo de valor — hipótese que pode perfeitamente não se verificar.

O que acontece, portanto, é que ambos os valôres — o da utilidade concreta e o dessa utilidade especial e abstrata, que é o trabalho — determinam-se separadamente, cada um no seu mercado específico, mas segundo o mesmo critério de fixação, que é o critério dado pelas condições de troca, isto é, pela relação «disponibilidade — carência». Êsse critério de determinação do valor das utilidades, trabalho inclusive, funciona, inexoràvelmente, contra quaisquer artifícios que se lhe queiram opor. Quantas vêzes se pretenda afastá-lo, pode-se ter a certeza de que êle ressurgirá.

OS norte-americanos residentes no Rio comemoraram, ontem, no Forte de São João, a passagem do 191º aniversário da independência de seu país, com demonstrações artísticas e esportivas, que foram encerradas com a leitura, pelo embaixador John Tuthill, da mensagem enviada pelo presidente Lyndon Johnson lembrando a todos que a liberdade exige sacrifícios e que, por isso, os Estados Unidos «continuam de pé contra a tirania e a agressão».

As festividades foram iniciadas às 14 e terminaram às 19 horas e constaram de jogos de «baseball» e «rugby», demonstrações de música americana pelos alunos da Escola Estados Unidos e exibição pirotécnica à beira-mar, participando com entusiasmo de todos os atos a totalidade dos cidadãos norte-americanos presentes e dos brasileiros que também compareceram para prestigiar o «Independence Day».

ALEGRIA

A maioria dos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos compareceu ao Forte para participar da comemoração, notando-se a predominância dos jovens que deram à festa um tom de alegria contagiante.

O embaixador John Tuthill chegou quase ao final das festividades, mas assim mesmo assistiu uma parte do programa e aproveitou a oportunidade para conversar com vários de seus compatriotas.

MENSAGEM

Ao encerrar o ato comemorativo, o embaixador norte-americano leu a mensagem do presidente Johnson e que é a seguinte: «Como pode ser constatado no 191º aniversário de nossa nação, mais uma vez os americanos estão defendendo os direitos inalienáveis do homem de ser livre e ter um govêrno livremente eleito. No Vietnam e em outras partes do mundo, junto com nossos aliados, soldados americanos e mulheres americanas continuam a servir às tradições e aos ideais mais altos dos soldados e dos cidadãos de 1776, os quais provaram que a liberdade e a democracia podem ser conquistadas e defendidas mesmo contra grandes provações».

«A história tem-nos ensinado, através de duras lições, que a liberdade exige sacrifícios. Os direitos inalienáveis têm que ser defendidos sempre e sempre com a vigilância dos homens livres para se preservar as gerações futuras. Como séculos atrás, no tempo de nossos pais, outras nações simpatizantes se aliavam à nossa causa e à nossa luta contra a tirania e, assim, americanos de hoje estão ao lado dos povos que vivem no Vietnam do Sul e no oeste de Berlim, defendendo a liberdade.

«Americanos do mundo inteiro podem festejar o 191º aniversário do nascimento de nossa nação. Nós continuamos a enfrentar a tirania e as agressões e, por causa disto, homens de qualquer lugar dêste mundo podem levantar suas cabeças com dignidade e livres».

Sob as duas bandeiras, Tuthill leu a mensagem do presidente Johnson, conclamando todos ao sacrifício para defender os sagrados princípios da liberdade

A Môça de Cáceres

JOEL SILVEIRA

UMA môça faladeira, de um lugarzinho sem nome três léguas além de Cáceres, e que se chamava Briolanja — não sabe ela quanto lhe devi naquele instante amarfanhado e insone, quando em mim o corpo, o coração, o sangue nas veias e as imagens no cérebro tinham o aspecto murcho e cavo de quem chega ao fim de um longo e penoso caminho. Longo mesmo: o avião pesado, lerdo, viera pulando do Rio — São Paulo, Araçatuba, Campo Grande, Corumbá — e em cada pouso eu aproveitava os minutos em terra para mais um gole encorajador. Êsse o recurso de que me utilizo sempre que tento me livrar do mêdo que tenho de avião — um mêdo velho, sem remédio, insistente, mas creio que mêdo apenas do corpo, pois a alma, tonificada pelo uísque ou pelo conhaque, reage altaneira e heróica e libra-se tranqüila nos espaços como um impávido condor.

Eu viajava há mais de dez horas. Já me anuviara três ou quatro vêzes, e os primeiros cálices, emborcados ainda no Rio, me empastavam a língua com êsse gôsto encrespado de bebida que começa a fermentar. Tinha os músculos inchados, as pálpebras me pesavam como chumbo, e eu me sentia sujo, talvez repelente. Abandonei-me na poltrona, logo que o avião pulou da grama daquele arremêdo de pista, em Cáceres, sentindo ainda queimar na garganta os quatro dedos da aguardente boliviana de que me havia servido naquilo que, na também arremêdo de aeroporto, era por sua vez um arremêdo de bar. Atei o cinto, fechei os olhos, talvez eu pudesse dormir naquela hora de céu que nos separava de Cuiabá.

Foi quando a mocinha virou-se para mim, perguntou se a revista do encôsto da cadeira era minha, se a podia ler. Respondi que sim. Ela, então, perguntou de onde eu vinha. Respondi que vinha do Rio. Para onde eu ia? Para Manaus, via Cuiabá e Rio Branco. Ela disse que vinha de Cáceres e ia para Cuiabá ver a mãe que fôra operada.

— Meu nome é Briolanja.

«Meu nome é Briolanja, aliás não sou bem de Cáceres, mas de um lugarzinho perto de Cáceres, vou a Cáceres quase tôda semana, agora inauguraram um cinema lá, a cidade está sem luz, mas o cinema tem motor próprio, é falado, o senhor já estêve em Cáceres? Claro que não se pode comparar com Cuiabá, é a segunda vez que vou a Cuiabá, a primeira eu tinha 8 anos, fui com meu tio, êle é espanhol e veio nos visitar, queria comprar uma fazenda aqui no Pantanal, depois se arrependeu, viajou para São Paulo, nunca mais deu notícia, parece que voltou para a Espanha».

Fecho os olhos, minha lucidez claudica, é com dificuldade que acompanho as palavras de Briolanja, que saem dos lábios finos e muito pintados como abelhas de uma colmeia.

— ... vou fazer vinte anos, quando fizer vinte e um meu irmão diz que me leva ao Rio, o senhor sabe que nunca vi o mar? A não ser o Pantanal que, quando enche, já me disseram, fica como o mar, embora o mar tenha ondas e o Pantanal é sempre assim quieto, mas cheio de jacarés, tenho um primo que caça jacarés, tira o couro, quando seca fica fedendo que é um horror, empesta tudo, mas dá bom dinheiro, na volta o senhor devia passar um dia em Cáceres, tem o melhor peixe da região, o senhor já ouviu falar? ...

Mil abelhas. A pequena rosa ensangüentada e fremente. Lá fora, rebanhos de carneiros fogem, espantados, e se esgarçam contra o azul quando as asas do avião roçam a sua lã sensível e fôfa. Agora, sei, vou dormir. Finalmente vou dormir. Enrolo-me nas nuvens, desprendo-me, abandono-me ao monorcórdico acalanto que para mim cantam, num zumbido morno, as abelhas da môça Briolanja, Briolanja, Briolanja, Briolanja, Briolanja...

Bachnal Pensou em Túnel Para a Ligação em 1865

(DN PESQUISAS)

OS estudos para a construção da ponte Rio-Niterói foram iniciados a 5 de fevereiro de 1965, quando o ministro Juarez Távora criou um Grupo de Trabalho para propor a solução definitiva, indicando o tipo da obra as características, a localização, o custo provável e o plano de financiamento.

Mas a primazia de tentar realizar a ligação direta entre as duas cidades coube ao engenheiro inglês Lindsay Bachnal, que, em 1875, pretendeu construir um túnel entre Gragoatá e o Calabouço, sob a forma de concessão, mas desistiu do projeto devido às dificuldades burocráticas que não conseguiu vencer.

HISTÓRICO

«De acôrdo com o relatório substancioso apresentado pelo Grupo de Trabalho, em 1932 foi que surgiu a primeira idéia da ponte com o engenheiro Melo Marques, que propôs a construir, por concessão, uma ligação seguindo o mesmo traçado Gragoatá-Calabouço. Teve, porém, a oposição das Fôrças Armadas que se opuseram à idéia da ponte, preferindo o sistema túnel. Em 1943, novamente o assunto foi ventilado pelo deputado Duarte de Oliveira, mas vieram, outra vez, as Fôrças Armadas em oposição. Em 1953, foi assinado contrato entre o MVOP e a firma francesa «Etudes et Entreprises» para um túnel, mas o projeto foi abandonado. Até que em 1963 um Grupo de Trabalho criado pelo Conselho Nacional de Transportes decidiu-se pela solução ponte, o que foi confirmado, depois, em 1965 por outro Grupo de Trabalho, êste já designado pelo ministro Juarez Tavora, na pasta do Ministério da Viação e Obras Públicas para resolver definitivamente o assunto.

FATOR ECONÔMICO

Necessidades econômicas pesaram para esta solução da ponte pela considerável influência que a cidade do Rio e seu pôrto exercem sôbre uma grande região do país, a região geo-econômica da Guanabara, pois o Grande Rio é zona dentro da qual se vão refletir os efeitos das trocas processadas dentro dela. Ao mesmo tempo que a cidade recebe produtos da região geo-econômica para seu consumo próprio e para exportação, redistribui a parte correspondente à sua região específica assim como remete as cargas destinadas. Ampliado o sistema rodoviário com a construção da ponte, o fluxo das cargas passará por uma redistribuição fundamental em busca do equilíbrio de movimentação com o reflexo das novas direções introduzidas. Abolida a separação representada pela Baía do Rio de Janeiro, haverá uma verdadeira explosão no tráfego rodoviário, tal como aconteceu por ocasião da abertura dos túneis para Copacabana em 1890 e 1906. Atualmente, o volume de cargas no Estado da Guanabara é de 11 milhões de toneladas, das quais 3,5 milhões por via rodoviária. Tomando o índice de 5% de crescimento anual de acôrdo com as estatísticas, a projeção para 1980 será o dobro do movimento verificado em 1964 ou sejam 23 milhões de toneladas de cargas a receber e 13 milhões a expedir.

TRÁFEGO DEMASIADO

A construção da ponte torna-se, também, imprescindível devido ao grande número de passageiros anualmente transportados entre Rio e Niterói. Poderá atingir em 1980 cêrca de 80 milhões. O traçado da ponte considerado definitivo, ligará a praça fronteira à Estação Rodoviária Nôvo Rio ao Largo de São Lourenço passando pelas ilhas do Cajú, Mocanguê Grande e Conceição. Terá início na avenida Brasil e seguirá num plano elevado até a Ponta do Cajú. Foi realizado um estudo geotécnico do solo, concluindo os técnicos que o terreno é perfeitamente aceitável para a construção da ponte.

CONSÓRCIO

O consórcio vencedor que é formado pelas firmas brasileiras Eletro Projeto Bornhause e Escritório Técnico Noronha Limitada e pelas norte-americanas Howard e Needles cuidará preliminarmente de um anteprojeto da ponte, no qual se basearam as pesquisas sôbre os problemas econômicos da construção e de seu funcionamento, partindo da orientação de que ela deverá ser autofinanciável, dispensando investimentos governamentais. Há esperanças, segundo o ministro Mário Andreazza de que a ponte poderá ficar pronta, se as obras começarem logo, antes do fim do atual govêrno.

PONTE RIO-NITERÓI TEM DÓLARES PARA ESTUDOS

O MINISTRO Mário Andreazza afirmou, ontem, que «estamos dispostos a continuar firmemente nosso trabalho para a construção, no mais breve espaço possível de tempo, da ponte Rio-Niterói», durante a assinatura do convênio de financiamento e do estudo de viabilidade técnico-econômica da obra que ligará as duas capitais.

O convênio de financiamento parcial dos estudos foi realizado entre o DNER e o BNDE e atingiu a US$ 720 mil, com US$ 110 mil para pagamento no exterior e US$ 310 mil para convertidos em cruzeiros e sujeitos à correção monetária, serem aplicados no Brasil, tendo comparecido ao ato o ministro Hélio Beltrão e os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes.

JUROS

Os ministros Andreazza e Beltrão assinaram o convênio, o que fizeram, também, o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, o presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá e o representante do consórcio.

Os US$ 720 mil vencerão juros de 6 por cento ao ano, durante [illegible] anos, com 12 prestações [illegible] US$ 31 500 e de cruzeiros equivalentes a US$ 25 000, convertidos à taxa de câmbio do dia do contrato.

SEM MAIORES ÔNUS

Após a assinatura do documento, o ministro dos Transportes falou, tendo afirmado:

«Estamos [illegible] neste momento, pois a assinatura dêste contrato significa a concretização desta grande obra [illegible] desejo do povo da Guanabara e do Estado do Rio. A construção da Ponte Rio—Niterói é uma obra grandiosa de grande valor econômico, político e social, pois além de ligar os dois grandes centros urbanos, representará a união com a BR—101, a grande litorânea que ligará os dois grandes «Rios» o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte. A assinatura do convênio já é uma afirmativa de que a ponte Rio—Niterói está incluída entre as realizações do atual govêrno. A realização dêsse estudo de viabilidade tem a principal finalidade de evitar uma atuação tumultuada, de forma que obra de tal envergadura possa ser bem programada, planejada para que se constate a sua economicidade e que se obtenham os fatôres necessários a sua realização de uma obra tècnicamente bem executada. Paralelamente, realizaremos todos os esforços no sentido de que ela seja construída sem maiores ônus para a economia nacional através de alto financiamento ou da pesquisa de capitais externos».

DELFIM EM ITU CONFRATERNIZA

O ministro Delfim Neto confirmou sua presença no Encontro de Confraternização de Itu, que a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, promoverá no dia 8, como antecipação às comemorações do «Dia do [illegible]». Nessa ocasião, deverão ser apreciados temas da maior atualidade da vida econômico-financeira nacional, com provável presença ainda do governador Abreu Sodré; do prefeito Faria Lima e do presidente da Assembléia [illegible]

Brasil é Pelo Contrôle de Pesquisas Nucleares

GENEBRA, 4 — O Brasil, através de seu delegado, conclamou, hoje, tôdas as potências nucleares a tomarem medidas concretas, no sentido do desarmamento universal, em benefício da paz dos povos, como contribuição sua ao tratado de não-proliferação de armas atômicas.

Disse o sr. Azeredo da Silveira, na Conferência do Desarmamento, que, «se as potências não-nucleares devem renunciar ao direito de desenvolver armas atômicas, as nações, que já possuem estas armas, devem, também, aceitar o contrôle internacional de suas atividades, neste setor, mesmo pacíficas».

URSS NÃO CONCORDA

A questão do contrôle internacional é a grande questão impedindo o acôrdo entre a Rússia e os Estados Unidos sôbre um projeto de tratado de não-proliferação.

As duas superpotências concordaram quanto à maior parte do projeto que esperam apresentar à Conferência de Genebra, e isto foi um dos principais tópicos nas reuniões de cúpula entre Kosygin e Johnson no mês passado.

Os EUA vêm instando Moscou, desde fevereiro, a concordar em apresentar o projeto com a cláusula relativa ao contrôle em branco. Mas, até agora, o Kremlin não concordou com isto.

GARANTIA DE PAZ

Azeredo da Silveira disse que se o tratado nada significava, além de uma renúncia unilateral às armas e à tecnologia nucleares, por parte dos podêres não-nucleares, [illegible]

O Brasil acreditava que um tratado efetivo de não-proliferação deveria conter três elementos:

— Um compromisso legal de não se utilizar o «know how» nuclear para fins de armamentos.

— Verificação de que o compromisso era cumprido, por meio do contrôle e inspeção internacionais.

— Garantias mínimas regionais e globais pela paz.

BRASIL NÃO RENUNCIA

«Se estas condições fôssem atendidas, o desenvolvimento da tecnologia nuclear para fins pacíficos, a que o Brasil afirma não renunciar, sob um tratado de não-proliferação não deveria ser visto como uma violação do tratado», disse Azeredo da Silveira. «Uma nação que assina o tratado ficaria na obrigação de não desenvolver armas nucleares, e haveria contrôles para assegurar que não estava violando o tratado, acrescentou. A situação política internacional não proveria motivos para outras atividades nucleares que não as pacíficas».

RESPONSABILIDADE

O delegado brasileiro disse que alguns podêres pareciam estar mais preocupados com o perigo das armas que não existiam e pròvàvelmente não existiriam, em futuro próximo, do que com os enormes estoques já existentes. «Será que a simples posse das armas nucleares torna um país mais responsável do que aquêles que não possuem tais armas? O status obtido com as armas nucleares é sinônimo de responsabilidade internacional? Se fôsse assim, [illegible]

heron domingues

com as notícias

GUARUJÁ

NUM quadro irreal de James Bonds provincianos, encontraram-se o homem da vassoura e o homem que ia ser varrido por ela. Parece que estou a ver o nosso bom amigo Osvaldo Penido, que por ser leal depois de velho, é obrigado a uma cena meio shakespeareana, meio caipira, como essa, envolvido pelas sombras de uma sacristia, esperando o momento de dar o aviso para o encontro da vassoura com a bruxa de Diamantina.

Em têrmos rigorosamente de validade política, foi o rendez-vous do zero com o dobre-zero, pois se um não manda nada o outro não pode mandar coisa nenhuma.

E depois disso, a conclusão a que se chega é que a única realidade positiva do drama, que é o seu autor — Carlos Lacerda, divorcia-se irremediàvelmente dos personagens. Um dêles — Jânio — não o perdoa e não aceita a liderança lacerdiana que chama de restritiva. O outro monologa sôbre um ano distante e inalcançável — 1974. A Frente está de costas para a realidade. Não existe mais. Morreu no Guarujá.

O SEGUINTE FATO está sendo comentado, à bôca pequena, nos meios financeiros internacionais: antes da guerra no Oriente-Médio, o Fundo Monetário Internacional enviou missão à República Árabe Unida para estudar a situação financeira egípcia.

Depois de três semanas de debates com as autoridades econômico-financeiras do Cairo, a missão do FMI considerou bastante positivas as negociações e abriu caminho para a concessão de empréstimos especiais, destinados à solvência das dificuldades financeiras de Nasser.

No momento em que o conflito foi deflagrado, os EUA — que seguiam de perto os resultados da missão do FMI — estudavam, também, a possibilidade de reativar sua assistência financeira à RAU.

Essa, Não!

Essa não, senhores! Essa história de quererem desabar uma tempestade de punições e represálias sôbre um grupo isento de militares pelo crime de se interessar pelos problemas brasileiros, essa não! Estamos todos estarrecidos, estarrecidos e revoltados, imprensa e opinião pública, diante do critério simplista do senso de julgamento falho e da alarmante desinterpretação com que se distorceu um encontro entre um ministro de Estado e oficiais das Fôrças Armadas.

O fato de o sr. Delfim Neto, responsável pela política financeira do govêrno, ter ido à residência de um militar, que com outros camaradas o ouviram sôbre resultados e perspectivas, apenas confirma que o ministro é acessível ao diálogo e que os oficiais cada vez mais se interessam pelos rumos nacionais. Ali não foram discutidas amenidades. Boas horas de sono e repouso foram trocadas por horas de atenção e convivência civilizada em tôrno de problemas do país.

A palavra sabatina fica por nossa conta, da imprensa, o que não justifica o excesso de interpretação que leva a uma violência imperdoável.

DOIS PARES SE OLHARAM, meio espantados, na pista do restaurante Chateau, outra noite. O B.F. desta coluna (bureau feminino) registrou o motivo: as duas damas vestiam modelos iguais, embora em côres diferentes. Eram modelos da Elle et Lui, e custaram 650 cruzeiros novos cada um. Não são tão baratos que possam ser postos de luto...

O «TIME», desta semana, comete uma desnecessária parcialidade com o tenista brasileiro Thomas Koch (do Leopoldina, de Pôrto Alegre), que acaba de conseguir a façanha de derrotar a esperança norte-americana, Charles Pasarell, que venceu o campeão de Wimbledon do ano passado. Uma coluna inteira é dedicada à vitória de Pasarell, enquanto só duas linhas relatam que o gaúcho tirou o americano da jogada por 3x2.

UMA EXPLICAÇÃO para a pouca movimentação política do noticiário atual: o presidente Castelo Branco adorava jogar o xadrez político. Convocava os líderes, telefonava, por exemplo, para o senador Krieger, em plenas batalhas parlamentares, indagando: «Como é, meu comandante, como vão as coisas?» O xadrez do presidente Costa e Silva é outro: é o administrativo. Conversa sôbre política, mas sem paixão.

O SR. CARLOS LACERDA pôs, ontem, uma última pá-de-cal no mais recente dos boatos. Declarou êle, taxativamente, a esta coluna: «Ante a insistência com que se divulga que fui convidado para dirigir os «Diários Associados», acho necessário dizer: 1º) Não fui convidado; 2º) Se fôsse, apesar da honra que representaria tal convite, não poderia aceitar; 3º) Não sei a que atribuir o boato».

O SR. DRAULT ERNANNY, que comemora mais um aniversário na data revolucionária de hoje, homenageou, segunda-feira, com um jantar o governador João Agripino, da Paraíba, com a presença, entre outros, do deputado e sra. Milton Cabral, sr. e sra. Sérgio Bernardes, sr. e sra. Murilo Melo Filho e sr. e sra. Armando Mascarenhas.

«AU COGNAC», um grupo ouvia atentamente o governador João Agripino sôbre política do passado, do presente e do futuro. Em determinado momento, o governador explicava os flagelos que condenaram o Nordeste a longos anos de sofrimento: «Tivemos a indústria da sêca...» Foi interrompido, ràpidamente, pelo secretário Armando Mascarenhas: «Como nós tivemos aqui a indústria da água...»

NA SESSÃO ESPECIAL de cinema na embaixada americana, segunda-feira, promovida pelo casal Harry Stone, a presença mais comentada foi a da sra. Sara Kubitschek, que se fazia acompanhar de sua irmã, a sra. Odete Gomes de Lemos. O comentário geral era de que dona Sara se encontra em excelente estado físico e espiritual, contagiando a todos com a sua alegria.

O PRESIDENTE EURICO DUTRA foi homenageado, numa bela solenidade ontem à noite, pela Sociedade Brasileira de Geografia, recebendo o diploma de sócio de honra.

DEPOIS DO EPISÓDIO dos coronéis, o ministro Delfim Neto retraiu-se totalmente.

Continuam Excelentes as Perspectivas

Um estudioso de problemas de economia assegurava ontem a esta coluna que as perspectivas para os próximos seis meses, em matéria de combate à inflação, continuam excelentes.

Anunciam-se grandes safras agrícolas, e os novos acôrdos salariais serão feitos com base no resíduo inflacionário real, aumentando o poder de compra dos assalariados.

Além disto, é preciso não esquecer que, a partir dêste mês, o Impôsto de Renda começa a ser cobrado sob o nôvo teto de desconto (NCr$ 400,00), dando maior desafôgo ao contribuinte e consumidor.

Para completar o quadro, medida que deverá se sobressair das demais é a do investimento do govêrno em obras de infra-estrutura. Serão cêrca de 100 bilhões de cruzeiros antigos mensais, a partir de agôsto.

ESTA COLUNA discorda dos que pretendem denegrir o êxito do concurso de Miss Brasil. Querem tirar mais essa alegria do povo, que adora ver suas moças desfilar e sabe que elas não são profissionais de show business, por isso o espetáculo não pode ter a perfeição e o apuro profissionais de um show.

HÁ, CONTUDO, uma restrição: o júri que elegeu a linda paulista era composto, em sua maioria, de pessoas que pouco ou nada entendem de beleza, principalmente pela ausência de mulheres. Apenas lá estava Adalgisa Colombo Flôres, que, aliás, representava muito bem a classe feminina.

EM SUAS ANDANÇAS pelo mundo, Marília São Paulo Penna e Costa, a mais globe-trotter das brasileiras, envia-nos saudoso abraço parisiense.

TOMEM NOTA: são os seguintes os três parlamentares do MDB que o presidente Costa e Silva considera como os mais sérios na oposição ao seu govêrno: senador Josafá Marinho e deputados Martins Rodrigues e Mário Covas. Isto mesmo o presidente acaba de destacar numa palestra com parlamentares da ARENA.

ALIÁS, NUM ENCONTRO com João Dantas e êste colunista, em Punta del Este, o presidente Costa e Silva, em abril, já fazia rasgados elogios ao deputado Mário Covas, o qual, dizia-nos, era oposicionista que combatia o govêrno com respeito e altivez.

AS ÚLTIMAS INFORMAÇÕES sôbre a inflação norte-americana asseguram que os contribuintes se encontram, agora, sob a ameaça de um aumento geral de impostos da ordem de 6%, para refrear a tendência inflacionista. A produção industrial nos últimos seis meses desceu 3,5%, enquanto que o nível de preços subiu 3,6%. Êsses dois fatôres combinados com o deficit da União dão uma exata medida das sombrias perspectivas da economia dos EUA, neste momento.

GENTE QUE É GENTE

O senador Benedito Valadares não esconde sua euforia eclesiástica. Acaba de ser ordenado em Juiz de Fora pelo bispo Dom Penido, o advogado Osvaldo Lages, de 42 anos, ex-prefeito de Pará de Minas, terra de seu tio. ☆ **Grato ao deputado Levi Neves pela sua amável carta saudando esta coluna.** ☆ O governador Geremias Fontes [illegible] que a idéia da fusão da Guanabara com o Estado do Rio é excelente. O difícil é concretizá-la. E as maiores dificuldades são as políticas. ☆ **José Ronaldo acaba de ganhar mais uma cliente na família presidencial: além de dona Iolanda e a nora, dona Lina, está se vestindo com o famoso costureiro a neta do presidente, Carla, de 2 anos e meio.**

SEMANA MUNDIAL DOS POBRES COMEÇA NO DIA 19: PAULO VI DÁ SEU APOIO

Com a finalidade de reacender o sentimento de Fraternidade Humana e a união dos povos para o bem-comum, será comemorada de 19 a 25 da corrente a Primeira Semana Mundial dos Pobres, que conta com representantes de 166 nações e o apoio de Paulo VI e dos representantes de tôdas as religiões.

A abertura, em 24 idiomas diferentes, contará com a presença da sra. Iolanda Costa e Silva e de líderes de vários países, além de «shows» de beneficiência, festas populares de confraternização e debates sôbre os problemas da pobreza.

PROGRAMAÇÃO

A Semana dos Pobres constará de 3 programações: 1) Arrecadação de donativos e distribuição para asilos, creches e orfanatos, 2) Festas Populares de Confraternização, com «shows» de beneficiência, e 3) Reuniões e pregações de exaltação do amor ao próximo.

Serão debatidos os meios de proteção aos cegos, paralíticos, enfermos, velhos desassistidos e à criança abandonada.

APOIO DE PAULO VI

A campanha divulgada em 166 nações, conta com o apoio de Paulo VI, do arcebispo Makarios, da Igreja Ortodoxa Grega, do chefe da Igreja Presbiteriana do Brasil, ortodoxos da Igreja Sírio-Libanesa, da Liga Espírita do Brasil, do chefe da Igreja Israelita Brasileira, de líderes budistas e de várias outras sociedades teosóficas.

GANHADORES DOS "ESSO" RECEBEM PRÊMIOS HOJE

Os prêmios «Esso de Ciência» e «Esso de Literatura» serão entregues, hoje, no Clube Naval aos classificados no concurso. O primeiro lugar de de Ciência ficou dividido, êste ano, entre os universitários Cláudio João Joseph, da Faculdade de Farmácia da UFRJ, e Tristão de Alencar Pereira Oleiro, do Curso de História Natural da Faculdade de Filosofia de Pelotas, RS. O segundo colocado foi o estudante Carlos Francisco de Assis Pereira, da Escola de Química da UFRJ. O universitário Rui Barbosa de Castro Filho, aluno do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ, ganhou o «Prêmio Esso de Literatura», em segundo lugar colocou-se Leonor Scliar Cabral do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC do Rio Grande do Sul, sendo terceiro o estudante Antônio Dimas de Morais, da Faculdade de Filosofia de Assis, Estado de São Paulo.

RUSSO EXPÕE PARA OS INGLÊSES MUITOS NUS

LONDRES, 4 — Uma grande exposição de pinturas soviéticas modernas foi inaugurada, hoje, na Academia Real de Artes da Grã-Bretanha, com perspectivas de grandes vendas, pois, no primeiro dia, foram negociadas 15 telas, no preço mínimo de US$ 734.

A mostra dos russos surpreendeu, por vários motivos, principalmente, pela ausência de trabalhos de inspiração política, pela ocorrência de um quadro quase rigorosamente abstrato e, finalmente, pela freqüência com que aparecem os nus.

INVESTIDA

O presidente W. T. Monnington da Academia Real afirmou que a atual exposição é a primeira grande realização do gênero, no hemisfério ocidental, podendo ser o início de uma investida russa. As côres são quase sempre brilhantes e vivas e há — ao lado dos nus — grande abundância de retratos e paisagens. As telas foram especialmente escolhidas pela organização exportadora soviética — a NOVOESPORT —, com o esclarecido propósito de fazer dinheiro. A organização espera obter cêrca de US$ 70 mil, se tôdas as obras forem vendidas na exposição, que se encerrará a 1 de setembro. — (R)

O sargento Mirasol Botelho está sério, mas seu colega Gilberto Barbosa já sorri

Sobreviventes do C-47 Só Têm um Desejo: Voar

O ministro Márcio de Sousa e Melo visitou, ontem, os sobreviventes do C-47, quando pôde constatar ser do mais elevado nível o estado de espírito de cada um e que todos têm um só desejo: o pronto restabelecimento para que possam retornar, o mais cedo possível, às suas atividades e ao convívio de seus companheiros de farda.

Também o brigadeiro Lavanère Vanderlei estêve, ontem, no Hospital Central de Aeronáutica, tendo o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas palestrado demoradamente com os tripulantes do C-47, sendo a visita do ministro e do chefe do EMFA as duas únicas permitidas, pois, apesar de ser bom o estado dos feridos, as demais estão proibidas.

BOLETIM

Segundo o boletim do HCA, era o seguinte, ontem, o estado dos sobreviventes:

Capitão-médico Paulo Fernandes — será operado, hoje, pela segunda vez, para redução da luxação do quadril direito e da fratura do tornozelo esquerdo;

soldado Ivan Pinheiro de Brito — transferido da clínica ortopédica para a cirurgia, a fim da complementação do tratamento das lesões cutâneas;

primeiro-tenente Vell — vem apresentando melhoras no quadro clínico estando, no entanto, em tratamento médico, aguardando condições para a cirurgia;

sargento Raimundo Botelho — em franca recuperação, aguardando melhores condições para a complementação do tratamento ortopédico;

sargento Gilberto Barbosa — aguardando condições locorregionais para a fase final de tratamento ortopédico.

Convite do Prefeito de Itaguaí, Sr. Wilson Pedro Francisco

Para as festividades no aniversário da Cidade, Hoje — Inaugurações de Luz de Mercúrio da Cidade, do Grupo Escolar, Novas rêdes Elétricas para diversos logradouros e diversas outras obras realizadas nesta Dinâmica Administração.

Duas Novidades da Standard Electrica — ITT na III Feira Eletro-Eletrônica

O «stand» da Standard Electrica-ITT na III Feira Eletro-Eletrônica, no Ibirapuera, São Paulo, está apresentando duas novidades que vêm despertando grande interêsse do público: um nôvo esquema e um nôvo produto. O telefone «Caixa de Jóias», de desenho revolucionário e finíssima apresentação, é o produto. A maneira pela qual uma emprêsa poderá ter o mais moderno sistema telefônico «PAEX» sem precisar de adquiri-lo é o nôvo esquema da Standard Electrica.

ENGENHEIRO COMEMORA O 1º LUSTRO

Os engenheiros diplomados pela Escola Nacional de Engenharia da UB realizarão, dia 7, às 20h30m no restaurante Alto Mar, o jantar comemorativo do primeiro lustro de formatura. As listas de adesão estão à disposição dos [illegible] no Clube de En-

BRASIL DEU CRUZEIRO DO SUL A VICE

MILÃO, 4 — Em uma cerimônia que teve lugar, hoje, no consulado do Brasil em Milão, foi entregue ao vice-prefeito da cidade, sr. Lino Montagna, as insígnias da «Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul», outorgado pelo govêrno do Brasil, mediante decreto de dois de fevereiro de 1967. O cônsul brasileiro, sr. Pedro Penner da Cunha, em discurso pronunciado no momento da entrega da condecoração, afirmou a «fecunda tarefa desenvolvida pelo vice-prefeito Lino Montagna, em relação às iniciativas culturais do consulado brasileiro, proporcionou uma preciosa contribuição para firmar ainda mais os laços amigos do Brasil e Itália, agindo com seu estilo, típico, silencioso e imperturbável».

CONSELHO DOS CEGOS AGRADECE AO DIÁRIO

O Conselho Estadual para o Bem-Estar do Cego, em sua última sessão plenária, fêz constar em ata um voto de louvor ao «Diário de Notícias» pelo transcurso do seu 37º aniversário de fundação, segundo informou seu presidente em carta encaminhada à direção dêste matutino.

Exalta, ainda, a carta, «a maneira serena e honesta com que o «Diário de Notícias» vem abordando o problema social do cego carioca, no sentido de esclarecer a opinião pública sôbre suas reais necessidades» e agradece, por isso, aos diretores e redatores.

"Miss" Brasil em Miami Ainda Tomará Remédio

"Miss Brasil-67", seguirá, hoje à noite, para Miami, viajando acompanhada de sua irmã Neusa, que chegou segunda-feira, de Campinas, e será sua acompanhante oficial durante a realização do Concurso de "Miss Universo".

A intensa atividade de Carmen Ramasco já está preocupando seus pais, pois ela ainda não está refeita da forte gripe e, levará para os EUA, vários medicamentos, a fim de estar em perfeitas condições no dia do desfile.

PASSAPORTE

Apesar de ter ido dormir depois das 3 horas, pois passou à noite tôda posando para fotos de publicidade, Carmen Sílvia, levantou-se cêrca das 10 horas, providenciando-se imediatamente os últimos documentos necessários para sua viagem, inclusive os vistos ao passaporte.

À tarde, "Miss Brasil" recebeu o automóvel, prêmio do concurso. Aproveitou também para escolher alguns modelos que levará para Miami, pois parte do seu guarda-roupa veio de Campinas, com sua irmã, mas o restante será comprado aqui no Rio, ainda hoje, pela manhã. Várias casas de modas, entretanto, já ofereceram à "Miss Brasil", como presente, as peças de roupa que quiser levar.

Inglês Homossexual Terá Lei Mais Suave

LONDRES e PERTH, 4 — A Câmara dos Comuns aprovou, hoje, por 99 votos contra 14, um projeto que relaxa as leis inglêsas que punem a homossexualidade, com a justificativa de que aquêles que a praticam já suportam o pêso da solidão, da vergonha e dos complexos de culpa.

Enquanto isso, na Austrália, o govêrno será solicitado pelo Partido Liberal a legalizar a prostituição, mas o "premier" David Brand declarou que tal medida só será tomada se o povo estiver preparado para aceitar essa mudança nas leis vigentes no país.

OPOSIÇÃO

Os parlamentares britânicos que se opuseram ao projeto de relaxamento das leis sôbre os homossexuais tentaram, por oito horas através de violentos discursos, evitar a aprovação da proposição, mas foram derrotados.

Face à informação de que a Câmara dos Lordes não se oporá, os observadores acreditam que o projeto apresentado pelo sr. Leo Abse, do Partido Trabalhista, será sancionado no fim do corrente ano.

ESTUDOS

O sr. Roy Jenkins, secretário do Interior, declarou que estudará com especial atenção as sentenças proferidas contra homossexuais, caso o projeto, de fato, se torne lei.

Em seu depoimento, disse que o projeto não objetiva estimular a homossexualidade, mas simplesmente dispensar um tratamento mais humano àqueles que demonstram incapacidade para uma vida normal e, por isso mesmo, portadores de anomalias psíquicas merecedoras de atenção.

Delfim Contra Inflação: Aumentos Agora já Estão Sendo Bem Menores

O aumento geral do custo de vida, durante o mês de junho, foi de 0,4% — contra uma previsão de 1% — com uma queda de 0,7% no preço da alimentação, segundo revelou, ontem, o ministro Delfim Neto, afirmando que o resultado "é excelente e mostra que o govêrno está assumindo o contrôle efetivo do combate à inflação".

Acrescentou o titular da Fazenda que no primeiro semestre dêste ano, o índice de majoração atingiu a 16%, representando a menor taxa de crescimento dos últimos sete anos, "e preconiza que alcançaremos o final do ano com substancial aumento do produto nacional bruto, paralelamente à contenção definitiva do processo inflacionário".

RAZÕES

Com a tabela dos percentuais de aumento, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas que lhe havia chegado às mãos momentos antes, o ministro Delfim Neto, disse que a queda geral dos preços foi motivada, principalmente, pelas últimas medidas adotadas pelo govêrno. Acentuou que os resultados acumulados do custo de alimentação, desde o começo, de 67, até 30 de junho, apresentaram, por sua vez, um acréscimo de apenas 10,4%, contra 27,1% verificados no mesmo período, em 66.

CUSTOS

Após lembrar que "os objetivos a que atingimos no combate à inflação são os melhores dos últimos dez anos", acentuou o ministro da Fazenda que espera chegar ao final de 67 com uma taxa substancialmente mais baixa e que "se continuarmos contando — como até agora — com a colaboração dos setôres industriais e comerciais e com o extraordinário comportamento do setor agrícola, teremos, sem dúvida, a economia em plena atividade e o aumento do Produto Nacional Bruto".

Sôbre a participação do setor industrial, afirmou que "tem havido uma extraordinária compreensão pelo esquema que estamos mantendo com vistas a ajudar as emprêsas a contêr seus custos de produção". Citou, como exemplos, os casos do setor automobilístico, compreendendo os fabricantes de tratores e de autopeças, os produtores de fibras sintéticas, a siderurgia de aços especiais, que têm apresentado aos técnicos da Fazenda os dados relativos às variações de custos de produção, facilitando a ação do govêrno no sentido de eliminar as causas dos aumentos.

CORREÇÃO

Por outro lado, o ministro Delfim Neto, determinou estudos urgentes para verificar a viabilidade de aplicação dos dispositivos do decreto-lei número 62, relativos à correção de valôres nos balanços das emprêsas.

O decreto-lei número 62, estabelece a possibilidade da correção de valôres nos balanços, como ponto de partida para o eventual reajuste monetário dos resultados das contas de lucros e perdas. Os artigos 3º e 10º, não são auto-aplicáveis, já que subordinam sua vigência à expedição de instruções do ministro da Fazenda. Considerando que o assunto requer urgência, tendo em vista o interêsse geral das emprêsas, foi determinado o seu exame em profundidade, para munir-se de dados concretos sôbre as repercussões da aplicação medida na área privada e na arrecadação tributária federal.

INFLAÇÃO

O titular da Fazenda pronunciou, na manhã de ontem, uma conferência na Escola de Guerra Naval, dando os resultados sôbre o desenvolvimento econômico-financeiro do país, depois da adoção das novas medidas, naquêle setor, visando eliminar as distorções no mercado e impedir o excesso de dinheiro em circulação.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A Inaceitável Provocação

Paulo ZINGG

A ESCOLHA do Guarujá para o encontro Jânio-Juscelino foi realmente simbólica e expressiva. Não poderia haver lugar mais adequado para a entrevista dos ex-presidentes do que a bela estância paulista, símbolo da «dolce vita», do sibaritismo social, paraíso dos «papparazzi». Ali no meio das fortunas inflacionárias e de origem duvidosa, dos empresários que fizeram até com o dinheiro dos institutos, dos saudosistas do jôgo e da batota, ali mesmo deveriam encontrar-se Juscelino, o rei das emissões, e Jânio, o grande mistificador para conspirar contra o regime da Revolução de Março.

A tolerância estranha do presidente Costa e Silva, autorizando a volta de JK sem continuação dos processos e a boa-vontade para com os políticos da velha guarda, fêz com que os dois ex-presidentes tomassem a deliberação de afrontar a Revolução num encontro público, ostensivo e provocador. Afinal de contas, de que valem as cassações de direitos políticos, se os cassados falam pela imprensa, tomam deliberações políticas, orientam seus partidários e conspiram abertamente contra o regime revolucionário? Ou as punições são invalidadas, na prática, servindo apenas de cartaz de perseguição para os cassados, ou o govêrno do marechal Costa e Silva deve explicar a que ponto vai a sua tolerância ou a sua interpretação das leis vigentes. Em caso contrário, amanhã a oposição fiel ao antigo regime levantará a cabeça e desafiará, com conseqüências mais sérias, a própria Revolução.

Que podem pretender Jânio e Juscelino nesta hora? Em primeiro lugar, querem publicidade para mostrar que estão vivos, de boa saúde, comendo e bebendo do bom e do melhor, prontos para voltar a gozar as delícias do poder. Depois, querem demonstrar que são os líderes naturais da classe política e seus candidatos ao retôrno. E, finalmente, querem fazer sentir a todos os subversivos e corruptos que o sinal está aberto, que podem desafiar o govêrno, pois êste não parece estar muito atento à defesa da Revolução. E aproveitando êsse cochilo, estão mesmo é conspirando para formar «frentes políticas», amplas ou restritas, capazes de mobilizar a opinião pública contra as Fôrças Armadas e tentar desarmá-las dentro dos próprios quartéis, como ocorreu em agôsto de 1961.

O desafio do Guarujá é violento demais para um regime de bases tão frágeis, entregue a mãos tão tímidas e a homens sem espírito revolucionário. É uma provocação inaceitável para os militares. Onde estão nesta altura o general Lira Tavares, o almirante Rademaker, o brigadeiro Márcio, os coronéis da linha dura, a jovem oficialidade? Que pensam fazer diante desta provocação, calar e consentir ou reagir e mostrar que a Revolução de Março não morreu, que ainda tem defensores e que o seu processo não está encerrado. É o que esperamos.

Eletrobrás no Centro-Sul Precisa Aumentar 4 Vêzes

O engenheiro Mário Bhering afirmou, ontem, que a potência de energia elétrica instalada na região Centro-Sul terá de ser quadruplicada, nos próximos 15 anos, devendo passar, até 1980, de 5,3 milhões de kw para 20,3 milhões.

Destacou o presidente da ELETROBRÁS que quantias elevadas serão absorvidas, principalmente na extenção das linhas de interligação dos diversos sistemas, dentro de uma área cujo potencial é de 40 milhões de kw, aproximadamente.

FUNÇÕES E LEVANTAMENTO

De início, o sr. Mário Bhering destacou a tríplice função da ELETROBRÁS, como banco do setor de energia elétrica, como entidade planejadora e coordenadora e como **holding**, encarregando-se da gestão dos investimento feitos.

Falou, a seguir, sôbre o levantamento feito na região Centro-Sul, por uma equipe de consultores estrangeiros, assessorados por técnicos nacionais. Numa área de 1,1 milhão de quilômetros quadrados, o comitê apurou um potencial hidrelétrico de cêrca de 40 milhões de kw, com fator de carga de 55%, cêrca de oito vêzes a disponibilidade atual das usinas da região.

CONSUMO E EXPANSÃO

De acôrdo com a previsão de consumo — prosseguiu o presidente da ELETROBRÁS — a potência instalada deve subir dos 5,3 milhões de kw atuais, para 8,4 milhões, em 1970, e 13,4 milhões, em 1975, e 20,3 milhões, em 1980. «Para que isso aconteça, deverão ser desenvolvidas dentro dos cronogramas obras em curso como as usinas da Ilha Solteira, Ibitinga, Chavantes, Estreito, Jaguara, Peixoto — ampliação —, Três Marias — ampliação —, Jupiá, Cachoeira Dourada, Santa Cruz, Mascarenhas, além de se utilizar a capacidade adicional de algumas delas».

DEFICIT

Depois de analisar os recursos disponíveis, mobilizados no país, através de orçamentos e impostos e do rendimento das próprias companhias, ou no exterior, através de financiamentos, o engenheiro Mário Bhering apontou um deficit de 12,3% no programa global, a ser coberto com empréstimos externos e verbas federais. As principais fontes de financiamento, no estrangeiro, serão o Banco Mundial, o Banco Interamericano e Aliança para o Progresso.

Os investimentos exigidos pelo setor elétrico, em todo o país, nos próximos quatro anos, vão a NCr$ 7,5 bilhões. O Centro-Sul recebeu, em 67, aplicações da ELETROBRÁS no total de NCr$ 456 milhões. Foi o maior beneficiado com larga margem sôbre o Nordeste — NCr$ 126 milhões — o Centro-Oeste — NCr$ 33 milhões —, e o Norte — NCr$ 6 milhões.

BNDE FINANCIA A AMAZÔNIA

O sr. Hélio Silva afirmou que era com «gran de satisfação» que o presidente do BNDE assinava o contrato de financiamento de NCR$ 158 mil para a Macisa pesquisar uma jazida de cassiterita em Pôrto Velho, porque assim o BNDE demonstrava sua preocupação com a região Norte. O sr. Jaime Magrassi de Sá acentuou que a iniciativa poderá economizar US$ 6 milhões ao país.

Dr. Scholl Amplia-se no Brasil

Chegou ao Rio de Janeiro o sr. Frank J. Scholl Jr., Vice-Presidente da The Scholl Mfg. Co. Divisão Internacional, para dar andamento ao plano de novas metas industriais das Organizações Dr. Scholl no Brasil e expansão comercial das Lojas Dr. Scholl no território brasileiro, objetivando, como sempre, oferecer ao público o máximo em confôrto para os pés. O sr. Frank Scholl demorou-se cêrca de 1 mês no México, supervisionando a instalação de uma grande fábrica do Dr. Scholl naquele país. Foi o sr. Frank Scholl recebido no Rio de Janeiro pelos srs. O. C. Verniers — Supervisor para a América Latina e Sol J. Haym — Gerente Geral para o Brasil. Na foto: Sr. Frank J. Sholl Jr ladeado pelos Srs. O. C. Verniers (esquerda) e Sol J. Haym (à direita)

EXPORTAR O CAFÉ PREOCUPA

Cafeicultores de Catanduva, representantes de cooperativas e das entidades rurais da região manifestaram-se satisfeitos com o esquema financeiro da atual safra e com o regulamento de embarques adotados pelo IBC, considerando que com êles o govêrno atingirá o contrôle definitivo do processo inflacionário.

Mas os produtores da região paulista, na reunião em que discutiram o assunto com o diretor do Instituto Brasileiro do Café, sr. Orlando Mastracola, revelaram preocupação sôbre as vendas ao exterior, defendendo a inclusão do tipo 6 na pauta das exportações para manutenção das cotas do acôrdo, atribuídas ao Brasil.

S. PAULO TEM APOIO

Por fim os cafeicultores da região que produz os melhores cafés do Brasil manifestaram integral apoio à medida do govêrno de São Paulo, relativamente à cobrança do ICM que somente será executada no ato da exportação.

PERISCÓPIO

O SR. CARLOS LACERDA está irritadíssimo com o encontro Jânio-Juscelino, no Guarujá. Poucas horas antes de JK tomar o navio «Ana Néri», com destino a Santos, CL perguntou-lhe se eram verdadeiras as notícias de um encontro seu com Jânio Quadros.

Juscelino desmentiu categòricamente.

Depois da reunião dos ex-presidentes cassados, amigos de JK procuraram Lacerda para dizer que Juscelino estivera com Jânio, a contragosto; o que não podia ser aceito pelo ex-governador da Guanabara, que não nasceu ontem, para acreditar que Kubitschek fôsse tomar um navio para desembarcar exatamente onde JQ passa os seus fins-de-semana.

E muito menos que Juscelino fôsse aceitar um encontro, que não desejasse, no próprio campo do solicitador, ou seja, Guarujá, residência freqüente de Jânio Quadros.

☆ ☆ ☆

A IRRITAÇÃO de Lacerda há de ser passageira — como é característica de seu temperamento —, e como o encontro Jânio-Juscelino não parece ter tido maior êxito prático, seu reengajamento com JK é esperado.

Acredita-se, de resto, que Juscelino não tenha tido outra intenção objetiva ao se reunir com Jânio senão a de mostrar a Lacerda que não quer subordinar-se aos seus caprichos.

Ultimamente, CL, como se sabe, vem-se esquivando de acelerar a composição da Frente Ampla, o que não agradou a Juscelino.

O principal articulador do encontro entre os presidentes cassados foi o escritor Antônio Houaiss.

☆ ☆ ☆

POR vias das dúvidas: a casa do sr. Sebastião Ribeiro de Almeida, onde foi hospedar-se Juscelino, fica a duzentos metros da casa de veraneio de Jânio, no Guarujá.

JK, ontem, já estava em Jaguariuna, numa fazenda de propriedade do sr. Sebastião Pais de Almeida, e Jânio já retornara à capital de São Paulo.

☆ ☆ ☆

O CONGRESSO NACIONAL tem, agora, um órgão especialmente criado para manter os parlamentares a par dos problemas econômico-financeiros do país — o Instituto de Pesquisas da Realidade Brasileira (IPERB) —, criado por inspiração dos srs. Carvalho Pinto e André Franco Montoro, entre outros, com o fim de melhorar o nível técnico da maior parte das discussões sôbre as matérias do setor.

Os congressistas terão, pois, através do IPERB, oportunidade para se familiarizarem com os problemas econômicos e financeiros da realidade brasileira e lhe darem o tratamento adequado.

Isto é, deixarem de lado as críticas primárias e passarem à proposição de alternativas objetivas e fundamentadas.

☆ ☆ ☆

O INSTITUTO de Pesquisas da Realidade Brasileira, fundado por membros do Congresso, não se limitará a ser um órgão de consulta de deputados ou senadores, mas de amplos debates sôbre temas importantes. Na semana passada, por delegação do ministro Hélio Beltrão, estêve numa reunião promovida pelo IPERB, debatendo com congressistas, a fundo, o Planejamento atual, o economista João Paulo Reis Veloso, secretário-geral do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento. Veloso gostou do interêsse dos parlamentares presentes — a reunião durou quatro horas — e encantado com o senador Carvalho Pinto.

VELOSO
Gostou do interêsse à economia

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Galoti, enviou telegrama ao «Periscópio», esclarecendo que o requerimento formulado pelos funcionários do STF, de Brasília, pedindo o pagamento da «dobradinha», AINDA SE ACHA EM ESTUDOS, não tendo sido proferida a decisão da mais alta Côrte do país.

☆ ☆ ☆

APESAR do aparente revigoramento do ministério, em face da manifestação presidencial de louvor entusiástico aos seus auxiliares graduados de govêrno, permanece nos meios políticos a convicção de que em outubro, depois da Reunião dos Governadores do Fundo Monetário Internacional, no Rio, depois de estruturado o plano para o triênio 68-71, depois de votado o Orçamento para 68 e, finalmente, depois de vencido o prazo normal de implantação da máquina e da filosofia do govêrno, será então procedida uma reforma parcial do ministério.

A prevalecerem as atuais tendências deverão ser substituídos os ministros da Saúde, Educação, Agricultura, Exterior e Justiça (o ministro Gama e Silva irá para o Supremo Tribunal).

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Josué de Castro, que está de volta ao Brasil para um período de férias, está radicalmente contra a aplicação de programas de contrôle da natalidade no Brasil.

Diz êle que a superfície arável do Brasil dá para alimentar 300 a 400 milhões de brasileiros, sem apelar para recursos novos de fotossíntese, de intensificação de cultura híbridos e utilização de sucedâneos protéicos e sem desenvolver as fontes de alimentação do mar, de que utilizamos apenas 3% das reservas conhecidas.

Esta é, em síntese, a posição do cientista hoje residente em Paris, que, aliás, vem de vender ao «Reader's Digest» os direitos de condensação da sua última obra, «Coexistir ou perecer».

☆ ☆ ☆

O BANCO CENTRAL, ao fixar prèviamente os níveis de correção monetária das Letras de Câmbio, teve por fim acautelar os interêsses da arrecadação do Impôsto de Renda.

Isto com o fim de que os tomadores das LC que recebessem, no prazo de resgate, bonificações (obtidas pela somatória da correção mais os juros do título) superiores àquelas concedidas aos subscritores das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, não ficassem numa posição de privilégio, danosa aos interêsses do Fisco e do prestígio da rentabilidade do papel oficial (ORT).

A precaução do Banco Central do Brasil mostrou fazer sentido, porque a quase totalidade dos tomadores das Letras de Câmbio se enquadrou no caso acima previsto.

☆ ☆ ☆

UMAS poucas emprêsas financeiras, entretanto, tiveram a idéia de burlar a essência da providência de prefixação da correção monetária das Letras de Câmbio, tomada pelo Banco Central. Criaram uma Fundação Beneficente de seu corpo de funcionários e diretores, em nome da qual o tomador, ao ter resgatadas as suas Letras de Câmbio, emite o cheque da importância correspondente aos seus deveres com o Impôsto de Renda, previstos na portaria do BC. A Fundação, entretanto, goza de isenção, pelo que o IR é logrado. O sr. Orlando Travancas e o Banco Central do Brasil já se aperceberam do recurso ardiloso, que é, também, nocivo à maioria esmagadora das companhias de crédito e financiamento que cumprem suas obrigações a preceito e não capitalizam com a burla — o que está fazendo a ínfima minoria privilegiada.

TRAVANCAS
Está vendo privilégio com ardil

☆ ☆ ☆

SURPREENDENTE o afastamento do coronel Válter Baere da direção de Comercialização do IBC, precisamente quando atingimos, no mês findo, ao nível de 1.607.495 sacas exportadas, o mais alto volume de exportação, no mês de junho, dos últimos dez anos

EXTRA

FOI criada a Associação Paulista de Administradores de Consórcios, representando mil emprêsas administradoras, representando 500 mil consorciados.

Logo após a eleição da diretoria, o órgão fêz um protesto ao presidente Costa e Silva e ao presidente do Banco Central, Rui Leme, pedindo que não entre em vigor a nova regulamentação sôbre consórcio de automóveis até que sejam apresentadas as sugestões mais consentâneas com a realidade.

Diz o presidente da Associação: «O povo tem nos consórcios a única forma de comprar um carro com pouco dinheiro, a longo prazo. E a resolução do Banco Central vai acabar com isso.

☆ ☆ ☆

◆ A romancista Yael Dayan, filha do general Moshe Dayan, estará amanhã no Teatro Paramount, de São Paulo, onde a entrada é franca, às 21 horas, para falar sôbre «Como eu vi a luta de Israel». Na ocasião, os jornalistas Arnaldo Niskier, Joel Silveira, Murilo Melo Filho e Raimundo Magalhães Júnior, autografarão o primeiro livro que se edita no mundo sôbre a guerra no Oriente-Médio — «Cinco dias de junho». ◆ Está nas bancas, hoje, o nôvo número do «Jornal de Turismo», com edição bilíngue (português e inglês), sob a direção do jornalista Araújo Castro. ◆ Causou a mais profunda consternação a morte do filho do aviador João Milton Prates (184 missões de guerra nos céus da Itália). O jovem foi vitimado ao brincar com uma arma de fogo, julgando que ela estava sem bala. Já anteriormente, outro filho do bravo veterano da II Grande Guerra havia sido vítima de fato semelhante, mas escapou da morte, gravemente ferido. ◆ Os bancos oficiais do Estado de Minas — Crédito Real, Hipotecário e Mineiro da Produção — atingiram a elevada cifra de 443 bilhões de cruzeiros velhos em depósitos, o maior volume de tôda a rêde bancária brasileira. Além disso, os três, separadamente, atingiram à maior posição de depósitos na história de cada um. Com isso, Minas Gerais retorna à liderança dos depósitos bancários. ◆ Com sua canção «Namoradinha de um amigo meu», Roberto Carlos acaba de se credenciar à conquista da «Gondola di Oro» de 1967, prêmio do Festival Internacional da Canção de Veneza. Êsse prêmios é entregue seis meses mais tarde, com base no número de discos vendidos. A canção de Roberto Carlos enfrentará seis outras. Em 1966 a «Gondola di Oro» foi outorgada a Caterine Caseli, que vendeu 264.944 discos da canção «Perdona». Vendagem que no mercado americano não dá para um disco ser incluído entre os best-sellers de um mês.

Novas Baixas Americanas Nas Proximidades de Con Thien

SAIGON, 4 — Tropas norte-vietnamitas apoiados por granadas de artilharia, foguetes e morteiros, inflingiram mais baixas as fôrças americanas nas colinas ao sul da zona desmilitarizada do Vietnam hoje.

Um porta-voz americano disse que 11 fuzileiros foram mortos e 61 ficaram feridos nos ataques, todos a menos de quatro milhas da base naval de Con Thien.

Foi também revelado que helicópteros dos Estados Unidos, ontem, surpreenderam uma grande frota de «Sanpans» vietcongs tentando subir sigilosamente um rio ladeado pelas florestas na província de Quang Tin, no Vietnam do Sul, afundando 148 dêles.

Durante cinco horas os helicópteros dispararam foguetes e metralhadoras contra os barcos, muitos dos quais ficaram em chamas.

Outra informação afirmou que aviões da Fôrça Aérea americana atacaram páteos ferroviários e pontes durante 24 dias no mês passado, sublinhando a preocupação americana com as linhas de suprimento norte-vietnamitas.

Os alvos mais freqüentemente atingidos estavam localizados entre 20 e 53 milhas de Hanói. Suas instalações em Kep e Vu Chua sofreram danos pesados.

BAIXAS PESADAS

Foi o terceiro dia consecutivo em que se informa luta junto a zona desmilitarizada. Nesta área, domingo à noite, 58 fuzileiros foram mortos e 170 ficaram feridos em uma grande batalha contra um regimento norte-vietnamita. Vinte e sete fuzileiros estavam desaparecidos.

Ontem, milhares de granadas de artilharia, foguetes e bombas «Napalm» foram lançados contra as fôrças norte-vietnamitas.

Até domingo havia uma relativa trégua na luta na zona desmilitarizada, após uma grande investida de tropas americanas e sul-vietnamitas seis semanas antes.

Em outra luta nas províncias ao norte, hoje, 10 fuzileiros americanos foram mortos e 60 ficaram feridos quando guerrilheiros vietcongs lançaram um ataque combinado por terra e com morteiros contra a posição de uma companhia perto da cidade-guarnição de Da Nang.

O fogo de artilharia do postos americanos próximos rompeu o ataque após três horas. Um porta-voz disse que sete guerrilheiros foram mortos.

COMBOIO EMBOSCADO

Também se anunciou que um comboio sul-vietnamita de 102 caminhões, protegido por tropas governamentais, foi emboscado pelo Vietcong ontem na principal rodovia de Danang para Hue, a segunda cidade do Vietnam do Sul.

Trinta e seis veículos foram destruídos e 17 seriamente danificados. As tropas de escolta sofreram «baixas moderadas», disse o porta-voz.

Neste interim, bombardeiros americanos de terra e porta-aviões continuavam a atacar alvos estratégicos tanto no Vietnam do Norte como no Vietnam do Sul, inclusive dois quartéis militares perto da capital norte-vietnamita de Hanói. (R.)

AMERICANOS AFUNDARAM 148 SANPANS

Helicópteros dos Estados Unidos, ontem, surpreenderam uma frota de sanpans vietcongs tentando subir sigilosamente um rio ladeado pelas florestas na província de Quang Tin, no Vietnam do Sul. 148 barcos foram afundados após violento fogo de foguetes e metralhadoras

CONGO TENTA EXTRADIÇÃO DO EX-PREMIER TSHOMBE

ARGEL — O procurador-geral congolês Alidor Kabeya voou para Argel esta noite, aparentemente em ligação com os esforços de seu govêrno para obter a custódia do antigo «premier» Moise Tshombe.

Tshombe, sob uma sentença de morte em Kinshasa, está prêso em alguma parte da Argélia desde que seu avião alugado foi desviado sôbre o Mediterrâneo sexta-feira.

A Agência Argelina de Notícias disse que o ministro congolês de Estado, Bernard Duaka, também chegaria esta noite. Esperava-se que êle apresentasse uma solicitação ao presidente do Congo, Joseph Mobutu, pela extradição de Tshombe.

JORNALISTAS BARRADOS

Chegando com o procurador-geral Kabeya, estavam uma alta autoridade do Ministério do Exterior e um coronel do Exército.

Os jornalistas estrangeiros foram barrados no saguão de recepção do aeroporto, onde os repórteres normalmente entrevistam as pessoas importantes.

As autoridades argelinas não deram indicações sôbre o paradeiro dos europeus que desceram com Tshombe após seu jato bimotor ser seqüestrado, quando voava de Ibiza para Majorca.

A Argélia não disse, oficialmente, o que fará com Tshombe.

Mas o jornal semi-oficial «El Moudjahid» disse, hoje, que êle terá a «punição que merece».

Disse em um editorial de primeira página: «O homem que deliberadamente mergulhou seu país no caos e em sangue, que assassinou brutalmente Patrice Lumumba, está agora sendo interrogado por verdadeiros revolucionários...».

«A Justiça revolucionária responderá aos desejos de cada africano dando a Tshombe a punição que merece».

DESMENTIDOS

Em Bruxelas, Bélgica, uma alta autoridade do govêrno desmentiu esta noite uma afirmativa da rádio oficial congolesa de que 200 mercenários foram reunidos em Bruxelas prontos para voar a Kinshasa para recuperar o ex-«premier» do Congo Moises Tshombe, se êle fôr extraditado da Argélia.

Segundo notícias da Polícia, não existe absolutamente nenhum sinal de tal reunião», disse uma autoridade.

REI COM 135 QUILOS É COROADO EM TONGA

NKÚ ALOFA, TONGA, 4 — O povo normalmente indolente de Tonga lançou-se num frenesi de comidas, bebidas e comemorações, hoje, em homenagem ao seu nôvo rei, de 135 quilos de pêso e seis pés e 4 polegadas de altura.

Os tambores soaram, os sinos tocavam e os canhões ribombaram por estas ilhas dos mares do Sul, no momento em que milhares de tonganos dançavam, aplaudiam e festejavam com porcos assados e tijelas de kava, bebida local feita de raizes de pimenta.

TAUFA AHAU TUPOU

O rei George Tupou III, mais conhecido de modo geral como rei Taufa Ahaú Tupou, recebeu sua coroa numa capela de madeira do capelão real, reverendo George Harris, da Austrália, aos gritos de «que reine longo tempo o nôvo rei».

King Tupou, graduado da Universidade de Sidney, que deseja reformar a saúde e a educação em Tonga, parecia mesmo mais impressionante do que o seu tamanho normalmente consegue torná-lo, e sentado num trono gigantesco de madeira negra polida.

Vestido num uniforme de general do Exército, com uma longa capa de veludo escarlate, encimada de arminho, o rei Tupou estava ladeado por seu filho, príncipe herdeiro Tupó Utoa, cadete da Academia Militar de Sandhurst, na Inglaterra, e sua espôsa, a rainha Mata Aho.

DUQUES REPRESENTARAM A RAINHA

Entre os convidados estrangeiros presentes às cerimônias estavam o duque e a duquesa de Kent, que representavam a rainha Elizabeth.

As ilhas Tonga, grupo de ilhas da Polinésia, são um protetorado britânico autônomo.

Milhares de porcos foram assados ao ar livre para as comemorações, que, segundo se espera, durarão vários dias. Os insulares, indolentes e de modo geral amigos de divertimentos, necessitam de pouco pretexto para uma comemoração sob condições normais, e esta comemoração, que se repete uma vez em cada geração, lhes dá uma oportunidade de romper todos os limites.

Misturando-se com a multidão em festa estavam 60 prisioneiros, libertados da penitenciária local nos têrmos de uma anistia declarada para a ocasião.

Cêrca de 17.000 escolares desfilaram diante do palanque de honra do rei, no climax da cerimônia oficial, antes da festa.

O rei Tupou foi coroado no seu 49º aniversário. Êle exerceu o cargo de primeiro-ministro das ilhas durante 16 anos, sob o reinado de sua mãe, a rainha Salote, morta em 1965.

Bombardeio Não Impediu Boa Colheita

HONG KONG, 5 (Quarta-feira) — A despeito de dificuldades causadas pelas calamidades naturais e pelos bombardeios dos Estados Unidos, o Vietnam do Norte obteve uma melhor colheita de verão êste ano. — notícia a agência Nova China.

A agência adianta que o Ministério Norte-Vietnamita da Agricultura e o Departamento de Estatística revelaram que as colheitas de arroz e de cereais vários na maior parte das áreas foram boas. (R)

Tremor de Terra Causa Pânico

SANTIAGO DO CHILE, 4 — Um forte tremor de terra espalhou pânico numa faixa de 450 quilômetros de distância no Sul do Chile hoje, mas nenhuma morte ou dano foi noticiada.

O tremor foi de uma intensidade de quatro graus em Valdivia, 900 quilômetros ao Sul desta cidade, mas foi sentido com menos intensidade em Concepción, 450 quilômetros mais ao Norte.

Uma série de tremores de terra em 1960 deixaram 5 700 mortos em Valdivia, Concepción e Puerto Mont. (R)

Chefes Procuram Solução Para a Crise da Nigéria

NAIROBI, Quênia — Quatro chefes de Estado africanos deverão se reunir nesta cidade no sábado, numa tentativa de encontrar uma solução pacífica para a crise da Nigéria, disseram hoje fontes diplomáticas.

As conversações entre os presidentes Jomo Kenyatta, do Quênia, Julius Nyerere, da Tanzânia, Milton Obote, de Uganda, e Kenneth Kaunda, de Zâmbia, irão dar seguimento a uma missão de paz para a Nigéria do ministro do Exterior de Zâmbia, Siomn Kapwepwe, feita nos três outros países a duas semanas.

Após conversações nesta cidade com Kenyatta, Kapwepwe disse que o presidente do Quênia apelou tanto para o govêrno federal da Nigéria como ao govêrno separatista da região oriental, o auto intitulado Estado de Biafra, de evitarem a guerra civil e permitirem que outras nações africanas ajudem a encontrar uma solução. (R)

Grã-Bretanha Quer Passo Decisivo Para o MCE

HAIA, HOLANDA, 4 — A Grã-Bretanha pediu hoje às nações do Mercado Comum Europeu para tomarem um passo decisivo no sentido da unidade, poder e influência européia concordando com os têrmos do pedido da entrada da Grã-Bretanha.

O secretário do Exterior, George Brown, comparecendo ao Conselho Ministerial da União da Europa Ocidental nesta cidade, propôs que um período de transição para a entrada britânica incluísse um primeiro ano de expectativa.

Disse que a Grã-Bretanha pode fazer muitas modificações imediatamente após à entrada no Mercado, mas algumas mudanças necessárias, particularmente na agricultura, «serão consideráveis e um período adequado de adaptação será necessário».

A União Européia Ocidental agrupa a Grã-Bretanha e as seis nações já do Mercado: França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Brown, que apresentou hoje o caso da aplicação pendente da Grã-Bretanha para o Mercado Comum, disse: «Com a Grã-Bretanha como membro desta comunidade, a Europa poderá desempenhar um grande papel em têrmos de poder e de influência...

«A oportunidade está diante de nós para que se tome um passo decisivo no sentido desta grande unidade... A história, estou certo, nos julgará duramente se fracassarmos nesta conquista».

Disse que haviam poucas questões a serem acertadas antes da entrada britânica. (R)

OS ATOS SOVIÉTICOS FORAM UM FATOR NA GUERRA DO ORIENTE-MÉDIO

POR WALTER FROEHLICH

WASHINGTON — Segundo funcionários norte-americanos, a União Soviética, que foi um dos principais fornecedores de armas aos países do Oriente-Médio, não pode eximir-se de certas responsabilidades pela guerra árabe-israelense.

O imenso fornecimento de aviões, tanques e outros tipos de armamentos soviéticos aos países árabes, nos últimos dez anos, foi fator de intranqüilidade naquela região do mundo — disseram os citados funcionários.

Embora os soviéticos não tenham incitado os Estados Árabes a tomar as medidas que resultaram no irrompimento das hostilidades, a 5 de junho, tampouco fizeram êles qualquer coisa para dissuadir os governos árabes.

Durante uma conferência para educadores norte-americanos, realizada no Departamento de Estado, declararam os funcionários que a União Soviética talvez tenha também atiçado o ódio árabe contra Israel. No que diz respeito a isso, lembraram os funcionários que o presidente da República Árabe Unida (RAU), Gamal Abdel Nasser, declarou que o ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, lhe havia assegurado que os israelenses estavam planejando tomar medidas militares contra a RAU.

Acrescenatram os funcionários que Moscou considerara um fato consumado o fechamento pela RAU do estreito de Tirã, pelo qual têm de passar os navios que demandam o pôrto de Elath, no gôlfo de Ácaba.

Supós o Kremlin que, qualquer que fôsse a medida tomada pelos Estados Unidos para fazer reabrir o estreito de Tirã, isto, indefectivelmente, faria surgir a hostilidade árabe contra os norte-americanos. Observaram os funcionários que isto ajudaria o objetivo soviético de debilitar os Estados Unidos no Oriente-Médio, que é rico em petróleo.

Não obstante, quando estourou a guerra, preocupou-se a União Soviética com a possibilidade de vir a ser levada a um grande conflito com os Estados Unidos — acrescentaram.

De qualquer modo — disseram ainda os funcionários norte-americanos —, os soviético continuarão apoiando o ponto de vista árabe, com a esperança de debilitar o Oriente e privá-lo dos recursos do Oriente-Médio.

NENHUM FENÔMENO INDICOU A BOMBA

TÓQUIO, 4 — A agência de notícias japonêsa Jiji, citando um cientista japonês, declarou hoje que não se registrou qualquer fenômeno anormal que pudesse indicar que a China Comunista explodiu ontem sua segunda bomba de hidrogêneo.

A mesma agência citou fontes chinesas em Tóquio declarando que a China talvez tenha testado outra bomba de hidrogêneo no campo de provas de Lop Nor, na região de Sinkiang, por volta das 8h30m de ...

A Jiji, citando declarações do professor Tetsuo Kamada, do Instituto de Pesquisas Atmosféricas da Universidade de Nag..., afirma que as ondas anormais detetadas ... volta da mesma, hoje, não podiam ser li... das com qualquer teste nuclear, porque ... forma das ondas eram diferentes das re... tradas no teste chinês de 17 de junho ... a bomba de hidrogêneo. (R)

DIMINUI O OURO DOS INGLÊSES

LONDRES, 4 — As reservas de ouro e dólares da Grã-Bretanha caíram em junho para o seu mais baixo nível desde a crise no mês de setembro de 1965, quando o govêrno lançou mão de empréstimos no estrangeiro para apoiar a libra.

O ministro das Finanças declarou que as reservas caíram em 43 milhões de libras passando a 1.012.000.000 de libras, devendo-se o atual nível, ao pagamento dos empréstimos feitos por ocasião da crise. (R.)

Rússia Lança "Cosmos 168"

MOSCOU, 4 — A União Soviética lançou hoje ao espaço, outro satélite não tripulado, do tipo «Cosmos», o engenho russo leva o número 168.

O satélite, que segundo a agência noticiosa soviética «Tass», está destinado, como os demais, ao estudo do espaço sideral. Possui um apogeu de 260 quilômetros e um perigeu de 199 quilômetros. (ANSA)

Imprensa Peruana Comenta "Che" Guevara na Bolívia

LIMA, 4 — Referindo-se à presença de "CHE" Guevara, na Bolivia, o diário peruano "Expresso" indica, em seu editorial de ontem, que a Bolívia, por suas condições geográficas e suas fronteiras com cinco paises, apresenta "condições ideais para os movimentos subversivos de tipo não convencional". Assinala que "a estabilidade social e econômica do país vizinho deixa muito a desejar" e que as feridas da guerra civil que a assolou ainda não foram fechadas.

Acrescenta o editorial que "caindo a Bolivia em mãos de um regime comunista, o perigo seria tremendo para o resto dos paises da América Latina, porém esta situação tem dois lados: por um, a ameaça do comunismo, e por outro, a suposta intervenção dos demais paises, que seria inadmissivel em nosso sistema americano".

"Expresso" conclui suas considerações assinalando que "a presença de "CHE" significa intervenção cubana, mas o mais sensato seria de conhecê-la, e redobrar o esfôrço para que a própria Bolivia acabe com as guerrilhas, como fêz o Peru; uma intervenção estrangeira, por amigável que pareça, é tão perigosa, ou talvez mais, que a do comunismo". (ANSA.

JOVENS SUECOS QUEIMAM BANDEIRAS AMERICANAS

ESTOCOLMO, 4 — Jovens manifestantes atearam fogo em bandeiras americanas durante manifestações de protesto antiamericanas nesta cidade hoje.

Êles queimaram as bandeiras na frente do Centro de Comércio dos EUA e do escritório da Linha Aérea Panamerican. «Slogans», tais como «morte aos EUA» e «condenação para os EUA», foram pintados nas paredes da Opera House, no centro da cidade. (R)

telex

● As famílias de 1.8.. civis massacrados pelas tropas da SS alemã em Marzabotto, Itália em 1944, vão se reunir dia 16 para dicidir se perdoarão ou não o homem que deu a ordem de carnificina, conforme decisão tomada na noite de ontem pelo Conselho da cidade. Será votado um apêlo de perdão do povo de Marzabotto em favor do comandante alemão Walter Reder, que cumpre pena de prisão perpétua em uma penitenciária militar perto de Nápoles. Quase um têrço da população de Marzabotto, na maior parte velhos, mulheres e crianças, foi exterminado pelas metralhadoras, granadas de mão e lança-chamas da SS em represália contra os ataques partisans.

ASSEMBLÉIA REJEITA PROPOSTA PARA ISRAEL DEIXAR O TERRITÓRIO ÁRABE

NAÇÕES UNIDAS, 4 — A Assembléia Geral rejeitou esta noite uma proposta de apêlo a Israel para retirar «imediatamente» tôdas suas fôrças do território árabe para as posições que ocupavam antes do irrompimento das hostilidades.

A votação foi de 53 a 46 com 20 abstenções. A Albânia não participou da votação e o Haiti e as Ilhas Maldivas estavam ausentes.

A resolução foi rejeitada por não ter obtido a necessária maioria de dois têrços.

PROJETO DERROTADO

O projeto derrotado foi apresentado pela Iugoslávia e 16 países africanos e asiáticos.

Intensas consultas privadas precederam a votação, quando outros delegados procuravam amaciar a proposta e tornar a questão da retirada das tropas israelenses condicionada a iniciativas no sentido de uma solução de outros aspectos do problema do Oriente-Médio.

Os estados árabes, apoiando o projeto de 17 países, se recusaram a aceitar qualquer coisa menos que um pedido da Assembléia para «imediata» e incondicional retirada israelense dos países árabes.

Falando pouco antes do início da votação, o vice-premier egípcio Mahmoud Fawzi aludiu aos esforços de bastidores pró e contra a proposta, quando afirmou que o «Ubíquo Tio Sam», na pessoa do delegado americano Arthur J. Goldberg, estivera «acarinhando e torcendo braços».

APÊLO A ISRAEL

A Assembléia Geral apelou a Israel esta noite para que rescinda tôdas as medidas tomadas para alterar o «status» de Jerusalém.

Os Estados Unidos se abstiveram na votação que foi de 99 a favor da resolução, encabeçada pelo Paquistão, nenhum contra e 20 abstenções.

A resolução declara que as medidas até agora tomadas por Israel «para mudar o «status» da cidade» não são válidos.

Pede ao secretário-geral U Thant para informar à Assembléia e ao Conselho de Segurança da situação e da sua implementação «não mais do que uma semana depois de sua adoção».

MÁQUINA ENGUIÇOU

Uma máquina mecânica de votar na Assembléia Geral enguiçou ràpidamente, esta noite, e ficou inutilizada para uma votação crucial sôbre uma resolução soviética pedindo a retirada imediata, incondicional, de Israel das terras árabes.

Todavia, imediatamente depois da resolução russa, a máquina foi restaurada e a votação automática reiniciada.

Durante a interrupção, o subsecretário para os Assuntos da Assembléia, C. V. Narasinhan, restaurou o antigo processo de chamada, anotando os votos numa fôlha de papel.

DN internacional

MEMBROS DO PMP PRESOS EM DJIBOUTI

DJIBOUTI, Somália Francesa, 4 — Sete membros do Partido Movimento Populaire (PMP) Pró-Independência, incluindo o ex-ministro do Trabalho, Abdi Warsama, e o ex-ministro da Educação, Hassan Couled, foram presos à noite passada, segundo fontes usualmente dignas de crédito.

A Somália Francesa vem sendo perturbada desde o «referendum» de março, no qual o povo votou para manter seus laços com a França.

Doze pessoas morreram em distúrbios que seguiram à votação. (R)

PRESIDENTE RUSSO ACERTA PONTOS E VOLTA A MOSCOU

MOSCOU, 4 — O presidente soviético Nikolai Podgorny chegou hoje, após acertar pontos com os líderes da Síria e do Iraque sôbre ações conjuntas para se conseguir a retirada israelense dos territórios árabes ocupados durante a guerra do Oriente-Médio.

Foi a segunda visita de Podgorny aos países árabes desde o término da guerra árabe-israelense. Há duas semanas atrás, foi ao Cairo para três dias de conversações com o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser.

O comunicado divulgado após sua visita de um dia em Bagdá seguiu o padrão dos pronunciamentos divulgados após suas visitas a Síria e ao Egito, evitando qualquer menção de acôrdos específicos.

Mas o líder do Kremlin disse aos jornalistas antes de sua partida da capital do Iraque, hoje, que êle e o presidente Abdel Rahman Arif chegaram a um entendimento completo e acôrdo sôbre tôdas as questões discutidas.

Podgorny disse que os dois lados haviam concordado quanto as medidas a serem tomadas pelos Estados árabes e o papel da Rússia na neutralização das ações de Israel.

COOPERAÇÃO

O comunicado disse que também discutiram os meios de fortalecer as relações amistosas e a cooperação entre o Iraque e a Rússia, e tiveram uma «útil troca de opiniões» sôbre questões internacionais de interêsse mútuo.

Os observadores aqui vêem a viagem de Podgorny às capitais árabes como parte de uma investida da Rússia para assegurar aos governos árabes o permanente apoio soviético as exigências pela retirada israelense.

Mas êle teria discutido também os suprimentos militares para substituir as pesadas perdas sofridas pelos Exércitos árabes durante a guerra, segundo se acredita.

Acompanhando-o nas viagens a Síria e ao Iraque estava o vice-ministro da Defesa general Sergei Sokolov. O chefe do Estado-Maior do Exército soviético marechal Matvei Zakharov visitou o Cairo no mês passado, na mesma época em que o presidente, segundo as informações para fazer uma avaliação no local das necessidades egípcias. (R).

FRANÇA VAI DIZER ONDE COMPRA PETRÓLEO

PARIS, 5 (Quarta-feira) — A França ordenou a suas companhias de petróleo para revelarem a fonte de seus suprimentos numa aparente iniciativa para assegurar que nenhum petróleo árabe vendido à França alcance a Inglaterra nem a América.

Nos têrmos de um decreto assinado pelo ministro das Finanças, Michel Debré, publicado pelo diário oficial de ontem, as companhias de petróleo devem declarar o país de origem dos pedidos de licença para a exportação e reexportação de produtos de petróleo.

Nenhuma razão oficial foi dada para o decreto, mas os observadores nesta capital dizem que êle ao que parece é uma tentativa francesa para proteger seus próprios suprimentos procedentes do Oriente-Médio, respeitando os desejos dos países árabes produtores de petróleo.

Os Estados árabes proibiram a exportação de óleo cru para vários países europeus — particularmente Inglaterra e Estados Unidos —, afirmando que êles ajudaram Israel na guerra do Oriente-Médio. (R)

NAVIO MERCANTE DETIDO PELA MARINHA DA NIGÉRIA

LAGOS, Nigéria, 4 — Um cargueiro registrado no Panamá suspeito de furar um bloqueio a região separatista da Nigéria Oriental foi atingido pela Marinha nigeriana e trazido para o pôrto desta cidade, foi anunciado hoje.

O navio «Rigel», de 2.562 toneladas, de propriedade da Companhia de Navegação Marabierta, foi atingido na popa abaixo da linha d'água por um projétil após dois tiros de advertência não o fazerem parar, domingo à noite, disse a Marinha da Nigéria.

Êle foi escoltado até a base naval Apapa, desta cidade, e o capitão e a tripulação do navio presos e interrogados pela Polícia.

O capitão do navio disse esta noite que o «Rigel» estava em seu caminho do Cameroum para Lome, Togo, e que não percebeu que estava em águas territoriais nigerianas. O Cameroum e o Togo ficam ao lado da Nigéria, na África Ocidental.

A Marinha nigeriana afirmou que o «Rigel» foi visto saindo do pôrto nigeriano oriental de Bonny, cêrca de meio-dia de domingo.

O cargueiro e sua tripulação de 24 homens, todos êles italianos, estão detidos no pôrto desta cidade. (R.)

POLÍCIA AINDA PROCURA TERRORISTAS ASSASSINOS

CIDADE DA GUATEMALA, 4 — A polícia ainda procura hoje um grupo de terroristas que matou duas pessoas e feriu três outras durante um ataque sábado à noite contra a residência do prefeito em Jalapa, a 64 quilômetros desta capital.

Os terroristas dispararam vários tiros contra o prédio, matando a mulher do prefeito, Rosa Amália de Sandoval, e um policial que guardava a residência.

A filha de 9 anos do prefeito e duas outras pessoas foram feridas.

Outra morte foi informada na segunda-feira, após o corpo de um homem ser encontrado no fundo de um canyon de 30 metros, atirado de uma ponte ferroviária na parte superior do canyon.

As autoridades disseram que era possível um suicídio, [illegible] indicavam que era provável

MAO NA ÓPERA DE PEQUIM

Mao Tse-Tung foi à Ópera de Pequim com Chou En Lai e Lin Piao, acompanhado de inúmeros guardas vermelhos. Depois do espetáculo posou com alguns artistas, enquanto seus seguidores agitavam livros da «revolução cultural», com suas costumeiras pregações. (Foto Keystone)

CAÇA EGÍPCIO ABATIDO É MENTIRA DE TEL AVIV

TEL-AVIV, 4 — Israel, esta noite, afirmou haver abatido um caça a jato egípcio ao sul do Port Taufiq, na costa do gôlfo de Suez.

A afirmação de Tel-Aviv, disse um porta-voz militar do Cairo, «é completamente mentirosa. Nenhum avião da RAU se meteu em incidentes»

«MIG-19»

Um porta-voz militar aqui disse que o aparelho egípcio, provàvelmente um «Mig-19», foi atingido pelos artilheiros antiaéreos israelenses e teria caído, segundo se acreditava.

O porta-voz disse que o avião realizava um vôo baixo de reconhecimento na área de Ras Sudar.

Outro avião egípcio foi afastado pelo fogo antiaéreo, acrescentou

PRIMEIRA BRECHA

Fontes autorizadas israelenses disseram esta noite que tem havido alguns vôos de reconhecimento egípcios nos últimos dias no lado ocidental do Canal de Suez, mas disseram que esta foi a primeira brecha no cessar-fogo no ar.

As fontes disseram que a revivida atividade aérea egípcia pode ser devida à chegada de novos embarques de aviões nas últimas duas semanas da Rússia.

CAIRO DESMENTE

CAIRO, 5 (Quarta-feira) — A República Arabe Unida desmentiu hoje uma afirmação israelense de que derrubou um caça a jato egípcio, ao sul de Port Taufiq, no gôlfo de Suez.

Um porta-voz militar do Cairo disse à noite passada que a afirmação de Tel-Aviv é «completamente mentirosa» e acrescenta que nenhum avião da RAU se envolveu em qualquer incidente.

(Israel disse à noite passada que o avião egípcio, provàvelmente um «Mig-19», foi atingido pelo fogo antiaéreo, quando realizava um vôo de reconhecimento a baixa altura na área de Ras Sudar, e caiu, ao que se acredita). (R)

RÚSSIA ACUSA LÍDERES DO TRATADO ATLÂNTICO

MOSCOU, 4 — O Kremlin afirmou esta noite que os líderes da Organização do Tratado Atlântico Norte estavam conspirando para estabelecer uma ditadura militar em Chipre e transformar a ilha numa cabeça de ponte comunista.

Uma declaração oficial divulgada pela «Tass» diz que a Rússia está preocupada com as tentativas de agravar a situação na ilha do Mediterrâneo e colocar em perigo a existência da República cipriota.

O principal propósito da conspiração, segundo a declaração, é tornar Chipre uma base para «o agressivo bloco da OTAN contra os países comunistas, os Estados árabes e os movimentos de libertação nacional.

Seria «um elo na cadeia geral de ações subversivas imperialistas contra os jovens Estados nacionais», afirmou a declaração.

SEGRÊDO CONHECIDO

«E' um segrêdo que todos conhecem que os círculos reacionários da Grécia, apoiados pelos EUA e alguns outros membros da OTAN, vêm trabalhando há muito em planos contra a independência, soberania e integridade territorial de Chipre», disse a nota.

Os líderes da OTAN esperam explorar a situação após o golpe militar na Grécia. Também êles gostariam de estabelecer uma ditadura militar antipopular...

«Os organizadores da conspiração contra o povo de Chipre também esperam tirar vantagem da tensão causada pela agressão de Israel contra os Estados árabes».

Acrescenta a declaração: «Ninguém pode interferir nos assuntos internos da República de Chipre. Apenas os próprios cipriotas, tanto gregos como turcos, têm o direito de resolver seu destino...

«Aquêles que estão preparando um golpe em Chipre assumem a responsabilidade pelas conseqüências», diz a declaração. (R)

Retirada Das Tropas é Caminho Para Uma Nova Ofensiva Árabe

NAÇÕES UNIDAS, 4 — Israel rejeitou novamente as exigências no sentido de retirar suas tropas imediato e incondicionalmente do território árabe, afirmando que isto prepararia o caminho para uma nova ofensiva árabe.

O ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, denunciou com irritação na Assembléia Geral uma resolução iugoslava propondo tal retirada. Ela seria «uma barreira à paz», afirmou.

Raramente uma resolução fôra apresentada na ONU, violando tão claramente os interêsses vitais e a segurança, e sem dúvida a sobrevivência de um Estado membro, acrescentou.

FINAL GENEROSO

Eban falou à Assembléia de 122 nações, após o presidente do Conselho de Segurança, Endalkachew Makonnen, falando em nome da Etiópia, apelou por maiores esforços para se resolver as diferenças de abordagem da crise do Oriente-Médio, de modo a que a Assembléia não terminasse em um impasse.

Makonnen pediu «um gesto final e generoso no abandono das atitudes rígidas e posições intransigentes, poupando assim a Assembléia de agir na divisão e na discórdia».

Aludia à probabilidade de que nenhuma das duas principais resoluções, tratando da retirada israelense, conseguisse a necessária maioria de dois terços.

A Iugoslávia pediu prioridade na votação de seu projeto, que foi contrariada por uma proposta latino-americana, de que a retirada de Israel seja ligada a um fim de beligerância árabe-israelense e a um acôrdo final de paz.

EBAN CAUTELOSO

Eban, cauteloso, não revelou hoje qual era a atitude de seu govêrno com relação à resolução latino-americana, que era apoiada pelos Estados Unidos, Inglaterra e muitos membros ocidentais, mas contava com a oposição da Rússia e da França.

Disse que algumas revisões dos «não alinhados» tinham significação puramente verbal destinadas não a mudar a natureza da resolução, mas a camuflar sua forma em um esfôrço para torná-la menos objetável aos Estados amantes da paz.

«A resolução permanece unilateral, voltada para o passado e totalmente indulgente com relação à continuação da beligerância», declarou.

«Tome cuidado em não colocar uma só palavra contra a manutenção de um estado de guerra, contra os atos hostis e as ameaças, contra a recusa em reconhecer a soberania e o Estado de Israel, contra as infiltrações terroristas, contra os bloqueios marítimos, ou contra qualquer dos elementos na política dos Estados árabes que impediram que o Oriente-Médio avançasse para a paz desde a agressão inicial árabe contra Israel, há 20 anos». (R)

POMPIDOU EM MOSCOU:

Posição da França Com a Rússia Não São Idênticas em Tôdas as Esferas

MOSCOU, 4 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kosyguin disse hoje que a França e a Rússia concordaram em que Israel e os Estados Unidos não devem lucrar com a «agressão» no Oriente-Médio e Vietnam.

Kosyguin falava num almôço na embaixada francesa depois de conversações formais com o «premier» francês George Pompidou, que chegou ontem a esta capital para uma permanência de seis dias.

Kosyguin disse que êle e Pompidou discutiram o Vietnam e o Oriente-Médio durante sua visita.

«Partilhamos da crença de que os agressores não devem ganhar nada da agressão — devem retirar suas tropas. Isto se aplica tanto ao Vietnam quanto ao Oriente-Médio» — disse o «premier» soviético.

Pompidou, falando antes de seu anfitrião, disse que as posições dos dois países sôbre os problemas internacionais «não são idênticas em tôdas as esferas».

«Sôbre algumas questões tivemos que notar a presença de divergências entre nossos pontos de vista efetivos, mas com relação aos problemas principais foi fácil chegar a acôrdo» — disse o «premier» francês.

COMPREENSÃO MÚTUA

Kosyguin adiantou que os dois países têm compreensão mútua, mesmo sôbre aquelas questões em que não concordam completamente.

Fontes bem informadas disseram que as divergências nas conversações de hoje surgiram principalmente em relação a diferentes interpretações das causas da guerra do Oriente-Médio.

A Rússia responsabiliza a «agressão» israelense e a França afirma que tôda a situação na área é responsável.

O lado francês, embora concordando em que Israel deve retirar suas tropas dos territórios árabes que estão ocupando, diz que outros problemas da área, inclusive a liberdade de navegação no Canal de Suez e no gôlfo de Aqaba, devem ser resolvidos ao mesmo tempo.

OUTROS PROBLEMAS

As fontes disseram que os russos indicaram que a União Soviética acredita que outros problemas têm que ser solucionados no Oriente-Médio, mas mantém sua posição fortemente pró-árabes.

Sôbre o Vietnam, os dois líderes concordaram sôbre a necessidade de uma retirada de tropas americanas como único meio de pôr fim à guerra — disseram as fontes.

Pompidou partiu de Moscou para Leningrado têrça-feira, à noite, depois de colocar uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido e assistir a uma exibição de «ballet» do «Lago dos Cisnes», [illegible] agência «Tass». (R)

BRITÂNICOS APERTAM CONTRÔLE EM CARÁTER

ADEN, 4 — As tropas britânicas estabeleceram-se para passar a noite na metade sul do distrito dissidente de Crater, esta noite, após reocuparem a área pela primeira vez em duas semanas.

Uma cadeia de postos de fiscalização, arame farpado e baterias de artilharia, atrás de sacos de areia, foi estabelecida na parte reocupada de Aden, após as tropas britâncias entrarem na noite passada.

Encontraram pouca oposição na ocupação. Um árabe foi morto e dois outros ficaram feridos. Nenhuma baixa inglêsa foi informada. Não houve incidentes hoje.

12 MORTOS

Doze soldados inglêses foram mortos a 20 de junho em uma emboscada no distrito, que se acredita tenha sido feita pelos nacionalistas árabes, após unidades das fôrças federais da Arábia do Sul se amotinarem nos quartéis da polícia do distrito.

Até a noite passada, as tropas inglêsas permaneciam fora do distrito, mantendo posições de onde podiam controlá-lo.

O major-general Philip Tower, comandante das fôrças de terra no Oriente-Médio, disse aos jornalistas que o Exército da Arábia do Sul e a polícia foram informados antecipadamente que as tropas britânicas iam entrar no distrito na noite de ontem.

NO NORTE DA CIDADE

Alguns soldados inglêses, liderados por Tower, entraram hoje na parte norte da cidade, onde a sede e os quartéis da polícia estão localizados.

O major Ian Robertson, oficial comandante das unidades levada para as partes no sul da cidade, disse que a área em tôrno dos quartéis não foi imediatamente ocupada porque «não há porque provocar as centelhas».

Tower disse que as tropas britânicas foram levadas de volta a Crater para assegurar ali, com sua presença, que a vida comercial retorne ao normal. O distrito tem uma população de cêrca de 75 mil pessoas. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

INSTITUTO DE BIOLOGIA COMEMOROU SEUS 71 ANOS

Pioneiro nos mais importantes progressos da ciência bacteriológica no país, o Instituto de Biologia do Exército comemorou ontem, o 71º aniversário de instalação, transcorrido dia 2 último.

Criado em 1894 como Laboratório de Microscopia Clínica e Bacteriológica, e em julho de 1896 iniciando suas atividades, o instituto já teve à frente de sua direção dezessete oficiais.

CERIMÔNIAS

O coronel Sílvio Basile, na oportunidade, disse do significado da data aniversária e referiu-se elogiosamente aos ex-diretores presentes Cândido Portela da Costa Soares, José Vieira Peixoto, Alarico Xavier Airosa, Luís Augusto de Alcântara, João Maia de Mendonça e José Maria de Araújo Saraiva, assim como prestou uma homenagem póstuma aos falecidos.

Coube, a seguir, ao general-médico Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde, encerrar o ato congratulando-se com a direção do estabelecimento e com as equipes técnicas, profissional e administrativa, que tudo têm feito para manter o alto conceito daquêle Instituto nos meios civis e militares. Por fim, foi proporcionada uma visita dos presentes às diversas dependências do Instituto, após o que foi servido um coquetel. Altas personalidades civis e militares, estiveram presentes, entre as quais os generais João Malinoski Jr., Álvaro Pais, Francisco Caldas, marechais Marques Tôrres, Vieira Peixoto, Artur Alcântara, diretores do Hospital Central do Exército e da maioria das organizações de Saúde, e convidados.

ESG VIAJA

Na viagem de estudos que a Escola Superior de Guerra vai empreender a partir de hoje, até o dia 12 do corrente, a Brasília, aos Estados do Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco e Bahia e aos territórios do Amapá e de Fernando Noronha, com o objetivo de recolher «in-loco» dados e subsídios para os trabalhos escolares, estão previstas exposições e palestras a cargo do prefeito do Distrito Federal, dos governadores daquêles Estados e Territórios, do diretor do ICOMI, dos superintendentes da SUDAM, SUFRAMA e da SUDENE, do coordenador dos Serviços da Petrobrás no Recôncavo Baiano e do comandante do 1º Grupamento de Engenharia do Exército.

Em Brasília, a representação da ESG será recebida em audiência especial pelo presidente Costa e Silva. A comitiva da Escola, transportada em dois aviões C-54 da FAB, compreendendo 64 estagiários, civis e militares, do Curso Superior de Guerra, entre os quais se incluem o ex-ministro Mauro Thibau, o major-brigadeiro Castro Neves, os generais Pondé, Coutinho, Aragão e Codeccira, e os almirantes Plaisant, Costa Couto, Prado Azambuja e Resende. Dirigindo a viagem seguirão o general Augusto Fragoso, comandante da Escola, e o brigadeiro Roberto Lemos, diretor do Curso Superior de Guerra.

CAUBI ELOGIADO

O coronel Caubi Eduardo Maia, vem de deixar as funções que exercia na Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, sendo, por êste motivo, elogiado nos seguintes têrmos: «Trata-se de oficial eficiente, metódico, desembaraçado e dotado de invulgar capacidade de trabalho. No curto espaço de tempo em que serviu neste gabinete, revelou sempre excelente formação moral e profissional, caracterizada sobretudo, pela firmeza de caráter e de atitudes, discreto, finamente educado, civil e militarmente, e possuidor de invulgar iniciativa e dedicação ao Exército, foi o coronel Caubi, um colaborador prestimoso da chefia da CDRPE, participando de todos os seus trabalhos com grande competência e interêsse». O coronel Caubi, está, atualmente, exercendo as funções de chefe de gabinete da Comissão Militar Mista Brasil-EE.UU.

ALVES MARTINS ASSUME REALENGO

Desde ontem, a Fábrica do Realengo encontra-se sob a direção do general José Alves Martins, que ao assumir as funções disse do seu propósito de manter o alto conceito daquele estabelecimento fabril, pelo que contaria com o melhor dos esforços dos profissionais de quantos trabalham naquele setor. O coronel Pinheiro Mendonça, ao transmitir as funções, exercidas interinamente, disse das dificuldades e serem vencidas pelo nôvo diretor para que a Fábrica possa atender às demandas. Por fim, referiu-se elogiosamente ao seu sucessor, que «por certo saberá superar as dificuldades mercê da sua conhecida capacidade profissional».

A cerimônia foi presidida pelo general Francisco de Azevedo Pondé, diretor de Fabricação e Recuperação, vendo-se presentes os generais Luís Neves, Carlos Vanário, Alfredo Souto Malan, João Costa e José Pinto, além de numerosos outros chefes militares, amigos e camaradas do nôvo diretor.

DIOSCORO DO VALE NO RIO

Chegou ao Rio a serviço, o general Dióscoro do Vale, comandante da 3ª R.M. de Pôrto Alegre. Estêve, ontem no gabinete ministerial tratando de importantes assuntos de sua GU, achando-se com o seu regresso previsto para a próxima sexta-feira.

CLUBE MILITAR

A fim de solucionar problemas que lhes dizem respeito, está sendo solicitado o comparecimento ao Departamento Cooperativo do Clube, sala 806, dos seguintes oficiais: gen. Luís de Otero Pôrto Alegre, ten. José da Fonsêca (Marinha), maj. Hermes Venceslau de Oliveira Valim, ten. Irineu Bernardo Martins, ten. Henrique Ferreira da Silva, cap. Nerval Martins Oliveira, cap. José Rodrigues Falcão (Aeronáutica) cap. Israel Anselmo Oliveira, maj. Humberto Grauto V. de Lima, cap. Ataíde Silva, ten. Artur Santos Sales, cap. Hermógenes de Noronha (Aeronáutica), ten. José de Assis Reis, gen. José Duarte Alves, ten. Mário Venceslau Guaianazes, ten. Nestor Braga dos Santos, ten. Odete Bahia do Nascimento, cap. Paulo Normando da Fonsêca, cap. Zilda Nogueira Rodrigues; maj. Américo de Sousa, ten. Benedito Farias, cap. Edmar Sebastião Martins e ten. Armando da Silveira».

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou aos bancos para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referentes ao mês de junho: **Ativos** — Ministério da Educação e Cultura, lote 4; Ministério da Saúde, lotes 4 e 5 — **Aposentados** — Hoje: Ministério da Justiça, livros 4.501 a 4.509; Serventuários da Justiça, livros 4.530 a 4.531.

ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

COLÉGIO INTERAMERICANO — Entre oficiais de alta patente e um civil, procedentes dos países membros da OEA, três oficiais brasileiros graduaram-se no Colégio Interamericano de Defesa. Trata-se do coronel-aviador Geraldo Labarte Lebre, do capitão-de-mar-e-guerra Luís A. K. de Parga Nina e do coronel Mário Ramos de Alencar, do Exército.

A formatura da Sexta Turma, foi realizada em junho, e teve a presença do embaixador Eduardo Ritter Aislán, presidente do Conselho da OEA, a quem coube efetuar a entrega dos diplomas.

NA SUBCHEFIA — Logo mais, às 14 horas, o brigadeiro Zamir de Barros Pinto, assumirá, a chefia da subchefia da Aeronáutica do EMFA, recebendo-a do brigadeiro Paulo Sobral.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VIAGEM DE INSTRUÇÃO LEVA GUARDAS-MARINHAS A LISBOA

Chega, hoje, ao pôrto de Lisboa, procedendo do Havre, o "Custódio de Melo", ora realizando viagem de instrução e adestramento com guardas-marinhas.

O navio-escola deixará aquêle pôrto no dia 9, com destino ao de Las Palmas e a mala postal destinada a êsse último pôrto será fechada, hoje, às 9 horas, na agência do DCT, no Ministério da Marinha.

VAI REPRESENTAR

O presidente da República assinou, decreto, designando o contra-almirante médico Renato Campos Martins, para exercer, como representante do Ministério da Marinha, as funções de membro da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando o capitão-tenente Hélio Vidal Barros, para a DP; os primeiros-tenentes Enrique Fontan Soto, para a Esquadra; Luís Carlos Leite Pinto Garcia, para o VI Distrito Naval; Osvaldo Vilela Dias, Márcio Montela Assunção Taveira, Asclepíades José Colmerauer dos Santos, Carlos Alberto Braga Bitencourt Sodré e Elias Pereira Magalhães, para a Esquadra; Sérgio Caldas Restier Gonçalves, para o VI Distrito Naval; Jorge de Carvalho Lopes, para a DHN; Cláudio José da Mata, para o I Distrito Naval; Antônio Expedito Kazniakowski, para o III Distrito Naval; e Fernando Sérgio Nogueira Araújo, para a DHN.

CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, às 20 horas, no Piraquê, será realizado mais um jantar de confraternização da turma Beauclair.

RESIDÊNCIAS EM GOVERNADOR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval está solicitando o comparecimento à sua sede, no horário de 16 às 18 horas, dos sócios interessados em residências na Ilha do Governador.

MELHORIA DE CARTA

Serão encerradas no próximo dia 25, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, as inscrições às provas de eficiência profissional para melhoria de carta das seguintes categorias: capitão de longo curso, capitão de cabotagem, primeiro pilôto, primeiro e segundo maquinista motorista, primeiro e segundo comissário e primeiro radiotelegrafista.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada os capitães-de-fragata Ari Soares e Amauri de Oliveira; promovendo, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Lélio Watzl; ao pôsto de capitão-de-fragata os capitães-de-corveta Nuno Marques Pilar, Cid Ribeiro e Valdemar José dos Santos; e ao pôsto de capitão de corveta os capitães-tenentes Luís Henrique da Silveira, Geraldo Luís Miranda de Barros, Helmut Renick e Celso Lucier Miranda Leal e, por merecimento, na cota de antigüidade, os capitães-tenentes Paulo Felinto Rodrigues Souto Maior, Roberto Nogueira Machado, Hézio Kleber Almeida e Airton Silveira Bitencourt.

NOVOS ALMIRANTES

O presidente da República assinou, decreto, promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante os capitães-de-mar-e-guerra Álvaro de Resende Rocha e José Carlos Coelho de Sousa.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ESCOLA DE ESPECIALISTAS ENTREGA SÁBADO ESPADINS

No próximo sábado, às 10 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, 220 cadetes do 1º ano receberão seus espadins numa solenidade militar presidida pelo ministro Márcio de Sousa e Melo.

A entrega dêsses espadins aos novos cadetes daquela Escola, faz parte das solenidades que assinalam a passagem do seu 48º aniversário de fundação, anualmente comemorado no dia 10 de julho.

PROGRAMA

O comandante da Escola aprovou o seguinte programa para a festa evocativa da inauguração da antiga Escola de Aviação Militar, fundada em 10 de julho de 1919:

Dia 8 — 8h30m, missa a ser oficiada pelo major-capelão Geraldo Coutinho; 9h30m, honras militares ao ministro da Aeronáutica; hasteamento das Bandeiras dos Países Americanos; entrega de espadins; ordem do dia e desfile do Corpo de Cadetes, integrado, também, pelos alunos do 3º ano da E.P.C. do Ar. À noite do mesmo dia, no Clube da Aeronáutica será realizado o Baile do Espadim.

Haverá, para os convidados, um trem especial saindo às 7 horas da estação Dom Pedro II com destino aos Afonsos, parando nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Nôvo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro. Para os militares o traje será o 5ºA RUMAER ou correspondente.

CURSO DE INSTRUTORES

Estão matriculados no Curso de Preparação de Instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), os tenentes-coronéis-aviadores Luís Felipe Carneiro de Lacerda Neto, Francisco Ribeiro de Pinho, Flávio Edmundo Gomes de Oliveira, Hilton Ponte de Vasconcelos, Nilson Glech de Albuquerque, José de Carvalho, Antônio da Mota Pais Júnior, Jorge José de Carvalho e Carlos Leão de Sousa Bandeira e os tenentes-coronéis-intendentes José César de Sousa Almeida e Airton Gluck Pombo.

MINISTRO INAUGURA DEPARTAMENTO

Está marcada, para hoje, às 11 horas, na Ilha do Fundão, a inauguração do Departamento de Cálculo Científico da Universidade do Brasil. Ao ato estarão presentes os ministros Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica; Tarso Dutra, da Educação; e, Hélio Beltrão, do Planejamento. Êste importante empreendimento teve a colaboração do Ministério da Aeronáutica ao Ministério da Educação e Cultura, cuja montagem e funcionamento estêve a cargo do major-engenheiro da FAB, Tércio Pacitti, que continuará prestando seus serviços junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Govêrno do Estado

Triênios Não Saem Para Todos: Só Para Níveis 9 a 12

O SECRETÁRIO de Administração, em ato baixado ontem, determinou que o pagamento dos triênios em dinheiro, vigorando para todos os servidores estaduais que aos mesmos fazem jus a partir do corrente mês, seja efetuado progressivamente, de acôrdo com os níveis de vencimentos, a começar pelos mais baixos, com atendimento dos compreendidos entre 9 e 12.

O pagamento será desdobrado em etapas sucessivas, na medida em que fôr possível aos órgãos do Departamento do Pessoal providenciar as anotações respectivas, tendo o sr. Álvaro Americano esclarecido que a medida foi tomada em face da situação delicada das finanças públicas, mas espera que até o fim do ano todo o funcionalismo receba o benefício.

ACESSO

Com as vantagens financeiras a partir de 1º de outubro de 1963, para os casos previstos no Decreto 75-63; a contar de 1º de janeiro de 1964, para as classes incluídas no Decreto 108-63; e, finalmente, a partir do primeiro dia do semestre subseqüente ao em que o servidor completou o interstício exigido, o governador assinou decreto dando acesso às classes imediatamente superiores, para funcionários lotados nas diversas Secretarias de Estado.

Assim sendo, passaram para escriturário "A", Roberto Pedroso da Silva, Válter Rodrigues de Araújo, Rhode Novais de Oliveira, Antônio dos Santos Júnior, Altamiro Gomes da Rosa, Aloísio de Almeida Silva, José Moreira do Carmo e Ofélia Mitidieri; para oficial de administração "A", Deusdedite Gomes de Lima, Maria Luís da Silva Vilalba, Zilda de Oliveira Santos, Maria de Sousa Lopes Von Have, Zuila de Gouveia, Olga Nametala Elias Fetue, Aldeilda Ferreira Nogueira, Arlindo Rodrigues Coelho, Orlando José da Silva, Lucíola França Graça, Abílio Augusto Lopes, Maria Teresa Figueiredo Carvalho, Dario Lourenço Carlúcio, Alzira Sampaio Matos, Wilson Pimenta Gonçalves, Cecília Rodrigues de Carvalho, Adalgisa Cirne Portela Gomes, Irene Oliveira Elias, Maria Estela Willis, Alaor Tinoco de Carvalho, Iva Lima de Pinho, Sílvia Brigagão Carvalho, Romilda Scofano, Maria Onofre da Silva, Gilberto José Ferreira, Luís José Cavalcânti Lóssio, Alda Mendes Lapas, Adalberto de Castro Braga, Mariana Soares de Matos, Pedro Nunes dos Santos, Otacílio Alves Lopes, Marina Santos Kiffmann, Hilda Isidoro Rodrigues da Luz, Nilda Rodrigues da Silva, Nilza de Paiva Pôrto, Honório Bonifácio Mantel, Djalma Alves, Carlos Lott Filho, Romero Chaves, José Rodrigues Pereira, Rita Fernandes Borges, Ernâni Puerta Zangrando, Clarisse Garcia de Lima, Valdemar Fernandes, José Lacaille Silva, Belaiza Borges de Sousa, Irani Bastos Bitencourt, Gelsomina Pontes Machado, Teotônio de Sá Freire, Antônio Leite Ferreira, Maria da Glória de Andrade Dias, Iná Fontoura Alves, Sidália Gomes de Figueiredo, Nair Borges Vinhais, Cecília Quintanilha, José Natan Almeida Simas, Luís Benedito Iung, Paulo Alves Carneiro, Maria da Conceição Ribeiro, Nei de Vasconcelos, Maria Aparecida Ferretti, Vera Lopes, Ana Maria Bottrel Esperidião, Elza Alves Cardoso, Iolanda Braga Campeão, João Arnaldo de Aguiar Paiva, Maria de Lourdes Correia Cordeiro, Alice dos Santos Barreto, Elza de Azevedo Sardinha, Edi [illegible] da Costa, Vilma dos Santos Branco, Aneri Sales, Pedrolina Noélia de Sousa Sadda e Pedro Melo do Nascimento; para técnico de administração "A", Obi Monteiro da Silva, Luís Valverde, Odil Gouveia e Edméia Morais de Miranda; para mecanotécnico "C", Hélio de Magalhães Peres e Hilda Branco; para agente de numerário e valôres, Aloísio de Oliveira; para oficial de fazenda "A", Diva Lôbo de Farias, Luís José de Carvalho, Cecília Henning Cardoso, Marieta Rondet Vanderlei, Helena de Aguiar e Dilmar Pereira; para inspetor de abastecimento "C", Artur de Araújo Braga Neto, Hélio Bastos Santiago e Antero da Silva; para fiscal florestal e de jardim, Isnard Wolffman da Silva, João Belmiro Mateus e Antônio Fernandes de Andrade; para contínuo "B", Everardo Xavier, Manuel Quintino dos Anjos, Elza Teles de Almieda, Salvador Francisco da Cruz, Odila Braga Ferreira, Manuel Luís da Silva, Maria Faria, Dalva Costa Cardoso, Minervina Pereira Duarte, Alziro de Almeida, Antônia Rosário Albuquerque, Neusa Maria Ventura, Francisco Abílio, Martiniana Mota, Arnaldo Marques Fernandes, Maria dos Prazeres de Andrade, Ezilda das Neves Luna, Jaci Pereira de Andrade, Nadir Salu, Ester de Barros, Adalzina Coelho Teixeira, Almir Machado, Helena Ribeiro dos Santos, Maria das Dôres Martins da Silva, Carolina Teresinha Dias, Osvaldo Oliveira, João Batista Barbosa, Nilo Mariano de Castro, Euclides Chaves, José de Oliveira, Juraci Ribas Gagido, Orlando Cardoso de Freitas, Delzuita Paranhos da Cunha, João Carlos Romeiro, Pedro Borges de Freitas, Angelina Roque da Silva, Lair Pereira da Silva, Olvinda Rita de Sousa, Maria Conceição Miranda, Nilo Teixeira Reis, Zuléia Marcogé Alteirado, Arinda Oliveira Barbosa de Almeida, Jandira do Nascimento de Melo, Mariada da Silva, Sueli Matoso, Aurindina da Conceição Santos Fonseca, Oclerice Marcelo de Almeida, Maria Luzia de Andrade da Silva, Lourdes Ferreira Mendonça, Dagmar da Silva Carvalho, Berta de Sousa Branco, Iraci Sacramento dos Santos, Odília Coelho da Silva e Perciliana da Silva Oliveira; para zelador "B" João de Almeida, José Maria Jorge, José Aleixo, Benonino de Sousa Guimarães, José Pereira, Arlindo Lourenço, Algemiro Alírio de Lima, Manuel Dias, Ubirajara da Silva Peixoto, Firmino de Albuquerque, Manuel Justino de Miranda, Manuel Gonçalves Pena, Maria de Lourdes da Cunha Lima, Arima Ferreira Martins, Gildo Gianini, Almerinda Belmira Gomes, Idolina Ferreira Reis, José Paulo Teixeira, Domingos Sgambato, Alcindo Lira de Sousa, Gláucia Tavares de Sousa, Moacir da Silva Nunes; Maria de Lourdes Gonçalves, Antenor Moreira Duarte e Marina Araci Prates; e para mestre C", Rubens da Cruz Pereira, Orlando Monteiro de Barros, Orcelino da Silva, José Alcebíades dos Santos, Valentim Correia Dias, Francisco Correia Gomes, Lino de Almeida, Ulisses José Santana, Jorge da Cruz Silva, Genésio Correia, Munir Miguel, Sebastião Pereira da Silva, Sebastião Alves de Moura, Aniceto José de Andrade, Mário Monsores da Mota, José Teodoro da Cunha, José Jorge Martins da Veiga, Miguel Tomás Cardoso, Osmar José Martins, Fernando Cardoso, Amadeu Alves Pereira, Natanael Cardoso Ventura e Daniel Rodrigues de Sousa.

PAGAMENTO DE TRIÊNIOS

O secretário de Administração em ato baixado, ontem, determinou que o pagamento dos triênios em dinheiro, vigorando para todos os servidores estaduais que aos mesmos fazem jus, a partir do corrente mês, será efetuado progressivamente, de acôrdo com os níveis de vencimentos, a começar pelos mais baixos, com o atendimento dos compreendidos entre 9 e 12. Aquêle pagamento será desdobrado em etapas, na medida em que fôr possível aos órgãos do Departamento do Pessoal providenciar as anotações respectivas. Por outro lado, o ato do sr. Álvaro Americano autoriza aos órgãos descentralizados a conceder os aumentos trienais relativos aos funcionários compreendidos dentro daqueles níveis. Esclarece ainda que a medida posta em prática foi tomada face à situação delicada das finanças públicas, bem como da existência de disponibilidade das condições materiais para execução do serviço. Com o atendimento progressivo, até o fim do ano todo o funcionalismo terá recebido o benefício dos triênios, em dinheiro, referente ao exercício em curso.

SUBDIRETOR DE ESCOLA

Para exercer a função gratificada de subdiretor de escola, do Departamento de Educação Primária, o governador assinou atos designando Lêda Jacinto de Melo, Hebbe da Silva Santos, Maria Celeste Rocha, Neusa de Albuquerque Melo Meuren, Maria da Glória Toja Couto, Ísis Cavalcânti Dahia, Evli Selim, Maria Regina dos Reis Alda de Sousa da Silva, Vânia Rute da Silva, Geilsa Chaves Fiúza, Zeila Gonçalves Espiuca, Vera Lúcia Penchel Visentin e Maria da Penha Soares Cony.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou atos jubilando Nair Durão Barbosa Prata, Sílvia Carmem Freire Ferreira e Giselda Rios de Meneses e Sousa Ferreira; e aposentando José Perroni, Álvaro Alves de Carvalho, Maria Cecília Ribas Ferreira, Norberto da Rosa Guinter, Iolanda Gomes da Silva, Wilson Belas de Figueiredo, Isaltino do Nascimento, Maria Luísa da Silveira Reis e Francisca Mynssen.

DISPENSA DE PONTO

Tendo em vista a autorização do governador, o secretário de Administração concedeu dispensa de ponto, a critério do titular onde o servidor estiver lotado, no período de 8 a 15 do corrente, a todos os funcionários estaduais ocupantes do cargo de professor que, comprovadamente, participarem do VIII Congresso Nacional dos Professôres Primários, a realizar-se em Cuiabá, Estado de Mato Grosso. Idêntica medida foi concedida aos ocupantes do cargo de técnicos e professôres que, no período de 19 a 27 do corrente, comparecerem ao VII Congresso Brasileiro de Ensino Técnico Comercial, que terá lugar em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

DATILÓGRAFO DA ASSEMBLÉIA

Prosseguiremos hoje na divulgação dos nomes dos demais candidatos habilitados no concurso para o provimento do cargo de datilógrafo da Secretaria da Assembléia Legislativa, recentemente realizado pela ESPEG, e que são os seguintes: Geni de Melo Machado, Maria Isabel Lima Cardoso, José Mauro Lima Pereira, Joel Santana Santos, Sidnei Paulino, Elisa de Almeida Cunha Stojak, Adília Magalhães Vieira, Vanda Apolônio Marlino, Sinfrônio Simonêto Guimarães, Hildegardes de Oliveira Freire da Silva, Juamira de Freitas, Marina Cândida da Silva, Ivanilda Maria de Aguiar, João Ferreira Guimarães Neto, Emília Augusta Marino, Anna [illegible] Faria, Eda Maria Helena Lirangi, Maria Tuleido da Silva Gomes, Leônidas Régis de Caldas Brito, Zilda Alves de Magalhães, Cinira Nunes Ferreira, Rute Fraga Schlobach, Antônio José Heitor, Audemisse Silva do Nascimento, Maria Amália Sampaio Fernandes, Valdir Pereira Lua, Geraldo José Santos Borges, Carlos Antônio Bezerra Cruz, Renée Correia da Gama, Neusa Guennes Vanderlei, Roberto Zipoli de Sousa, Maria de Lourdes Gonçalves Moreira, Cilécia de Siqueira, Lúcia Maria do Amaral Ribeiro, Luciá de Paula Correia, Osvaldina Pires Teixeira, Cesarina Célia Cantuária de Matos Caetano, Carlos José Bastos Guimarães, José Correia, Irídio Soares de Araújo, Marisia Barros Vila Chá, Oduvaldo de Oliveira Chagas, Gioconda de Andrade, José Siqueira de Brito Lira, Claudomiro Dorand, Evaristo Silvério, Leni Simplício, Sebastião José da Silva, Hélio Faria Morais, Maria da Conceição Tavares, Pedrina Martins, Roberto Pereira, Elisabete de Sousa Matos, Ivam Teixeira, Léa Fausto Bulhões, Celedonio Sanches Neto, Francisco Nilde de Oliveira, Lídio Alberto Alves, Ronaldo de Melo Araújo, Maria Zuleida de Almeida, Leia Nogueira de Carvalho Teixeira, Constantino Damião Botino, Maria Lúcia de Almeida, Nadir Meneses Rebouças, Dilce Bernardo da Silva, Roberto Hene Nogueira, Edson Pereira de Morais, Geraldo Martins Aranzati, Ângela Rosária Rivelo, Cleide Sousa Gomes, Perla Isaac Cohen, Maria Martins, Abmael de Jesus Abreu, Fortuna Sayeg, Rejane Swain Merlin, Vilma Aquino, Haydée Ribeiro Góis, Adail Santos, Nanci Alves Vieira, Regina Toledo Lacerda, Carlos de Sousa Maia Filho, Paulo César Nicolau Palermo, Graciema Alencar Tôrres, Elisabete Santa Rita, Rubem Milton Scheffel, Paulo Mozart Gonçalves da Costa Pinto, Nilce Freitas Amorim, Geni Ferreira Pena, Luísa Edelweiss Botelho, José Carlos de Sousa, Alesse Alves de Carvalho, Juraci Daker, Flora de Jesus Ferreira, Lídia da Silva Moura, Ranulfo Bispo de Almeida, Danilo de Sousa, Célia Alves dos Santos, Vilma Lúcia Canelas Martins, Eugênia Marley Montes Bossan, Francisco de Pádua Palmieri, Ilma da Cunha, Léia Cúri de Sá, Georgina Isabel de Góis, Miguel Arcanjo da Silva, Laci Cabral de Oliveira, Rui Arruda de Azevedo, Maria Olívia Morais Guimarães, Maria Regina Cardoso da Silva, Mirian de Sousa Barros, Edir José Pereira, Neusa Dias da Costa Lima, Maria Salim Dares, Air Pinto da Silva, Alea Maria Costa, Valdir de Sá e Silva, Geisa Moreira Pinto, Ivonete Gomes da Silva, Roberto Machado Amaral, José Jorge Nogueira, Solange Maria D'Almeida Dantas, Janete de Carvalho Moreira, Marli Pires da Conceição, Arminda Fernandes de Sousa, Maria Celina Nunes Cobra, Marilena Castelano Serpa, Ecila Valdivia Gurgel do Amaral, Oton de Barros Portela, Irani Tavares da Silva, Carlos Alberto Lemos, Cosme Silveira dos Santos, Vanda Vieira, Aníbal Pais, Eddie Valéria de Medeiros, Marlene Mesquita Teixeira, Jorge Roberto Martins, Sérgio Murilo Ferreira, Dilma Lima Ribeiro, Ana Derniz Beduin, Haydée Barriga Cavalcânti Soares, Mário Cândido da Silva, Isandro Berolatti, Manfredo Joaquim da Silva, Adir Guia Werneck Franco, Dircila Azevedo Pereira, Alice Mendes da Silva, Dulce Bastos Silva, Iluá de Almeida Lima, Maria Elisa Paula Vantoil Coutinho Guimarães, [illegible] Augusto Figueiredo Salazar, [illegible] Oliveira, Guálter Candido Gonçalves, Frígia Fontes Gomes, Válter Macedo Braga, João da Silva Almeida, Antônio Pedro de Oliveira, Lícia Andrade Santana, Vitório Bernardino Prataviera, Mirian da Glória Brandão, Bartolomeu Tavares Marins, Vanda Rocha Carneiro, Maria Amélia Morgado Rodrigues, Olga Rodrigues Pereira da Cunha, Carlos Domingues da Venda, Lenira Araújo de Andrade, Tirza Preuss, Zulzimar Sales Bonates, Nilda Gomes de Figueiredo, Ana Maria Soares, Josete Rodrigues de Assis, Leida Vieira, Levi Araújo Lafetá, Albina Gonçalves Martins, Gilson de Almeida Gavinho, Denise da Maia Anaissi, Dalva Marília Pretti, Natércia da Silva Reis, Estela Celina Faleiro da Costa, Irizete Habib Mascarenhas, Maria Vilma de Macedo Gontijo, Osvaldo Cruzeiro Brazielas, Manuelina Morais de Paula, Maria de Jesus Carvalhal Santos, Luís Carlos Carvalho Resende, Adilson da Silva, Eli Vilar Viola, Ilca Alves do Espírito Santo, Nanci de Campos Arão Góis, Miguel José Nami, Daisy Tavares Gomes, Maria Inês Trocado Mauriti, Iêda Ubaldina Mafra, Cleide Negrais de Brito, Mauro Sérgio Figueiredo Welliton Rêgo da Silva e Eduardo Luís dos Santos Portela. Amanhã continuaremos na divulgação dos nomes dos demais candidatos classificados.

PROFESSÔRES EM NOVOS NÍVEIS

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, de acôrdo com o disposto no artigo 4º da Lei nº 280-63, elevou os níveis das seguintes professôras primárias: para EP-2, Maria Regina Barbosa Gomes Angeiras e Daisy Ramos Rodrigues; para EP-4, Emanuirys Duarte Pinto Bravo e Joélia da Silva Macedo; para EP-5, Maria Lúcia Alves do Rio, Lia Sales de Sousa Damásio, Jacenta Azevedo da Silva, Marli Pais Alves, Olinda de Sousa Dias, Mirian Dias Nunes, Jane Soares da Silva, Marli Nogueira, Vilma da Silva Pestana, Lélai de Sousa Vale, Gilca Viana Ximenes, Miriam Barbosa Tosta, Teresinha Marques Magaldi, Marilda Carvalho Correia de Lima, Edila Davies de Moura, Elma Estêves da Silva, Vilma Martins Rapôso, Sônia Chalfun Pereira, Denise Mois Bernardes da Silva, Maria Estera Gliosci Costa, Iára Barreiros de Morais Carneiro, Letícia da Conceição Schetino, Marina Rama dos Santos Gomes, Marlene Silva Muniz, Hilda Lerner, Maria José da Silva de Paula, Olga Lopes de Almeida Pinto e Olga Werneck Guimarães; para EP-6 Maria Celeste Cruz dos Santos, Maria Joaquina Correia Lemos, Neusa Medeiros de Sousa, Diva Ferreira James, Elda da Rocha Dib, Celina da Silva Portilho, Maria de Lourdes Moitrel Pequeno, Áurea Gomes Coelho e Maria Alice Delró Fernandes; para EP-7, Aliete Quintanilha Lordello, Jussara Correia de Magalhães Lena, Ivanete Nunes de Sousa, Eliete Brandão Couto, Maria Teresinha de Carvalho Machado e Neide Jesus de Azevedo; e para EP-8, Edmundo Crisóstomo de Sousa.

RAQUEL HADDOCK LOBO

Foi fundada, ontem, a Associação das Ex-Alunas da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, da Universidade do Estado da Guanabara que funcionará em anexo àquele estabelecimento de ensino. O ato, que teve lugar às 15 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital Central da Aeronáutica, contou com a presença de grande número de interessados, sendo debatidos, na oportunidade, diversos problemas das associadas.

CENTRO DE ESTUDOS DO IASEG

No Centro de Estudos do IASEG, na avenida Henrique Valadares, 107 — 5º andar, realiza-se amanhã, dia 6, às 10h45m, mais uma Reunião Ordinária, com a seguinte ordem do dia: Planejamento da Família, pelo médico A. F. Assis Moura; e a Doxiciclina no Tratamento de Algumas Infecções a cargo do médico Jorge Neval Moll.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Pedro de Sá Sodré — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Cardoso Mayrink para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; removendo Alcides Vieira Furtado para a Secretaria de Saúde; Sebastião Daudeauzet e Manuel Neves da Silva para a Secretaria de Serviços Sociais; Valdir Chagas e Geraldo Antônio Sabino para a Secretaria de Segurança Pública; Selma Barros Vieira para a Secretaria de Saúde; Carlos Barreto Pessoa para a Secretaria de Educação e Cultura; incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista os têrmos de compromissos assinados, os engenheiros Iraci Osório da Cruz e Nélson Rubens Monte; colocando à disposição da Secretaria de Saúde, o médico Oto Keppke; e prorrogando, sem direito à percepção de vencimentos e demais vantagens do cargo efetivo, no período de 24-3-67 a 23-3-68, o afastamento concedido a Maria Carlota Figueiredo Pinheiro, a fim de freqüentar curso para conclusão de seu programa de Doutorado e lecionar Português na Universidade de Illinois, Estados Unidos da América do Norte.

Despacho: José Briançou Busquet Júnior — Aprovo a escala.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Correia de Barros e Vasconcelos, Jardelino Dias Bicaco, Antônio Gaspar, Maria Antunes, Lauro Barbosa de Matos, Antônio Teixeira de Queirós Filho, Carmem Gomes, Isaac Mendes Ferreira, Maria Antônia Frouté Maria Correia de Barros e Vasconcelos, José Messias do Carmo, Francisco Isidro Monteiro, Judite Campos e Olga Cabral Costa — Assinadas as apostilas; Ivan Meneses — Concedo o afastamento; Edmundo Teixeira da Silva, Edésio Cardoso, Albertina Caruso e José Ribeiro — Indeferido; e Rosa Lese Dedquech — Retifique-se a freqüência.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando João Mendes para o Departamento de Serviços Comlementares; e Paulo Gonçalves de Moura para lecionar Saxofone no Instituto Vila-Lôbos, sem prejuízo de suas funções na Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Despachos: Mônica Maria Bebiano Barbosa — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares; e Celeste Furlaneto Franco — Retificada a data do despacho exarado que concedeu a licença para trato de interêsses particulares, pelo prazo de dois anos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos servidores do Estado — lote 01: Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Ministério Público; Bloch Editôres S.A.; Petrobrás; [illegible]

ôlsa Mobilizará NCr$ 5 Milhões de Poupanças

ECONOMIA & FINANÇAS

CONSÓRCIOS EXPORTADORES

UNCIA-SE o estudo pelo govêrno da formação de consórcios exportadores ados para a colocação no exterior de dutos nacionais de origem industrial e opecuária. Seriam concedidos estímulos iciativa privada para a formação dêsses sórcios. Esses consórcios seriam espezados, limitando suas atividades a um rminado setor industrial ou agropeuário. Com isto, pensa o govêrno estiar a agressividade comercial das firmas ileiras no exterior. A criação dos conios visaria reduzir os custos de proão nos mercados externos. As firmas de rminado ramo se reuniriam para fiiar uma só emprêsa destinada a fomenas exportações de todos os associados. Parece-nos que esta organização ainda ais necessária no caso dos produtos inrializados, em que não basta vender prestar assistência técnica aos consuores e assegurar-lhes o abastecimento lar em peças de reposição. Assinaleque esta tem sido a dificuldade dos s do Leste europeu em seu empenho olocar produtos industrializados no mero brasileiro. Falta-lhes uma estrutura uada, que assegure aos compradores tência técnica e peças de reposição, damente no caso de máquinas, equipatos e bens de consumo duráveis. As panhas de promoção seriam custeadas todo o ramo, diminuindo consideràvelte as despesas de cada emprêsa.

As vantagens de um consórcio para cada ramo são evidentes. Entretanto, acreditamos ser também viável a organização de um consórcio com uma emprêsa de cada setor, onde não haveria o problema da disputa entre as várias emprêsas, como pode ocorrer quando as emprêsas são do mesmo ramo. No caso do setor de bens de capital, haveria a conveniência de se reunirem as várias emprêsas que contribuem para a fabricação de determinados equipamentos complexos, contribuindo cada qual com sua parcela na venda de conjuntos industriais.

Concordamos em que haveria vantagem na organização dos consórcios, a fim de organizar as rêdes de distribuição e revenda no exterior. Sem a presença permanente no exterior não se pode pensar em estimular as exportações. Entretanto, isto não é tudo para uma política de vendas agressiva. O problema dos preços competitivos tem a procedência sôbre organização local de vendas. A primeira etapa para se vencer a competição externa deve ser vencida aqui mesmo. Uma indústria que, para garantir o mercado interno, se esconde atrás da muralha da proteção aduaneira, não tem condições para competir no exterior. Assim, a primeira batalha deve ser travada na área dos custos de produção. Reduzir custos será a primeira vitória na luta pela conquista dos mercados externos. Sem êste êxito preliminar, não é possível travar a batalha decisiva.

NACIONAIS

Analisando os dados levantados pela Dio de Economia Rural do Estado de Paulo, a Confederação Nacional da icultura assinala que, com bases nos os da praça de São Paulo, o período janeiro a maio do corrente ano ainda aracteriza como de alta para os preços mercadorias e bens de uso da lavoura. números relativos, os aumentos veridos foram os seguintes nos vários sumos para a agricultura: adubos, 4,4% ngindo sulfato de amônio, 12,4%); inidas e fungicidas, 3,7% (atingindo, po- o BHC 9,7%); máquinas, veículos e lementos, 19% (com a grade de discos entando, porém, de 30,7%).

A Companhia Vale do Rio Doce dará o, no próximo dia 10, ao pagamento dividendos relativos ao exercício de calculados à razão de 6%, ou seja, $ 0,60 sôbre o valor nominal de cada representativa do capital social de $ 59 milhões. Pagará, também, na mesma base NCr$ 0,40 sôbre cada ação representativa do aumento de capital. A distribuição de novas cautelas resultantes do aumento de capital social de NCr$ 119,6 milhões para NCr$ 179,4 milhões, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de abril último, será na proporção de uma ação para cada duas possuídas.

— O Decreto nº 60.829, de 8 de junho último, publicado no «Diário Oficial», de 12 do mesmo mês, mandou cumprir o acôrdo comercial entre os governos do Brasil e da República do Senegal, pelo qual os dois países se comprometem a adotar tôdas as medidas necessárias para incentivar e desenvolver ao máximo o intercâmbio comercial. Dentre os produtos que podem ser exportados para o Senegal, a Confederação Nacional da Agricultura destacou os seguinte: mandioca laranja, chá, mate, pimenta, arroz, madeiras, algodão em bruto e sisal.

INTERNACIONAIS

O Banco Mundial aprovou um empréso de US$ 9 milhões para ajudar o ficiamento de um projeto de fomento da dução agrícola no Departamento de ntico, no Norte da Colômbia. O pro- compreende obras de irrigação e rerização das águas para uma área de 00 hectares e constitui a primeira fase um programa para irrigar uma área bastee mais extensa na mesma zona e dedia no cultivo intensivo, principalmente produtos de alto valor comercial para exportação. O projeto será mais um so para lograr um dos objetivos pridiais da política econômica colombiana: diversificação da agricultura para reduzir a dependência do café e incrementar as receitas de exportação.

— O impulso observado na indústria turística está estreitamente ligado às facilidades de locomoção proporcionadas pelo automóvel. A sua utilização, pelos viajantes, para seus passeios, em todos os recantos, vem sendo incrementada. A Volkswagen lançou um programa de âmbito internacional, para entrega de veículos de sua linha de fabricação, em 8.000 pontos do mundo. Mais de 100 mil turistas, principalmente norte-americanos, já utilizaram êsse plano. A encomenda do carro pode ser feita nos revendedores VW e o viajante poderá assinalar onde quer receber o veículo.

O sr. Marcelo Leite Barbosa disse, ontem, que a Bôlsa de Valôres deverá atingir, até o fim do ano, um movimento da ordem de NCr$ 2 milhões por dia, elevando-se a NCr$ 5 milhões, no início de 68, tendo em vista o nôvo mecanismo de funcionamento do órgão.

Acrescentou que "há mais de um século, a Bôlsa do Rio, vinha operando em condições difíceis, lutando contra a ignorância e incompreensão", mas que, agora, "cumpre sua missão de mobilizar poupanças para a emprêsa privada e títulos públicos".

POUPANÇAS NACIONAIS

O presidente da Bôlsa de Valôres anunciou que, entre os dias 24 e 29, será realizado um congresso e um forum sôbre mercados de capitais, visando se debater a delimitação das áreas específicas de atuação das instituições financeiras não bancárias, a maneira de mobilizar poupanças nacionais e estrangeiras para o desenvolvimento nacional e a coordenação da ação privada e estatal.

CAPITAL DEMOCRATIZADO

Em seguida o sr. Marcelo Leite Barbosa, acentuou, que a Bôlsa, continua em franca recuperação, depois de ter sofrido uma aguda queda no ritmo de seus negócios, considerando-se, inclusive, a vigência da Lei 157, que causou decepção "depois de ter sido motivo de muitas esperanças".

Afirmou que a nova legislação governamental sôbre o funcionamento daquelas instituições satisfaz as necessidades do mercado e que se êsses organismos financeiros não tiveram o desenvolvimento esperado, até aqui, o fato é conseqüência, outro motivos, à baixa remuneração dos corretores, "prejudicando os objetivos de democratização do capital".

Revelou, mais adiante, que o órgão está tendo concluída sua reformulação administrativa, com nôvo sistema de pregão e reequipamento de seus serviços, inclusive, com financiamento do Banco Central para a aquisição de material eletrônico de processamento de dados, ligação em telex com outras Bôlsas.

TAXAS REDUZIDAS

"A Bôlsa do Rio — salientou — foi consideràvelmente dinamizada pela nova estrutura que a legislação criou e agora entra na fase de verdadeiro centro propulsor das atividades do mercado de capitais. Após um período de adaptação, em que as operações sofreram certo declínio, o mercado recuperou-se e já marcha para o objetivo de tornar-se um dos principais centros financeiros existentes".

Ressaltou o presidente da Bôlsa de Valôres que a redução das taxas de juros bancários está melhorando o mercado de ações, e destacou que são necessários, para sua maior dinamização, incentivos fiscais e diversos estímulos para se aumentar a aplicação de poupanças em ações. Lembrou que sugestões e propostas, nêsse sentido, serão encaminhadas ao govêrno, pelo Congresso Nacional de Bôlsas e pelo Forum sôbre Mercado de Capitais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

E prosseguiu: «Há mais de um século, em condições difíceis, lutando contra ignorância e incompreensões, a Bôlsa de Valôres do Rio cumpre sua missão de mobilizar poupanças para a emprêsa privada e títulos públicos, cooperando, assim, para o progresso nacional.

O Brasil espera o máximo de eficiência na utilização de seus próprios recursos, para que êsses produzam resultados previstos em têrmos de desenvolvimento econômico e progreso social. Tal resultado não é tarefa fácil nem de rápida execução. Delicados e sensíveis são os elementos que condicionam os fluxos de recursos e complexo o instrumental técnico que atua no quase imprevisível mar de motivações em que atuam os profissionais do mercado financeiro e de capitais.

De uma coisa, porém, estamos certos. Há poupanças nacionais e estrangeiras que só esperam mecanismos capazes e ética inatacável para se aplicarem nas atividades econômicas que estão conduzindo o país à posição de grande potência».

MERCADO DE AÇÕES

Eis o temário do Congresso Nacional de Bôlsas e do Forum sôbre mercado de capitais, a ser debatido entre os representantes norte-americanos e da América Latina:

1. Posição das Bôlsas de Valôres e de seus Membros na nova estrutura do mercado de capitais.
1.1. — Relacionamento com as demais instituições financeiras que integram o sistema de distribuição do mercado de capitais.
1.2. — Posição das Bôlsas de Valôres nas operações de lançamentos de novos títulos e nos «underwritings».
1.3. — Mercado de ações fora das Bôlsas de Valôres.
2. Estímulos ao fortalecimento do mercado de ações.
2.1. — Investidores institucionais.
2.2. — Estímulos fiscais.
2.3. — Operações financeiras com caução de títulos.
2.4. — Educação de investidor.
3. Adaptação das Bôlsas de Valôres às novas normas legais e regulamentares.
3.1. — Estrutura jurídica.
3.2. — Estrutura administrativo-operacional.
3.3. — Relacionamento com:
— as Autoridades Monetárias.
— as firmas e sociedades Membro.
— as emprêsas com títulos registrados e cotados em Bôlsa.
3.4. — Estrutura econômico-financeira.
4. O problema peculiar das Bôlsas de Valôres de menor porte.
5. Os Membros das Bôlsas de Valôres na nova sistemática legal.
5.1. — Posição na intermediação com valôres mobiliários.
5.2. — Posição na intermediação das operações de câmbio.
6. Acesso de emprêsas brasileiras ao mercado financeiro internacional.

ESTIMULOS TRIBUTARIOS

Para o mercado de capitais são os seguintes os itens a serem examinados, durante a reunião:

1. Delimitação das áreas específicas de atuação das instituições financeiras não bancárias.
1.1. — Bancos de Investimentos, de Desenvolvimento e de Fomento.
1.2. — Sociedades Corretoras, Membros de Bôlsas de Valôres.
1.3. — Cias. de Investimento, e as do tipo misto.
1.4. — Firmas e Sociedades Distribuidoras de Valôres.
1.5. — Bancos Comerciais.
2. Integração do mercado nacional de capitais.
2.1. — Integração pela homogeneidade de procedimentos e rotinas operacionais.
2.2. — Integração pela informação ordenada e sistemática.
2.3. — Integração pelas comunicações.
3. Medidas tendentes a ampliação do mercado de capitais.
3.1. — Na área dos estímulos tributários, e outros, para os investidores e emprêsas emissoras de títulos.
3.2. — Na área da criação dos investidores institucionais.
3.3. — Na área do acesso de capitais alienígenas ao mercado de capitais brasileiros.
3.4. — Na área da educação do investidor, inclusive o em potencial.
4. Ordenação, disciplina e fiscalização da intermediação no mercado de capitais.
4.1. — Padrões éticos de comportamento.
4.2. — Atuação fiscalizadora das Autoridades Monetárias, da Bôlsa de Valôres e de outras entidades de classe interessadas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3ª página)

o que na sua administração deveria servir para remédios e cuidados dos mais aflitos», disse o parlamentar. «Antes de tentar processar quem quer que seja, êle está moralmente obrigado a responder porque morrem tantos, hoje, nos hospitais do Estado. Antes de lançar uma cortina de fumaça sôbre as suas faltas, deveria explicar o roubo da comida congelada ou a concorrência fraudulenta das 11 ambulâncias que tem custado bilhões ao erário. Nem uma explicação foi dada sôbre a inauguração fictícia e para inglês ver dos 5º, 6º e 7º pavimentos do hospital Sousa Aguiar com as camas do hospital Olivério Kramer, os quais depois continuaram sem funcionamento».

stituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 415

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conforade da Lei nº 1.779, de 22-12-1952, e tendo em vista o diso no art. 8º da Resolução nº 409 de 10-6-1967,

RESOLVE:

Art. único — Fica modificado o disposto na alínea 1, rt. 11 da Resolução nº 411, de 15-6-1967, tópico «Penei- para admitir, também, a entrega dos lotes em «bica idas».

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

HORÁCIO SABINO COIMBRA
— Presidente —

ROTARY JÁ TEM BISPO RABINO T ATÉ PASTOR

O Rotary Club do Rio de Janeiro dará posse hoje, no almôço semanal ao seu nôvo Conselho-Diretor, presidido pelo sr. Sizínio Rodrigues, que dirigirá os destinos da entidade rotária mais velha do Brasil em 1967/1968.

Na ocasião serão admitidos como membros do grão-rabino da Associação Religiosa Isaelita, Henrique Leme; o pastor Zequeu Ribeiro, da Igreja Presbiteriana, Estado do Rio de Janeiro e o bispo dom José Alberto Lopes de Castro Pinto, vigário-geral do Rio de Janeiro.

CONSELHO-DIRETOR

Integram o nôvo Conselho-Diretor do Rotary Club: 1º vice-presidente: Alfredo Trigo de Loureiro; 2º vice-presidente: João Lúcio de Sousa Coelho; 3º vice-presidente: Ernest Erich Schmitz; 1º secretário: Paulo Celso Moutinho; 2º secretário: Paulo Manoel Protásio; diretor de protocolo: Jorge de Araújo Preira; 1º tesoureiro: Décio Pacheco Burlamaqui; 2º tesoureiro: Washington Teles da Silva Lôbo; diretores sem pasta: Guilherme Levi, Gilberto de Ulhôa Canto e Alfredo do Amaral Osório, êste o último presidente da entidade.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 414

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei nº 1.779 e o Decreto nº 60.737, de 22-12-1952 e 23-5-1967, respectivamente, e tendo em vista a aprovação das autoridades monetárias.

Considerando a conveniência de adequar os padrões de exportação às efetivas condições, já sificientemente definidas, de preparo do café da Safra 1967/1968,

RESOLVE:

Art. 1º — Estabelecer os seguintes tipos para os cafés da Quota Comum, da Safra 1967/1968, a serem exportados ou vendidos ao Instituto Brasileiro do Café:

a) — cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto «Rio-Zona», quando produzidos nas regiões componentes do Grupo I; e
b) — cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida «Rio-Zona» ou sem discriminação de bebida, produto das regiões integrantes do Grupo II.

Art. 2º — Os preços de garantia de compra, pelo Instituto Brasileiro do Café, estabelecidos na Resolução nº 409, de 10-6-1967, para os cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta do gôsto «Rio-oZna» e de tipo 7 (sete) para melhor, sem discriminação de bédida, passam a vigorar para os tipos de cafés indicados no Art. 1º, acima.

Parágrafo 1º — Nas vendas de café da Cota Comum ao Instituto Brasileiro do Café será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes, não sejam incluídos cafés do tipo inferior a 6/7 (seis/sete) quando se tratar do Grupo I e 8 (oito) quando se referir ao Grupo II.

Parágrafo 2º — Continuam a prevalecer os prêmios de NCr$ 0,50 (cinqüenta centavos do cruzeiro nôvo), por tipo e por saca, sôbre os padrões mínimos agora estabelecidos.

Art. 3º — Os valôres, em cruzeiros novos de aquisição das cambiais de exportação, de preços mínimos de registro e de reduções consentidas de registro (reintegro) estabelecidas pela Resolução nº 410, de 10-6-1967, para os cafés de tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gôsto «Rio-Zona» e de tipo 7 (sete) para melhor, bebida «Rio-Zona», passam a ser aplicadas aos padrões mencionados no Art. 1º desta Resolução.

Art. 4º — Às Agências do Instituto Brasileiro do Café serão expedidas instruções no sentido de ajustar às novas condições agora fixadas o que se contém nas Resoluções nºs 408, 409, 410 de 10-6-1967 e nº 411 de 15-6-1967.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

Horácio Sabino Coimbra
— Presidente —

A 1ª Convenção da ARENA e a Crise, Partido-Govêrno

PORTO ALEGRE, 3 (Sucursal) — A 1ª Convenção da ARENA, realizada após a renúncia de Solano Borges e a crise entre partido e Govêrno, desenvolvida neste fim de semana, na Cidade de Santa Maria, confirmou, inteiramente, a previsão de que o descontentamento existente nos redutos interioranos com o Executivo, viria à tona. Nenhum trabalho efetivado às vésperas do conclave, por lideranças partidárias, evitou que o Plenário da «Convenção» ouvisse e aplaudisse críticas ao governador Peracchi de Barcellos, num desabafo de Arenistas de vários pontos do Estado Rio-grandense, principalmente ligados ao deputado Solano Borges.

A exteriorização dêsse descontentamento, porém, abriu caminho para que os dirigentes Arenistas e, sobretudo, o representante do Governador, sr. Luciano Machado, secretário da Pasta da Agricultura, encaminhasse, ràpidamente, a Convenção para outro rumo, sem contestar as censuras ouvidas, mas, admitindo a necessidade de uma identificação entre o govêrno e partido. O titular da Agricultura prometeu levar ao chefe do Executivo Estadual os reclamos dos municípios e as reivindicações não atendidas.

Um dos momentos culminantes da «Convenção», porém, foi o dos discursos finais de Luciano Machado e Senador Daniel Krieger, com êste último dizendo sob aplausos, que «não conheço uma divisão ou desvinculação entre Govêrno e ARENA. O Govêrno é um produto da ARENA, e o seu titular é um dos mais dignos rio-grandenses».

A primeira crítica ao Govêrno, com efeito, deu início pelo representante do município de Santiago, trazendo preocupações aos setôres Perachistas, o fato de o orador conquistar, logo, o apoio do Plenário. Seguiram-se outras manifestações no mesmo sentido, partidas de outros representantes do interior, com Erony Paccini, de Santa Maria estranhando que «Governos, depois que se instalem, passem a intitular-se a apolíticos», e Edson Domingues, falando em nome de vários prefeitos, assinalou que «pretendemos ser os sustentáculos do govêrno, mas precisamente, pelo menos, de maior atenção».

O Senador Guido Mondin, também falou na primeira parte da Convenção, apelando a unidade. Estranhou a ausência da juventude à Convenção e reconheceu ser difícil fazer política no interior, com a existência de crises e divergências partidárias.

Secretaria Empossa Professôres

Tomarão posse amanhã às 11 horas, na Divisão de Educação Complementar, do Departamento de Educação Média e Superior, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, a professôra Cacilda Borges Barbosa no cargo de chefe do Serviço de Educação Musical, e o professor Renault Pereira de Araújo, no cargo de chefe da Subseção de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Complementar Particular.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57837 e a NCr$ 7,52976. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57837	7,52976
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63012	0,62529
Franco francês	0,55516	0,55074
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52779	0,52353
Marco	0,68168	0,67656
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51789	2,50128
Florim	0,75490	0,74938
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7.57837	7,52976
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres ...ve, ontem, em baixa a fraca, tendo o índice BV se fixado em 105,6, com baixa de 1,3 pontos. O total de títulos negociados somou 314.339, no valor de NCr$ 759.323,91. As ações que mais subiram foram as de Fiat-Lux, mais 12,5; Arno, mais 3,2, e Carioca Industrial ord., mais 2,4 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Deodoro Industrial, menos 5,7; Ferro Brasileiro, menos 4,5; Brahma ord., menos 3,9; Brahma pref., menos 3,0, e Belgo-Mineira, menos 2,7 pontos. Os demais papéis ficaram um tanto enfraquecidos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-7-67 — 2.951; 3-7-65 — 3.997; 27-6-67 — 3.932; 29-6-67 — 3.778; julho de 66 — 3.354.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrigações Reajustáveis Portador		
5 anos, 6%, v. dez. 70	30	23,00
5 anos, 10%, port. hoje	74	23,30
5 anos, 10%, port.	20	23,10
	80	23,30
Reap. Econômico, 1952	207	0,42
Idem, 1953	210	0,47
Idem, 1954	286	0,52
Idem, 1955	875	0,57
Idem, 1956	10	0,62
Recuperação Financeira	2.862	0,67
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	500	0,79
Títulos Progressivos	20	312,00
	2	314,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref c|dir. subs.	200	1,10
	1.700	1,11
Idem, frac.	156	1,10
Aços Vill., direitos pref.	1.993	0,09
Alpargatas	500	1,03
	600	1,04
Idem, frac.	204	1,03
América Fabril	10.000	0,36
	100	0,37
Idem, frac.	50	0,36
Antártica Paulista	800	1,12
	500	1,13
Arno	2.300	0,63
	3.000	0,64
	3.000	0,65
Idem, frac.	45	0,63
Bco. A. Arnaud, nom.	22.328	2,00
Banco do Brasil	1.500	6,50
	1.350	6,55
	2.798	6,60
Bco. Lar Brasileiro pref.	600	1,35
Belgo Mineira	28.000	0,71
	16.700	0,72
	400	0,73
Idem, frac.	211	0,71
Brahma, pref.	4.000	1,58
	12.000	1,59
	2.300	1,60
	500	1,61
	700	1,62
Idem, frac.	832	1,58
Brahma, pref. recibo	1.055	1,57
Brahma, ord.	1.400	1,46
	5.000	1,47
	1.000	1,48
	3.000	1,50
Idem, frac.	239	1,46
Bras. E. Elétrica ex|dir.	500	0,68
Bras. Roupas, c|div.	10.400	0,50
Idem, ex|div.	500	0,43
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,53
Idem, ord.	600	0,43
Bras. Us. Metalúrgicas	9.400	0,37
Idem, frac.	25	0,37
Cimaf, c|bonif. c|div.	600	1,60
Cimento Aratu	7.200	1,80
Deodoro Industrial	1.800	0,33
Docas de Santos	1.694	0,78
	6.000	0,79
	5.000	0,80
	3.100	0,81
	1.000	0,82
Idem, ex-dir.	527	0,72
	1.500	0,73
Dona Isabel, pref.	600	0,57
	2.000	0,58
Idem, pref., frac.	50	0,57
Duratex, pref.	900	1,05
Brinq. Estrêla, pref.	2.400	1,02
Ferro Brasileiro	1.800	0,85
	300	0,88
Idem, frac.	32	0,85
Fiat-Lux	5.768	0,90
F.L. Minas Gerais ex-dir.	5.000	0,65
Hime	12.500	0,46
	6.000	0,47
Idem, frac.	10	0,46
Kibon	100	2,24
Lojas Americanas	900	2,02
	1.300	2,05
Máq. Piratininga, ord.	1.000	0,77
Cia. Mec. Brasileira ord.	365	10,00
Cia. Merid. Equip Ferrov	32	10,00
Mesbla, pref.	4.900	0,84
	8.500	0,85
Idem, frac.	245	0,84
Mesbla, ord.	1.700	0,84
	2.100	0,85
Idem, frac.	117	0,84
Moinho Fluminense	200	0,98
Moinho Santista	100	1,04
	3.000	1,05
Idem, frac.	66	1,04
Nova América, port.	1.000	0,64
	1.000	0,66
Idem, frac.	62	0,66
Paulista F. Luz, c|dir.	1.500	1,35
Idem, ex|dir.	7.000	0,74
	1.000	0,75
Petrobrás, pref.	4.038	0,83
	17.300	0,84
	100	0,85
Petr. União, ord. nom.	1.700	1,05
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,00
Samitri	5.400	0,75
	500	0,76
Idem, frac.	53	0,76
Sid. Mannesmann, pref.	800	0,45
Idem, port.	1.000	1,37
	4.100	1,38
Souza Cruz	3.900	1,80
	400	1,81
Idem, frac.	233	1,81
Cia. Téc. Motores, ord.	41	10,00
Vale do Rio Doce, port.	3.7000	3,28
	600	3,29
	6.100	3,30
	200	3,32
Idem, frac.	56	3,28
Vale do Rio Doce, nom.	600	3,18
White Martins	1.600	3,42
Idem, frac.	123	3,42
Willy, pref.	100	0,62
Idem, ord.	300	0,74
	2.500	0,75
Idem, frac.	98	0,74
VENDAS JUDICIAIS		
Banco do Brasil	800	6,51
Bco. Soto Maior, nom.	120	0,92
Nova América, nom.	1.337	0,60

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de NCr$ 22,05, foi mantido na base anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 20.350 sacos do Estado do Rio e 700 de São Paulo, no total de 21.050 sacos. Saídas, 5.000. Existência, 30.460 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 90 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 156 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.072 fardos.

Protestos Voltam se Restaurante Não Tiver Prédio Nôvo Até Dia 31

Estudantes da UEG Viajarão Com a FAB Dia 8 Para Rondônia

Um grupo de professôres e estudantes da UEG embarcará dia 8, num transporte da FAB, para Rondônia, em cumprimento ao Projeto Rondon, realização do Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, que promove a visita de estudantes universitários ao interior a fim de se familiarizarem com as regiões mais distantes do nosso país, observando assim de perto os problemas nacionais e preparando-se para no futuro, dimensionarem os problemas brasileiros sem recorrer ùnicamente a informações e observações gerais.

27 ALUNOS

As equipes universitárias são constituídas por três professôres, vinte e sete alunos, sendo 7 de Medicina, 7 de Engenharia, 7 de Geologia, 3 de Enfermagem e 3 do Curso de Didática, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

As equipes participantes do Projeto Rondon apresentarão relatórios minuciosos que serão aproveitados para montagens de projetos setoriais a serem desenvolvidos na segunda fase do referido projeto.

A SURSAN já iniciou, em terreno que fica localizado entre as ruas General Justo, Santa Luzia e Marechal Âncora, a construção do nôvo Restaurante Central dos Estudantes para substituir o prédio do Calabouço, que cederá seu lugar ao trêvo rodoviário que ali será construído antes que o Fundo Monetário Internacional se reúna no Museu de Arte Moderna, o que está programado para o próximo mês de setembro.

Os líderes da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — afirmaram ao «Diário Escolar», estarem convencidos de que desta vez o govêrno estadual cumprirá a promessa de construir o nôvo restaurante até o dia 31 de julho, e fazem a ressalva: «desta vez êles cumprirão a promessa, não por terem em vista os interêsse estudantis, mas sim, por se interessarem em construir o trevo rodoviário para bem impressionar os membros do FMI».

INSTALAÇÕES

Os estudantes do Calabouço estão satisfeitos com o projeto e a localização do nôvo prédio, entretanto afirmam que não basta que se efetue a transferência pura e simplesmente, pois são de opinião que a capacidade do restaurante vai aumentar de 6 000 para .. 10 000 refeições, e sendo assim, serão necessários novas cadeiras, mesas, talheres, e principalmente a instalação de mais quatro caldeirões para a cozinha.

Afirmam ainda os alunos que pleitearão junto ao Ministério da Educação, a participação dos estudantes na administração do nôvo restaurante, e que a primeira medida a ser tomada seria a expulsão dos vários funcionários de diversos ministérios, principalmente do MEC, e inclusive agentes da DOPS, que almoçam no restaurante, apesar de não serem estudantes.

«Êsse tipo de comensais — afirmam — além de serem incômodos por não pertencerem à classe estudantil, estão ocupando lugar de alunos que realmente necessitam dos serviços do restaurante».

ESCLARECIMENTO

A FUEC promoverá durante as férias, uma marcha de esclarecimento junto aos estudantes da Guanabara, para que fiquem todos informados sôbre a nova localização do Restaurante Central dos Estudantes. Também durante o mês de julho, será realizado pelos alunos do Calabouço o «Seminário da FUEC contra o acôrdo MEC-USAID».

PROFESSÔRAS DO SUL APÓIAM "BIOQUÍMICA"

O «Diário Escolar» publica a íntegra da nota oficial da Direção da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apoiando a campanha dos alunos da Faculdade Nacional de Farmácia:

O movimento de repulsa, tornado público pelos acadêmicos de Farmácia e Bioquímica, a possíveis reformulações da atual estrutura de áreas de sua formação profissional, tem integral apoio da direção da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Membros que somos da Comissão de Planejamento da U.F.R.G.S., honrados com nossa indicação pelo Colendo Conselho Universitário, podemos afirmar que em nossa Universidade, nada de concreto existe com vistas a uma reestruturação semelhante a da Universidade Federal do Rio de Janeiro e que compõe matéria do Decreto Federal 160.544-A de 13-4-67 (D. O. de 13-4-67).

A primeira sugestão daquela Comissão, nesse sentido, houve de nossa parte imediata contestação, levada a conhecimento da nossa Egrégia Congregação e do Diretório Acadêmico, que dirigir-se-ão àquela Comissão em Memorial fundamentado, em apoio de seu diretor, pelo voto preliminar dado em contrário.

Não há pois, problema local que mova uma Faculdade de inteira a um protesto contra o trabalho exaustivo, honesto e eficiente da Comissão de Planejamento, que nem sequer modificou nossa denominação no texto de anteprojeto de Estatuto, quando trata do elenco das suas Faculdades.

Consolidado como está o atual esquema de nossa Faculdade, após anos de trabalho árduo, incompreensões e lutas, faltaríamos com nossas co-irmãs e muito especialmente com nossos professôres e alunos, se não alertássemos os menos avisados, de que a Faculdade de Farmácia e Bioquímica de Pôrto Alegre, está no caminho certo, quando inverte em seu currículo aquelas disciplinas e diversificações de extensão profissional da Bioquímica, como imperativo dos postulados de incentivo a um estudo racional do probelma do medicamento no Brasil, consubstanciados na justificação feita pelo ex-ministro de Educação, professor Clóvis Salgado e os ilustres professôres Maurício da Rocha e Silva e Walnir Chagas ao elaborarem a Resolução 268/62, do Conselho Federal de Educação.

O atual Decreto número 53 que reestrutura as Universidades Brasileiras, não fixa bases e diretrizes; pelo contrário dá-lhes um critério de flexibilidade para idealizar suas reformas.

Se no tempo do presidente Castelo Branco o Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, preferiu reestruturá-la sacrificando sua Faculdade de Farmácia e Bioquímica e assim enviou o texto de seu nôvo Estatuto à chancela presidencial, o fato se restringe àquela Universidade e nossos colegas cariocas merecem nosso decidido apoio, solidariedade e simpatia quando sentem-se e manifestam-se prejudicados.

Nunca porém atribuir-se a Sua Excelência o Senhor Presidente da República a feitura do diploma legal de uma Universidade autônoma.

Lamento também informar que há tramitando no Congresso Nacional um projeto visando alterações profundas no setor Universitário e profissional do Farmacêutico-Bioquímico.

Desconheço seus mentores, autores e texto.

Faço sentir às emprêsas de meios de comunicação, que vem divulgando notícias contraditórias a respeito, que informem também o número e nome do deputado federal que o forjou, para que se tranqüilize a família universitária e com apoio do senhor reitor e de tôda nossa Universidade possamos combatê-lo com os recursos pertinentes ao meio universitário.

O movimento de alerta ora encetado, apoiado pela direção, professôres e alunos, têm mais nobres inspirações e defende ideais superiores àqueles que seriam vulgarisados pelo rótulo de uma greve, que é o recurso dos grupos culturalmente menos favorecidos de nós, que contamos com o acervo impar de uma Faculdade que se impôs dêsde os idos de 1895.

Aos meus alunos que tão bravamente se manifestam em solidariedade a seus colegas do Rio e repudiam o aviltamento de nosso ensino superior, a minha compreensão e o meu respeito.

Pôrto Alegre 27 de maio de 1967.

Prof. Rubem Green Ribeiro Dantas
Diretor, Catedrático de Bioquímica da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da U.F.R.G.S.
Membro da Comissão de Planejamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Anteprojeto já Tem Redação Final

O «Diário Escolar» conclui, hoje, a publicação da redação final do anteprojeto do Plano Nacional de Educação, resultante dos debates realizados no IV Encontro Nacional de Planejamento, em Pôrto Alegre.

d) expansão de programas de difusão do livro técnico e demais recursos didáticos.

V — NO ENSINO SUPERIOR.

a) Ampliação da capacidade de matrícula, visando admitir maior número de concluintes do ensino médio em condições de receber formação profissional de nível superior, compatível com a manutenção em nível elevado do ensino ministrado. Essa ampliação progressiva da capacidade de matrículas se fará em função de melhor aproveitamento das instalações e dos recursos humanos e materiais disponíveis;

b) ampliação da capacidade de matrícula de ensino superior também mediante a expansão do número de fundações universitárias, por meio de incentivos fiscais, quer pelo desconto integral do impôsto de renda para sua criação, quer para manutenção ulterior em têrmos a serem percentualmente regulados.

c) revisão dos critérios de seleção dos candidatos à matrícula inicial dos cursos superiores.

d) incremento às pesquisas científicas pedagógicas e tecnológicas a serviço da promoção humana e do desenvolvimento econômico;

e) estabelecimento de taxas de matrícula na rêde oficial de ensino para os não carentes de recursos, revertidas estas à formação de um fundo que visará à manutenção do ensino e atualização de equipamentos escolares e de bôlsas de estudos de ensino superior administrado pela própria universidade ou estabelecimentos isolados na forma que dispuserem os respectivos estatutos ou regimentos;

f) instituição e ampliação da oferta de bôlsas de estudo para quantos, demonstrando falta ou insuficiência de recursos, comprovarem aproveitamento escolar, na forma estabelecida nos Estatutos das Universidades e dos estabelecimentos isolados, e pelos Conselhos Estaduais de Educação;

g) ampliação da oferta de bôlsas de estudo, no País e no Exterior, visando ao aperfeiçoamento do magistério do ensino superior e a cursos de pós-graduação para profissionais reclamados pelo mercado de trabalho;

h) institucionalização do regime de tempo integral e dedicação exclusiva para o pessoal docente e técnico dedicado ao ensino e à pesquisa, mediante condições de remuneração condigna;

i) obrigatoriedade da adoção, pelo govêrno federal, de uma política salarial adequada, no qua diz respeito ao magistério superior;

j) realização, pela Universidade, de programas de extensão, ao meio rural e urbano, de modo a incluir as atividades de extensão, juntamente com as de ensino e pesquisa na Universidade.

Art. 10 — A distribuição dos recursos destinados a custear as despesas do Plano Nacional de Educação será feita pelo Ministério da Educação e Cultura, mediante o sistema de convênio com os Estados, o Distrito Federal, as Universidades Oficiais e entidades de ensino privado, após a apresentação e aprovação de planos de aplicação e prestação de contas de recursos financeiros anteriormente recebidos da União, através do referido Ministério.

§ 1º — Os planos de aplicação de recursos e suas reformulações, a serem encaminhados pelos Estados e pelo Distrito Federal, deverão ser elaborados pelos Conselhos Estaduais de Educação, mediante documentos básicos de trabalho fornecidos pela Secretaria de Educação nos Conselhos de Educação, homologado pelo governador do Estado ou do Distrito Federal e publicados no jornal oficial, antes de sua remessa ao Ministério;

§ 2º — Os planos de aplicação dos recursos a serem encaminhados pelas universidades deverão ser elaborados pelos órgãos técnicos e apreciados pelos Conselhos Universitários ou de Curadores, quando houver.

Art. 11 — A assistência financeira para o desenvolvimento e manutenção, dos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal, bem como as Universidades e estabelecimentos isolados, não se dará sem a prova de que o plano de aplicação dos recursos recebidos no exercício anterior, encaminhado ao Ministério de Educação e Cultura, foi fielmente cumprido.

Art. 13 — Na distribuição do total dos recursos financeiros federais destinados à execução do Plano Nacional de Educação serão observados os seguintes percentuais:

I — Até 50% (cinqüenta por cento) para o Ensino Superior;

II — Vinte e cinco por cento (25%), no mínimo, para o Ensino Médio;

III — Vinte por cento (20%), no mínimo, para o Ensino Primário;

IV — Cinco por cento (5%), no mínimo, para a administração federal.

§ 1º — A distribuição de que trata o presente artigo deverá evoluir para sua equalização, nos moldes previstos pelo artigo 92, § 1º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

§ 2º — Serão distribuídos às fundações e entidades sem intuito lucrativo mantenedoras do ensino particular de universidades equiparadas 10% no mínimo dos recursos financeiros destinados ao ensino superior.

§ 3º — Essa distribuição far-se-á tendo por critério o número de alunos e a natureza dos cursos, por intermédio dos órgãos competentes.

Art. 14 — A União destacará, anualmente, três por cento (3%) dos recursos federais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino primário e médio para a aplicação no sistema de ensino do Distrito Federal, visando a constituí-lo em centro de demonstração pedagógica.

Parágrafo único — A União providenciará a instalação, em outras regiões do país, de centros de demonstração pedagógica.

Art. 15 — A União manterá o sistema de ensino dos territórios federais, ficando os respectivos planos sujeitos à aprovação do Conselho Federal de Educação.

Art. 16 — Fica o Poder Executivo autorizado a instituir, cumpridos os requisitos que se fizerem mister, Carteiras de Educação nos estabelecimentos oficiais de crédito, com a finalidade de, concorrendo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino:

a) financiar a construção, reconstrução, reforma, ampliação e reforma, ampliação e recuperação de prédios escolares públicos e particulares;

b) financiar a aquisição de equipamento de ensino e pesquisa;

c) financiar a concessão de bôlsas de estudo, para alunos e professôres, exigido e posterior reembôlso por forma conveniente.

Parágrafo único — Na concessão dos financiamentos previstos neste artigo levar-se-ão em conta as metas fixadas e os critérios de distribuição estabelecidos nos Planos Nacional e Estadual de Educação.

Art. 17 — As Carteiras criadas em conformidade com o disposto no artigo anterior serão deferidos os seguintes recursos:

a) a cota federal do salário-educação de que trata a Lei nº 4.440, de 27 de outubro de 1964;

b) cinco por cento (5%) dos recursos decorrentes dos incentivos fiscais vigentes;

c) contribuições e depósitos diversos;

d) depósitos de recursos destinados à educação.

Parágrafo único — Os critérios de distribuição de recursos destinados às Carteiras de Educação dos vários estabelecimentos oficiais de crédito serão disciplinados por atos do Poder Executivo.

Art. 18 — O Poder Executivo regulamentará a constituição e funcionamento de Carteiras nos estabelecimentos oficiais de crédito, ouvido o Conselho Federal de Educação.

Art. 19 — Ficam mantidos, para o exercício de 1968, os critérios reguladores da distribuição dos recursos do Plano Nacional de Educação.

Parágrafo único — À medida que as Unidades Federadas apresentarem seus Planos de Educação, o Conselho Federal de Educação indicará novos critérios de distribuição, levando em conta, entre outros, a população escolar e escolarizável, a renda «per capita» e o esfôrço educacional.

Art. 20 — Para efeito dêste plano serão consideradas, apenas, como despesas com o ensino as seguintes:

I — As de manutenção e desenvolvimento do ensino;

II — As de concessão de bôlsas de estudo;

III — As de treinamento e aperfeiçoamento de professôres;

IV — As de suplementação de salário de professôres;

V — As de incentivo às pesquisas definidas no artigo 10, item V, letra «d»;

VI — As relativas à realização de congressos e seminários educacionais;

VII — As de administração federal, estadual e municipal vinculadas à orientação, supervisão e contrôle da execução do Plano de Aplicação dos recursos federais destinados às Unidades Federadas para atendimento às metas do Plano Nacional de Educação;

VIII — As de aquisição de material didático;

IX — As de aquisição e distribuição de alimentação

X — As de produção, aquisição e distribuição de material escolar;

XI — As relacionadas com a montagem e funcionamento de serviço médico-dentário escolar;

XII — As de transporte escolar.

Parágrafo único — Compreende-se como despesas de manutenção do ensino:

a) as despesas com o pessoal docente e técnico-administrativo em atividade escolar;

b) despesas com aluguel de prédios escolares e sua conservação;

c) material de consumo destinado à limpeza e à manutenção dos serviços escolares.

Compreende-se como despesas de desenvolvimento do ensino:

a) as de construção, ampliação, reforma, recuperação de prédios escolares;

b) as de equipamento escolar específico, inclusive de escritórios-emprêsa nos cursos técnico-comerciais.

Art. 20: Item V:

As de incentivo às pesquisas científicas, pedagógicas e tecnológicas.

Art. 21 — A obrigatoriedade do ensino da população compreendida na faixa etária dos sete aos quatorze anos, será regulada através das seguintes medidas tomadas pelas Prefeituras Municipais:

I — Levantamento anual da população escolar;

II — Chamada da população de sete anos para matrícula na escola primária;

III — Incentivo e fiscalização da freqüência às aulas;

IV — Responsabilização, nos têrmos da Legislação Vigente, dos pais que não acudirem ao chamado para matrícula.

Art. 22 — A escola primária, deverá promover também habilitação do educando para as tarefas normais de cidadão.

§ 1º — As práticas educativas constituem parte integrante do currículo para os efeitos dessa habilitação.

§ 2º — A duração do curso primário deverá, progressivamente, estender-se aos seis anos de escolarização.

Art. 23 — A duração do dia escolar, no curso primário, será, no mínimo, de quatro (4) horas de atividades escolares, perfazendo um total mínimo de vinte horas (20) semanais.

Art. 24 — A duração do ano escolar, no ensino primário, será de, no mínimo, de cento e oitenta dias (180) letivos.

Art. 25 — Aos Conselhos de Educação caberá estabelecer a distribuição do período escolar de que trata o artigo anterior, facultando-se a possibilidade, de, no mesmo Estado, para regiões diversas, serem estabelecidos, períodos apropriados ao meio.

Art. 26 — Os concluintes da quinta série e sexta série do curso primário, mediante apresentação de certificados de conclusão expedidos por escolas e cursos oficiais ou devidamente reconhecidos, poderão matricular-se, respectivamente, na primeira e segunda série do primeiro ciclo do curso médio.

§ 1º — Aos concluintes da quarta série do curso primário e a quantos, apesar de não atendidos pelo sistema escolar comum, demonstrarem suficiente educação primária, será permitida inscrição em exame de admissão ao primeiro ciclo do curso médio.

§ 2º — Aos concluintes das quintas e sextas séries primárias, que demonstrarem condições excepcionais de aproveitamento, será permitido, mediante exame de adaptação o ingresso nas segundas e terceiras séries, respectivamente, do primeiro ciclo do ensino médio.

§ 3º — A sexta série do curso primário deve, principalmente, ampliar os conhecimentos dos alunos que não ingressem no curso médio, iniciando-os em técnicas de artes aplicadas, adequadas ao sexo, à idade, e ao meio social em que vivem.

Art. 27 — A educação de excepcionais subdotados será objeto de planejamento adequado e de ampla assistência por professôres especializados e deve enquadrar-se no sistema geral de educação, visando a integrá-los na comunidade.

Art. 28 — A educação dos alunos excepcionais superdotados merecerá, também, dos Podêres Públicos amparo especial, mediante o sistema de concessão de bôlsas de talento proporcionando-lhes os meios indispensáveis ao aproveitamento adequado de suas aptidões, ao pleno desenvolvimento intelectual ou a sua especialização nos centros educacionais, científicos ou culturais do país e do exterior.

Art. 29 — As Universidades, as Secretarias de Educação e Cultura e os Conselhos de Educação, através de representantes credenciados, deverão constituir Comissão Especial que, anualmente, organizará encontros estaduais com representantes da Administração, do Magistério e dos Organismos Regionais de Desenvolvimento, com o fim de promover o estudo das condições e aplicação do Plano Nacional de Educação, a avaliação das notas alcançadas e articulação dos níveis de ensino.

Art. 30 — O Ministério da Educação e Cultura deverá articular-se com os organismos nacionais e internacionais para a execução dos programas educacionais a fim de evitar a duplicidade de iniciativas em detrimento das medidas de interêsse do ensino e da aplicação adequada dos recursos financeiros destinados à educação.

Art. 31 — Os órgãos regionais de desenvolvimento bem como os que têm jurisdição em todo o território nacional deverão encaminhar aos Conselhos de Educação os planos de aplicação de recursos destinados a tarefas educativas no âmbito do Estado.

Art. 32 — Os objetivos do Plano Nacional de Educação serão ajustados pelo Conselho Federal de Educação, mediante avaliação sistemática e periódica, considerados principalmente os Planos Estaduais de Educação, elaborados no prazo previsto nesta Lei, e o esquema de tramitação vigorará por quatro (4) anos, findo o qual, o nôvo plano de educação deverá ser elaborado, sendo que a regressão dos percentuais sòmente se fará uma vez atendidas as metas e na razão inversa do crescimento das oportunidades de ensino.

Art. 33 — O Poder Executivo procederá, periòdicamente, em face dos resultados obtidos na aplicação desta Lei aos reajustamentos que se fizerem necessários e nela previstos.

Art. 34 — Os casos omissos e os que surgirem em decorrência da aplicação desta Lei serão resolvidos pelo Ministério da Educação e Cultura, ouvidos, no que couber, o Conselho Federal de Educação, os Conselhos Estaduais de Educação e o Conselho de Reitores.

Art. 35 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 36 — Revogam-se as disposições em contrário.

VIZINHO CORREU MAS FOI CAÇADO E MORTO EM CASA

MARIDO TRAÍDO MATA ESPÔSA E RIVAL A TIROS E FACADAS

Desconfiando da triação, muito comentada entre os vizinhos, o funcionário da Fábrica Nacional de Motores, Silas Ferreira, de 33 anos, surpreendeu sua espôsa, Rute Soares Ferreira, de 33 anos, em colóquio com o amante, o também funcionário da FNM, Mílton Fernandes, também de 33 anos, e os matou a tiros e facadas, ontem, em Caxias, trocando de roupa e fugindo «para nunca mais».

Testemunhas disseram que Silas, retornando à residência inesperadamente, já com a tragédia premeditada, surpreendeu Rute aos beijos com Mílton, matando a mulher com tôda a carga do revólver e, a seguir, armando-se com uma faca, liquidou o rival com 21 golpes, apesar dêste haver corrido para sua casa, onde foi caçado e morto diante da própria espôsa, Maria Correia Fernandes, e de uma filha menor.

A TRAIÇÃO

Silas residia com a espôsa na estrada do Garrão, na Mantiqueira, em Caxias, e tinha como vizinho, entre outros, Mílton Fernandes, como êle, também empregado na FNM. Ocorre, porém, que enquanto Silas trabalhava durante a noite, Mílton o fazia na parte do dia, ficando com a noite livre para conquistar a mulher do vizinho. Os comentários em tôrno do romance proibido andavam de bôca em bôca, na vizinhança, sendo Silas, como sempre, o último a saber. E, quando isto aconteceu, êle dispôs-se a matar, para tanto passando a andar armado e por vêzes, chegando à residência inesperadamente, na tentativa de surpreender os traidores.

A TRAGÉDIA

Ontem, como vinha fazendo, ultimamente, Silas interrompeu o serviço e, alegando um mal-estar, voltou para casa no meio da noite. Aproximou-se sorrateiramente e pegou Rute e Mílton aos beijos, num ponto escuro ao lado da casa, sacando do revólver e liquidando a espôsa com seis tiros. Entrementes, espavorido, Mílton conseguiu correr e alcançar sua residência, nas proximidades. Mas Silas, cada vez mais furio-espôsa, Maria Correia Fernandes, e de uma faca, saindo em perseguição ao rival, a quem matou com 21 facadas, diante da própria esfôsa, Maria Correia Fernandes, e de uma filha menor. Enquanto a vizinhança, paralisada pelo impacto da cena, a tudo assistia, à distância, Silas voltou à sua casa e, depois de trocar de roupa, lançou-se em fuga, esbravejando que «vou-me embora para nunca mais». A polícia de Caxias estêve no local, adotando as providências de sua alçada e instaurando processo a respeito, na tentativa de que o criminoso seja prêso ou se apresente — com advogado, uma vez vencido o prazo do flagrante — para contar a sua versão da tragédia.

DN polícia

"ROLÊTA-RUSSA" NA MORTE DO ESTUDANTE

A 15ª DD. está na dependência da conclusão dos laudos periciais, a cargo do IC e do IML, para esclarecer as circunstâncias em que morreu, ontem, na residência (avenida Ataulfo de Paiva, 458, apartamento 502, no Leblon), com um tiro na têmpora direita, o estudante P. V. P., de 17 anos, filho do oficial da Marinha João Mílton Prates.

O jovem Ricardo Luís Costa (18 anos, rua Montenegro, apartamento 302), colega da vítima, encontrava-se com ela, no aposento, lendo uam revista, quando ocorreu o disparo fatal, em circunstâncias que, de acôrdo com seu depoimento, levou a polícia, inicialmente, a levantar a hipótese de «roleta-russa».

A TRAGEDIA

O menor foi encontrado morto em seu quarto, onde estava com o colega Ricardo. Êste disse que ouviu um disparo sêco, logo seguido da detonação, suscitando a hipótese de «roleta-russa». As autoridades da 15ª DD., entretanto, registraram a ocorrência como morte suspeita, ficando na dependência da conclusão dos laudos periciais e cadavéricos, a cargo de técnicos do Instituto de Criminalística e legistas do Instituto Médico Legal, para completa elucidação da tragédia. Ricardo, que toca bateria no «conjunto Bossa Terra-Trio», disse, ainda, que seu amigo pegara a arma, um revólver de 32, abrindo a janela e dizendo que ia atirar, mas em tom de brincadeira. Êle permaneceu lendo a revista e, de repente, escutou o disparo fatal. O comissário Dias, encontrou a arma com duas cápsulas deflagradas e três intercaladas, o que, segundo a polícia, robustece a hipótese de «roleta-russa».

ÔNIBUS CORREDOR FERE 10 NA AVENIDA BRASIL

Correndo muito, como é de praxe, o ônibus GB 80-14-49, da «Rápido Brasileira», que explora a linha Mauá-Nova Iguaçu, chocou-se, ontem, na avenida Brasil, em frente à Refinaria de Manguinhos, com a traseira de outro ônibus, o GB 80-35-53, da «Transporte América S.A.», que estava parado no local, provocando ferimentos diversos em 10 passageiros. As vítimas, medicadas no HSA, são: Carlito de Oliveira, Ariete de Sousa Lôbo, Orógenes de Vasconcelos Guimarães, Graciete Siqueira Marques e sua filha Teresa Cristina, de 5 anos; Teresinha Silva Aguiar, Florizia Eleutério Pereira, Roberto Nogueira Silva, Pedro Passos e Frederico Alves Pereira Pacheco. Os motoristas se evadiram, tendo a 17ª DD instaurado inquérito a respeito.

MORTE EM MANGUEIRA É MISTÉRIO

Otacílio da Silva (rua Icaraí, 53) foi encontrado morto em Mangueira, com um feio ferimento na cabeça, tudo levando a polícia a crer que tenha sido assassinado. Estava caído numa vala, num ponto êrmo do morro, tendo a 17ª DD, removido o corpo para o IML, após o levantamento pericial, estando, agora, à espera dos laudos dos legistas e dos peritos do IC para saber se Otacílio foi mesmo assassinado, como suspeita, ou vítima de acidente.

Assaltante Matou Outro e Feriu Dois a Tiros em Vigário Geral

Um morto e dois feridos, inclusive um menor, foi o saldo do tiroteio ocorrido entre marginais, na madrugada de ontem, na favela Nova Brasília, em Vigário Geral, com a polícia apontando como assassino o assaltante de vulgo «Romildo-45», de quem não sabe o paradeiro, e como vítima fatal o também delinqüente José Nélson Crescêncio, de 24 anos, que foi liquidado com uma bala nas costas.

De acôrdo com essa versão da polícia, o criminoso estava no encalço de Crescêncio desde que êste, há uns dois meses, havia assassinado um seu comparsa de vulgo «Carôço», conseguindo, portanto, realizar o seu intento de caçar por conta própria e matar o assassino de seu cúmplice, já que a polícia não o havia prendido, assim como, agora, dificilmente prenderá êle, «Romildo-45».

OS TIROS

José Nélson Crescêncio (rua Marcicá, 95, em Caxias) estava bebendo e conversando com Altamirando Gonçalves dos Santos (18 anos, avenida Vieira, 30), na «tendinha» de João Georgino de Sousa, na avenida Vieira, 4, na favela Nova Brasília, em Vigário Geral, quando surgiu «Romildo-45». Do registro policial feito pela 22ª DD, consta que o bandido, ao surpreender o desafeto Crescêncio, gritou-lhe: «E' hoje o nosso dia!» Encurralado, Crescêncio tentou escapar de qualquer maneira, ainda que correndo, ocasião em que «Romildo-45» deu ao gatilho, despejando tôda a carga da arma do mesmo nome.

OS CRIMES

Atingido a bala nas costas, Crescêncio tombou sem vida, mais adiante, enquanto Altamirando, com que êle conversava e cuja situação no caso está sendo apurada, foi baleado no braço direito. O menor Altair, filho de Domingos Vieira Oliveira, que se encontrava nas imediações, também foi atingido com um tiro no pé direito, sendo êle e Altamirando medicados no HGV. Enquanto isso, a polícia identificava o criminoso como Romildo de Sousa Turque, de 19 anos, que reside na rua Xavier Pinheiro, 225, prometendo prendê-lo nas próximas horas, o que, entretanto, ainda não ocorreu. Tanto assassino como vítima são apontados pela polícia como autores de muitos crimes na região, sendo que Crescêncio, segundo a 22ª DD e o Pôsto Policial local, tomou parte num arrombamento recente contra a casa de um ferroviário da Leopoldina, ali residente, juntamente com outro meliante, de vulgo «Zé do Norte», êste, como os outros, ainda sôlto para novos crimes.

Assaltantes Mataram Comerciante no Bazar

O comerciante de nome Guimarães, de uns 60 anos, foi encontrado morto no interior de seu bazar, ontem, em Tinguá, com a cabeça esfacelada a pauladas, suspeitando a polícia de Nova Iguaçu que êle tenha sido trucidado pelos assaltantes que infestam a região. A vizinha que deu com a cena sangrenta, e a comunicou à polícia, não adiantou mais nada a respeito, estando a polícia à míngua de qualquer pista para esclarecer o mistério, pelo menos com relação aos autores do crime, já que êste, teria sido praticado por ladrões

MISTÉRIO DO MORTO NA CAIXA DE ÁGUA

Onofre dos Passos (51 anos, casado, do Andaraí, 247) foi encontrado morto em circunstâncias misteriosas, ontem, submerso na caixa de água da residência de Valeriano Teixeira, na travessa Caminha, no Andaraí, em cuja horta a vítima vinha trabalhando. Valeriano disse não achar o empregado com inclinação para o suicídio, nem tampouco conhecer alguém interessado em matá-lo, não sabendo, contudo, como se teria dado a morte de Onofre, registrada pela 20ª DD como suspeita, até que os peritos do Instituto de Criminalística e os legistas do IML se manifestem a respeito. E' que, na posição em que foi encontrado o corpo do homem, dificilmente êle teria sido vítima de um acidente, parecendo igualmente inviável a versão de suicídio. Quanto à de crime, não sabe, ainda, a polícia, quem teria morto o homem em tais condições, mesmo porque a caixa de água, segundo seu dono, normalmente permanecia fechada.

Atropelou e Colidiu no Leblon

Ao volante da camioneta GB 62-19-16, o mecânico José Catanha da Silva atropelou, ontem, na avenida Rodrigo Otávio, no Leblon, o colegial Betúlio, de onze anos, filho de Teresinha Orusca (avenida Rodrigo Otávio, 226, aptº 302), provocando-lhe graves ferimentos, inclusive fratura do crânio. Ruim de volante, depois de colher a criança, o mecânico perdeu todo o contrôle do veículo, que acabou batendo em outro, o GB 17-01-79, de Francisco Vieira da Cruz, que estava estacionado no local. O menor está internado no HMC e a 15ª DD instaurou inquérito contra o mecânico, que se evadiu.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Acusado de lesar várias pessoas, num total de cêrca de NCr$ 30 mil, recebendo dinheiro sob promessa de regularizar emplacamento de veículos e conseguir licença para taxímetros, Ahir da Costa está, desde ontem, com a polícia no seu encalço. Ao que apurou a Delegacia de Roubos e Furtos, Ahir agia no escritório do despachante Arnaldo Toledo, onde não mais foi encontrado, o mesmo ocorrendo em sua residência, na rua Rodolfo Galvão, 60. Entre suas vítimas figura Luís Fernando da Costa, sabendo, ainda, a Polícia, que êle responde a processo por receptação na Polícia de São Paulo. ● Continuam foragidos, tal como planejaram, os marginais Jair Roberto de Sousa e Marco Antônio de Castro, que se evadiram do xadrez da Delegacia de Vigilância. ● A dançarina Laura Gonçalves de Oliveira, que matou o amante, contador Aluísio Rossiter Moreira, de 58 anos, enforcando-o com a própria gravata, durante uma briga por motivos de ciúmes de parte dela, foi removida, ontem, para o Presídio Feminino, em Niterói. Ao que apurou o 4.º Distrito Policial, Aluísio, que trabalhava na firma «Timbau Metais Plásticos», no Rio, havia conhecido Laura em cabarés cariocas, passando a viver com ela depois que se separou da espôsa. A assassina ainda tentou escapar, querendo fazer crer que «foi um acidente», mas acabou confessando que matou Aluísio com ciúmes de uma mulher com quem êle teria flertado, numa festa junina. ● A 5.ª DD ainda não prendeu o vigia de uma obra da avenida Chile, apontado por José Florivaldo de Lima (32 anos, rua do Lavradio, 46), como o elemento que o feriu a tiro de rifle, quando êle apanhava pedaços de madeira para consertar sua casa, naquele local. A vítima foi medicada de ferimento nas costas no HSA, tendo a Polícia arrecadado, no local, a arma do crime, deixada pelo vigia na hora da fuga. O caso está sendo investigado. ● César Penha Pinto (29 anos, estrada Rodrigues Caldas, 3.400) foi socorrido de ferimento a faca no HCC, apontando como seu agressor um tipo de vulgo «Bôca», durante uma sessão de «levantamento de copo» num bar da estrada do Guerengê, 1.752, em Jacarepaguá. Registro para apuração na 32.ª DD.

TRAFICANTE DO LSD CONTINUA FORAGIDO

Continua foragido o traficante de entorpecentes Arlindo Pereira Chaves, cuja mãe, espanhola Antônia de Carvalho Chaves foi prêsa na posse de grande quantidade de tóxicos, inclusive cocaína e ácido lisérgico (LSD), na residência, na avenida Henrique Valadares, 77, à pequena distância da Polícia Central e onde atendia tranqüilamente a **clientela**. Antônia, em poder de quem, além dos tóxicos, avaliados em Cr$ 10 milhões antigos, foram encontrados dois revólveres e Cr$ 1 milhão antigo em dinheiro — produto das vendas do dia — disse que o filho trabalhava no Aeroporto do Galeão, recebendo o LSD de tripulantes que o trazia camuflado nos envólucros de sabonete, achando, assim, a Delegacia de Crimes contra a Saúde que mãe e filho estejam ligados à uma poderosa quadrilha internacional de traficantes. Arlindo, que a polícia apurou ter sido eleito, recentemente, 2º diretor-social do «Turuns de Monte Alegre», continua foragido, tendo dito sua mãe não saber em que êle trabalhava, mas adiantando que êle trazia seus patrões de Copacabana para um Ministério da Esplanada do Castelo.

Andreazza Vai Concluir as Obras da Ponte

O ministro dos Transportes, Mário Andreazza, determinou ontem, a conclusão das obras da Ponte Osvaldo Cruz, que ligará a Cidade Universitária com a avenida Brasil. A obra está orçada em 2 bilhões de cruzeiros, e será realizada em convênio do Ministério dos Transportes com o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara.

O reitor Moniz de Aragão declarou que a medida do ministro Andreazza é de grande alcance, pois possibilitará que estudantes, professôres e funcionários tenham transporte mais rápido e eficiente para a Ilha Universitária.

Motorista Assaltado Fica a Pé

O motorista Rafael de Andrade foi assaltado por dois elementos, na estrada Velha da Pavuna, ficando sem o dinheiro e até sem o carro — o GB 4-11-71 — no qual os bandidos se evadiram, após o saque, não sem antes lhe aplicarem violenta surra. O chofer, que recorreu ao Pôsto Policial de Inhaúma, em busca de socorro, foi encaminhado à 24ª Delegacia Distrital, onde apresentou queixa.

Uma Convenção Importante

A IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, a realizar-se no período de 10 a 15 de julho próximo, no Rio, é acontecimento que, por uma série de circunstâncias, transcende aos limites normais de uma simples reunião sindicalista, em que são debatidos problemas e reivindicações de categorias de trabalhadores.

No seu transcorrer, par a par com os debates de matérias técnicas e de questões de natureza trabalhista e previdenciária, constantes do temário, deverão surgir manifestações de caráter político-ideológico, que exigirão da liderança democrática que ora empolga a cúpula sindical bancária e securitária, o máximo de prudência e de sagacidade política, para que o certame não seja desvirtuado.

POSIÇÃO

É conhecida a posição de liderança até aqui exercida pelos bancários, não só com relação à crítica ao encaminhamento do problema da unificação da Previdência Social, como, também, com referência a aspectos da política salarial e da substituição do instituto da estabilidade pelo Fundo de Garantia. Ativos, diligentes, usando como arma o argumento tècnicamente alicerçado, empregaram as elites bancárias todos os meios possíveis, dentro da lei e da ordem, para demover o govêrno de seus propósitos de alteração equívoca de importantes institutos trabalhistas.

Enfrentando incompreensões, dentro e fora do govêrno, assumiram posição autêntica, representando o ponto de vista dos trabalhadores e, nas oportunidades raras em que o govêrno convocou-os para um diálogo, mostrando o empenho de que estavam imbuídos em colaborar, ofereceram alternativas válidas.

Mas, ao mesmo tempo em que, de público, combatiam as medidas tidas como lesivas ao trabalhador e ao país, anticomunistas por convicção e não por oportunismo, passaram a ser vítimas de campanhas de descrédito e de desmoralização por parte dêles, pois, pela primeira vez, surgia uma oposição inteligente e límpida, à mofina arenga esquerdista, apesar de tôdas as adversidades.

CONVENÇÃO

Na próxima convenção, o problema deverá ser suscitado. A ação extremista far-se-á presente, pretendendo superar a tranqüila e firme liderança democrática dos bancários, com base na exploração do real descontentamento das bases, com relação à muitas das medidas trabalhistas do govêrno anterior e que, hoje, dão frutos; alguns, dos mais nefastos. Não há dúvida que existem condições as mais adversas para os dirigentes da classe, pois motivos para explorar a insatisfação dos bancários existem. Mas, a função da liderança democrática nesse momento, por maiores que sejam os perigos e as desilusões, é a de não esmorecer no bom

DIÁRIO SINDICAL

combate; sustentando perante o govêrno, como vem fazendo, a necessidade da revisão de muitas das leis, no âmbito social-trabalhista e, ao mesmo tempo enfrentando, em campo aberto, a dialética comuno-subversiva, que busca destruí-los na medida em que, por serem autênticos e democratas, representam a liderança nova, surgida com a Revolução, evento histórico que os comunistas escarnecem.

Seguro Aguarda Congresso

O ministro Jarbas Passarinho declarou aos jornalistas, ao desembarcar, na tarde de ontem, no aeroporto Santos Dumont, que o presidente da República baixará decreto, nos próximos dias, fixando os índices de correção monetária para os débitos de natureza trabalhista, com base nas informações fornecidas pela Comissão de Liquidantes do Conselho Nacional de Economia.

SEGURO

O titular da Pasta do Trabalho informou, ainda, que o projeto de lei que trata da integração do seguro de acidente do trabalho no sistema da Previdência Social, será encaminhado pelo presidente da República, ao Congresso Nacional, tão logo sejam reabertos os trabalhos legislativos.

ELEIÇÕES

Quanto ao nôvo regulamento para as eleições sindicais, informou o ministro Jarbas Passarinho que o assunto, por sua complexidade, continua em estudos. Frisou que o Govêrno quer os sindicatos livres, tanto da tutela oficial, como da ação dos que procuram se utilizar dos órgãos classistas para a agitação de princípios políticos partidários e fomentação da luta de classes, e que o nôvo regulamento deverá dar aos trabalhadores garantias para o exercício de um sindicalismo autêntico, livre dessas influências.

REIVINDICAÇÕES

O ministro Jarbas Passarinho concluiu afirmando que já está familiarizado com as principais reivindicações dos trabalhadores, mas que tal fato não exclui a continuidade do diálogo com as lideranças sindicais, sobretudo de base, sempre que se oferecer oportunidade para êsse diálogo, que afirmou considerar útil e necessário.

Químicos Fluminenses em Festa

Com diversas solenidades, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Barra Mansa, comemorou o seu quarto aniversário de fundação.

Na programação esportiva que constou de um torneio de futebol entre grupos químicos e farmacêuticos do Sul do Estado do Rio, saiu vencedora a equipe representativa da Sandoz.

POSSE

Nos salões da Câmara Municipal de Barra Mansa, realizou-se concorrida programação cívico-social, constando da apresentação de escoteiros do grupo «Almirante Barroso», entrega de diplomas aos diretores recentemente eleitos da Cooperativa de Consumo dos Sindicalizados e Circulistas de Barra Mansa e Volta Redonda e posse oficial da diretoria do Sindicato, tendo à frente José Duque, um dos novos líderes sindicais surgidos com a Revolução de março e que dinamizou o sindicalismo democrático no Estado do Rio.

Atacadistas Aplaudem Diretrizes

Durante a última reunião da diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho de São Paulo, foram debatidas as principais diretrizes do Plano do govêrno Costa e Silva, apresentadas pelo ministro Hélio Beltrão e que mereceram amplo apoio por parte da entidade.

Foi ressaltado como sinal de orientação positiva do govêrno, a diretriz de fortalecer a emprêsa privada, notadamente no que concerne à sua liquidez, reputada muito baixa no momento. Mereceram considerações favoráveis também, as medidas tendentes à diminuir o ritmo ascensional dos custos financeiros e dos preços de consumo básicos, para aliviar a tensão inflacionária e a compressão decorrente da redução da demanda.

OS RUMOS

Afirmam os atacadistas de tecidos que, «agora, felizmente, já é possível conhecer os exatos rumos a serem imprimidos à política econômica e financeira do govêrno, almejando que a sua execução propicie ao país os resultados colimados, que são, sem dúvida, os de engrandecimento cada vez maior da Nação e de melhores padrões de vida para o povo brasileiro». Deliberou ainda a entidade, por votação unânime de sua diretoria, comunicar ao ministro Hélio Beltrão, os resultados favoráveis da análise do Plano de Govêrno procedida pelo Sindicato.

Visita a Volta Redonda

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara fizeram uma visita à Volta Redonda, sábado último, acompanhados de seus familiares. A iniciativa foi da Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia do Trabalho, em combinação com a diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional.

Outras visitas à Usina de Volta Redonda estão sendo programadas para as próximas semanas.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Renato Figueiredo Lira

(FALECIMENTO)

✝ Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, quarta-feira, dia 5, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (sala 2), para o Cemitério de São João Batista.

Maria Olinda Loureiro Vieira

(FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ernesto Fernandes Vieira, Elza, Hélio, Enio e Eni, Wilton, Inêz e Jozette, Espôso, filhos, genro e noras; irmãos, netos e demais parentes agradecem às pessoas amigas as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 8 do corrente às 9 horas na Igreja do Divino Salvador — Piedade, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem àquele ato de Piedade e Fé Cristã.

PROFESSÔRA ÂNGELA MARIA TORRENTS

(MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO)

✝ Os filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 3º aniversário da inesquecível mãe ANGELA, a ser rezada no dia 6, amanhã, quinta-feira, às 10h30m, na Igreja Santa Luzia. Agradecem antecipadamente o comparecimento.

CRUZEIRO VOLTA A ENFRENTAR PEÑAROL

MONTEVIDÉU — O Cruzeiro, campeão bra... o Peñanrol, campeão internacional de clubes, pross... esta tarde, no Estádio Centenário, na disputa corresp... dente às semifinais da «Taça Libertadores das Améric... em cujo grupo a equipe mineira marcha invicta, tendo der... rotado, em Belo Horizonte, tanto o seu adversário de h... como o Nacional, a quem voltará a enfrentar no próx... domingo.

A dramaticidade com que vem sendo cercada a par... da de hoje está contagiando todo o público desta capi... porque o Peñarol necessita da vitória para manter ac... a sua esperança na classificação, enquanto ao Cruzeiro b... ta apenas o empate para eliminar o seu antagonista hoje. Mas os comentaristas esportivos uruguaios são u... nimes em declarar que as chances são idênticas, opi... da qual compartilha o próprio técnico Aírton Moreir... apesar do mal estado do local do jôgo.

CRUZEIRO

Segundo informou o técnico brasileiro, Aírton Moreira, a equipe do Cruzeiro será a mesma que derrotou o Peñarol em Belo Horizonte, embora tudo dependa, ainda, da revisão médica a ser feita hoje pela manhã. Assim sendo, o campeão brasileiro deverá alinhar com Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hílton.

PEÑAROL

O preparador Máspoli ainda não se definiu quanto à formação da equipe do Peñarol, já que está receiso de lançar os veteranos Abadie e Joya, que não ostentam condições físicas pa... ra aguentar 90 minutos ... corridos. Se confirmadas ... sas ausências, entrarão ... jovens Hernandez e Ber... chi, caso em que a equ... formará assim: Errea; F... lar, Lezcano, Figueroa e C... tano; Gonçalves e Cor... Bertocchi, Rocha, Spen... e Hernandez.

JUIZ e HORÁRIO

A arbitragem será de... cidida ainda hoje, entre ... juízes brasileiros Air... Vieira de Morais, Antô... Viug e Joaquim Gonçalv... e a partida tem seu in... previsto para às 15h15... Os juízes chegaram ont... a esta capital, em com... nhia de Abílio de Alme...

Dirceu Lopes e Tostão são trunfos do Cruzeiro no Es tádio Centenário para derrotar o Peñarol esta tarde

Harada Manteve o Título Dos Galos

TÓQUIO — Masahiko «Fighting» Harada manteve a coroa mundial dos pesos-galos, após derrotar o colombiano Bernard Caraballo, ontem à noite no Budo-Kan, nesta capital, por decisão unânime, depois dos 15 «rounds» regulamentares.

O juiz japonês Ko Toyama deu a Harada 72 pontos contra 60, o jurado Ken Morita, do Japão, deu ao campeão 72 contra 68 e Hal Drake, dos Estados Unidos, marcou 7 contra 68, não havendo, portanto, qualquer dúvida sôbre o resultado.

DIFÍCIL

Logo no primeiro «round» Harada «pegou» Caraballo com um golpe forte, de direita, e o colombiano, desequilibando-se, foi a lona. Depois disso, o combate passou a apresentar boas alternativas e quando o mesmo chegou ao seu final, os dois pugilistas sangravam com cortes no supercílio (Caraballo sangrava também de uma vista).

Mesmo ganhando oito «rounds», perdendo três e empatando quatro, segundo veredicto do juiz, essa foi considerada a luta mais difícil de Harada, das 14 que já realizou em defesa do título, dêsde que o conquistou do brasileiro Éder Jofre.

Jedir Assinou em Branco Com Vasco

Jedir assinou em branco, ontem, com o Vasco, sabendo-se, todavia, que o jogador receberá um pequeno adiantamento a título de luvas e perceberá ordenado mensal de NCr$ 800, que subirá para NCr$ 1.200, caso jogue três vêzes consecutivas no time titular.

Ontem, Gentil deu nôvo «arraza-quarteirão» de 60 minutos quando Oldair e Jorge Luís participaram apenas 10 minutos, pois o treinador quer que ambos recuperem suas formas físicas, gradativamente, com o aumento da dose de exercícios, diàriamente até atingir o ideal.

VIAGEM E SEXTA

A viagem da delegação para a Bolívia será sexta-feira, tendo ontem sido escolhida a delegação.

SÃO PAULO PODE TER GÉRSON E AMARILDO

SÃO PAULO — O presidente Laudo Natel, do São Paulo, entrou em negociações com o Botafogo, e manteve uma conversa por telefone com o presidente Nei Cidade Palmeiro, do clube carioca, visando a contratação do meia Gérson. Disse o mentor paulista que embora o assunto ainda não esteja decidido, há grandes possibilidades de Gérson ingressar no São Paulo.

Por outro lado, o presidente Laudo Natel afirmou que manteve contato com o sr. João Havelange, e solicitou a interferência da CBD no sentido de fazer uma comunicação junto ao Milan, da Itália, para ceder o craque Amarildo ao São Paulo, uma vez que o jogador já revelou que não deseja retornar à Itália.

ESTREIAM HOJE

SÃO PAULO — São Paulo e Guarani estreiam hoje, à noite, no Pacaembu, às 21 horas no Campeonato Paulista, completando a primeira rodada que foi iniciada no último domingo. Armando Marques, que não foi cedido para dirigir Cruzeiro x Peñarol, será o apitador.

Os dois quadros já estão escalados e formarão assim:

SÃO PAULO — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Valter, Adilson, Babá e Paraná.

GUARANI — Dimas; Cido, Paulo, Tarciso e Miranda; Bidon e Milton; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Wagner. (SP-«DN»)

Paulo César Vai Desistir da Ação

Paulo César disse ontem que irá conversar com o seu procurador, o advogado Dirceu Mendes Rodrigues, hoje, a fim de desistir da ação que impetrou contra o Botafogo na FCF para entrar em acôrdo com o clube, que promete pagar-lhe acima de NCr$ 35 de luvas e NCr$ 950 mensais de salários, mas jamais chegará aos NCr$ 100 mil.

Também o ponteiro Martinho, que depende do parecer do dr. Lídio Toledo para ser contratado, será examinado hoje, mas já sabe que a sua contratação é líquida e certa, porque depois de conversar ontem com o médico soube que está pràticamente aprovado.

SEM QUATRO

Um individual, seguido de dois toques, foi o treino dos titulares do Botafogo, ontem, mas Gérson e Afonsinho, poupados, e Jairzinho e Lula, com tornozelos contundidos, estiveram ausentes. Hoje está marcado coletivo e, enquanto a direção do clube deseja jogar o Torneio Início com o time efetivo, mas o técnico Zagalo é contra, a não ser que os outros grandes também se apresentem completos.

Fla Manda Buscar Buglê Para Formar Meio-Campo Com Reys

O presidente Veiga Brito viajará amanhã para Santos, a fim de tentar junto ao clube de Pelé a transferência do empresário de Bouglê, até o fim do ano, enquanto o paraguaio Reys, do Atlético de Madrid, deve chegar ao Rio dia 10. E Bria declarou ontem, na Gávea, aos jogadores, que «futebol é coisa séria e quem não precisar dêle é melhor desistir, pois comigo não vai haver embromação», e, chamando Itamar para o lado, disse: «môço, acerte a sua vida, pense bem e depois diga-me o que resolveu».

O individual de ontem, que teve duração de uma hora e será repetido hoje, foi dos mais puxados, não aguentando o ritmo Ditão, Carlinhos, Aloísio e Carlos Alberto, enquanto os demais «chegaram aos molambos» ao fim pa prática, a qual não contou com Paulo Henrique e Fio, dispensados por contusões, mas teve a presença de Zèzinho revelando boa disposição física.

RENOVAÇÃO MESMO

O presidente Veiga Brito, que está mais ativo que nunca, mostra-se entusiasmado com a renovação que Bria deseja fazer, inclusive apresentando um meio campo nôvo, formado por Bouglê e Reys, caso êste venha mesmo, como espera. Explicou o sr. Veiga Brito q... na missão em Santos espera sucesso, já q... anteriormente conversou com o deputa... Atiê Jorge Curi, seu companheiro de ban... da, acertando, em princípio, a vinda do j... gador.

QUER 28 APENAS

Bria dise ontem que quer trabalhar ... mente com 28 jogadores e César, que ont... estêve na Gávea mas não renovou ainda s... contrato, que termina em 1º de setembro, e... sendo pedido por Bria, que o deseja para fo... mar com Dionísio a dupla de área. A re... ção dos 28 nomes, em princípio, é esta: Ma... co Aurélio, Renato, Walknaer, Murilo, Me... nho, Jaime, Gílson, Ditão, Itamar, Sapat... Paulo Henrique, Leon, Nelsinho, Alcir, J... bas, Fio, Dionísio, João Daniel, Ademar, Z... zinho, Luís Carlos, Rodrigues, Arilson, Ca... Alberto, Zèquinha e Aloísio. Bria pediu ... lução urgente para o caso de Carlos Alb... to, enquanto Ademar, que é do Palmeir... cumprirá o contrato até o fim do ano, m... será devolvido.

Almir foi ontem à Gávea e acertou a r... cisão do seu contrato.

CHIROL E TOLEDO IRÃO À EUROPA EM SETEMBRO

O presidente João Havelange confirmou ontem, que o preparador físico, Admildo Chirol, o médico Lídio Toledo e um jornalista, irão à Europa, em setembro próximo, participarem de um Congresso Internacional de Esportes Militares, atendendo a convite da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, que será realizado na cidade de Florença, na Itália.

Acrescentou o presidente da CBD que Admildo Chirol irá, depois, fazer estágio numa Escola de Educação Física, em Frankfurt, na Alemanha, com objetivo de trazer os novos métodos da preparação física utilizada pelos europeus.

Chirol aguardará, ainda, a chegada, à Europa, do superintendente da CBD, Mozart Machado Di Giorgio, que irá assinar os contratos para os jogos do selecionado brasileiro em 68, e com êle percorrer os países onde o «scratch» do Brasil estará se exibindo.

A VINDA DA HUNGRIA

Confirmou o presidente João Havelange que realmente o selecionado da Hungria, virá ao Brasil realizar um ou dois jogos, em regime de reciprocidade, pois desejam os húngaros que o Brasil faça um jôgo em Budapeste, em 68.

Como a Federação Mineira de Futebol está interessada em realizar os dois jogos com os húngaros, o cel. José Guilherme virá ao Rio de Janeiro, conversar com Havelange, sôbre o assunto.

FALCÃO E O «MARECHAL»

Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho confirmaram para hoje, às 10h30m, a sua chegada ao Rio de Janeiro e vão almoçar com o presidente João Havelange, oportunidade em que serão acertados detalhes para que o «marechal» assuma a chefia da seleção brasileira para a Copa do Mundo, e sejam traçados os seus planos. O «marechal» vai conhecer o plano dos gaúchos, que, segundo dizem, é dos mais interessantes.

Falcão e Paulo Machado não vieram segunda-feira, porque o avião em que viajavam apresentou defeito e regressou a Congonhas, dando um grande susto em todos os passageiros, pois, um dos motores parou. Diante do fato, ambos decidiram transferir a viagem para outro dia.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CND — O Conselho Nacional de Desportos tem reunião marcada para sexta-feira, às 17h30m, quando aprovará a redação do anteprojeto que regulamenta o preço do passe e a taxa dos 15 por cento. Essa regulamentação será distribuída às entidades — por intermédio da CBD — que terão prazo de 30 dias para opinar sôbre o assunto.

CBD — A diretoria da entidade máxima estará reunida amanhã, às 10 horas, quando serão apreciados vários assuntos.

FCF — Custará NCr$ 2,00 a arquibancada para os jogos do Torneio-Início de Profissionais que será no próximo domingo, começando às 12 horas com o jôgo entre Campo Grande x Olaria.

O Flamengo comunicou à entidade carioca que concedeu passe livre ao ponteiro esquerdo Osvaldo, que, assim, poderá ingressar em outro clube qualquer. Ovaldo, aliás, retorna hoje a São Paulo.

FLU PROPÔS TROCAS E NADA FOI DECIDIDO

Nas próximas horas, o Fluminense terá as decisões acêrca dos reforços que Alfredo Gonzalez vem tentando. Terto, que anunciamos em primeira-mão, é difícil, porque o Santa Cruz pediu NCr$ 200 mil, propondo o tricolor os passes de Valdez e Caxias, em troca. Quanto a Copeu, o Fluminense também propôs a troca com Cláudio e mais NCr$ 20 mil. Nelson, responderam os dirigentes do América, de Rio Prêto, é inegociável e Mauro, nada até aqui.

O Fluminense fêz coletivo, ontem, com uma goleada dos reservas 4x0, gols de Roberto (2), Jorge Costa e Dida. O quadro titular formou com Márcio; Severo, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Cláudio, Lula (Samarone) e Gilson. A experiência de Lula, pelo meio, não deu certo, porque o jogador — segundo Gonzalez — ainda não está fisicamente bem. O time entra com Mário pela direita, sendo que os demais são os que atuaram na excursão ao Espírito Santo.

Nipônicos farão 4 E... contro no Brasil

S. PAULO, 5 — O sr. Me... donça Falcão mandou ca... ao Japão confirmando qua... partidas da seleção japon... em gramados paulistas, ... tendo informado os adver... rios. O roteiro do selecion... do Japão no Brasil será o s... guinte: dia 6 de agôsto, co... tra o Linense; dia 10, con... o Palmeiras; dia 13, contra Portuguêsa e di a15 contra Ferroviária de Araçatuba.

Libertad Despede-se Contra o Flu na Noite de Hoje Nas Laranjeiras

Fluminense e Libertad fazem, esta noite, nas Laranjeiras, a partida de despedida do clube paraguaio, quando os visitantes tentarão apagar a má impressão deixada na estréia de domingo passado, ante o Vasco, pela goleada que sofreram de 3x0, no Maracanã.

Os guaranis alegaram que o gramado fôfo e suas dimensões, serviram de pretexto para a má exibição, porém, acostumados em campos menores — como o de Álvaro Chaves — poderão render mais e endurecer o jôgo.

Arnaldo César Coelho será o juiz, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Mário Vinhas. Os quadros deverão formar assim:

FLUMINENSE — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

LIBERTAD — Orrego; Monges Tabarelli, Benegas e Molinas; Soza e Martinez; Insfran, Yugovithc, Fleitas e Arévalo.

TIME RESERVA

Segundo apuramos, o Libertad estaria com seu time reserva na Guanabara, tendo o titular jogado em Assunção contra o Nacional, goleando-o de 6-0. Ouvido a respeito, o presidente Luís Murgel, do tricolor desmentiu, dizendo que não acreditava tivessem os dirigentes do Libertad, todos de alto gabarito, tomado atitude menos digna para com seu clube. O Fluminense está com um prejuízo, até o jôgo de hoje, de NCr$ 18 mil, tendo pago NCr$ 4 mil ao Vasco e está pagando US$ 2 500 aos paraguaios, além de hospedagem. Tudo isso, para manter a palavra do Fluminense, já que êsse compromisso foi assumido pelo então presidente Vaz Moreira, em junho de 64. A partida de hoje, se não alcançar uma soma de NCr$ 18 mil, o que é difícil, apesar de custar uma arquibancada NCr$ 2 mil, poderá dar prejuízo.

Na equipe tricolor, Gonzalez fêz apenas uma alteração, com a entrada de Mário, pela ponta direita. Os demais jogaram no Espírito Santo.

O Libertad faz suas despedidas esta noite, em Álvaro Chaves, contra o Fluminense. Será sua chance de reabilitação da goleada de 3 a 0 ante o Vasco

BATE-BOLA — José Dias

Com o intúito de colaborar com o futebol brasileiro, apontando soluções para os seus grandes problemas, vamos publicar, a partir de hoje, uma série de considerações do catedrático Ernesto Santos, professor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde tem sob sua direção o Curso de Técnica Desportiva, na especialização de futebol. É um homem com vivência, com experiência e que tem categoria para abordar o assunto sob todos os seus aspectos.

Ernesto Santos não é mais observador da CBD, como o foi em 58 e 62, mas diz que "não faltará à entidade brasileira um substituto para desempenhar a função que tive a honra de exercer. Se puder, mesmo repetindo o sacrifício que fiz para ir à Suécia, à minha custa, irei ao México em 70, pois, futebol é minha paixão e, além disso, a função que exerço na Escola Nacional de Educação Física e Desportos a isso me obriga". Explica o professor Ernesto Santos que "sua colaboração à CBD decorreu de licenças concedidas pela direção da Escola, ou, nos casos das viagens ao exterior, de permissão dada pela presidência da República. "Embora a CBD seja generosa, com todos, no pagamento de gratificações, diárias, etc., nunca figurei em sua fôlha de salários. Estes me são conferidos como observador da Escola".

Inicialmente, pedimos sua opinião sôbre a atualidade do futebol brasileiro. A resposta foi imediata, sem rodeios:

— Vejo a situação do futebol brasileiro um tanto complexa, motivada pela fase de transição que atravessamos, tendo que renovar nossas idéias e modificar nossas concepções".

— Acredita que possa melhorar ou piorar?

— As coisas melhorarão ou piorarão de acôrdo com nossas respostas às solicitações do momento. Se reconhecermos nossa deficiência, se aceitarmos nossa inferioridade momentânea, poderemos, então, trabalhar certos de resolver os nossos problemas. Mas se continuarmos incrédulos diante de u... transformação que o futebol sofreu, ent... dificilmente recuperaremos o terreno perdido.

— O que está faltando para o cresci... mento do nosso futebol? — Indagamos.

— Apenas isto: atualização à nova co... cepção de jôgo e, sobretudo, a adoção de novas normas de trabalho, na mentalização e preparação do nosso jogador.

— Há trabalho errado? De quem é a culpa? — Insistimos:

— Há muito trabalho errado. A maior responsabilidade é dos dirigentes. Explico: há homens que aceitam cargos, por vêzes técnicos ou administrativos, que exigem conhecimento especializado, que êles não possuem e para seu desempênho êles apenas podem dar entusiasmo e boa vontade, o que não é suficiente. Para bem cumprir a missão, necessitariam, além de entusiasmo e boa vontade, os conhecimentos necessários para a real compreensão dos problemas e, por isso, o nosso futebol se deteriora numa desorganização quase geral. Essa desorganização é evidente e todos reconhecem a necessidade de uma transformação radical em nossa orgânica desportiva. Principalmente no que diz respeito ao futebol profissional. Ora, fácil é concluir-se que essa transformação exigida pelas circunstâncias, só pode ser feita pelos dirigentes e, sendo êles que mandam, sòmente a êles podem ser atribuídas as responsabilidades das falhas, dos erros, dos desacertos.

O professor Ernesto Santos conclui esta primeira parte de suas observações pela necessidade em mudar a mentalidade dos nossos dirigentes para que o nosso futebol possa evoluir. Amanhã, o catedrático abordará as principais deficiências do atual futebol brasileiro.

Telhado de Vidro

SIGNOS

• NESTOR DE HOLANDA

NÃO SOU dos que seguem os signos. Conheço pessoas que, todos os dias, pela manhã, tratam de saber o que dizem os astros a seu respeito. E seguem, religiosamente, os conselhos dos professôres que fabricam horóscopos.

Não montam na bicicleta, se Sagitário anuncia que os nascidos entre 23 de novembro e 22 de dezembro correm o risco de acidentes; não compram palacete na Gávea, se Aquário informa que os nascidos entre 20 de janeiro e 19 de fevereiro serão pouco afortunados em transações imobiliárias e saem catando bilhetes da loteria, ou bicheiros para uma fèzinha, se Balança indica sorte no jôgo aos nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro. E êstes são os que mais perdem dinheiro na loteria e no bicho.

De minha parte, vivo sem tal preocupação. E' uma coisa a menos, para fazer, todos os dias. Mesmo porque não creio que, num só dia, todos os nascidos sob o signo de Peixes, de 19 de fevereiro a 21 de março, quer tenham quatro meses ou cento e vinte anos de idade, passem o dia todo a viver as mesmas influências, quer maléficas quer benéficas, e, à noite, sintam, por exemplo, indisposições hepáticas ou satisfações amorosas. Imagina-se, pelo menos, que os bebês de quatro meses e os anciãos não tenham essa espécie de satisfação — salvo se o mundo está muito mudado e ninguém sabe...

Outro dia, entretanto, quando liguei o rádio, para ouvir o noticiário da manhã, captei informações estranhas. Dizia uma voz:

— Câncer?!... Ótimo!... Que felicidade, meu amigo!...

Lá um tanto surprêso, prestei atenção:

— O senhor conta com a bondade de Câncer, em tôdas as suas iniciativas. Não sofrerá do fígado, não terá enxaquecas, não sofrerá decepções. Câncer promove saúde boa, disposição, vida longa...

Os ouvintes, pelo que deduzi, enviavam consultas. E o locutor ia respondendo às cartas, de maneira surpreendente:

— O senhor tem Escorpião a seu lado, para o que der e vier. Quem conta com Escorpião não teme venenos alheios, não corre perigo...

Outro:

— Também você, minha amiga, vive em paz, com o Leão... Leão protege seu temperamento afetuoso, sua serenidade, sua paz de espírito...

E, finalmente:

— O mal todo, meu bom ouvinte, é que o senhor é Touro e sua espôsa é Virgem...

Desliguei.

TELHAS-VÃS

COLUNISTA SOCIAL em disponibilidade: êste Iolando encontrou mais um, à disposição de qualquer jornal, que necessite de penetração no soçaite. Trata-se do cavalheiro que, enquanto não arranja coluna social para assinar, está fabricando quadrinhos coloridos, com a inscrição: «Eu lhe desejo em dôbro aquilo que me **desejares**»...

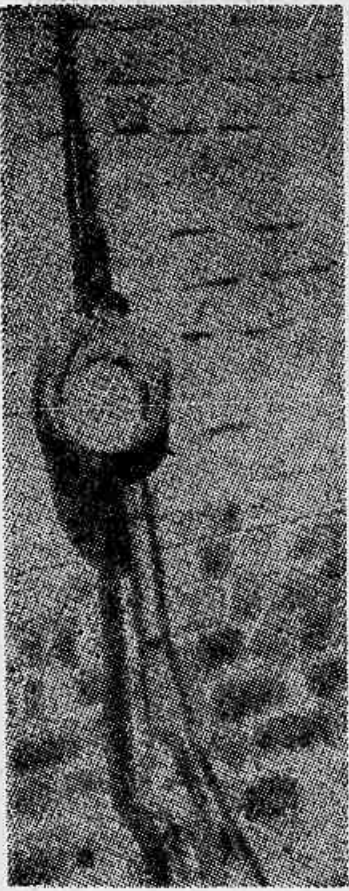
ROBERTO RUIZ, jornalista, médico, autor teatral, é o nôvo redator principal dos informativos da TV-Continental, contratado pelo dinamismo do Gilson Amado. Além disso, o próprio Ruiz, locutor há muitos anos, tendo atuado em diversas emissoras cariocas, lê comentários sôbre fatos do dia, em duas edições (às 20,30 e às 22,30) dos noticiários do canal de escorrer imagens das Laranjeiras. Assim que assumiu o pôsto, um companheiro, que ouvira falar no Iolando para a redação daquela estação, disse-lhe: «— Pronto. Agora, completou». E, como Ruiz não entendesse: «— Haroldo Holanda na Globo, Tarcísio Holanda na Excelsior e você aqui. Todo noticiário de televisão tem de ter um Holanda»!...

CLAUDIO MANCINI, dos mais importantes pediatras brasileiros, representante do País em vários congressos médicos de repercussão internacional, acaba de aposentar-se do Estado. Foi um dos fundadores do Centro de Recuperação Sales Neto, no Pedregulho, e emprestou seu valioso concurso, durante 32 anos seguidos, àquele hospital. Doravante, Cláudio estará dedicado, exclusivamente, à sua clínica, na Rua Teixeira de Melo, 87, 2º andar, em Ipanema. E isso demonstra bem o que digo sempre aos amigos: «— Ser aposentado é muito bom. Só tem um defeito: a gente perde o direito a férias...»

JEANETE CLAIR, está na **Cumeeira do Telhado**, hoje. Merece nota de cumeeira, lá no alto, a novela que ela escreveu para a TV-Tupi, intitulada **Paixão Proibida** e que vem sendo transmitida, de segunda a sexta-feira, às 21,30. É uma estória de época, vivida logo depois da Inconfidência Mineira e mostrando as conseqüências da conjuração. Aparece, como personagem, Joaquim Silvério dos Reis, o dedo-duro da ocasião. No elenco, Sérgio Cardoso, Mariano Meller, Rosamaria Murtinho, Lima Duarte, Juca de Oliveira, Leila Abramo e outros. Realização e produção de Geraldo Vietri.

ÁGUA-FURTADA

ALDOUS HUXLEY, em tôdas as livrarias brasileiras, com **Eminência Parda**. Tradução e apresentação de Luís Carlos Lisboa. Edição da Saga. É a biografia de Frei José de Paris, o homem que conduziu os destinos do mundo europeu ocidental no século XVII. ● — **TRIÂNGULO CARIOCA** é semanário que tem tido boa aceitação, nos quatro cantos da cidade. Direção de Rogaciano Marques de Freitas, chefia da redação de J. C. da Costa Filho e gerência de Hélio de Freitas. ● — **MARILENA ALVES** está convidando para o 1º Festival da Cerveja de Cabo Frio, a realizar-se nos dias 15 e 16 do corrente, naquela cidade, na sede do Tamoio Esporte Clube. ● — **JOSÉ ALÍPIO GOULART**, o sociólogo dos transportes, pesquisador e estudioso, dono de bagagem literária que se recomenda como trabalho histórico e sociológico, vai lançar seu nôvo livro, **O Mascate no Brasil**, dia 12, às 21 horas, no Clube Sírio-Libanês. O escritor e crítico Agrippino Grieco realizará palestra na ocasião. ● — **ABELARDO (CHACRINHA) BARBOSA**, como de hábito, deixou a TV-Rio esperando que êle comparecesse para realizar o programa de quarta-feira e assinou com a Globo, quebrando o contrato. Repetiu o que fêz com a Excelsior, quando foi para a Rio. Terá de pagar na Justiça nova multa contratual. E, certamente, fará o mesmo com a Globo, se outra emissora lhe oferecer salário melhor... ● — **E MURILO NÉRI**, quarta-feira, diante das câmaras, a mando de Carlos Manga, o ex-soldadinho musical de Napoleão Tavares: «— Volte, Chacrinha! Estamos à sua espera...»

Os Americanos do Brasil

O fuzil da foto ao lado é peça importante. Foi usado na guerra civil norte-americana, quando os Estados do Sul foram derrotados — provocando imigrações para a América do Sul. Montando o museu, dona Judite acabou tendo de escrever um roteiro dos objetos e documentos colecionados

1861. Estados Unidos. Há uma guerra entre os Estados do Norte e do Sul. Os primeiros querem a libertação dos escravos. Os outros são contra. 1865, a guerra termina com a vitória do Norte. No Sul, famílias descontentes com a nova situação resolvem imigrar.

Em Americana, a 120 quilômetros de São Paulo, a bisneta do coronel William Hutchinson Norris, Judite Jones, escreveu um livro para contar como nasceu a cidade onde ela mora e onde foram parar as 200 famílias sulistas que deixaram os Estados Unidos. O coronel Norris foi quem veio ao Brasil logo no fim da Guerra da Secessão, para escolher um lugar para imigração.

Era grão-mestre da loja Maçônica do Alabama. Foi recebido por D. Pedro II, que o aconselhou a comprar terras na Fazenda Machadinho, resto da antiga sesmaria doada a Domingos Machado, em fins do século ... XVII, onde hoje é Americana.

O livro que dona Judite escreveu para contar a história dos americanos, chama-se «Soldado, Descansa!», tirado do começo de um verso que está na lápide do túmulo de seu avô, Napoleon Bonaparte Max Albine. Vai ser lançado no dia 26 dêste mês, pela Editôra Jarde, de Jaroslav Pedina, nome do cinqüentão checoslovaco jovial e de cara bem vermelha, que descobriu dona Judite em Americana.

O livro tem 450 páginas. A capa é marrom, as letras do título amarelas, o subtítulo em letras brancas «Uma Epopéia Norte-Americana nos Céus do Brasil». Ao fundo, o nome das primeiras famílias americanas que vieram ao Brasil e o desenho de uma bandeira dos Estados sulistas confederados, vermelha, com duas faixas azuis, cruzadas obliquamente, e treze estrêlas brancas, distribuídas ao lado da faixa. Representam os 13 Estados confederados que fizeram a guerra contra o Norte. «Soldado, Descansa!», vai custar 15 mil cruzeiros e a metade da renda dêle será destinada a ajudar a fraternidade de descendência americana, que mantém um cemitério só para os descendentes americanos e um museu com objetos que os primeiros imigrantes trouxeram ao Brasil.

A HISTÓRIA DE UM LIVRO E DA MULHER QUE O ESCREVEU

UM sol bem tranqüilo e vivo e a sombra das acácias imperiais e das nogueiras americanas envolvem a acolhedora casa dos Jones, construída entre gramados e árvores. Dentro dela, uma lareira para o frio. Os descendentes do coronel Norris moram lá. A senhora Judite, o sr. James Jones, dona Lizzie, a mãe de Judite e os seus 86 anos, de lembranças, o môço Alison, com 25 anos, um cavanhaque castanho e muitas esperanças. São três gerações. O pouco que resta das 26 famílias do Alabama, que fundaram Americana.

Dona Judite é uma mulher de 51 anos, miúda, gestos convencionais, ar tranqüilo e seguro, à véspera de sua primeira experiência de escritora. Dia 26, vai autografar no Terrazza Martini. Acha até um pouco de graça nessas coisas, principalmente para quem, como ela, só teve uma intenção ao escrever o livro:

— Fazer com que os filhos dos descendentes norte-americanos saibam da epopéia dos seus antepassados, da sua história, de onde vieram, como e por quê. Se não fôr pretensão minha, diria que o que fiz foi uma simples reportagem histórica.

Essa mulher, pequena e obstinada, de pronúncia bem clara, português perfeito, olhos castanhos, um pouco míopes, que a obrigam, usar óculos, os cabelos bem curtos, onde os fios brancos já se repartem com os outros, castanhos-escuros e uma paciência que não está longe da paixão. Uma paciência que animou oito anos de pesquisas no Brasil e nos Estados Unidos, para contar a história dos imigrantes sulistas.

Seu marido, sr. James — ou Jaime, para os brasileiros —, é um dentista, de 54 anos, muito simpático e risonho. Presidente da Fraternidade e Descendência Americana. O casal tem mais uma filha, além do môço Allison, chama-se June e mora nos Estados Unidos. Tem 31 anos e é casada.

UMA HISTÓRIA AMERICANA

A Fraternidade mantém entre Santa Bárbara e Americana, numa fazenda entre canaviais, o cemitério dos descendentes. Lá também está o pequeno museu que dona Judite montou, com velhos objetos trazidos pelos imigrantes. O lugar serve para as reuniões da Fraternidade, hoje em dia muito raras. Um pequeno discurso, uma curta comemoração no dia 4 de julho, festa nacional norte-americana, só.

Um obelisco branco, com a Bandeira Confederada, e o nome das primeiras famílias em bronze, identificam o lugar, entre árvores altas e um mundo de cana-de-açúcar. O cemitério tem uma capelinha para os cultos protestantes. As lápides de mármore, que se erguem do chão nú, têm quase tôdas as inscrições em inglês. Muitas trazem o símbolo da maçonaria. Ipês, groselhas, pinheiros e palmeiras imperiais tiram o ar solene do cemitério, alegram um pouco seu silêncio.

O museu é a paixão de dona Judite. Está numa casa comum, com as paredes rachadas pela erosão do terreno. Na frente, um velho trólei, uma espécie de charrete que os primeiros americanos no Brasil usavam. Dentro, os objetos recolhidos um a um; com aquela obstinação que valeu a dona Judite um trabalho muito grande:

— Imagine, sair por aí, entre os descendentes para pedir objetos. Muitos colaboravam de boa vontade; outros não tinham nada para dar. Alguns achavam a idéia bastante esquisita e houve até uma mulher que me disse: «Se minha mãe soubesse que a filha de John Calvin Mac Knight ia ser tão bôba teria guardado alguma coisa para ela.

No museu existem uma velha máquina de fiar, dinheiro emitido pelo govêrno confederado, cadeiras de balanço, velhos ferros de passar roupa, penteadeiras, bacias e vasos iguais aos que se vêem nos filmes de mocinho, bonés usados pelos soldados confederados na Batalha de Wilderness, roupinhas usadas pelas crianças, filhas dos primeiros descendentes e até uma ordem-do-dia de 7 de março de 1863, da **Brigada Arizona.**

— Essa idéia do museu me fêz levar muito cupim para casa, mexendo com êsses móveis velhos.

Não é com raiva que dona Judite conta isso. É até com um pouco de orgulho, mas o museu pode ganhar muitas outras coisas. Ela não desistiu de sair por aí pedindo.

Acha que, com a publicação do livro, muita gente que não sabe do museu, virá oferecer coisas. Tôdas as famílias de descendentes de Americana, já deram o que tinham. Mas elas não são mais do que vinte. A idéia de escrever um livro contando a história dos americanos nasceu quase sem querer. Como zeladora vitalícia do museu, dona Judite tinha que juntar todos os documentos possíveis. Depois, estudantes de Americana, pessoas interessadas, começaram a procurá-la para pedir informações. Ela fêz um arquivo de tôdas as cartas e documentos e começou a escrever uma espécie de roteiro. Êste foi seu primeiro trabalho na vida. Ela se formou no curso normal, em Campinas, mas nunca lecionou. Casou-se cêdo, aos 19 anos. Um dia, durante uma feira industrial de Americana, dona Judite foi apresentada a Jaroslav Pedena, diretor de uma revista têxtil. Êle ficou sabendo do seu trabalho. E falou:

— A senhora escreva um livro que eu edito.

E assim foi.

OS americanos sulistas começaram a imigrar em 1865. Estabeleceram-se em Santarém, no Pará; Rio Doce, no Espírito Santo; Rio de Janeiro, Minas Gerais, Curitiba, Paranaguá, Iguape e Santa Bárbara, agora Santa Bárbara d'Oeste. Em fevereiro de 1967, o «Derby», um dos navios que traziam imigrantes, naufragou em Cuba, mas ninguém morreu, só houve feridos. Êles escolheram a América do Sul para imigrar, por causa das lendas que mostravam êste continente como um romântico lugar de aventuras, mas principalmente porque aqui ainda havia escravidão.

Os sulistas sempre tiveram a fama de cabeçudos e teimosos. A própria imigração seria uma prova disso. Não queriam saber de aceitar a nova situação, criada com a vitória da União. Algumas das coisas que êles introduziram no Brasil: fabricação da manteiga, arado, a melancia e plantação de algodão, nozes americanas (pecan), a variedade canadense dos eucaliptos, a indústria da fiação em Americana.

Sua influência foi muito grande no ensino. Fundaram o Colégio Internacional de Campinas, a Universidade Mackenzie, Colégio Norton de São Paulo, Colégio Piracicabano, Colégio Bennet, do Rio, a primeira Faculdade de Farmácia e Odontologia do Brasil, o Colégio Americano de Taubaté, o Colégio Internacional de Lavras, outros colégios em Belo Horizonte, Curitiba e Petrópolis.

UMA CARTA

Esta carta foi escrita pelo coronel Gunter, um dos imigrados sulistas, para um amigo, nos Estados Unidos, em 19 de maio de 1868.

«Venha para cá e compre terras, que custarão 22 cents o acre e você poderá pagar em quatro anos. Melhor que qualquer negócio nos Estados Unidos, mesmo nas zonas mais férteis do Alabama. Com seus filhos para ajudar, será independente num ano. Traga ferramentas consigo. Tôdas as que puder, porque as suas são melhores do que as que podem ser adquiridas aqui. Traga tôda a mobília da sua casa, exceto àquelas muito pesadas e madeiras. Traga tôdas as qualidades de sementes que puder, e estacas de figos e uvas. Com o que você tem, não tema começar. Com a sua mobília, ferramentas e o trabalho de seus filhos, eu o consideraria rico. Se você puder trazer outras famílias iguais à sua, posso garantir-lhe casa, terra abençoada pela Providência, mais do que qualquer outra que já vi (quase perdoei os nossos inimigos, só pelo fato de ter sido forçado a vir para êste país melhor).»

A VIDA

Os primeiros núcleos americanos que chegaram ao Brasil ressaltavam a semelhança das terras daqui às do Sul, nos Estados Unidos, ondulantes e férteis, mas foi muito difícil para êles se integrarem na comunidade. Até a terceira geração, os casamentos eram quase todos feitos entre descendentes. O que mais afastava os americanos dos brasileiros era a religião.

As primeiras casas que êles montaram no Brasil eram muito diferentes das de sua terra. Eram pequenas, de sapé, sem aquelas comodidades a que êles estavam acostumados. Depois, com a aplicação de métodos modernos no cultivo da terra, e com algumas facilidades concedidas aos imigrantes, pela Inspetoria de Terras e Imigração, a situação dêles melhorou.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

Redingote: o Eterno Preferido

ALGUEM me pede assim: «Você não teria aí um feitio bonitinho de redingote? Não quero nada muito pesado para o inverno, gostaria de uma sugestão em sarja de lã, ou mesmo «shantung»-selvagem, mas com mangas compridas e decote fechado. Para nosso clima, é o ideal...»

Passo o pedido para NEY BARROCAS e é êle quem aconselha o modêlo que aí está:

— em lãzinha delicada, turquêsa, gêlo ou amarelo-ouro, ou em tecido mais precioso, com ziberline branca ou **bordeaux**, redingote transpassado, com abotoado duplo e martingale que se abotoa na frente.

CHUPAR DEDO NÃO É VERGONHA!

Um grande número de bebês chupa o dedo polegar ou um ou outro dedinho.

As mamães, que no começo acham engraçadinho, assustam-se quando se lembram de que ouviram falar que a sucção dos dedos deforma o maxilar e até mesmo o formato dos lábios.

O instinto de sucção é muito poderoso, pois dêle depende a vida do pequenino ser que não vê, não fala e não se locomove. Portanto, o bebê deve satisfazer êsse instinto para se libertar de sua inatividade.

Nas crianças de alguns meses ou mesmo alguns anos, os psicólogos explicam êsse hábito como conseqüência de um trauma afetivo. Mas, quando se sabe que certas crianças nascem com o dedinho polegar apresentando sinais de ter sido chupado, ainda quando ela estava no ventre materno, a nossa primeira reação é que seja resultado de instinto alimentar.

Se seu bebê, de algumas semanas, já mostra tendência para tal coisa, é preciso prolongar a duração da mamada, sem, no entanto, aumentar a quantidade de alimento.

Como fazer? É simples. Você compra bicos novos de mamadeira e faz furos menores ou então em menor quantidade. Dessa maneira, o bebê é obrigado a chupar com mais fôrça e mais devagar.

Por outro lado, se durante 1 ou 2 meses, sistemàticamente você retirar o dedo da criança, quando ela levá-lo à bôca, ela perderá com facilidade êsse costume tão feio e que pode realmente ter conseqüências desagradáveis. Se fizer isso depois de certo tempo, então será muito mais difícil corrigir o defeito.

Não use o recurso das chupetas, para solucionar êsse problema. Além de não resolvê-lo, pode causar sérias infecções. Pois a chupeta cai no chão, é manipulada por várias pessoas, e requer todo cuidado e atenção, para ser conservada sempre perfeitamente limpa e desinfetada. Como se torna mais difícil, muitas vêzes, sem querer, dá-se a chupeta para a criança em condições pouco recomendáveis.

RODAPÉ

MARISA SPARVOLI está entusiasmada com o que teve ocasião de presenciar, em suas andanças por Madureira: garante que nunca viu tanta casa com piscina e tanto «Galaxie» nas garagens! É ela quem me conta sôbre esta estréia do filme italiano, dia 21 de julho, no cinema do «Shopping Cênter» de Madureira, que é considerado o melhor da América do Sul — e o único com tela de gêsso. Ontem aconteceu chá em casa de WANDA BOKEL para acertar detalhes da festa, que terá também desfile de Hugo Rocha e patrocínio de D. EMA NEGRÃO DE LIMA e SENHORA SORRENTINO, em benefício da COLMEIA e obras sociais do bairro.

Mulheres acorrentadas é a palavra de ordem de Paris: correntes na cintura, nos sapatos, no pescoço, nos punhos, nas bôlsas, nos tornozelos — e até em alças de maiô!

Alaor Baleeiro sumiu do Rio: partiu com entusiasmo rumo a Oropa, França e Bahia...

Quando alguém pergunta a GILDA GRILLO a razão de sua atual magreza ela responde logo: «alguns meses de psicanálise, minha filha.»

Di Cavalcanti está fazendo retratos de senhoras da sociedade paulista: o primeiro foi de MIRIAM MOREIRA DA COSTA.

Ney Barrocas, às voltas com o branco. Atualmente, no seu «atellier», várias encomendas nesta com **Helô Amado**, vestido de «cocktail» em ziberline e longo de gorgurão com bordados prata; **Gilda Salles**, capote e vestido de lã com pespontos; **Chiquita Novis**, «tailleur» de lã com blusa e fôrro do casaco em sêda roxo e verde; **Solange Graça Couto**, vestido de cloquê com detalhes, em prêto; **Maritza Osório**, redingote de cloquê com botões trabalhados em prata; **Mônica Batista**, vestido de lã, com pespontos.

Em ótima forma, recém-chegada de **Washington**, a embaixatriz NININHA LEITÃO DA CUNHA jantava no «Jirau», uma dessas noites.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

EL GRECO

A PROJEÇÃO desta cinebiografia do grande pintor, nascido em Creta, frustrou a expectativa de um vasto público presente ao Cine Rian, numa das noites mais elegantes do I Festival Internacional do Filme, realizado no Rio, em 1965. Isto porque nem Guy Elms, autor do roteiro, nem Luciano Salce, o diretor e, finalmente, nem Mel Ferrer, produtor e principal intérprete da fita, souberam... recriar com fôrça persuasiva a atormentada e complexa personalidade de Domênicos Theotocopoulos, nascido na Grécia mas descoberto e consagrado em terras de Espanha.

Preocupado com incidentes secundários de sua vida e com a valorização subalterna de um romance de amor do artista, as origens, o mistério e, principalmente, a inspiração profunda de sua obra magistral, considerada, por muitos, precursora da pintura moderna, nenhuma valorização possuem no relato que Luciano Salce movimenta fastidiosamente, dominado pela rotina, a sensaboria e uma completa ausência de originalidade. Ficou, na verdade, em lugar de um retrato veraz e convincente, o esbôço superficial de um homem insatisfeito, um amoroso frustrado e um pintor de instabilidade mental.

As origens do mistério de El Greco estão ligadas, como se sabe, à cidade de Toledo, de onde surge, sem confusões, sua vigorosa personalidade. As primeiras telas do grande artista foram assinadas com letras gregas: «Domenikos Theotokopoulos Kres (cretense), epoiei (fêz)». Domenikos é a latinização de Kuriakos, nome próprio e o sobrenome, etmològicamente, significa «Filho de Deus». Papéis oficiais da época se referem ao pintor chamando-o de «Dominico Griego». Depois «El Greco» foi a abreviatura de um apelido que se originou na Itália, onde estêve antes de chegar à Espanha.

A descoberta de El Greco na Espanha ainda é um fato controvertido, oscilando sua data entre os anos de 1572 e 1579, quando apareceram seus primeiros quadros, «Assunção» e «Espólio». El Greco tinha, então, 30 anos, aproximadamente. Por essa época a Espanha celebrava as grandes vitórias contra os mouros, erigindo capelas, igrejas e mosteiros magníficos.

«Quando Domênicos chegou a Toledo — escreveu Luís Amador Sanchez — a cidade descansava dos seus afãs tumultuosos e violentos; estava fazendo exame de consciência e exercícios espirituais para purificar-se dos pecados das campanhas guerreiras». Essa atmosfera de religiosidade e misticismo iria, evidentemente, influenciar o conteúdo de sua obra, que também se voltou para a vida do povo, seus anseios e suas angústias. «Ignoravam-se seus gostos — escreveu um biógrafo — salvo que se demorava nos passeios noturnos, para escutar a gente do povo que cantava, com acompanhamento de violão, sôbre a ponte de São Martinho. Era um artista entregue à sua arte e às mil preocupações com que ela o atormentava».

Quem conhece a penetrante biografia de El Greco fica melhor dotado de razões para lamentar a versão deficiente e simplista que Mel Ferrer e Luciano Salce realizaram de um tema fascinante e extremamente rico de inspirações artísticas e dramáticas. Concentrada, inicialmente, no drama de amor com a filha de «D. Miguel de las Cuevas» e, por essa razão, colocado diante do castigo obscurantista da Inquisição, a narrativa de «El Greco» decorre numa atmosfera discursiva, sombria e sem emoção, através da qual não se faz nem o retrato de uma época e nem se aprofunda o contexto moral do personagem que se perde na frieza incaracterística das imagens.

Mel Ferrer, apesar do tipo marcante que consegue impor, atua sem vigor e sem nenhuma profundidade, enquanto Rosana Schiaffino, exuberante e carnosa, é uma intérprete esquálida e sem calor humano. Os outros coadjuvantes nada acrescentam como figuras de contôrno dramático bem definido, sendo que nosso Adolfo Celi entra na história apenas com a cara, sem coragem.

A grande culpa, no entanto, desta frustração generalizada, deve-se ao roteiro de Guy Elms e, em maior escala, à direção inexpressiva e medíocre de Luciano Salce, para quem o tema, de ressonâncias tão ricas e envolventes, ficou numa epidérmica silhueta onde figurinos luxuosos e uma cenografia portentosa são apenas moldura sem grandeza de personagens e acontecimentos fixados por um prisma comprometedoramente convencional.

O FILME EM CARTAZ

Outra Criação de Disney

"As Desventuras de Merlin Jones" trazem de volta às telas brasileiras o talento criativo de Walt Disney. "Merlin Jones" é um excêntrico estudante cujas misteriosas experiências mentais o envolvem juntamente com sua namorada "Jennifer", numa série interminável de situações hilariantes. A foto ilustra o momento em que "Merlin" descobre, espantado, que seu último invento lhe faculta ler o pensamento alheio. Os principais intérpretes desta divertida produção de Disney são Tommy Kirk e Annette, secundados por Ames e Stuart Erwin. O filme foi dirigido por Robert Stevenson e sua distribuição é da "Rank"

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Nôvo «western» de co-produção ítalo-espanhola teve início, recentemente, em Madrid. Intitulado «I Giorni dell'ira», o filme conta entre seus intérpretes dois dos mais apreciados especialistas do gênero, o italiano Giuliano Gemma e Lee Van Cleef, vilão americano. Após alguns exteriores em Almeria, a equipe irá a Roma para várias tomadas em Cinecittà.

x x x

● Iniciou-se, com os exteriores, a filmagem de «00 Beat-Operazione Amore», produção da SIC Cinematográfica e direção de Elzio Vitale. Principais intérpretes: Sheyla Rosin, Caterina Caselli, Gigliola Cinguetti e outros famosos cantores populares, inclusive o jovem Sérgio Leonardi, que estréia no cinema.

x x x

● Com direção de Marino Girolami, foram filmados em Roma, na proximidade do famoso Campo dei Fiori, os primeiros exteriores de «Granada, Addio!», cujo principal intérprete é o cantor Cláudio Villa. A seu lado atuam no filme Maria Cuadra, Susanne Martin e Raimondi Vialenllo.

x x x

● A Rádio Televisione Italiana e a produtora Dino De Laurentiis Cinematográfica concluíram um acôrdo para a produção do filme «L'Odissea», baseado no poema de Homero (que o cinema italiano, aliás, já levou para a tela no filme de Lux, «Ulisses», dirigido por Mário Camerini, em 1953, com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn, Rossana Podestà e outros. O início da filmagem, cuja direção será de Franco Rossi, está marcado para 1º de julho, e sua realização está prevista em 5 meses, prevalecendo na filmagem as tomadas em exteriores.

x x x

● Lola Falana, vedeta, cantora e dançarina da TV Italiana, estréia no cinema, ao lado do cantor Tony Renis, num filme inspirado na canção «Quando Dico Che Ti Amo». As filmagens, em côres, tiveram início recentemente, com direção de Giorgio Bianchi. Outros intérpretes são Aldo Chilli; Penny Brown, Annarita Spinaci e Enzo Jannacci. Produção da Rizzoli Film.

FOTOGRAMAS

NO RIO O PADRE MASSOTE — Estêve no Rio, em princípio da semana, o fundador, diretor e principal animador da melhor escola de ensino cinematográfico em funcionamento no país, a Escola Superior de Cinema, da Universidade Católica de Belo Horizonte. O padre Edelmar Massote, que dirigiu com grande brilho e competência os debates da II Semana do Cinema Brasileiro de Brasília, veio providenciar, junto ao Instituto Nacional de Cinema, a isenção de taxas para a importação de equipamento cinematográfico destinado à ampliação dos estúdios da Escola. O dinâmico diretor da ESC de Belo Horizonte também propôs ao INC a celebração de convênio para bôlsas de estudos destinadas aos candidatos à carreira cinematográfica.

x x x

OS PRÓXIMOS FESTIVAIS — Além do Festival de Moscou, cujo início se dará hoje, são os seguintes no setor do longa-metragem os próximos festivais internacionais de cinema: de 22 a 31 de julho: Locarno, na Suíça; de 4 a 18 de agôsto: Montreal, no Canadá; de 20 a 30 de setembro: Nova York; de 20 a 29 de outubro: San Francisco. Os festivais de curta-metragem programados são os seguintes: de 19 a 23 de julho: Fontainebleau, Gênova, na Itália; de 22 de julho a 17 de agôsto, no Teerã, no Irã; de 26 de agôsto a 8 de setembro: em Veneza; de 9 a 17 de setembro, em Bérgamo, na Itália; de 24 a 30 de setembro, em Trento, na Itália; de 13 a 20 de setembro: Salônica, na Grécia; de 19 a 26 de setembro, no Panamá e, finalmente, de 25 de dezembro a 2 de janeiro de 68, em Bruxelas.

x x x

«O MENINO E O VENTO» EM VENEZA — O trocadilho inevitável saudará a escolha do filme de Carlos Hugo Christensen para representar o Brasil no próximo Festival de Cinema de Veneza: «que bons ventos o levem!» A bela realização de Christensen, premiada no recente Festival de Teresópolis, foi oficialmente escolhida pela comissão de seleção que incluiu, como se sabe, 2 representantes do Instituto Nacional do Cinema, 2 da crítica e 2 de cinema e 2 do Itamarati.

x x x

«FILME E CULTURA» Nº 5 — Com a viagem de Ely Azeredo a Berlim, assumiu a direção da revista «Filme e Cultura», órgão oficial do INC, o crítico Carlos Fonseca, o qual, assessorado por Paulo Perdigão, prepara o número 5, que sairá até o fim do corrente mês. Neste número, que terá diversas inovações, será publicada uma resenha atualizada dos últimos filmes brasileiros produzidos, lançados ou em via de lançamentos.

GENTE DA TELA

Presença Viva na Cidade Morta

A visita às ruínas da cidade sagrada de Pachacamac, situada a 30 quilômetros de Lima, no Peru, constituiu ponto alto da II Convenção que a 20th Century Fox promoveu, recentemente, para jornalistas latino-americanos. A foto mostra a atriz norte-americana Barbara Rush descendo a escadaria que leva ao sopé do gigantesco Templo do Sol, construído pelos Incas após a conquista da cidade, onde foram encontradas, após fundas escavações, as ruínas de numerosos templos dedicados aos deuses das tribos pré-incaicas radicadas no litoral do Pacífico

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Prêmio Moliére Será Entregue no Dia 24

NO PRÓXIMO dia 24 do corrente terá lugar, no Teatro Maison de France, a entrega do Prêmio Molière de 1966 aos que mais se destacaram no teatro carioca o ano passado. O Prêmio Molière é uma promoção da Air France e consiste numa estatueta do patrono, reprodução da que existe na Comédie Française e numa passagem de ida e volta a Paris, com opção para Londres ou Roma. O prêmio é conferido por uma comissão constituída dos críticos dos jornais diários do Rio de Janeiro.

O Molière correspondente a 1966 foi assim atribuído: autor da melhor peça nacional — Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho («Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come»); melhor diretor — Maurice Vaneau («Quem tem mêdo de Virginia Woolf?»); melhor atriz — Fernanda Montenegro («A Mulher de Todos Nós» e «O Homem do Princípio ao Fim»); melhor ator — Renato Borghi («Andorra»); melhor cenógrafo e melhor figurinista — Flávio Império («Andorra» e «Os Inimigos»).

No dia 24, na primeira parte, haverá a habitual entrega dos prêmios, verificando-se na segunda a apresentação de trechos da peça coletânea de Millôr Fernandes «O Homem do Princípio ao Fim», por Fernanda Montenegro.

ÚLTIMA SEMANA DE «DOIS PERDIDOS»

Esta é a última semana de apresentação no Teatro Nacional de Comédia da peça de Plínio Marcos «Dois Perdidos numa Noite Suja», que ali é levada com direção e interpretação de Fauzi Arap e Nélson Xavier, cenário e figurinos de Marcos Flaksman e música de Denoy de Oliveira, onde sòmente permanecerá em cartaz até o próximo domingo, dia 9. Esse espetáculo foi convidado a representar o Brasil no Festival Mundial de Teatro de Istambul (Turquia), que se realizará em setembro.

«O TESOURO DE PEDRO MALAZARTE», NO DIA 16

A partir do próximo dia 16 do corrente, será levada às 10h30m e às 14 horas, aos domingos, no Teatro João Caetano, a peça para crianças de João Bethencourt «O Tesouro de Pedro Malazarte», numa apresentação de «Tem Tem Teatro Infantil», sob a direção do autor, com cenários e figurinos de Antônio Murilo e tendo como intérpretes Ivone Rangel, Antônio Murilo, João Carlos e João Marcos.

«NO CARCARÁ DA VIDA», NO ARENA DA GUANABARA

No Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, está sendo levada diàriamente, às 20 horas, com preço reduzido para estudantes, «No Carcará da Vida», comédia musical em dois atos, com texto de Edgar de Moura e música de Hélio Bastos, com direção geral do primeiro e musical do segundo, cenografia de Carmesil, coreografia de Simony Morelly e participação de Carlos A. Machado, Regina de Castela, Newton Teixeira, Roberto Régis, Marta Toledo e outros e do conjunto regional de Avericio Ferreira.

A «APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO», CONTINUA HOJE

Prossegue hoje, quarta-feira, 5, às 18h30m, no Teatro Gláucio Gill, em Copacabana, a série de palestras ilustradas com leituras teatrais, promovida pelo Serviço de Teatro da Guanabara, sob o tema «Apresentação do Teatro Brasileiro», com a quarta, intitulada «O Romantismo, a comédia romântica, romancistas no teatro», em que serão lidas cenas de «Remissão dos Pecados», de Joaquim Manuel de Macedo, de «O Rio de Janeiro, Verso e Reverso» e de «O Demônio Familiar», de José de Alencar e «Antes da Missa», de Machado de Assis (na íntegra), por Joana Fomm, Ida Gomes, Licia Magna, Maria Pompeu, Paulo Padilha, Roberto de Cleto e Paulo Matozinhos. A direção da leitura e a palestra estão a cargo de Rubem Rocha Filho.

PROGRAMA DE TEATRO DO FESTIVAL DE EDIMBURGO

O Festival de Edimburgo dêste ano, que se realizará entre 20 de agôsto e 9 de setembro, compreenderá as seguintes realizações teatrais: «Triple Image» — três peças: «Lunchtime Concert», «The Inhabitants» e «Coda» — de Wymark, sob a direção de Michael Meacham, pelo Close Theatre Club com o Citzen's Theatre de Glasgow; «The Emperon Jones», de E. O'Neill e «Black New World», de MacKayle, por Haizlip Productions de Nova York; «Nathan and Talibeth» e «Oldenberg», de Bermange, sob a direção de James Roose-Evans, pelo Hampstead Theatre Club; um espetáculo do mímico Marcel Marceau; o Teatro de Marionetes de Estocolmo, dirigido por Michael Meschke, em «Ubu Rei», de Jarry e «O Mágico de Oz», de Baum Meschke; «O Sonho de uma Noite de Verão», de Shakespeare e, possivelmente, «The Lion in the Winter», de Goldman, pelo Pop Theatre, dirigido por Frank Dunlop; «O Cerejal», de Tchekhov e «A Room with a View», de Sieveking e Cottrell, pela Prospect Productions de Cambridge, dirigida por Toby Robertson; «Tom Paine», de Foster, pelo Traverse Theatre Club, dirigido por Gordon McDougall; «Macbeth in Camera», de Harold Lang, pelo Voyage Theatre e, provàvelmente, «The Two-Character Play», de Tennessee Williams, com Peter Bridge e Sidney Lanier.

«ÁLBUM DE FAMÍLIA», NO TEATRO JOVEM

Depois de ter permanecido proibida pela censura durante vinte anos, a peça de Nélson Rodrigues «Álbum de Família», será estreada no fim dêste mês no Teatro Jovem, que reabrirá suas portas remodelado, com direção, cenários e figurinos de Kleber Santos e interpretação de Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho, Adriana Prieto, José Wilker, Gilnaldo de Sousa e Caetano Xavier.

RECEBERÁ O "MOLIERE" — Fernanda Montenegro ostentando já a estatueta do patrono do Prêmio Molière, que receberá no próximo dia 24, no Teatro Maison de France

Nem São Pedro Pode Com o Canecão

NO ÚLTIMO fim de semana, teatros e boates sofreram um parcial esvaziamento com o acúmulo de festas juninas, bailes, eleição e coroação de Miss Brasil — tudo isso programado entre sexta-feira e domingo. Na festa de São Pedro, na Lagoa, cêrca de 30 mil pessoas lá estiveram; sábado, no Maracanãzinho, 20 mil pessoas torciam pelas suas candidatas. Somem-se a essas duas grandes festas, o número de bailes em todos os clubes e fica explicado a queda de bilheteria e faturamento, fenômeno já esperado pelos empresários no mês de junho. A exceção da regra foi o já famoso «Canecão». Imaginem que na sexta-feira havia fila imensa de pessoas aguardando vez para entrar na casa, que já estava lotada desde às 21 horas. Só com a saída dos que lá estavam, os porteiros deixavam entrar igual número; no sábado, aconteceu a mesma coisa. Em 25 anos de vida noturna nunca vi filas para se entrar em casas de diversão, nem mesmo a fila do Baile do Municipal é tão extensa. Isto vem provar o acêrto, a previsão do engenheiro Mário Prioli, construtor e proprietário da choperia que nos dizia há três ou quatro meses: — «A classe média precisa de uma casa de gabarito onde possa gastar pouco e se divertir». O resultado supera, de qualquer forma, a expectativa de Prioli, pois todo mundo está indo (e voltando) ao «Canecão», uma nova alegria na noite carioca.

Nicette Bruno e Lutero Luís em uma cena de "Boa Tarde Excelência", de Sérgio Jockyman, iniciando segundo mês no Teatro Mesbla

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTICIAS

Na sexta-feira, primeiro dia para o público, o «show» «Rio Zé Pereira» contou com 135 pagantes, um bom comêço para uma estréia em cima das fogueiras de São Pedro. ✻ O Meia-Noite, infelizmente, não funciona como restaurante-dançante. Após o «show» de Carminha Mascarenhas e Lúcio Alves, tentamos levar a casa com boa música e boa comida, mas ninguém foi lá. Foi preciso ver para crer, pois tínhamos ilusão de que haveria um público formal nesta cidade, aguardando o funcionamento de uma casa que exigisse palitó e gravata. E vocês sabem, que se o cavalheiro estiver de gravata para jantar fora, êsse simples detalhe exige das senhoras um sem número de cuidados — cabeleireiro, «toilettes» impecáveis, etc., etc. Hélio Fernandes me disse há dias: — «Não se iluda, ninguém vai botar palitó e gravata para jantar fora».

HELENA DE LIMA

Ensaio geral, hoje, no Meia-Noite, às 18 horas, para a estréia amanhã de Helena de Lima, ao lado do trio Raul Mascarenhas, Musika e Jorginho, no «show» «Recital de Samba». Foi anunciar a estréia de Helena para amanhã, quinta-feira, e as reservas começaram a ser feitas.

AS ÚLTIMAS

A última gravação dos Beatles, «Nancy Hearts», é a música mais pedida no Sampa Top. ✻ Na feijoada do Texas Bar, o deputado Lutero Vargas, Claro que não fazia parte dos temperos, estava só elogiando e pedindo bis. ✻ Heitor Cabral resolveu sair da Batalha do Feijão. Aos sábados a partir do próximo, a atração do «Cabral 13» será siri recheado e pratos de peixe. ✻ Badalando no Sarau, sábado último, o secretário Álvaro Americano. O Sarau foi das poucas casas que funcionou bem nesse último fim de semana. ✻ O Coral Abelardo Magalhães comemorou aniversário domingo último, reunindo cantores e convidados. ✻ Sábado providenciando nova aparelhagem de som na Adega de Evora para a estréia de Alex o Rei do Iê-Iê-Iê de Portugal. ✻ Muito comentada a falta de serem de Anapaula, vedete do Gaslight; na mesma noite, parte da sua fantasia caiu durante o «show» e o mesmo aconteceu mais tarde, com uma peça íntima, quando dançava no Jirau. Falta de sorte da môça e sorte nossa, comentava o advogado Tasso que, por coincidência, estivera antes no Gaslight. Que coincidência, hein, dr. Tasso?

●●

Espiões e Agentes Secretos

"O SATANICO DR. NO", «007 contra Moscou», «Goldfinger» — apenas três dos nomes que têm atraído públicos enormes aos cinemas de todo o mundo. James Bond já se tornou um clássico do nosso século.

Desde o comêço do século as histórias de espionagem e de agentes secretos têm sido muito populares entre os escritores britânicos. Antes da segunda guerra mundial, havia William Le Queux, John Buchan, Eric Ambler que dominavam êsse campo; e os anos que decorreram desde a guerra têm sido bons para os que seguem essa tradição. Há quem diga que a coisa se explica pelo fato de que a Grã-Bretanha está situada geogràficamente entre o Leste e o Oeste; e pollticamente entre as correntes que dividem o Ocidente e o Oriente.

O fato é que o público britânico ainda se interessa pelo desenvolvimento dos sistemas de espionagem empregados durante a Segunda Guerra; e pelas teias caleidoscópicas que a guerra fria tem exigido. Portanto não é de surpreender que os autôres dêsse tipo de literatura tenham conseguido tanta fama.

No próximo dia 23, o Serviço Brasileiro da BBC transmitirá um programa de 15 minutos, dedicado inteiramente aos romances policiais e de espionagem, em livros e no cinema. O documentário é todo ilustrado com trechos de histórias e com músicas dos filmes. Estará no ar às 20h40m (hora de Brasília).

Rádio e.... TV

«DISCOTECA DO CHACRINHA» E «HORA DA BUZINA»

Enquanto Chacrinha estréia hoje sua «Discoteca», na TV-Globo, às 20h30m, Murilo Néri, na TV-Rio, passou a comandar «A Hora da Buzina», aos domingos, a partir das 19h30m. O bom-humor carioca já anda espalhando que Abelardo «Chacrinha» Barbosa ganhou o canal 4, porém, perdeu sua buzina, no Canal 13.

O CAMINHO DOS PROFETAS

«Sua música, embora tão pessoal que pode ser reconhecida ao som de apenas alguns compassos, emergiu da vida da comunidade e do espírito da época a que êle pertence; e, como acontece com arte assim concebida e alimentada, revela o duradouro e o essencial no local e no temporário — que é o caminho dos profetas através da História».

Palavras de um crítico sôbre o trabalho do famoso compositor britânico moderno Vaughan Williams, a quem será dedicado o programa «O Compositor da Semana», a ser irradiado no dia 23 próximo, às 19h30m (hora de Brasília), pelo Serviço Brasileiro da BBC de Londres. Além de dados sôbre o compositor, o programa apresentará gravações ilustrativas de sua música.

NOTICIAS DA RÁDIO MEC

✻ Estão abertas até o dia 15 do corrente, na Seção Musical da Rádio MEC (6º andar), na praça da República, 141-A, das 10 às 18 horas, as inscrições para o Curso de Alta Interpretação de Violino, a cargo do violinista Robert Gerle, contratado especialmente pela Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa, cujas aulas serão diàriamente a partir de 17 do corrente, às 17 horas, na Sala Cecília Meireles. As inscrições serão gratuitas e haverá aulas práticas.

✻ Tôdas as quartas-feiras, às 14h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa «Nova Música, Nossa Alma», uma produção de Guerra Peixe, que focaliza as grandes expressões da música brasileira. Nesta audição será focalizado o compositor Radamés Gnattali e as suas peças: «Sonata para violoncelo e piano»; «Modinha», 2 «Baião», na interpretação do violoncelista Iberê Gomes Grosso e do autor ao piano.

✻ O programa «Mosaico», da Rádio Ministério da Educação e Cultura focalizará hoje, às 20h05m, dois regentes europeus da atualidade: Marcel Conrand e Hilmar Schatz. Este último acaba de nos visitar, tendo atuado na Sala Cecília Meireles e em Concertos para a Juventude, sob os auspícios da Rádio MEC. Na sua apresentação o programa: Os dois Cegos de Toledo, de Etienne Nicolas Mehul; L'Auberge de Bagnères, de Charles — Simon Catel, 4ª Sinfonia, de Schumann; Dança do Vizinho, de Moleiro e Dança Final, do Chapéu de Três Bicos, de Manuel de Falla.

TV

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
14,30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carroussel
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Rio Hit-Parede
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16,15 (9) Aqui Londres
16,25 (13) Filmes Infanto Juvenis
16,30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
17,00 (9) Close-up
(6) Pullman Júnior
17,20 (9) Tio Tonka
17,50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18,25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Mini-show
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,55 (6) Novela
(13) Super-herói
19,00 (2) Novela
19,10 (4) Câmara indiscreta
19,15 (9) Telerama
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19,45 (2) Ultranotícias
19,50 (9) Jacinto de Thormes
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) José Vasconcelos
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
Notícias Continental
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21,00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Canal Zero
(2) Mister show
21,30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(6) Novela
21,50 (13) Poeira de Estrêlas
22,00 (4) Jornal da verdade
(2) Novela
(6) Jornal da Noite
(9) Noite de cinema
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (2) Jornal de Vanguarda
(4) Sessão das dez e meia
22,40 (9) Mesa-redonda
22,45 (13) O Texano (filme)
23,05 (2) Gente importante
23,15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Radio Monte
23,40 (13) Esta noite no Rio
24,00 (2) Hora neutra

Encontros Com Beethoven Começarão Dia 10

O primeiro concêrto da série "Encontro com Beethoven", na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, da próxima segunda-feira, dia 10, marcará a volta ao comando da Orquestra Sinfônica Brasileira, do maestro Eleazar de Carvalho, que regressou dias atrás dos Estados Unidos, e a estréia, no Rio, de Arturo Sergi, primeiro tenor da Ópera de Hamburgo. O concêrto inicial da série de sete, terá o seguinte programa: Recitativo e Ária, de Florestan, da ópera "Fidélio", e Quinta Sinfonia.

O segundo concêrto dos "Encontros", será às 21 horas, do dia 13, quando os solistas Jacques Klein (piano), Oscar Borgerth (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e João Jerônimo Meneses (trompa), apresentarão êste programa: Sonata, op. 17, para piano e trompa; Sonata, op. 69, para piano e violoncelo; 15 Variações e Fuga, sôbre um tema do bailado "As Criaturas de Prometeu", para piano; Trio, op. 1, número 3, para piano, violino e violoncelo.

Faleceu André CLUYTENS

Faleceu André Cluytens, com a idade de 62 anos.

Nascido em Antuérpia, a 26 de março de 1905, de uma família de músicos, contava apenas 16 anos, quando obteve o primeiro prêmio de piano, do Conservatório Real Flamengo. Todavia, foi como chefe de orquestra que êle se distinguiu, primeiramente no teatro real de sua cidade natal, em seguida, em França, a partir de 1932. Estêve três anos como regente no "Capitole", de Toulouse, três na Ópera de Lião, cinco no Grande Teatro de Bordéus. A libertação o revelou aos parisienses.

Com efeito, foi a partir de 1944, que começou a aparecer, não sòmente à testa da Sociedade dos Concertos, mas na Ópera. Desde então, sua reputação como regente seguro, sutil, com o necessário lirismo, tornou-se internacional. Nomeado em 1947 diretor da música, na Ópera-Cômica, iniciou pouco depois suas primeiras "tournées" no mundo. Dirigiu em Beirute durante quatro temporadas sucessivas (de 1953 a 1956), tendo lhe sido confiadas as mais ilustres orquestras, de Viena a Nova York, enquanto, por outro lado, seu nome aparecia em inúmeras gravações, que o colocaram entre as grandes vedetes do disco.

Reencontrada a Música da Sagração de Napoleão I

Jean Mongredien, professor de letras, preparava sua tese de doutorado de musicologia sôbre Le Sueur, que exercera as funções de mestre-capela na província, mais tarde em Notre-Dame de Paris, e, finalmente, superintendente da música sob o Império e a Restauração, quando, ao classificar o fundo musical da Capela das Tulherias, em curso de catalogação no Conservatório Nacional de Música, deparou com as partituras manuscritas para orquestra e canto, de tôda a música tocada a 2 de dezembro de 1804, em Notre-Dame, por ocasião da sagração de Napoleão I, pelo Papa Pio VII: a missa e o "Te Deum", de Paisiello, os Motetos de Le Sueur e o "Vivat" do Abade Roze.

Essas obras musicais, cujos títulos já se conheciam, eram consideradas perdidas. Jean Mongredien lhes consagrará um estudo particular.

CONJUNTO VIENENSE DE OPERETAS — Teremos, a partir do dia 7, com a récita inaugural, uma curta série de espetáculos de operetas de John Strauss, que será iniciada com "O Morcêgo". Dentre os principais figuras do elenco, está o tenor Ralph Mc Farlaine (foto), que também participará, na Sala Cecília Meireles, dos "Encontros com Beethoven".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Circuito Vera Janacópulos. Cantora Aida Navarro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 8 Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Sábado, 8 — OSB, com Eleazar de Carvalho, Guiomar Novais e Maria Lúcia Godói. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Terça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

O 2º Semestre Musical da ABC-Pró Arte

A ABC e Pró-Arte vão apresentar neste segundo semestre, mais seis concertos, por conjuntos internacionais e três pela Orquestra de Câmara, da Pró-Arte.

Os conjuntos internacionais são os seguintes: "Orquestra de Câmara de Paris", "Quarteto de Praga", "Solistas da Filarmônica de Berlim" e "Bachsolisten".

Está previsto ainda, um recital pelo famoso violinista Henrijk Szeryng.

Rádio MEC Promove Concurso Para Jovens Instrumentistas

Os jovens que tenham menos de 14 anos e toquem algum instrumento musical e quiserem participar das gravações para o programa "A Música e a Criança" a ser lançado brevemente pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, devem se dirigir ao terceiro andar, da Rádio, Praça da República, 141-A, e procurar a professôra Hébe Brasil, coordenadora do "Concurso de Jovens Instrumentistas".

Guiomar Novais, Maria Lúcia Godoy e Eleazar de Carvalho Com a OSB

Sábado, dia 8, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu 8º Concêrto da Série "Gala", com a presença de três nomes já amplamente consagrados pelo público e pela crítica não só de nosso país como do exterior.

A pianista Guiomar Novais, uma das glórias da arte pianística brasileira, o soprano "Maria Lúcia Godói", que retorna dos EUA, após brilhante "tournée" com a American Symphony Orchestra regida por Leopold Stokowsky e o maestro Eleazar de Carvalho, director-musical e regente titular da OSB.

O programa está assim constituido: Mozart — Bodas de Figaro (ouverture); Vila-Lôbos — Bachiana número 5, para soprano e orquestra; Schumann — Concêrto, em lá maior, para piano e orquestra; Berlioz — Sinfonia Fantástica.

Banda do Corpo de Bombeiros na Sala Cecília Meireles

Sábado próximo, às 19 horas, na Sala Cecília Meireles, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, sob a direção do maestro Otônio Bevenuta da Silva, dará um concêrto, com o seguinte programa que terá a participação do pianista Arnaldo Estrêla: Brahms — Abertura Festa Acadêmica; Osvaldo Lacerda — Suite Guanabara; Carlos Gomes — Prelúdio da Ópera "Maria Tudor"; Gershwin — Rapsody in blue, para piano e conjunto.

NOTINHAS

PARABÉNS: — Estamos de parabéns, nós, paraenses, a «Miss» Nossa Terra alcançou o terceiro lugar no concurso de «Miss» Brasil-67. Claro que queríamos o primeiro, mas nós da Amazônia estamos tão cansados de sermos passados para trás, tão cansados de sermos esquecidos e jogados fora pelos governantes (assim chamados) brasileiros que, afinal, um terceiro lugar no concurso de beleza já foi alguma coisa. Agradecemos à Sala Maria Ohana essa alegria.

x x x

AINDA SÔBRE «MISS»: — Li num jornal — e aplaudo — o questionário que môças, alunas de sociologia e jornalismo da PUC, levaram às Misses. Destaco três perguntas: «o que pensa da guerra do Viet-Nam», «o que acham da segregação racial», «a quem daria o prêmio Nobel», quem dos ministros de Estado do Brasil». A última pergunta é marota: os ministros mudam tanto, mas o teste é bom. Gostaria tanto de saber o resultado dessa «enquête». Como poderei conseguir isso?

x x x

TAMBÉM SÔBRE «MISS» — Nunca vi coisa mais suja do que o noticiário de jornais e revistas sôbre «Miss» Brasília. A môça é linda, jovem, com o mundo diante de si, com uma vida a conquistar pela luta. Está estudando, logo quer ser. Mas como foi empregada doméstica, vieram com aquela bobagem de «Cinderela». Desde quando ser cozinheira ou doméstica é humilhante? Desde quando ser pobre é palavrão? A môça tirou o quarto lugar e declarou que precisa é de um bom emprêgo para sustentar a família. Os promotores do concurso que farão por ela? Por favor não transformem a môça em garôta propaganda. Sujeira mesmo.

ENCONTRO MATINAL — eneida

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Seliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese e João Henrique estão desde segunda-feira (o convite chegou atrasadíssimo) expondo na Galeria Santa Rosa. Pelos nomes já se prevê o sucesso dessa exposição. xxx A Associação Cristã de Moços está comunicando a fundação de uma nova sociedade artístico-cultural denominada Sociedade Coral Francisco Braga, naquela instituição. Maria Pompeu, a querida e ativíssima Maria, comunica que encomendou três peças de um ato para dois personagens a Francisco Pereira da Silva, João Bethencourt e Ziraldo. Maria pretende produzir o espetáculo com Jorge Loredo que vai (é de teve) estrear no teatro. A estréia, promete a produtora, será em setembro. xxx Alberto Dezon está convidando para hoje a inauguração da expo de desenhos de Roberto Magalhães. xxx Durante o mês de julho, a Aldeia de Arcozelo (Fundação João Pinheiro Filho) apresentará um programa de atividades culturais e artísticas. Os interessados devem dirigir-se ao escritório da Aldeia que é atualmente na rua México, 11, sala 903, fone: 22-8750. (Sempre êsse impressionante lutador Paschoal Carlos Magno).

NOTICIAS DE LIVROS: — A Editôra Martins (S. Paulo) acaba de lançar um nôvo romance de Wilson Lins: «Remanso da Valentia». As orelhas do livro são de Zora Seljan.

x x x

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA ZAHAR EDITÔRES: — «História das Doutrinas Econômicas» (vários autores aspirantes à cátedra de Ciências Econômicas da Academia de Ciências Sociais da URSS), tradução de Renato Guimarães. E na «Coleção Psiche», «Homossexualismo (masculino e feminino) de Luís Ângelo Dourado. É a segunda edição de um livro, cujo autor é chefe do Serviço de Biopsicologia da Penitenciária do Rio de Janeiro.

x x x

A EDITÔRA VOZES (de Petrópolis) lançou agora, na sua coleção «Diálogo da Ribalta», a peça em três atos de Osman Lins: «Guerra do Cansa-Cavalo». Osman Lins, pernambucano de nascimento, é um nome já consagrado como romancista, contista e mesmo dramaturgo, sendo autor de «Lisbela e o Prisioneiro» que tanto sucesso alcançou nos palcos cariocas. Além dêsse livro, a VOZES deu-nos um número de sua revista (6 de junho) salientando o artigo de Jerkovic «Lutero ou os 450 Anos da Reforma».

x x x

Editado pela Pongetti, um nôvo livro de Petrarca Maranhão: «Samburá de Rosas» (trovas) xx Lançado pelas Edições «A casa do Livro Ltda.», «História do Desenvolvimento Econômico do Brasil» de Marcos Buescu e Vicente Tapajós.

Salão Aumenta de Graça Acervo de Galeria em BH

A GALERIA Guignard, de Belo Horizonte, com o patrocínio de um jornal local, instituiu o "1º Salão Nacional do Pequeno Formato", que oferecerá três grandes prêmios de mil cruzeiros novos, para os setores de gravura, desenho e pintura, e mais dois prêmios de NCr$ 500,00 e NCr$ 300,00, para os segundos e terceiros colocados em cada um dos setores mencionados. No total, NCr$ .. 5.500,00 de prêmios, para trabalhos de 0,27 x 0,19, o que é razoável.

A idéia do pequeno formato não é nova, e já aqui no Rio, Jean Boguichi, realizou com sucesso, na sua Galeria Relêvo, em 66, seu supermercado de quadros pequenos, sugestão aproveitada pela própria Galeria Guignard, que realizou em Belo Horizonte uma exposição reunindo apenas artistas mineiros. Da mesma forma, pode-se dizer, que em matéria de arte, tamanho não é documento ou atestado de qualidade. Medidas como esta não contribuem para a linguagem da arte, mas atendem ùnicamente a interêsses mercantis. Não é contudo isso que cabe ressaltar, mas o que está no tópico três do regulamento do Salão, o qual diz: "Os trabalhos que participam do Salão é mesmo aquêles não selecionados pelo Júri para premiação, não serão devolvidos aos candidatos, passando a fazer parte do acervo da Galeria Guignard, que dêles fará o uso que lhe aprouver, o que vale concluir que os mesmos terão, a partir da entrega, valor de inscrição ao Salão, e de concorrência aos prêmios."

Ora, como o regulamento permite que se envie até nove trabalhos (três por secção) e diz que não haverá seleção (apenas premiação, sendo os trabalhos premiados entregues ao Museu de Arte de Belo Horizonte, para seu acêrvo, o que é gesto simpático), conclui-se que a galeria Guignard ganhará de mão beijada obras de arte que depois negociará como lhe convier. Isto não entra na cabeça de ninguém, e nenhum artista de bom senso vai submeter-se a um regulamento cretino como este. Diz ainda o regulamento que o artista não poderá concorrer com menos de três trabalhos (que como se viu, passam automàticamente ao acervo da galeria), donde, nem mesmo pelo prêmio, o concurso poderá atrair a atenção de artistas de gabarito ou sequer iniciantes. O que não se entende é como um jornal, como o "Estado de Minas", que tem sua colunista de arte, possa encobrir, precisamente na comemoração de seu quadragésimo aniversário, uma jogada comercial de tal monta, que por ser tão deslavada, não encontrará o êxito suficiente.

Dêste modo não há porque transcrever o restante do Regulamento. Em tempo: o júri deverá ser o seguinte: Laertes Oliveira e Sálvio de Oliveira (pela Galeria), Marisiela Tristão, Harry Laus e Antônio Maia.

ARTES PLÁSTICAS — FREDERICO MORAIS

- SALÃO DE SÃO CAETANO

Já que o assunto é salão, vamos a outro, patrocinado pelo Departamento de Educação e Cultura de São Caetano do Sul, em São Paulo. Trata-se do "1º Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul", que será aberto em 30 de julho, com inscrições até o próximo dia 10. O Salão oferecerá como prêmios, NCr$ 600,00 e NCr$ 400,00 para os primeiros e segundos lugares nas secções de pintura e escultura, e de NCr$ 400,00 e NCr$ 200,00 para as seções de artes gráficas e artes decorativas. O prêmio é de aquisição. O júri de seleção e julgamento será constituído de cinco membros, três indicados pelos artistas no ato de inscrição, e dois pela Prefeitura de São Caetano. Os artistas cariocas deverão remeter seus trabalhos para o Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, na av. Goiás, 600, São Caetano, São Paulo, com limite de três por seção, cada um respectivamente acompanhado de ficha de identificação, contendo nome do artista e da obra, endereço e preço de venda.

- TÓPICOS — Com o patrocínio da XIII Região Administrativa, será inaugurada hoje, às 18 horas, com um coquetel e presença da sra. Ema Negrão de Lima, no Shopping Center do Méier, a exposição denominada "12 Dias de Arte". ◼ A Editora GAM — Galeria de Arte Moderna — lança em setembro, na galeria Bonino, o primeiro volume da sua série "Expoentes da Pintura Moderna". Bilíngüe e em ótima presentação gráfica, o primeiro volume será sôbre "A Arte de Milton Dacosta", e constará de cinco serigrafias e cinco gravuras, tôdas inéditas, uma das quais assinadas, cabendo o texto crítico a Frederico Morais. ◼ Novas salas especiais da IX Bienal de São Paulo: José Lateza Parodi, do Paraguai; Juan Manuel de la Colina, do Peru e Carlos Federico Saez, do Uruguai. ◼ Inaugurada no último sábado, no Museu Nacional, a exposição de fotografias sôbre a Quinta da Boa Vista e seu Museu, de autoria de Wolf David Uzurpator.

INSTITUTO PROMOVE CURSO

O Instituto Nacional do Livro, com verbas da Campanha Nacional do Livro, vai promover, êste ano, na segunda quinzena de julho e dia 2 de agôsto, respectivamente, os Cursos de Psicologia das Relações Humanas e a Biblioteconomia e de Conservação e Restauração de Bibliotecas e Arquivos, para pós-graduados em biblioteconomia. Já estão em fase de organização os Cursos de Criação [illegible] de Preparação Profissional Para Livreiro e de Literatura do Norte e Nordeste e Centro-Sul do país, com início previsto para primeira quinzena de setembro.

O Curso de Psicologia das Relações Humanas e a Biblioteconomia ministrado pelo professor José Gaspar Nunes Gouveia, com duração de cinco meses, a partir da segunda quinzena de julho, terá lugar no PEN CLUBE DO BRASIL, av. Nilo Peçanha, 26, 13º andar, às segundas e sextas-feiras, de 10 às 11 horas. O de Conservação e Restauração de Bibliotecas e Arquivos, a cargo do professor Adalberto Barreto, com duração de dois meses, funcionará na Biblioteca Nacional, avenida Rio Branco, 219/239, às quartas e [illegible] tas-feiras, no horário de 18h30m às 19h15m. Será fornecido certificado no final dos referidos cursos. As inscrições poderão ser feitas na Assessoria Cultural da Campanha Nacional do Livro, avenida Rio Branco, 219/239, 4º andar, Biblioteca Nacional, no horário [illegible] 13 às 18h30, diária[illegible]

HEITOR LIRA DÁ CURSO DE FOLCLORE

A Escola Normal Heitor Lira está patrocinando, de 3 a 15 do corrente, o III Curso de Folclore, tendo como coordenadores, a professôra Anísia Machado e o professor Augusto Nóbrega Fontes.

O curso, que este ano já tem inscritos 250 alunos dos cursos normais oficiais, é ministrado no horário de 10 às 11 horas, diàriamente, no Sindicato dos Bancários, na avenida Presidente Vargas, 502 — [illegible] andar.

Pomona Politis INFORMA

UM GRANDE EMBAIXADOR

Ao deixar o Brasil, o embaixador do Japão, sr. Keiichi Tatsuke, encerra um período de sua carreira que ficará gravado na sua fôlha de serviços como de maior êxito, não só pelo seu país como para o Brasil. Tendo apresentado credenciais ao então presidente Jânio Quadros, o diplomata que ora nos deixa assistiu a uma das épocas mais tumultuadas da nossa história administrativa. E o fêz não só com uma serenidade oriental, mas com uma alta capacidade diplomática que permitiu levar a bom têrmo tôdas as gestões que entusiàsticamente conduziu. Ao partir para Roma, seu nôvo pôsto, o chanceler e sra. Magalhães Pinto homenagearam com um almôço que reuniu as figuras mais representativas do nosso govêrno, tôdas elas de uma forma ou de outra ligadas à atuação do embaixador Tatsuke aqui no Brasil. A encantadora embaixatriz Tatsuke também compareceu.

FLASHES

Ao responder ao chanceler Magalhães Pinto, que lhe outorgou a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o embaixador nipônico fêz curto discurso, em que tôdas as palavras polissílabas eram proparoxítonas e terminou sua oração num verdadeiro «haikai», ao dizer que o Brasil, apesar de imenso, cabia todo **dentro do seu coração**, ao que o embaixador Correia da Costa comentou: «Além de bom diplomata, poeta»... Foi lembrada a presença do pai de Tatsuke, ex-embaixador no Brasil... O chanceler Magalhães Pinto, dando provas de sua sociabilidade, recebia com extrema simpatia. Ao seu lado, dona Berenice, suave, delicada, personificando com legitimidade a grande dama da família brasileira. Mais magra, ela usava com elegância um modêlo branco. Deu-me notícias da chegada de mais dois netos, assim a caminho de uma dezena dêles... Muito notada a ausência da embaixatriz Correia da Costa, que não pôde estar presente, para tristeza de todos, por estar prêsa a atenções com um ente querido da família, cuja saúde é precária. O senador mineiro Benedito Valadares à colunista: «Não me sentei por emoção no casamento de minha neta. Isto é intriga do Gilberto Marinho. O que eu tive, isto sim, foi cansaço...». O embaixador e sra. Pio Correia abrilhantaram a reunião. Em agôsto, as duas Casas do Congresso, através das Comissões de Relações Exteriores, apreciarão a nomeação de **Pio para Buenos Aires**... Ao notar que o embaixador Roberto Guimarães Bastos ainda se achava no cargo, comentou o ministro Magalhães Pinto: «Que bom, ainda terei a sua **colaboração por mais tempo**»... A embaixatriz **Guimarães Bastos**, de amarelinho, bonita... O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Celso de Macedo Soares, confirmando tudo o que dissera pela manhã ao «DN» em sua apreciadíssima seção PERISCÓPIO... O sr. Celmar Padilha não deixa um momento de afirmar que o govêrno Costa e Silva dará seus frutos em breve... Marta Rocha Xavier de Lima, Léia Padilha e Marici Trussardi, três belas em evidência... Entre os amigos afeiçoados ao Japão, anotamos o embaixador e sra. Roberto Mendes **Gonçalves... Outros** que serviram no Império do Sol Nascente: embaixador e sra. Vladimir do Amaral Murtinho — **êle será, dizem, o chefe do Departamento de Administração. Tuni com seu jeito nato de oriental.** Aliás, quando aqui estêve, a princesa Michiko observou êsse fato. Outras pessoas presentes: ministro e sra. Macedo Soares, os **deputados nipo-brasileiros** e respectivas esposas: **Sussumo Hurata, Miroro Miayamoto e Yukishigue Tamura**; o chefe do Cerimonial do govêrno do Estado, diplomata Lael Soares; o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Vanderlei; o presidente da Ishikawajima e sra. Aires da Fonseca Costa.

MENU

A mesa, ornada com excelentes exemplares de camélias, exibia belíssimo serviço do acervo da Casa. Eis o «menu»: **Filé de Robalo Monte Carlo, Boeuf à la Wellington e Charlotte aux Pommes**, esta de maçã com caldo de damasco. Alguém comentou: «O Brasil é neutro». E o conselheiro Carlos Lôbo completou: «O damasco só seria perigoso se estivesse à mesa o embaixador de Israel...».

MALA DIPLOMÁTICA

Estão no Rio os embaixadores Leitão da Cunha, João Araújo Castro, Mário Gibson, Sérgio Frazão, Bezerra de Meneses e outros ameaçam chegar. O embaixador Jaime Chermont virá em agôsto. ● Será, ao que dizem, no fim da atual semana a posse do ministro Jacinto de Barros na chefia da Divisão do Cerimonial do Itamarati. ● Será hoje o almôço em homenagem a Gilberto Amado na Embaixada da Argentina. Estarão presentes, além do embaixador Mário Amadeo, o embaixador Ciro de Freitas Vale, Alvaro Americano, Carlos Drumond de Andrade, Austregésilo de Ataíde, Pedro Calmon, José Olímpio e Dario de Almeida Magalhães. Sexta-feira o embaixador da Argentina homenageará com um jantar o ministro da Justiça, professor Gama e Silva. ● Entre os aprovados no exame eliminatório do Instituto Rio Branco está José Antônio de Macedo Soares, um dos primeiros colocados. Êle representa a sexta geração de sua família a servir o Itamarati. ● O diplomata Guilherme Weinschenck, que atualmente serve no Vaticano, foi convidado para subchefe da Divisão do Cerimonial. ● Muito falado para substituir o embaixador Tatsuke, no Brasil, o representante nipônico no Canadá, Chiba.

NA EMBAIXADA DE TIO SAM: FLASHES

Os embaixadores John Tuthill, dos Estados Unidos, reuniram o melhor do nosso meio científico, diplomatas nacionais e estrangeiros e nomes da nossa vida mundana, proporcionando a todos um dos mais agradáveis convívios da temporada. Recepcionaram uma figura da mais alta ressonância na vida científica do grande país do norte, o presidente da Comissão de Energia Atômica, dr. Glenn Seaborg, que ora nos dá a honra de visitar o Brasil... O embaixador Vasco Leitão da Cunha, cujos 40 anos de serviço público que são antes de tudo uma glória para a diplomacia brasileira, está celebrando êste ano, era um dos astros da reunião. Contei-lhe minha viagem a Moscou: E êle: «Ah! Então precisamos conversar!». E rápido: «Você gostou como eu gostei?». E, aproximando-se do Encarregado de Negócios da URSS, conversou com êste em russo. Tive ocasião de recordar aspectos da minha viagem com o simpático Nicolai Demidov. A certa altura, indaguei-lhe: «Por que as laranjas são tão saborosas em seu país?». E êle: «Não sei explicar. **Parte das laranjas** do nosso consumo compramos no... **Brasil**». A seguir, fiz perguntas sôbre coisas mais ou menos explosivas, como, por exemplo, se os chineses, com sua Guarda Vermelha, espécie de «beatniks» de mau caráter, não representavam maior perigo para a segurança e paz no mundo atual. E êle, enfàticamente: «Não sei bem se são os chineses». E irônico: «Por que não me pergunta se o perigo não está no Oriente-Médio?»... O sr. José Nabuco chegou com sua filha [illegible] Braga. Parodiando Joaquim [illegible] a bela entre as belas. Apontando para o embaixador Edmundo Barbosa da Silva, comentou o dr. Nabuco: «Eu e êle estamos empenhados na mesma campanha: recuperação de favelas». E esclareceu: «Ainda não conseguimos penetrar numa delas, **enquanto que a filha de David Rockefeller, nossa companheira, vive entre os favelados**, empolgada com a deliciosa aventura, ela e os outros voluntários norte-americanos»... Dona Regine Feigl, a dar os sinais de tristeza pelas ocorrências no Oriente-Médio, padre Laércio, reitor da PUC, o embaixador e sra. Mauri Gurgel Valente, o embaixador e sra. Manuel Pio Correia, Sir John e Lady Russell, o embaixador da Áustria, sr. Albin Lennkh, o professor e sra. Carlos Cruz Lima, o sr. João Alberto Leite Barbosa, os diplomatas Orlando Carbonar e Lael Soares — êste último do protocolo do dr. Negrão de Lima — completavam o quadro de celebridades nacionais. Jack Wyant, já que estamos numa atmosfera de cientistas contemporâneos, parecia perdido no exílio cósmico: tôda a sua atenção se voltava para o astro visitante Seaborg, com quem se dirigiu ontem para terras bandeirantes.

EQUÍVOCO

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, em sua entrevista à imprensa, referiu-se à descoberta de **Meson PI**. Descoberta feita por cientistas brasileiros. O dr. Seaborg, no entanto, cometeu um pequeno equívoco: O **Meson** foi descoberto, apenas, por César Lates. O professor Jaime Tiomno descobriu por sua vez o **Meson K'**.

E AINDA EQUÍVOCO

Por falar em equívoco: os redatores do último discurso do presidente Costa e Silva se enganaram quando atribuiram a São Paulo a declaração de que a **democracia não esteja na miséria**. A frase é de Santo Tomás de Aquino e foi citada na última encíclica do Sumo Pontífice, **xará** do citado apóstolo...

ÁTOMOS PARA O BRASIL

Muito significativo o fato de o presidente Costa e Silva ter dedicado boa parte de seu discurso na Ilha Solteira à ação diplomática que o chanceler Magalhães Pinto, coadjuvado pelo eficiente secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, vem desenvolvendo no campo da política atômica. Ratificando publicamente a posição assumida pela Casa de Rio Branco em diferentes reuniões internacionais sôbre a matéria, não há dúvida que o presidente da República reforça consideràvelmente aquela posição.

REUNIÃO DE CONSULTA

Pouco provável o comparecimento do ministro Magalhães Pinto em meados dêste mês para participar pessoalmente da Reunião de Consulta proposta pela Venezuela. Nenhum fato de importância capital parece justificar essa presença. Comenta-se, aliás, que a decisão favorável à convocação da Reunião, tomada em princípio do mês passado, teria sido outra se àquela época já tivesse ocorrido o encontro Johnson-Kosyguin. De qualquer modo, hoje parece mais claro que o Brasil assumiu a respeito do assunto a posição adequada e, também, a mais construtiva.

POT-POURRI

Além do senador Arnon de Melo, irá à URSS em setembro o deputado Gustavo Capanema. ● **Está passando muito mal e já tomou extrema unção o acadêmico Afonso Pena Júnior, filho do presidente Afonso Pena.** ● Quem não está muito bem de saúde é o sr. Assis Chateaubriand. ● Enquanto o Encarregado de Negócios da Rússia confraternizava na Embaixada dos Estados Unidos, um grupo assistia, a convite de Harry e Lúcia Stone, na Chancelaria da mesma representação, na Presidente Wilson, a uma sátira em que é focalizado o mêdo dos americanos pelos russos...

DELFIM E A LINHA DURA

A «linha dura» vai esclarecer hoje ou amanhã ao ministro do Exército o que considera uma intriga do sr. Delfim Neto. Segundo aquêles oficiais, o ministro da Fazenda convidou alguns dêles para um almôço a fim de esclarecer a sua atuação naquele Ministério. Todavia, como os oficiais não concordaram com a grande parte do que êle disse, o sr. Delfim Neto declarou ao presidente da República que fôra pressionado pela «linha dura» a comparecer à reunião. O ministro do Exército explicara por sua vez ao presidente Costa e Silva que a atitude do ministro «teve muito má repercussão no Exército».

BAERE E DELFIM

O coronel Válter Baere de Araújo é outro que sai do IBC culpando o ministro da Fazenda. Disse o coronel a amigos que o Conselho Monetário Nacional, por imposição do Ministério da Fazenda, obrigara a autarquia a proibir a exportação dos cafés tipos 6 e 7, favorecendo com isso o café africano, conforme idéia proposta pelos Estados Unidos. Baerer protestou violentamente no IBC e teve um sério atrito com o presidente Horácio Coimbra. Já anunciou que irá proferir conferência na Escola Superior de Guerra contando tudo.

NAVIOS DO JAPÃO E DINAMARCA

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante José Celso de Macedo Soares, disse a esta coluna que o Brasil vai encomendar dois navios de 90.000 «tdwt» ao Japão. Essas unidades se destinam à Vale do Rio Doce. Também a Dinamarca fornecerá navios ao Brasil, informou-nos Macedo Soares.

HERÓI

A propósito, poucas pessoas sabem que o presidente da citada comissão é um dos heróis da manutenção das rotas atlânticas durante a última Guerra Mundial. Foi êle que, ao comandar uma corveta, afundou um submarino em ação.

ESTUDOS DO MAR

O reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, e o presidente da Fundação de Estudos do Mar, almirante-de-esquadra José Santos de Saldanha da Gama, convidam para a aula inaugural a ser proferida pelo embaixador Pio Correia, que instalará o II Curso do Instituto Superior do Mar, a realizar-se dia 7, às 10 horas, no edifício da Biblioteca Central da PUC.

BRASILEIRO EXPÕE EM MUNIQUE

Vem obtendo grande êxito a mostra de pintura do brasileiro Nélson Wiegert, na Galeria Bucholz, em Munique, especializada em artes latino-americanas. O jovem artista, residente em Munique, abstracionista, utiliza-se para a confecção de suas obras da técnica da pintura a pistola, obtendo interessantes efeitos estruturais sôbre um fundo escuro, quando fixa as tintas escorrendo, obtendo desenhos entrelaçados e novas e [illegible]

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO

INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco. 156. salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414 TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas

Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7113 — Diàriamente, de 8 às 11 horas

EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS

Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos

VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**

Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos

RADIOSCOPIA

CONSULTAS — NCr$ 2,00

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-0505

CLÍNICA DE CRIANÇAS

PUERICULTURA — PEDIATRIA

DR. WALDEMAR WELLER

Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin, 236, esq. com Haddock Lôbo — Res.: 45-6805

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CLÍNICA SÃO BENTO

— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. PAULO VALENTE FILHO

Rua Frederico Méier, 15, s/601 — quartas e sextas de 15 às 18 horas. CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA a domicílio. Tels. Res. 58-4867 e 58-1682

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS DE CÂNHAMO

Com fios dourados 3x3, confeccionada, brilho, instalada e colocada — Por NCr$ 210,00 — REGINA DECORAÇÕES — Av. Copacabana, 202, 1º andar — Telefone: 57-5443.

ATENÇÃO — Seus móveis consertamos, colamos e lustramos, a domicílio. Boas referências — Tel. 49-9759 — SR. SANTOS.

ESTOFADOR

Tel. 46-8221 — JOÃO CARLOS

PERSIANAS

Vendas e reformas a prazo — Consertos em geral — SEVERINO — Tel. 31-0887.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855

SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

IMÓVEIS

ALUGA-SE apto. 3 qts., 1 sl., de frente à Rua Cândido Gaffrée, 73/4 — Urca — Tel. 46-3320

TELECOM

APARELHOS DE INTERCOMUNICAÇÃO E MÚSICA FUNCIONAL

Agora sob nova orientação

O melhor som. Assistência Técnica Permanente, consertos com garantia de 6 meses e novas instalações. Para resolver o problema de comunicações em seu escritório, fábrica, escola e residência, solicite nossa presença sem compromisso. TEL. 32-0877 — Av. Mem de Sá, 272 — loja (Em todo território nacional).

EMPREGOS

MOTORISTA

Até 40 anos, habilitação profissional, prática na Guanabara, referências, para família de tratamento.

Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

MODA E BELEZA

HIGIENE MENTAL — Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco — 36-5467.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

PRECISA-SE MOÇA P/TECER CABELOS — Tel.: 25-9905.

SEU SAPATO ESTÁ FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — TEMOS OS MAIS NOVOS MODELOS EM CALÇADOS. Atendemos a domicílio. ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

ARQUITETURA E MATERIAIS

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»

Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo

Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavt.º

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LEDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Material Para Construção

O Nosso Bazar

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608. Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

JAGUAR 1948

Vende-se tipo «Sedan», ver e tratar na rua Constituição, 23, 2º andar. 500,00 cruzeiros novos.

Seu rádio de pilhas parou?

«Transistomar» — Conserta com garantia o seu: Gravador, Vitrolinhas, TVs Portátil, Rádios de Pilha, Luz e Automóvel. Orçamentos grátis e na hora. Travessa do Ouvidor, 4 (próximo à Rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

MATERIAIS ELETRODOMÉSTICO

PINTURA DE GELADEIRA

A PISTOLA — TINTA DUCO .... NCr$ 40,00

BORRACHA .... NCr$ 18,00

ATENDIMENTO RÁPIDO — SERVIÇO PERFEITO

TEL.: 48-5416 — S. VALERO.

TÉCNICO ALEMÃO

CONSERTO E PINTURA DE GELADEIRA. PINTURA NCr$ 40,00 — BORRACHA NCr$ 20,00

Serviço Garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel. 42-7969 — Sr. HANS

DIVERSOS

DECLARO que perdi minha carteira profissional 2.132-D — CREA — 5ª Região — Rubem Libânio Villela.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Martins etc. — Tel. 58-8852

DECLARAÇÃO

LEJBA FEFERKORN — declara que foi extraviado seu recibo de comprovante de pagamento do impôsto sôbre lucro imobiliário, em nome do ESPÓLIO DE CARLOS DE OLIVEIRA PINHEIRO, tendo por objeto o prédio e respectivo terreno sito na AVENIDA SUBURBANA nº 7.287, nesta cidade.

RELIGIOSOS

Por uma graça alcançada com Oração à Chaga do Ombro de Jesus agradece

Dolores

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Agradecimento de Marlene de Oliveira Soria.

EDITAIS E AVISOS

EDIFÍCIO COIMBRA CONDOMÍNIO DO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Coimbra convoca pelo presente, todos os condôminos proprietários, para a Assembléia Geral que será realizada no dia 11-7-1967, na sede da firma A. Batista, Irmão Cia. Ltda., sita à Av. Presidente Vargas, 590, Grupos 1505/6, estando prevista a primeira convocação às 16h30m, com pelo menos metade dos proprietários e a segunda às 17 horas, com qualquer número, para tratar dos assuntos abaixo especificados:

a) Regulamentação da cláusula sexta da escritura de modificação de contrato.

b) Especificações dos banheiros sociais das unidades autônomas.

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, GB, em 4 de julho de 1967

MURILO CARRAZEDO MARQUES DA COSTA — Presidente

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Jorge de Marsillac, nos têrmos do art. 27, do Estatuto, são convocados os membros Honorários Nacionais, Eméritos, Titulares e Titulares-Colaboradores para a eleição do Diretório Nacional e da Comissão de Sindicância do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, para o biênio 1967-1969, que se realizará no dia 10 de julho de 1967.

A votação na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Rua Visconde de Silva nº 52 — Botafogo), realizar-se-á dia 10 (dez) de 10 (dez) até às 22 (vinte e duas) horas. No Capítulo de São Paulo, no mesmo dia em local e horários determinados pela respectiva Diretoria. Os demais membros Titulares e Titulares-Colaboradores do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, conforme os artigos 49, 50 e 51 do Regimento Interno, votarão por correspondência, segundo instruções já expedidas, sendo seus votos recebidos até às 22 horas do dia 10 de julho de 1967, no endereço acima mencionado.

Os membros Associados das Seções Especializadas vinculados ao órgão central do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, são também convocados para elegerem os Diretores das respectivas Seções, na mesma data, local e horário.

Dr. Américo Caparica Filho
1º Secretário

TEATROS

5 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!!!

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — Às 21h30m. — Impróprio até 18 anos
POR MOTIVO DE CONTRATO, 5 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN

EM

"ÉDIPO-REI"

De SÓFOCLES — Direção de FLÁVIO RANGEL
ESTRÉIA: — SEGUNDA-FEIRA — DIA 10
TEATRO REPÚBLICA

O MEIA NOITE do Copacabana Pálace anuncia

HELENA DE LIMA

no «show»

"RECITAL DE SAMBA"

ESTRÉIA: — AMANHÃ

Tôdas as noites JANTAR DANÇANTE — sem «Convert-Show», com OSCAR GALIENDE — ZÉ MARIA e S/ «Music-Men-Show»

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
IMPRETERIVELMENTE, 2 ÚLTIMAS SEMANAS

AGILDO RIBEIRO em

«A PENA E A LEI»

Música: CAPIBA
Comedia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497

O 7º DIA

ESTRÉIA: — SÁBADO, no TEATRO JOÃO CAETANO
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo da GB.

HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas e quintas-feiras.

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

MÁRIO BRASINI estarrecido com

"O Ôlho Azul da Falecida"

DIA 7
no TEATRO GINÁSTICO
DIREÇÃO DE
MAURÍCIO VANEAU

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 52-3456

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal
Quarta-feira, 12 de julho, às 21 horas — («Ticket» nº 8)

ORQUESTRA DE CÂMARA PAUL KUENTZ DE PARIS

No programa: — RAMEAU — HAYDN — TELEMANN — CHEVALIER DE SAINT GEORGES — SAMUEL BARBER — BELA BARTÓK.
INFORMAÇÕES: — Rua México, 74 — Sala 601 — TEL.: 22-1076

canecão

«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS

"GO GO GIRLS"

BANDAS, «BALLET» E VARIEDADES
O Chope mais gelado do país pelo preço mais baixo. Cozinha internacional — Sem Consumação Mínima.
DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, A PARTIR DAS 18h30m
RUA LAURO MÜLLER
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS.
De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

GRUPO OPINIÃO apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Direção geral: Armando Costa.
Com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, DOdui... Vianna Filho.
HOJE: — Às 21h30m — Têrças, quartas, quintas e domingos: — Estudantes em grupo de 10: 50%. Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

5º MÊS DE SUCESSO!

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para estudantes — Res.: 57-6651

Agora Com Ar Refrigerado

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
ou exceção e a regra
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO

Chegou Gildinha Saraiva!

O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta «Simone de Beauvoir, para de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar».
De CARLOS AQUINO e ANTONIO BIVAR
Dir.: ÁLVARO GUIMARÃES e ROBERTO FRANCO.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-1951
HOJE: — ÀS 21h30m.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: **VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO** de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas — Tel.: 22-7581

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m

FIDÉLIO

ÓPERAS EM 2 ATOS DE BEETHOVEN
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O.S.B. — Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/2

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITTO

A VOLTA AO LAR

De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY
HOJE: — Às 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- EL GRECO («El Greco») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Mel Ferrer, Rosanna Schiaffino, Franco Giacobini e Mario Feliciani. Biográfico. No Palácio. Proibido até 14 anos.
- O OLHO DA ESPIONAGEM («Spy in Your Eye») — Americano. Colorido. Direção de Vittorio Sala. Com Dana Andrews, Brett Halsey e Pier Angeli. No Art-Tijuca, Art-Méier, Florida, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade, Art-Madureira.
- TERRA SELVAGEM («Pampa Selvagem») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros. Western. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.
- LOUCA JUVENTUDE («Loca Juventud») — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Samuel Mur Oti. Com Joselito, Luis Mendes, Marisa Merlini e Ingrid Simon. Comédia dramática musicada. No Condor-Copacabana, Piratas, Olinda e Mascote. Livre.
- A SOMBRA DE UM GIGANTE («Cast a Giant Shadow») — Americano. Direção e produção de Melville Shavelson. Com Kirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickinson, Stathis Giallelis e Frank Sinatra. Drama de guerra. No Odeon, Copacabana, Leblon e América. Proibido até 14 anos.
- O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA — Brasileiro. Direção de Ari Fernandes. Com Carlos Miranda, Geraldo Del Rey, Hélio Meneses, Tuca e Lóis. Aventuras, em quatro episódios, de um agente da Polícia Rodoviária. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.
- ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO («Life for Ruth») — Inglês. Direção de Basil Dearden. Com Michel Craig, Patrick McGoohan e Janet Munro. Drama. No Alvorada. Proibido até 18 anos.
- GATA BORRALHEIRA — Russo. Direção de Alexandre Rou. Colorido. Bailados com o Corpo de Ballet do Teatro Bolshoi de Moscou e Raissa Struchkova. No Riviera. Livre.
- O AGENTE FLINTSTONE — Americano. Colorido. Desenho de longa metragem com «Flintstone». No Rian e Carioca e, a partir de quinta-feira, no Capitólio e Miramar. Livre.
- AS DESVENTURAS DE MERLYN JONES («The Misadventures of Merlyn Jones») — Americano. Produção de Walt Disney. Colorido. Com Tony Kirk e Annette. Comédia de complicações cômicas. No Ópera, Caruso, Rio e, a partir de quinta-feira, no Imperator, Bruni-Piedade, Matilde, Rio Palace. Livre.
- DESAPARECEU UM ESPIÃO — Americano. Metrocolor. Aventuras de Napoleon Solo e Illia Kuriaky. Com Robert Vaughn, David McCallum, Vera Miles e Léo G. Carroll. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Paz, Mauá e Para Todos. Proibido até 14 anos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Névoas do Terror (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Os amôres de uma louca — 18 anos.
CINE GÓES — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
FLORIANO — Dois contra o Oeste — Livre.
IMPÉRIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PRESIDENTE — Estrêla de fogo — 14 anos.
REX — No reino da traição — Livre.
RIO BRANCO — O olho da espionagem — 18 anos.

ZONA SUL

ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.
ALVORADA — Escrava de uma obsessão — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
FLORIDA — O olho da espionagem — 18 anos.
JUSSARA — Nos velhos tempos do Gordo e o Magro — Livre.
KELLY — Uma família fulera — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Terra em transe (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PARIS PALACE — Uma família fulera — Livre.
PIRAJÁ — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
POLITEAMA — Como possuir Lissu — 14 anos.
RIVIERA — A gata borralheira — Livre.

ROIAL — Uma família fulera — Livre.
S. LUÍS — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
SCALA — Uma família fulera — Livre.
VENEZA — Um homem [illegible]

ZONA NORTE

ALFA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
ANCHIETA — A morte espreita no mar — 14 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRITÂNIA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-MÉIER — Uma família fulera — Livre.
CACHAMBI — O agente OSS-117 — 18 anos.
CAIÇARA — Massacre traiçoeiro e o tesouro perdido dos aztecas.
CAMPO GRANDE — A máquina de fazer biquínis — 10 anos.
CASCADURA — O caçador de aventuras — 18 anos.
COIMBRA — O diabólico vampiro de Dusseldorf — 18 anos.
COLISEU — Com licença para matar — 18 anos.
FÁTIMA — Talhado a granito — 14 anos.
FLUMINENSE — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
IMPERATOR — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
LEOPOLDINA — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
MADRID — Com licença para matar — 18 anos.
MÉLO-PENHA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
MARAJÓ — Sete mulheres de minha vida — 14 anos.
MATILDE — A cabana do pai Tomás — Livre.
MOÇA BONITA — Estrêla de fogo — 14 anos.
NATAL — Tormenta de aço e Plano para matar — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Ladrões de sôlera — 18 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — A última cavalgada — 14 anos.
PARAÍSO — Agentes secreto desafia Moscou — 10 anos.
ROSÁRIO — Uma família fulera — Livre.
REGÊNCIA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
RIO PALACE — As desventuras de Merlyn Jones — Livre.
SANTA ALICE — Tobruk — 10 anos.
SANTA CRUZ — Verdugo de Veneza — 10 anos.
S. PEDRO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
TIJUCA — O vigilante em missão secreta — Livre.
VAZ LOBO — Pistoleiros em duelo — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmalado», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
RECREIO (22-8585) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Evaristo de Morais Filho
— Dr. Parsifal Barroso
— Dr. Drault Ernâni de Melo e Silva
— Jornalista Fernando Segismundo, nosso companheiro de redação
— Cel. João Luis Vieira Maldonado
— Dr. Osni Duarte Pereira
— Sr. Esaú Afonso de Carvalho
— Sr. Normando de Morais
— Sr. Eronides de Araújo
— Sra. Elisa de Paula e Sousa

CASAMENTOS

— **Srta. Magali Fritz-Sr. Marden Matos Braga** — Será realizado no próximo sábado, na capela do Colégio Virgem de Lourdes, na rua São Clemente, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Magali Fritz, filha do senhor Oscar Fritz e senhora, com o sr. Marden Matos Braga, filho do casal Rosa e José Guimarães Braga.

BODAS DE PRATA

Casal Aloísio Pena Martins — Domingo próximo, serão comemoradas as bodas de prata do casal sr. Aloísio Pena Martins e senhora Hilda Realo Martins, figuras de projeção social na capital fluminense. Na oportunidade será anunciado o noivado de seu filho, Carlos Artur Reale Martins, acadêmico de Direito e funcionário do Estado, com a senhorita Maria Alice Santana Wiltshire, filha do casal doutor Abelardo Wiltshire, também da sociedade de Niterói.

No próximo dia 9, festeja suas bodas de prata o casal, sr. Armando Ferreira de Andrade e sua senhora dona Luci Ramos de Andrade, que viajarão para o Uruguai em recreio.

FESTAS

Com a finalidade de conseguir fundos para compra de material escoteiro necessário ao adestramento de 120 rapazes, o Grupo Escoteiros do Mar «Novos Horizontes», da União dos Escoteiros do Brasil, realiza uma festa junina no dia 8 do corrente, com início às 19 horas, na sede, na rua Henrique Boiteux número 141, em Cachambi, onde se encontram os convites. A festa terá o concurso do Conjunto «Os Cosmonautas».

PELOS CLUBES

— **Country Club de Jacarepaguá** — Haverá, hoje, às 21 horas, um coquetel oferecido às Misses Roraima, Maranhão, Espírito Santo, Acre, Rondônia e Ceará, na sede social na praça Barão da Taquara número 13.

— **Clube Sírio e Libanês** — Quinta-feira, dia 6, haverá cinema, às 21 horas, com o filme «Aconteceu num apartamento». Sábado, Boate de Brotos, das 22 às 2 hs. e domingo, dia 9, passeio pela baía de Guanabara, iniciado às 7 horas, com banhos de mar, passeios em Paquetá e diversões.

— **Casa de Lafões** — No próximo sábado, dia 8, haverá um «Baile-Show», com o Conjunto «The Virginian Boys», no horário das 22 às 2 horas.

— **Clube Ginástico** — Será realizado o Primeiro Salão de Belas-Artes, no período de 13 a 27 do corrente, na sede da avenida Graça Aranha. A mostra reúne pintura, escultura, desenho e arte decorativa. O júri será composto dos professôres Armando Viana, Osório Belém e Mateus Fernandes.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Joaquim Antônio Carreiro — 10 horas, Igreja São Francisco de Paula
Françoise Dorleac — 10 horas, Igreja N. Sra. da Glória do Outeiro
Francisco Hernandez y Hernandez — 10h30m. Igreja Candelária
Maria da Glória Sá Freire de Sousa — 9h30m. Igreja Candelária
Dr. Otávio Everton Pinto — — 10 horas. Matriz de Copacabana
Emília Rebechi Mariz — .. 10h30m. Matriz de São Paulo Apóstolo
Hugo Bade — 11 horas. Igreja Candelária
Viúva Cândido de Almeida — 8h30m. Catedral
José dos Santos Viana — .. 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Caixa Chama Servidor Para Dar Empréstimos

A Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro promoverá, hoje, a entrega dos contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 29.500, para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimento nas repartições onde trabalham.

Ainda hoje, a Carteira de Consignações receberá, também, para o devido processamento, as propostas de empréstimos até o número ... 53.000, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores interessados, a fim de promover o andamento urgente de todos os documentos necessários.

PAGAMENTO

A Caixa Econômica informa que creditará em contas-correntes, hoje, em suas 39 agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: **Tesouro Nacional:** Aposentados dos Ministérios da Aeronáutica, do Exterior, da Fazenda e da Guerra; Ativos dos Ministérios da Educação (lote 4), da Fazenda (diversos) e da Saúde (lotes 4 e 5); Pensionistas do Ministério da Viação; e pessoal da Frota Nacional de Petroleiros.

POSSE

Logo após a cerimônia de posse que será realizada no gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Fernando Cumming Yang assumirá o cargo de presidente do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários.

O ato da transmissão do cargo será promovido às 16 horas na sala de sessões da Comissão Deliberativa do ... SASSE.

EXIGÊNCIAS

Encontram-se na Procuradoria Jurídica da Caixa Econômica, aguardando cumprimento de exigências os seguintes processos:

10.076 juntar quitação de água; 30.881 comparecer à PJ; 56.108 juntar guia de transmissão; 56.382 retificar guia transmissão; 60.068 comparecer à PJ; 60.375 prova de averbação da construção; 60.443 esclarecer distribuição; 60.516 — 60.590 juntar os atuais confrontantes; .... 60.611 juntar quitação dos impostos; 60.625 juntar os atuais confrontantes; 60.632 juntar certidão do R.I.; 60.705 prova do atual estado civil do vendedor; 60.712 esclarecer distribuição; 60.734 — 101.254 comparecer à PJ; 105.648 esclarecer distribuição; 106.097 prova de averbação da construção; 106.526 — 107.363. — 108.057 comparecer à PJ; 108.417 juntar quitação da Prev. Social; 108.440 comparecer à PJ; 108.627 juntar certidão 1º Ofício; 108.756 comparecer à PJ; 108.846 retificar a guia de transmissão; 108.907 juntar certidão do R. I.; 109.300 comparecer à Procuradoria Jurídica.

Floriano Faissal Eleito o Avô Ilustre do Ano

Flagrante de felicidade, nos estúdios da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, quando as netinhas Lenita e Andréa não resistiram e deram beijinhos no progenitor FLORIANO FAISSAL, Diretor da Rádio-Teatro da PRE-8, eleito o AVÔ ILUSTRE DO ANO DE 1967, como vemos na foto. Todos os funcionários e artistas da RÁDIO NACIONAL, estão comemorando o acontecimento. Dia 7, sexta-feira próxima, das 9 às 10 horas, na programação da ABERNA — Baú da Vovó e do Vovô, carinhoso «script» e apresentação de Graciette Sant'Anna, tendo ao seu lado Olga Nobre, será todo êle dedicado aos avós da PRE-8 e especialmente ao Floriano Faissal. Dia 9, domingo próximo, «Dia dos Avós», haverá a Missa em Ação de Graças, na Igreja de Santana, às 18 horas, quando, logo após, o ato religioso, Floriano Faissal será diplomado, pelo Clube de Diretores Lojistas.

«DN» NA TIJUCA & ARREDORES

"Blefada" a População da Tijuca

A revista do Tijuca T. C. que está circulando êste mês inseriu em página inteira, uma mensagem ao governador Negrão de Lima, sob o título «Obrigado Senhor Governador», que a transcrevemos na integra:

«Depois de uma luta de alguns anos, com marchas e contra-marchas, finalmente ficou assegurado à população do bairro a abertura da avenida Heitor Beltrão, no trecho entre Conde de Bonfim e Desembargador Isidro. Graças à intervenção enérgica e esclarecida do Governador Francisco Negrão de Lima, foi finalmente paga a desapropriação da «Garagem Batista», com o que ficou assegurado ao Tijuca Tênis Clube a frente de sua monumental sede social».

Agora, pasmem os leitores. Depois de tudo isso, inclusive, desapropriando um contribuinte, para atender as necessidades do bairro e sua população com a abertura da av. Heitor Beltrão, eis que surge o sr. Paula Soares, Secretário de Viação e Obras Públicas, contrariando os preceitos morais da administração pública, determinando o aproveitamento das instalações da Garagem Batista para uma garagem para a SURSAN.

Um ato desta natureza não comporta maiores comentários. Porque caracteriza um verdadeiro «blefe» que o Governador certamente não endossará.

NOTAS RACIONADAS:

Seguirá depois de amanhã para Angola e em seguida para Moçambique, na África Portuguêsa, o deputado Gama Lima, integrando oficialmente a delegação que participará do II Congresso das Comunidades e Culturas Portuguêsas. ✻ O dr. Geraldo Ferraz, sub-chefe da Casa Civil da presidência da República, será homenageado hoje com um jantar pelos seus amigos residentes na Tijuca e arredores, comemorando seu aniversário natalício. ✻ Já está na Secretaria de Obras, em vias de ser firmado, o contrato para a elaboração do projeto do túnel dos rios da Tijuca. ✻ Alterado o nome do Parque Nacional do Rio de Janeiro, criado em 1961, para Parque Nacional da Tijuca (P.N.T.) com as mesmas dimensões e demais características. ✻ Ganhará a Tijuca, ainda êste mês, o mais luxuoso e confortável cinema da Guanabara. Trata-se do Cine Tijuca Palace, de Nélson Caruso, situado na rua Conde de Bonfim, 214, ao lado da agência do DN». ✻ A necessária e indispensável ligação da rua Moura Brito com Bom Pastor já está pronta. Falta, apenas, inaugurá-la. Parece que estão esperando, demagògicamente, o aniversário da administração Negrão de Lima para fazê-lo. ✻ A CEDAG continua conspirando contra a Administração Regional da Tijuca, não considerando suas diversas e reiteradas reclamações, dando aos contribuintes uma falsa sensação de descaso das autoridades locais. ✻ E as reuniões do Conselho Consultivo da VIII RA? Completado o 1º semestre de 67, sem qualquer contato entre os seus membros. ✻ Será sábado próximo a festa junina promovida pelo Oasis Clube, em colaboração com a Secretaria de Turismo. O Oasis é o clube que, proporcionalmente, mais cresce na orla marítima da Barra da Tijuca. ✻ Viajou sábado para Fortaleza, em visita a seus pais, a sra. Maria do Carmo Pinto, espôsa do dr. Paulo Pinto, movimentado diretor social do Tijuca T. C. ✻ A sra. Dinah Tavares, 1ª Dama do Tijuca T. C., será capa da edição de lançamento de «GB Norte Sul em Revista», publicação que aparecerá ainda êste mês. ✻ O «Baile das Debutantes» que o Tijuca T. C. fará realizar a 23 de setembro, já tem o seu êxito assegurado. As inscrições já foram fechadas com 17 debutantes inscritas e com 6 outras na suplência aguardando desistência. Oportunamente relacionaremos os nomes das debutantes. ✻ Seguiu, também, sábado, para Salvador, em viagem de estudo e turismo, profª Marina Martinez, espôsa do sr. Hugo Martinez Filho, secretário do Conselho Deliberativo do Country da Tijuca. ✻ Motivos imperiosos de última hora, impediram o comparecimento dêste colunista ao coquetel promovido pela Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, em homenagem à Imprensa. Lamentamos mesmo. Contudo, o presidente José Antônio da Silva Jr., o secretário Manuel Laranjeira e o Relações Públicas Carlos Fernandes Anastácio, da querida agremiação, poderão contar com a simpatia e a permanente colaboração desta coluna. ✻ O dr. Onofre Moreira, reconhecido como o maior «cobra» da Guanabara, em cirurgia plástica, foi convidado e participou como membro do corpo de jurados do concurso de «Miss» Brasil. ✻ Na noite de «Miss» Brasil, o colunista anotou a presença, no Maracanãzinho, do dr. José Alberto Gueirós, maior editor de «pocket-book», do deputado Sami Jorge e do sr. Péricles Chaves, assistente do Secretário dos Serviços Sociais. ✻ José Roberto, Marilena e Luís Roberto, convidando para a cerimônia de Bodas de Prata de seus pais José e Juraci Guersola, a realizar-se no próximo dia 25, na Matriz dos Sagrados Corações. Êle é o homem que controla as finanças do Tijuca T. C. ✻ Na próxima quarta-feira, será realizado um almôço em benefício do Casarão, setor GB da Feira da Providência na residência da sra. Maria Elisa Couto, uma das patronesses-assistentes da sra. Zélia Abdulmacih, vice-prefeitinha da VIII RA. ✻ Almoçando no Restaurante «Os Esquilos», na Floresta da Tijuca, o conhecido capitão de emprêsa no Estado de São Paulo, sr. Nicola Raimundo, em companhia do sr. Domênico Leta, Superintendente-Geral de Fernando Chinaglia Distribuidora (Seleções). Êste último de viagem amanhã para os «states». ✻ O Teatro Azul, criado e dirigido por Pedro-Jorge, órgão da Campanha Nacional da Criança, fará realizar o I Seminário Infantil, em meio os grandes atividades programadas para o 2º Semestre. ✻ Os deliciosos biscoitos feitos pelas Irmãs de Caridade do Asilo Bom Pastor, já não chegam mais para as encomendas, dada a preferência que a população vem lhe atribuindo. Contudo, as bondosas Irmãs estão multiplicando suas atividades para atender a todos os pedidos. ✻ Hoje, comemorando mais um aniversário natalício, o sr. Carlos Lemos, Delegado Fiscal da VIII RA, estará recepcionando seus parentes e amigos, com um «friendly-scotch».

CORRESPONDÊNCIAS — Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512 apto. 303 — Tijuca.

NAUGURADO O "SHEIK"

Com a presença dos Administradores Regionais Machado Costa (Tijuca) e Francisco Matrins Filho (Vila Isabel), Atílio (Brahma) Andreani, deputado Sami Jorge, Paulo Zouain, sub-diretor do Hospital da PM, deelgado Fiscal Carlos Lemos, dos cronistas Carlos Renato e Braga Filho, Fábio Bastos do Banco Nacional de Minas Gerais, e o fotógrafo Julião documentando para o Estúdio Lacerda, os srs. Gabriel Tomé e Américo Sá Filho entregaram à sociedade e ao comércio da Tijuca e Arredores», o Restaurante «Sheik», cuja cozinha internacional e especialidades árabes estarão sob a competente direção de Mustafá.

Com os garçons trajando indumentária típica, rigorosamente treinados para atender com eficiência e cortezia, o «Sheik» proporcionará ainda aos seus clientes o confôrto das suas modernas instalações e luxuosa decoração.

O Jantar da «Velha Guarda»

Encerrando o programa comemorativo do seu 52º aniversário de fundação, o Tijuca Tênis Clube promoveu o jantar da Velha Guarda que certamente terá se convertido numa noite inesquecível, dada a grande animação que contagiou a todos os associados e convidados especiais que superlotaram as dependências do magnificamente decorado salão nobre do grêmio cajuti.

Atrás da eficiente linha de frente constituída de Tavares, Salatiel, Guersola, Zouain e Paulo Pinto, o colunista anotou ainda os casais que contribuiram com elegância e simpatia para o brilho da festa: Delegado José (Edir) Gomes Sobrinho que aniversariava, Alberto (Eli) Cury, Joel (Maria Neusa) Couto do Vale — ela é assistente de Dayse Pôrto na R.P. da VIII RA, Edmond (Núbia) Feres, Jorge (Brizola) e sra. Emilson Falcão Guimarães, dr. Osvaldo (estamos com Vadico) e Helena (coitadinha) Crespo, Fernando José (Teresinha) Pessoa de Almeida, dr. Hamilcar (Marisa) Viana, Augusto (Dila) «Prontocor» Regala, Gabriel (Ione) «Sheik» Tomé e Domingos (Nice) Leone que com sua simpatia e espírito esportivo, voltou a empolgar no «show» de Lana Bitencourt com a orquestra de Peter Thomas.

Estranhamos, apenas, a ausência do cel. Paulo Zouain logo após o «show». Temos a impressão que o grêmio cajuti não está explorando convenientemente o prestígio do ex-administrador do VIII RA na função de diretor de Relações Públicas. Será?

ÓTIMO APRONTO DE ESTUÁRIO NOS 700 METROS: 44", CORRENDO O "FINO"

Bequinho montará Estuário na noturna de amanhã e, caso o macho venha a confirmar o magnífico apronto que produziu, deverá dar mais um pontinho para o bridão pernambucano na luta pela estatística

Estuário, vindo de bom segundo lugar para Pleno, realizou a melhor partida de ontem, mostrando que muito dificilmente deixará de ser o ganhador da carreira mais interessante da corrida de amanhã. O pilotado de Béquinho cravou 44" para os 700 metros, arrematando pelo centro da cancha e visivelmente contrariado pelo seu pilôto que chegou a fazer fôrça, no final, para conter o alazão. Estuário deixou lisonjeira impressão, evidenciando mesmo esplêndida forma. Quick Brown, beneficiado com o pêso pluma de J. Costa, assinalou mais dois quintos, finalizando com grande ação, enquanto Arkepan, arrematava fàcilmente em pouco mais de 45" para a mesma distância. Quenal não fêz fôrça em 40", na base do carreirão ao longo dos 600, e Enibú, tocado pelo J. Santana, cravou 46" nos 700, sem convencer.

Outras partidas foram anotadas para a corrida de amanhã, merecendo destaque os de Ural, que arrematou correndo muito, em 21"3/5 nos 360; Fair City, floreando na reta em 37"2/5; Tawny, 44" nos 700, correndo o «fino» e uma parada indigesta; Bojudo, mostrando que, desta vez, será 38"2/5, nos 600 da reta, num autêntico floreio largo e com o Oziel Fraga agarrado firme nas duas rédeas; Barbizon, 41", flanando em tôda a reta de chegada e, Endeavor, que assinalou 51" nos 800, saindo e chegando na mesma toada.

Eis os aprontos anotados:

1º Páreo: Emenda, J. Portilho, 600 em 40"; Fair City, Paulielo, 600 em 37"2/5 — 2º Páreo: Chateau, J. Diniz, 600 em 40"; Peteddy, L. Carvalho, 600 em 39"; Yucatan, S. M. Cruz, 600 em 39"; Cacique Guarani, R. Penido, 600 em 37"2/5; Gold Express, J. Machado, 700 em 45" — 3º Páreo: Tawny, A. Santos, 700 em 44"; Arnagot, J. Pedro Filho, 600 em 38"; Pinheiral, L. Carlos, 360 em 22"; Jimba-Loo, J. Silva, 600 em 39"; Don Cláudio, J. Corrêa, 600 em 39" — 4º Páreo: Old Ball, L. Alvarenga, 600 em 40"; Rouxinol, A. Marçal, 700 em 45"; Sorridente, J. Portilho, 800 em 51"; Biscainho, A. Ramos, 360 em 23"; Bojudo, O. F. Silva, 600 em ... 38"2/5; Happy Wind, J. Machado, 600 em 38"2/5 — 5º Páreo: Barbizon, R. Carmo, 600 em 40"; Beija-Flor, J. Machado, 600 em 41"; Caudilho, A. Nery, 600 em 39" — 6º Páreo: Quenal, J. Reis, 600 em 40"; Estuário, M. Silva, 700 em 44"; Quick Brown, J. Costa, 700 em 44"2/5; Arkepan, J. Machado, 600 em 38"2/5; Enibu, J. Santana, 700 em 46" — 7º Páreo: Cambroeira, A. Marçal, 600 em 41"; Negra do Sul, J. Portilho, 600 em 38"; Megan, J. Silva, 600 em 40"; Arteira, M. Silva, 600 em 39"; Bella Sicília, A. M. Caminha, 600 em 40".

Fair Miss Ganhou Bem e Deve Bisar

Fair Miss vem de boa vitória e deve bisar no primeiro páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Sargento Alberto Alves de Moura).

N. Ks.
1—1 Emenda, J. Portilho .. — 58
2—2 Fair Miss, A. Ricardo 3 58
3 Sana Mine, O. F. Silva — 51
3—4 Palmoa, R. Carmo ... — 51
5 F. City, J. B. Paulielo — 51
4—6 Precavida, M. Silva . 2 53
7 Arapova, J. Brizola . 1 54

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Tenente Sérgio Luiz Mattos).

N. Ks.
1—1 Varelo, J. Pedro Fº . 2 58
2 Hino, R. Carmo ... 4 57
2—3 Motur, A. Ramos .... — 58
4 Chateau, J. Diniz ... 1 56
3—5 Petedy, L. Carvalho . — 58
6 Yucatan, S. M. Cruz . 5 58
7 Dampier, P. Fernandes — 56
4—8 C. Guarani, R. Penido — 58
9 Altalin, F. Maia 3 56
10 G. Express, J. Machado — 55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Capitão Antônio Pinto Jr.).

N. Ks.
1—1 Tawny, A. Santos 5 56
2 Arnagot, J. Pedro Fº . 3 54
2—3 Bigurrilho, M. Carval. — 58
4 Pinheiral, L. Carlos .. 6 58
3—5 Paralin, O. F. Silva .. 1 57
6 Jimba-Loo, J. Silva . — 54
7 L. Tower, C. A. Souza — 58
4—8 Surriento, J. B. Paul. 4 54
9 Don Cláudio, J. Corrêa — 58
10 Balman, A. Hodecker . 2 51

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Maestro Anacleto de Medeiros).

N. Ks.
1—1 Old-Ball, L. Alvarenga — 58
2 Rouxinol, A. Marçal .. 5 58
2—3 Argentum, M. Silva ... — 55
4 Sorridente, J. Portilho — 58
5 Biscainho, A. Ramos . 5 51
3—6 Bojudo, O. F. Silva 1 58
7 Saturday, M. Carvalho — 55
8 Dintel, L. Corrêa 2 55
4—9 M. Charles, J. B. Paul. 4 58
10 Xilógrafo, F. Per. Fº — 58
11 H. Wind, J. Machado — 54

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (2 de Julho de 1856 — (Fundação do Corpo de Bombeiros).

N. Ks.
1—1 Barbizon, R. Carmo . 4 58
2 Beija-Flor, J. Machado 3 58
2—3 Saint Denis, A. Ramos 2 58
4 Malagrey, M. Carvalho 7 55
5 Sinabrino, A. Dornelles 8 58
3—6 Caudilho, A. Nery .. 5 58
7 Larghetto, O. F. Silva — 58
8 D. Romeu, J. Pedro Fº — 58
4—9 Himation, J. B. Paul. 1 58
10 Fricandó, R. A. Pinto — 58
11 Fogaréu, (*) Não corre 6 58
(*) Ex-Touch-me-not

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Heróis da Ilha de Braço Forte) — (Betting).

N. Ks.
1—1 Quenal, J. Reis ..... — 57
2 Descanso, L. Corrêa . — 51
2—3 Estuário, M. Silva ... — 51
4 Quick Brown, J. Costa — 52
3—5 Arkepan, J. Machado . — 56
6 Falconet, J. Marinho . — 50
7 Hemlefelo, M. Carvalho 1 52
4—8 Kimimo, F. Pereira Fº — 53
9 Enibu, J. Santana ... — 57
10 Levitico, O. F. Silva 2 51

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Coronel Abel Fernandes de Paula) - (Betting).

N. Ks.
1—1 Cambroeira, A. Marçal — 58
2 N. do Sul, J. Portilho — 55
3 Féerie, J. Borja .... — 55
2—4 Megan, J. Silva 5 58
5 Aravé, J. Reis ...... — 55
6 Arabela, A. Ramos .. 1 55
3—7 Miss Morumbi, O. F. Silva .... — 57
8 Arteira, M. Silva 3 58
9 Armadilha, Não corre . — 56
4—10 B. Sicília, A. M. Cam. — 58
11 Fula, R. Carmo 4 57
12 Trempe, L. Corrêa ... 2 55
13 Paquera, Não corre .. 6 54

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros) - (Betting).

N. Ks.
1—1 R. de Monde, M. Henr. — 57
2 Badajoz, J. Borja ... 1 58
2—3 Jangadeiro, J. Silva .. 1 58
4 Alfredo, A. Ramos .. — 54
3—5 Endeavor, A. Hodecker — 57
6 Itaroguam, L. Corrêa . — 53
7 Cholério, P. Fernandes — 52
4—8 Majesté, J. Machado . — 58
9 Ural, R. Carmo .... — 51
10 Uaínerio, Não corre . — 54

CAUCASIANA ESTÁ BEM E SERÁ RIVAL

Caucasiana vem de boa vitória e será rival certa no segundo páreo de sábado, podendo mesmo ganhar com facilidade. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Good Gift 1 57
2—2 Nove Horas 2 56
3—3 Irapu .... — [illegible]
4—4 Athéie .... 4 [illegible]
5 Obione .... 3 [illegible]

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Guinea .... 1 [illegible]
2—2 Fás .... 2 [illegible]
3—3 Charnot .... — 62
4 Caucasiana .... — 54
4—5 El Maestro .... — 56
6 Fiel .... — 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 White Ratzo 1 56
2 Guignard .... — 54
2—3 Kreche .... — 58
4 Happy Jack .... — 57
3—5 Jocker .... — 66
6 Monteolimpo .... — 58
4—7 Fetuo .... — 58
8 Mengo .... — 59
9 Cuore .... — 55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Thaxysta 2 56
2 Old Cat 1 57
2—3 Fassônia 1 59
4 Porteou .... — 56
3—5 La Guardia 5 55
6 Belleville 3 56
4—7 Secret Love .... — 56
8 Miss Kaltan .... — 56
9 Profanete .... — 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Freedom .... — 58
2 Previlegio .... — 58
2—3 Fair River 1 51
4 Ineu .... — 55
3—5 Venuto .... — 58
6 Delegado .... — 58
4—7 Feitiço da Vila .... — 54
8 Drive-In .... — 57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

1—1 Quickmalett 2 56
2 Suez .... — 56
2—3 Reverso 7 57
4 Tirillo 1 58
5 Cuentero 8 58
3—6 Iesto 3 56
7 O Peregrino 1 56
8 Ardil .... — 58
4—9 Mabatrus 6 56
10 D. Faut 5 56
11 Marreco .... — 56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Minha Galinha .... — 57
2 Suvenir .... — 57
3 Cara Mia 7 57
2—4 Roseville 1 57
5 Sinceridad .... — 57
6 Pilhada 3 57
3—7 Isla .... — 57
8 Angana 6 57
9 Peecia 2 57
10 Maria Liza 4 57
4—11 Veádis .... — 57
12 Quelhoona .... — 57
13 Varnia .... — 57
14 Aiska 5 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting) - (Variante).

1—1 Arminho 3 57
2 Taarup 2 57
3 Tanguari .... — 57
2—4 João Ternura .... — 57
5 Dumhil .... — 57
6 Farsian 6 57
7 Fero 7 57
3—8 Amilcar .... — 57
9 Gutovi .... — 57
10 Honest Man 4 57
11 Escol 9 57
4—12 Felestião 1 57
13 Altak 8 57
14 Eremita .... — 57
15 Meu Bem 5 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting)

1—1 Maniela 2 56
2 Serpirá .... — 54
2—3 Virajuba .... — 51
4 Happy Sun .... — 56
3—5 Folão .... — 56
6 Matroquitã 1 56
7 Parambil .... — 51
4—8 Amoré .... — 56
9 Madeno 4 56
10 Miss Bee 3 49

COMEÇOU A MONTAGEM DO «STARTING-GATE»

Um «starting-gate» auxiliar, para treinamento dos animais, foi montado ontem na garage do Jóquei Clube. Hoje estará em funcionamento, sob a supervisão do sr. Lindsay Sims, presidente da firma fabricante e que veio da Austrália para dirigir a montagem. Os dois aparelhos para corridas estarão prontos em dez dias

Começou, ontem, a montagem do «starting-gate» elétrico, recentemente adquirido pelo Jóquei Clube Brasileiro e há dois dias liberado pela Alfândega. O «Sterilline», conforme é mundialmente conhecido, poderá entrar em funcionamento dentro de dez dias, pois, segundo declarações do sr. Lindsay Sims, diretor-presidente da Sterilline Distributors Ltd., que veio da Austrália especialmente para dirigir a montagem do aparelho, serão necessários apenas sete dias para a conclusão dos trabalhos. Dois aparelhos serão montados, sendo um com 18 «boxes», para a raia de areia, e outro com 22 para a pista de grama. Um outro suplementar, para o treinamento dos animais, ficou pronto ontem à tarde, e hoje já estará na raia em pleno funcionamento.

O «starting-gate» elétrico, adquirido pelo Jóquei Clube, é o primeiro a entrar em ação na América do Sul. No entanto, o Jóquei Clube Argentino já fêz a sua encomenda e o de São Paulo está apenas aguardando a instalação do aparelho comprado pelo JCB para, em seguida, entrar em negociações. Frisa o sr. Lindsay Sims que já instalou cêrca de 300 em todo o mundo, existindo, no momento, mais de vinte nos Estados Unidos.

O aparelho, de fácil funcionamento, e que vai acabar de uma vez para sempre com os animais indóceis, e de simples manejo, não havendo problemas concernentes à energia, pois funciona com duas baterias comuns, do tipo usado em automóveis. Até hoje, desde a sua primeira instalação, não apresentou nenhum problema, tendo enorme aceitação em todos os prados do mundo.

Você Pode Ajudar o Retiro Dos Artistas

Para angariar os meios que possa ajudar a manter o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a Casa dos Artistas está vendendo tômbolas que vão sortear, no próximo dia 25 do corrente, pela Loteria Federal nada menos de três (3) Volkswagen — nos 1º, 2º e 3º prêmios — uma máquina de lavar roupa e uma geladeira. Os carros são inteiramente novos, zero quilômetro, e estão expostos na cidade.

Quem comprar as tômbolas, além de estar habilitado aos magníficos prêmios, estará concorrendo para ajudar aos antigos astros e estrêlas que estão recolhidos no Retiro de Jacarepaguá.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São os seguintes os principais favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Emenda (22)**
2º Pár. — **Motur (20)**
3º Pár. — **Tawny (25)**
4º Pár. — **Bojudo (25)**
5º Pár. — **Barbizon (22)**
6º Pár. — **Arkepan (20)**
7º Pár. — **B. Sicília (26)**
8º Pár. — **Jangadeiro (25)**

ERNÂNI AMPLIA VANTAGEM SÔBRE PEDROSA E ZILMAR

Com as três vitórias obtidas na corrida de domingo último, através de Extra-Dry, Garon e Gibeline, Ernani de Freitas ampliou a vantagem na estatística que mantém sôbre Luís Pedrosa e Sabatino D'Amore, que continuam empatados no segundo pôsto com 31 vitórias. O preparador dos famosos Haras São José e Expeditus totalizou, então, sua 43ª vitória, seguindo firme na vanguarda, em busca de mais um campeonato da estatística. Em quarto lugar, aparece Paulo Morgado com 29 vitórias, seguindo-se Zilmar Guedes, com 24, Arthur Araújo, com 22 e os demais, com menor número de vitórias.

POSIÇÕES

Eis as posições atuais dos profissionais nas estatísticas de 67, nas três categorias:

TREINADORES

Nome	Vitórias
E. Freitas	43
S. D'Amore	31
J. L. Pedrosa	31
P. Morgado	29
Z. D. Guedes	24
A. Araújo	22
L. Ferreira	20
A. P. Silva	20
E. P. Coutinho	18
F. Costas	16
H. Tobias	15
A. Morales	15
M. Souza	15
W. Aliano	13
C. Pereira	13
R. Carrapito	11
C. Morgado	11
M. Almeida	10
J. Morgado	10
W. G. Oliveira	10
A. Corrêa	10
G. Morgado	10
R. Silva	9
C. Gomes	9
O. B. Lopes	8
B. Ribeiro	8
M. Mendonça	7
Exp. Coutinho	7
F. Pereira	7
C. Tourinho	7
G. Feijó	7
S. Morales	7
F. P. Lavôr	7
O. Serra	6
M. Salles	6
O. Pinto	6
J. J. Tavares	6
I. Pinheiro	6
J. C. Silva	6
R. Morgado	6
R. Tripodi	5
R. Costa	5
T. Garcia	5

JÓQUEIS

Nome	Vitórias
J. Machado	48
A. Ramos	41
A. Ricardo	39
J. Reis	35
O. Cardoso	33
F. Pereira Filho	30
J. Borja	29
P. Alves	29
J. Portilho	26
M. Silva	25
J. B. Paulielo	22
A. Santos	[illegible]
F. Menezes	[illegible]
H. Vasconcelos	[illegible]
C. Morgado	[illegible]
L. Santos	[illegible]
S. Silva	[illegible]
J. Santana	[illegible]
F. Estêves	[illegible]
S. M. Cruz	[illegible]
J. Pedro Filho	[illegible]
J. Silva	[illegible]
M. Andrade	7
A. M. Caminha	7
L. Corrêa	7
C. R. Carvalho	[illegible]
R. Penido	[illegible]
D. Moreira	[illegible]

APRENDIZES

Nome	Vitórias
J. Pinto	[illegible]
J. Brizola	[illegible]
O. F. Silva	[illegible]
R. Carmo	[illegible]
J. Queirós	[illegible]
L. Carlos	[illegible]

Conselho Técnico Altera Atual Código de Corridas

O Conselho Técnico do Jockey Clube Brasileiro, em reunião realizada no dia 15 de junho de 1967, resolveu acrescentar o artigo 88º o seguinte parágrafo:

1 — Acrescentar ao Art. 88º o seguinte parágrafo:

§ — Serão consideradas Provas de Seleção às da Tríplice Coroa e suas correspondentes para éguas e os critérios para potros e potrancas.

2 — Modificar os artigos 100º, 107º, 118º e 74º, que passam a ter as seguintes redações:

Art. 100º — São condições do projeto de inscrições, as seguintes:

a) as idades dos cavalos referidas às que tiverem no dia da realização da prova;

b) os prêmios, correspondentes a quaisquer colocações, desde que não estejam especificados em primeiro lugar;

c) a contagem das vitórias ordinárias ou clássicas;

d) as sobrecargas e descargas, por vitórias ou prêmios ganhos;

§ 1º — A Comissão de Corridas poderá incluir no projeto das provas da Programação Clássica, até quinze dias antes do recebimento das inscrições, quaisquer outras condições, a seu exclusivo critério, com a finalidade de efetuar melhor seleção de valores e evitar número demasiado de inscrições;

§ 2º — Para a contagem das vitórias e prêmios ganhos, que será feita acumulativamente até a hora da realização da prova, considerar-se-ão os obtidos em qualquer hipódromo nacional ou estrangeiro, contando-se os empates como vitórias.

§ 3º — As sobrecargas e descargas, sempre que repetidas em um projeto, serão acumulativas, não podendo, contudo, a vitória em um determinado páreo acarretar a nenhum cavalo mais de uma sobrecarga, salvo se uma delas fôr em conseqüência ao aumento da importância total de prêmios ganhos;

§ 4º — Para a contagem de prêmios ganhos serão consideradas as importâncias realmente distribuídas, inclusive, as que forem pagas ao proprietário à título de percentagem sôbre os prêmios nominais;

§ 5º — A sobrecarga correspondente à vitória em determinado páreo, referido no projeto nominalmente ou pelo valor de sua dotação, não será modificada no caso de haver qualquer alteração no prêmio distribuído;

§ 6º — Não havendo a declaração «no País», as condições serão referentes às reuniões do Jockey Clube Brasileiro.

Art. 107º — O proprietário poderá inscrever vários cavalos num páreo, mas não lhes será permitido fazer correr mais de dois, mesmo que um dêles seja apenas co-proprietário, salvo nas Provas de Seleção, em que êste número se elevará a três.

Art. 118º — A Comissão de Corridas poderá desdobrar um páreo comum, de «handicap» ou prova especial, desde que haja conveniência para a organização do programa, fazendo-o obrigatòriamente se o número de inscrições exceder a vinte e duas:

§ 1º — O desdobramento será feito por sorteio, separando-se, antecipadamente, os cavalos de um mesmo proprietário, salvo declaração em contrário do interessado feita por ocasião da inscrição.

§ 2º — Quando forem apuradas mais de dezoito inscrições em prêmios e vinte e duas nas demais provas da programação Clássica, a Comissão de Corridas reduzirá a estes números máximos, cancelando, a seu exclusivo critério, as dos animais de menor categoria.

Art. 117º — A diferença de pêso para menos, superior a quinhentas gramas, verificada na repesagem em relação à pesagem, implicará na suspensão do jóquei ou treinador, ou ambos, conforme a responsabilidade que fôr apurada, pelo prazo de três meses a um ano.

§ 1º — Se a diferença verificada fôr de um quilo ou mais, o animal será desclassificado para último lugar, sem prejuízo das penalidades que possam ser aplicadas aos profissionais responsáveis.

§ 2º — Quando disputarem um páreo dois cavalos de um mesmo proprietário ou co-proprietário comum, no caso de um dêles se colocar, ficará o jóquei do outro também na obrigação de repesar-se.

§ 3º — Se o jóquei do cavalo que entrou descolocado apresentar diferença referida no § 1º, ambos os cavalos serão desclassificados para último lugar, sem prejuízo das penalidades que possam ser aplicadas aos profissionais responsáveis.

3 — Modificar os artigos 183º, 184º e o parágrafo 2º do artigo 188º, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 183º — E' proibida a dopagem, entendendo-se como tal, a administração a um cavalo, antes da corrida, para a qual estiver inscrito, de qualquer coisa que possa alterar a sua velocidade, disposição, coragem ou conduta na corrida, excluindo-se aquilo que fôr reconhecido como nutrientes normais, quando encontrados em quantidade fisiológicas.

Art. 184º — E' proibido o uso de qualquer medicação, 96 horas antes do início da reunião em cuja carreira o animal estiver inscrito.

§ 1º — Nêsse período, só será permitido o uso de alimentação normal do puro-sangue de corridas, não sendo permitido o uso de rações complementares;

§ 2º — O Departamento de Veterinária sorteará animais inscritos na semana da corrida, para colheita de material para exame prévio; o não comparecimento do animal sorteado, importará em sanções determinadas pela Comissão de Corridas;

§ 3º — Conforme o resultado do exame prévio, o Departamento de Veterinária poderá solicitar à Comissão de Corridas a retirada do animal das carreiras;

§ 4º — Apresentando-se no período compreendido entre a organização do programa e a realização da corrida, qualquer anormalidade nas condições de saúde de um cavalo, o treinador deverá notificar o Departamento de Veterinária, que designará um de seus veterinários para acompanhar e fiscalizar o tratamento, determinando a retirada do cavalo, se necessário;

§ 5º — As infrações dêste artigo e dos parágrafos 1º e 4º, serão punidas com suspensão de um a seis meses, imposta aos profissionais responsáveis;

Art. 188º

§ 2º — Em três páreos de cada reunião, prèviamente sorteados pela Comissão de Corridas e nas provas de Programação Clássica, idêntica conduta será observada também em relação ao cavalo que tenha obtido a segunda colocação;

Art. 183º

b) — desclassificação do cavalo para último lugar, sem direito a qualquer prêmio e proibição de correr por um mês a um ano.